

EXPEDIENTE

O Anuário 2011/2010 é uma publicação da Prefeitura de Santo André

Gestão de Conteúdo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Projeto gráfico, edição e fotos

Secretaria de Comunicação

APRESENTAÇÃO

Prezado Munícipe,

A Prefeitura de Santo André tem a satisfação de colocar à sua disposição o Anuário 2011, uma obra resultante de força-tarefa intersecretarial e que tem o objetivo de expor com transparência dados e informações de nossa cidade de acordo com o conceito moderno de prestação de contas que deve reger a relação entre poder público e cidadãos.

Esta obra tem caráter documental e reúne dados das mais diversas áreas – história, geografia, educação, saúde, habitação, cultura, finanças, economia e legislação, além de resgatar a origem e acompanhar o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Nos sentimos realizados em prestar este serviço à população e contribuir com o registro histórico da evolução de Santo André através da compilação de dados que norteiam o aperfeiçoamento permanente.

Boa leitura!

ÍNDICE

Abertura/apresentação = Palavra do Prefeito **3**

CAP. 1 – Histórico **15**

- Breve histórico de Santo André **16**
- Quadro 1 – Informações gerais **16**
- Símbolos Municipais **20**
- Figura 1 – Brasão **20**
- Figura 2 – Bandeira **21**
- Hino de Santo André **22**
- Figura 3 – Partitura **23**
- Quadro 2 – Processo de formação do território do município de Santo André **23**
- Quadro 3 – Quadro sinóptico de Intendentes e Prefeitos - São Bernardo e Santo André (1890 a 2010) **24**

CAP. 2 – Potencialidades da Cidade de Santo André **27**

- Mapa 1 - Santo André: Perímetro do Rodoanel e do Ferroanel **28**
- Quadro 1 – Distâncias de Santo André - 2010 **28**
- Mapa 2 – Santo André: rodovias e as interligações do Rodoanel **29**
- Quadro 2 – Santo André – A melhor cidade para investir **35**

CAP. 3 – Fundo Social de Solidariedade **37**

- Principais ações do Fundo Social de Solidariedade **38**

CAP. 4 – Desenvolvimento Econômico e Trabalho **43**

- Tabela 1 – Evolução do Potencial de Consumo da Região do Grande ABC - Variação % : 2010/2011 **47**
- Tabela 2 – Evolução do PIB na Região do Grande ABC-Municípios/Estado São Paulo e Brasil - 2004/2008 **48**
- Gráfico 1 – PIB de 2008 por município do Grande ABC - 2010 **49**
- Gráfico 2 – Participação dos setores econômicos na geração de valor agregado no Grande ABC (base 2008) **49**
- Gráfico 3 – Número de estabelecimentos por setor econômico - 2010 **50**
- Tabela 3 – Número de estabelecimentos Industriais - 2009/2010 **50**
- Tabela 4 – Número de estabelecimentos Comerciais - 2009/2010 **51**
- Tabela 5 – Número de estabelecimentos de Prestadores de Serviço e Profissionais Liberais - 2009/2010 **51**
- Gráfico 4 – Evolução do PIB do Brasil por trimestre - 2009/2010 **52**
- Gráfico 5 – Consumo da energia elétrica na indústria - em Mwh **53**
- Gráfico 6 – Arrecadação do IPI– setores selecionados - Maio/2011 **54**
- Gráfico 7 – faturamento estimado do setor de serviços segundo a demanda - Maio/2011 **55**
- Gráfico 8 – Composição do setor de serviços, segundo a demanda - 2010 **56**
- Gráfico 9 – Principais atividades do setor de serviços - 2010 **57**
- Gráfico 10 – Desemprego na Região do Grande ABC **57**
- Tabela 6 – Estimativa da população em idade ativa, segundo condições de atividade - Região do ABC - 2009/2010 **58**
- Tabela 7 – Taxa de Desemprego, segundo Tipo - Região do ABC - 2009/2010 **59**
- Tabela 8 – Evolução do Emprego Formal - Região do Grande ABC - 2009/2010 **59**
- Tabela 9 – Número de Empregos Formais por Setor na Região do Grande ABC - 2010 **60**
- Tabela 10 – Número de Empregos Formais segundo a renda na Região do Grande ABC - 2010 **61**
- Tabela 11 – Número de Empregos Formais e Rendimento Médio por Gênero na Região do Grande ABC - 2010 **61**
- Tabela 12 – Número de Empregos Formais e Rendimento Médio por Escolaridade na Região do Grande ABC - 2010 **62**
- Gráfico 11 – Renda e Grau de Instrução no Mercado de Trabalho de Santo André e Grande ABC - 2010 **64**
- Tabela 13 – Salário por Município e Setor - R\$ de dezembro 2010, deflacionados pelo IPCA **64**

• Tabela 14 – Balança Comercial de Santo André (US\$ FOB) - 2009/2010	65
• Gráfico 12 – Balança Comercial do Grande ABC e Santo André - 2009/2010	66
• Tabela 15 – Balança Comercial (em US\$ FOB) dos municípios do Grande ABC, Município de São Paulo, Estado de São Paulo e Brasil - 2010	66
• Tabela 16 – Pauta da Balança Comercial de Santo André - 2010 (em US\$ FOB)	67
• Tabela 17 – Importação de Bens de Capital no Município de Santo André - 2009/2010	68
• Tabela 18 – Principais produtos exportados e importados - 2009/2010	68
• Tabela 19 – Principais Parceiros Comerciais - 2010	69
• Gráfico 13 – Principais destinos das exportações - 2010	70
• Gráfico 14 – Principais origens das importações - 2010	70
• Tabela 20 – Serviços efetuados no Banco do Povo Paulista de Santo André - 2010	71
• Tabela 21 – Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda de Santo André - 2010	71

CAP. 5 – Educação

73

• Tabela 1 – Número de escolas particulares e municipais de educação infantil - Dezembro/2010	75
• Tabela 2 – Distribuição de alunos por classe da educação municipal - Dezembro/2010	75
• Tabela 3 – Atendimento da educação inicial e continuada de jovens e adultos trabalhadores - Dezembro/2010	76
• Tabela 4 – Atendimento às pessoas com deficiência - Educação Municipal Pública - Dezembro/2010	76
• Tabela 5 – Atendimento nos CESA's - Centros de Educação de Santo André - 2009/ 2010	77
• Tabela 6 – Atendimento nos CESA's por grupo etário - 2010	77
• Tabela 7 – Atendimento e Cadastramento -Projeto Santo André Digital - 2010	78
• Tabela 8 – Alunos atendidos por nível de ensino - Projeto Vivências Corporais - 2010	80
• Tabela 9 – Alunos atendidos por nível de ensino - Projeto Vivências Artísticas - 2010	80
• Sabina – Escola Parque do Conhecimento	81
• Parque Escola –2010	84
• Tabela 10 – Número de escolas particulares e estaduais que oferecem salas de educação especial e alunos matriculados - 2009/2010	86
• Tabela 11 – Número de escolas particulares e estaduais de ensino fundamental e alunos matriculados - 2009/2010	87
• Tabela 12 – Número de escolas particulares e estaduais de ensino médio e alunos matriculados - 2009/2010	87
• Tabela 13 – Número de escolas particulares e estaduais e alunos matriculados no ensino supletivo - 2009/2010	87
• Tabela 14 – Número de escolas de ensino técnico e profissionalizante, número de alunos matriculados, classes e professores - 2009/2010	87
• Tabela 15 – Distribuição dos cursos regulares e número de vagas nas escolas técnicas -2009/2010	88
• Tabela 16 – Resultado do Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM - 2009	89
• Tabela 17 – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE - 2009	96
• Tabela 18 – Distribuição do nível de graduação do corpo docente das faculdades - 2009/2010	100
• Tabela 19 – Distribuição dos alunos matriculados por faculdade e área - 2009/2010	101
• Tabela 20 – Distribuição dos alunos que ingressaram no ano por faculdade e área - 2009/2010	102
• Tabela 21 – Distribuição dos alunos que concluíram os cursos nas áreas por faculdade -2009/2010	103
• Tabela 22 – Distribuição dos cursos de pós-graduação e número de alunos nas faculdades - 2010	104
• Tabela 23 – Distribuição dos cursos MBA e número de alunos - 2009/2010	106
• Tabela 24 – Distribuição dos cursos de mestrado ou doutorado (Stricto Sensu) e número de alunos - 2010	106

CAP. 6 – Desenvolvimento Urbano e Habitação

109

Desenvolvimento Urbano e Habitação	110
• Desenvolvimento e Projetos Urbanos:	
1. Expresso ABC (CPTM) - Metrô de Superfície	111
2. Nova Centralidade - Estação Pirelli/VLT ABC Guarulhos	111
3. Metrô Leve São Paulo - ABC (Tamanduateí - Alvarenga)	112
4. Manual de Unidade Territorial de Planejamento e Controle	112
5. Capacidade de Suporte	112

• Tabela 1 – Atuações em 2009/2010	112
• Gráfico 1 – Processos de Outorga Onerosa do Direito de Construir - 2010	113
• Tabela 2 – Processos de Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV-2009/2010	113
• Controle Urbano	113
• Quadro 1 – Licenciamento - 2009/2010	114
• Habitação	115
• Tabela 3 – Situação atual de nº de assentamentos e nº de domicílios - 2009/2010	116
• Mapa 1 – Posição geográfica dos assentamentos precários	116
• Quadro 2 – Terrenos para construção de unidades habitacionais	118
• Tabela 4- Planejamento habitacional – Santo André – 2010	119
• Empresa Municipal de Habitação Popular de Santo André (EMHAP)	122
• Gráfico 2 – EMHAP - resultados	122

CAP. 7 – CRAISA – Abastecimento Alimentar

125

Abastecimento Alimentar	126
• Tabela 1 – Quantidade de produtos comercializados no mercado atacadista - 2009/2010	127
• Tabela 2 – Quantidade de produtos comercializados por ramo no mercado atacadista (Kg) - 2009/2010	128
• Tabela 3 – Participação anual por grupos de produtos nos sacolões - 2010	129
• Tabela 4 – Movimento comercial dos sacolões - 2010	129
• Tabela 5 – Número de feiras livres e feirantes - 2009/2010	130
• Tabela 6 – Relação das localidades e dias da semana das feiras livres - 2010	130
• Tabela 7 – Distribuição dos feirantes por ramo de atividades - 2010	132
• Tabela 8 – Valor mensal da cesta básica - 2009/2010	134
• Tabela 9 – Evolução mensal da cesta básica - 2009/2010	134
• Tabela 10 – Comparativo dos preços médios anuais dos principais produtos que compõem a cesta básica - 2009/2010	135
• Tabela 11 – Produção mensal de refeições, café da manhã, lanches e eventos - 2010	135
• Tabela 12 – Média mensal de atendimentos à pacientes - Unidade do Centro Hospitalar Municipal, Hospital da Mulher e Rede de Saúde - 2009/2010	136
• Tabela 13 – Atendimento de merendas à rede escolar - 2009/2010	136
• Tabela 14 – Histórico das doações distribuídas pelo Banco de Alimentos - 2009/2010	136
• Tabela 15 – Total de alimentos distribuídos pelo Banco de Alimentos - 2010	137

CAP. 8 – Segurança Pública

139

• Tabela 1 – Ocorrências registradas pela Guarda Civil Municipal, segundo natureza - 2009/2010	140
• Tabela 2 – Efetivo e equipamentos da Guarda Municipal e 8º Grupamento de Incêndio - 2009/2010	142
• Tabela 3 – Ocorrências do 8º Grupamento de Incêndio em Santo André, segundo tipo - 2009/2010	142
• Tabela 4 – Ocorrências registradas no CPAM-6, segundo tipo - 2009/2010	142

CAP. 9 – Transporte e Trânsito

145

• Tabela 1 – Número de passageiros embarcados em transportes ferroviários nas estações de Santo André - 2009/2010	146
• Tabela 2 – Número de passageiros pagantes embarcados em transportes ferroviários nas estações de Santo André - 2009/2010	146
• Tabela 3 – Número de passageiros transportados e quilometragem percorrida no serviço de transporte coletivo - 2009/2010	146
• Tabela 4 – Parâmetros técnicos do serviço de transporte coletivo - 2009/2010	146
• Tabela 5 – Número de veículos cadastrados como Serviço de transporte de veículos cadastrados no Departamento de Transporte Público - 2009/2010	148
• Tabela 6 – Frota de veículos, segundo o tipo - 2009/2010	148

• Tabela 7 – Estrutura viária, segundo tipo e número de logradouros - 2009/ 2010	148
• Tabela 8 – Extensão do sistema viário, segundo área urbana e de expansão urbana - 2009/2010	150
• Tabela 9 – Quadro resumo de dados de acidentes de trânsito - 2009/2010	151
• Tabela 10 – Vias com maior número de acidentes de trânsito - 2010	151

CAP. 10 – Finanças Públicas

153

• Tabela 1 – Receita Orçamentária Consolidada - 2010	154
• Tabela 2 – Despesas consolidadas por funções/subfunções - 2010	157
• Tabela 3 – Valor adicionado dos municípios da Região do Grande ABC	159
• Tabela 4 – Composição do valor adicionado definitivo de 2009 para empresas sediadas no município de Santo André - Setores da economia (Base CNAE)	160
• Tabela 5 – Desempenho do Índice de Participação dos Municípios da Região Grande ABC - 2009	161

CAP. 11 – Saúde

163

• Quadro 1 – Quantidade de estabelecimentos ambulatoriais sob gestão municipal, agrupados segundo níveis de atenção e natureza, endereços e telefones - 2010	164
• Tabela 1 – Quantidade de estabelecimentos hospitalares por esfera de gestão, segundo tipo - dezembro de 2010	168
• Tabela 2 – Distribuição do número de leitos de internação e complementares por tipo de gestão, segundo especialidade - dezembro de 2010	168
• Tabela 3 – Quantidade de equipamentos disponíveis ao SUS por esfera de gestão, segundo grupo de equipamentos – dezembro de 2010	169
• Tabela 4 – Quantidade de estabelecimentos de saúde, segundo característica e número de procedimentos por ano de competência – 2010	170
• Tabela 5 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais, segundo grupo da tabela unificada por ano de processamento – 2009/2010	170
• Tabela 6 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais na atenção primária, segundo grupo da tabela unificada por ano de processamento - 2009/2010	171
• Tabela 7 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais na atenção especializada, segundo grupo da tabela unificada por ano de processamento – 2009/2010	171
• Tabela 8 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais em urgência e emergência, segundo grupo da tabela unificada por ano de processamento - 2009/2010	171
• Tabela 9 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais no apoio diagnóstico e terapêutico, segundo grupo da tabela unificada por ano de processamento - 2009/2010	172
• Tabela 10 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais em vigilância à saúde, segundo grupo da tabela unificada por ano de processamento - 2009/2010	172
• Tabela 11 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais com finalidade diagnóstica, segundo subgrupo da tabela unificada por ano de processamento - 2009/2010	172
• Tabela 12 – Freqüência de procedimentos ambulatoriais clínicos, segundo subgrupo da tabela unificada por ano de processamento - 2009/2010	173
• Tabela 13 – Número de internações hospitalares do SUS por esfera de gestão, segundo grupo da tabela unificada – 2010	174
• Tabela 14 – Média de permanência nas internações hospitalares do SUS por esfera de gestão, segundo grupo da tabela unificada – 2010	174
• Tabela 15 – Valor total das internações hospitalares do SUS por esfera de gestão, segundo grupo da tabela unificada - 2010	174
• Tabela 16 – Número de nascidos vivos e número de nascidos vivos de mães residentes com sete (7) ou mais consultas de pré-natal por ano - 2009/2010	174
• Tabela 17 – Cobertura vacinal de rotina em menores de um (1) ano, segundo tipo de vacina - 2009/2010	175
• Tabela 18 – Cobertura vacinal segundo tipo de campanha - 2009/2010	175
• Tabela 19 – Proporção de procedimentos ambulatoriais, segundo característica dos estabelecimentos de saúde em relação ao total por ano de processamento - 2009/2010	175

• Tabela 20 – Proporção de procedimentos ambulatoriais apresentados por ano de processamento, segundo complexidade - 2009/2010	176
• Tabela 21 – Número de internações ocorridas por ano de processamento, segundo complexidade - 2010	176
• Tabela 22 – Número de internações ocorridas por ano de processamento, segundo grupo da tabela unificada - 2010	176
• Tabela 23 – Número de internações hospitalares de residentes em Santo André do sexo masculino, segundo capítulo da Cid-10 por faixa etária - 2010	177
• Tabela 24 – Número de internações hospitalares de residentes em Santo André do sexo feminino, segundo capítulo da Cid-10 por faixa etária - 2010	177
• Tabela 25 – Número de autorização de internação hospitalar paga por ano de competência, segundo condições sensíveis à atenção básica - 2009/2010	178
• Tabela 26 – Frequência de casos de doenças de notificação compulsória por ano da notificação de residentes em Santo André - 2009/2010	179
• Tabela 27 – População de menores de um (1) ano e número de óbitos infantis de residentes por ano, segundo idade detalhada - 2009/2010	180
• Tabela 28 – Número de óbitos de residentes em Santo André do sexo feminino, segundo capítulo da Cid-10 por faixa etária - 2010	181
• Quadro 2 – Número de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Santo André - 2010	182
• Quadro 3 – Número de conselheiros titulares e suplentes segundo segmento de representação - 2010	182
• Quadro 4 – Número de conselhos diretores de Unidades de Saúde e conselho diretor do Departamento de Vigilância à Saúde - 2010	183

CAP. 12 – Saneamento Ambiental

185

• Tabela 1 – Oferta de água tratada em Santo André (em m ³) - 2009/2010	186
• Tabela 2 – Porcentagem da população atendida pela rede de água e esgoto - 2009/2010	186
• Tabela 3 – Capacidade total de reservação de água e número de reservatórios - 2009/2010	186
• Tabela 4 – Oferta média individual e custo da água fornecida pela Sabesp para Santo André - 2009/2010	186
• Tabela 5 – Extensão da rede de água e esgoto - 2009/2010	186
• Tabela 6 – Número de ligações de água por classe de consumidor - 2009/2010	187
• Tabela 7 – Número de economia de água por classe de consumidor - 2009/2010	187
• Tabela 8 – Relatório mensal de qualidade da água distribuída - 2010	188
• Tabela 9 – Número de ligações de esgoto por classe de consumidor - 2009/2010	190
• Tabela 10 – Número de economias de esgoto por classe de consumidor - 2009/2010	191
• Tabela 11 – Macrodrenagem (volume de armazenamento dos piscinões) - 2009/2010	191
• Tabela 12 – Limpeza e manutenção do sistema de drenagem - 2009/2010	191
• Tabela 13 – Varrição e resíduos sólidos - 2010	191
• Tabela 14 – Distribuição da coleta do lixo diário por tipo - 2009/2010	192
• Tabela 15 – Quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário por toneladas - 2010	193
• Tabela 16 – Ocorrências registradas pela defesa civil, segundo a natureza - 2010	193
• Tabela 17 – Licenças emitidas - 2009/2010	193
• Tabela 18 – Autorizações e outros documentos emitidos - 2009/2010	194
• Tabela 19 – Atendimentos de ruídos - 2009/2010	194
• Tabela 20 – Atendimentos de ruídos, segundo tipo de estabelecimento - 2009/2010	194
• Tabela 21 – Atividades e atendimentos realizados em Educação Ambiental - 2009/2010	195

CAP. 13 – Meio Ambiente e Energia

197

• Tabela 1 – Principais áreas verdes de Santo André - 2010	198
• Parques municipais, naturais e estaduais	198
• Tabela 2 – Serviços executados nas áreas verdes - 2009/2010	211
• Tabela 3 – Cursos oferecidos pelo Parque Escola e participantes - 2010	211

• Tabela 4 – Qualidade do ar - dióxido de enxofre (mg/m ³) - 2009/2010	212
• Tabela 5 – Qualidade do ar - poeira em suspensão / partículas inaláveis (mg/m ³) - 2009/2010	212
• Tabela 6 – Qualidade do ar - poeira total em suspensão (mg/m ³) - 2009/2010	213
• Tabela 7 – Índice de qualidade das águas - 2010	213
• Tabela 8 – Iluminação pública - 2009/2010	213
• Tabela 9 – Número de clientes por classe de consumidores de energia elétrica - Municípios da Região do Grande ABC - 2010	214
• Tabela 10 – Número de clientes por classe de consumidores de energia elétrica em Santo André - 2009/2010	214
• Tabela 11 – Consumo de energia elétrica por classe de consumidores (MWH) - Municípios da Região do Grande ABC - 2010	214
• Tabela 12 – Consumo de energia elétrica por classe de consumidores (MWH) em Santo André - 2009/2010	215
• Tabela 13 – Número de consumidores usuários e extensão da rede de gás natural canalizado - 2009/2010	215
• Tabela 14 – Número de postos cadastrados e comercialização de gás natural veicular - 2009/2010	215

CAP. 14 – Inclusão Social

217

• Tabela 1 – Serviços prestados por meio do programa de Atenção à População Adulta de Rua - 2009/2010	224
• Tabela 2 – Benefícios eventuais liberados pelo Centro de Referência Casa Amarela - 2009/2010	224
• Tabela 3 – Cobertura e benefícios da transferência de renda - dezembro de - 2009/2010	226
• Tabela 4 – CRAS Centro - Acolhida - 2009/2010	226
• Tabela 5 – Perfil das crianças e adolescentes abordados - 2009/2010	226
• Tabela 6 – Encaminhamentos realizados à criança, ao adolescente e à família - 2009/2010	226
• Tabela 7 – Atendimentos e encaminhamentos a adolescentes em Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA) - 2010	228
• Tabela 8 – Atendimentos e acolhimentos realizados no Vem Maria - Centro de Apoio à Mulher em Situação de Violência - 2009/2010	228

CAP. 15 – Parque Andreense e Paranapiacaba

231

• Aspectos Naturais	232
• Vegetação	232
• Clima e Hidrografia	233
• Tabela 1 – Correios - 2009/2010	234
• Tabela 2 – Venda de tickets de água - 2009/2010	234
• Tabela 3 – Arrecadação mensal - Fungephapa - 2009/2010	235
• Tabela 4 – Infraestrutura Urbana - 2009/2010	235
• Tabela 5 – Público atendido nos Programas de Educação Ambiental - 2010	236
• Tabela 6 – Programa de Reflorestamento - 2009/2010	236
• Tabela 7 – Ações de Fiscalização Ambiental - 2009/2010	236
• Tabela 8 – Atividades de Planejamento e Licenciamento Ambiental - 2009/2010	237
• A Vila de Paranapiacaba	238
• Histórico	238
• Tabela 9 – Fluxo de visitação da Vila – 2009/2010	239

CAP. 16 – Acesso à Justiça

241

• Tabela 1 – Atendimento da Assistência Judiciária por gênero - 2009/2010	242
• Tabela 2 – Atendimentos da Assistência Judiciária por escolaridade - 2009/2010	242
• Tabela 3 – Atendimentos da Assistência Judiciária por faixas de renda - 2009/2010	243
• Tabela 4 – Atendimentos da Assistência Judiciária por cor/raça - 2009/2010	243
• Tabela 5 – Ações distribuídas pela Assistência Judiciária por ramo do direito - 2009/2010	243
• Tabela 6 – Atendimentos do PROCON - Santo André - 2009/2010	244
• Tabela 7 – Tipo de atendimento no PROCON - 2009/2010	244

• Tabela 8 – Atendimentos e Reclamações do PROCON por setor de atividade econômica - 2010	245
---	------------

CAP. 17 – Aspectos Políticos	247
-------------------------------------	------------

• Tabela 1 – Evolução do número de eleitores - 2009/2010	248
• Tabela 2 – Perfil do eleitor por faixa etária e sexo - 2009/2010	248
• Tabela 3 – Perfil do eleitor por escolaridade e sexo - 2010	248
• Tabela 4 – Número de eleitores por zonas eleitorais - 2009/2010	249
• Tabela 5 – Número de eleitores por sexo e zona eleitoral - 2009/2010	249
• Tabela 6 – Ranking estadual dos cinco municípios, segundo número de eleitores e sexo - 2010	250
• Tabela 7 – Número de eleitores aptos, votantes e abstenções segundo zona eleitoral - 2010	250
• Tabela 8 – Número de votos para presidente por partido no 1º turno - 2010	251
• Tabela 9 – Número de votos para presidente por partido no 2º turno - 2010	251
• Tabela 10 – Número de votos para senador por partido - 2010	251
• Tabela 11 – Número de votos para governador por partido - 2010	252
• Tabela 12 – Número de votos dos 20 candidatos mais votados a Deputado Federal por partido - 2010	252
• Tabela 13 – Número de votos dos 20 candidatos mais votados a deputado estadual por partido - Santo André - 2010	253

CAP. 18 – Comunicação	255
------------------------------	------------

• Tabela 1 – Evolução dos serviços prestados pelos Correios - 2009/2010	256
• Tabela 2 – Postos de atendimentos e serviços postais - 2009/2010	256
• Tabela 3 – Veículos de comunicação sediados no município - 2010	256
• Tabela 4 – Distribuição dos terminais telefônicos por categoria existentes - 2009/2010	256
• Tabela 5 – Distribuição dos terminais fixos por 1.000 habitantes - 2009/2010	257
• Tabela 6 – Número de conexões banda larga - 2010	257

CAP. 19 – Cultura, Esporte e Lazer	259
---	------------

• Departamento de Lazer	260
• Tabela 1 – Eventos do Departamento de Lazer - 2010	261
• Departamento de Esportes	263
• CISA – Centro Integrado de Saúde do Atleta	263
• Tabela 2 – Equipamentos de esportes - 2010	263
• Tabela 3 – Principais programas de esportes - 2010	265
• Tabela 4 – Principais campeonatos e eventos esportivos - 2010	266
• Departamento de Turismo	266
• Tabela 5 – Agenda do Departamento de Turismo - 2010	268
• Departamento de Orquestras	271
• Tabela 6 – Apresentações da Orquestra Sinfônica - 2010	271
• Tabela 7 – Apresentações do Coro da Cidade de Santo André - 2010	272
• Tabela 8 – Coro dos Cesa's - 2010	272
• Tabela 9 – Apresentações da Corporação Musical Lira de Santo André - 2010	273
• Departamento de Cultura	273
• Fundo de Cultura	273
• Tabela 10 – Projetos financiados pelo Fundo de Cultura no ano de 2010 - Edital 003/05/2010	274
• Tabela 11 – Atividades Emiacidade - 2010	274
• Tabela 12 – Atividades Emia - 2010	275
• Escola Livre de Cinema e Vídeo - ELCV	275
• Centro de Dança – Escola Livre de Dança - ELD	277
• Tabela 13 – Atividades Centro de Dança - 2010	277
• Escola Livre de Literatura - ELL	278

• Tabela 14 – Atividades Escola Livre de Literatura - 2010	279
• Escola Livre de Teatro - ELT	280
• Tabela 15 – Atividades Escola Livre de Teatro - 2010	280
• Artesanato e Ação Educativa	280
• Tabela 16 – Eventos com participação das barracas de artesanato - 2010	281
• Tabela 17 – Ação Educativa - 2010	282
• Casa do Olhar	283
• Tabela 18 – Exposições - Casa do Olhar - 2010	283
• Tabela 19 – Oficinas de Artes Visuais - Casa do Olhar - 2010	284
• Teatro Municipal de Santo André “ANTONIO HOUAISS”	284
• Tabela 20 – Teatro Municipal de Santo André - Eventos - 2010	284
• Coordenadoria de Música	284
• Tabela 21 – Apresentações do programa Música e Movimento - 2010	285
• Bibliotecas	285
• Tabela 22 – Bibliotecas Públicas - 2010	285
• Tabela 23 – Bibliotecas Públicas - Doações - 2010	286
• Tabela 24 – Bibliotecas Públicas - Perda de material - 2010	286
• Tabela 25 – Bibliotecas Públicas - Compra de acervo - 2010	287
• Tabela 26 – Bibliotecas Públicas - Frequência de Empréstimo - 2010	287
• Tabela 27 – Bibliotecas Públicas - Sócios - 2010	287
• Tabela 28 – Bibliotecas Públicas - Serviços agendados - 2010	287
• Tabela 29 – Bibliotecas Públicas - Projetos- 2010	288
• Casa da Palavra	288
• Tabela 30 – Atividades da Casa da Palavra - 2010	289
• Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa	289
• Tabela 31 – Acervo do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa - 2009/2010	290
• Tabela 32 – Exposições - 2010	291
• Tabela 33 – Exposições de longa e média duração - 2010	292
• Tabela 34 – Ciclo de Palestras - 2010	292
• Tabela 35 – Oficinas - 2010	292
• Tabela 36 – Relação de bens culturais tombados pelo COMDEPHAAPASA - 2010	293
• Tabela 37 – Relação de bens culturais registrados pelo COMDEPHAAPASA - 2010	298
• Tabela 38 – Relação de bens culturais tombados pelo CONDEPHAAT – 2010	298
• Tabela 39 – Relação de bens culturais tombados pelo IPHAN - 2010	299
• Tabela 40 – Monumentos e obras de arte - 2010	300

CAP. 20 – Governo**351**

• Principais ações do Departamento de Humanidades	352
---	-----

CAP. 21 - Aspectos Físicos-Territoriais**357**

• Quadro 1 – Loteamentos referenciais do município de Santo André	358
• Tabela 1 – Área Distrital de Santo André	361
• Tabela 2 – Macrozoneamento municipal instituído pelo Plano Diretor - Lei Municipal Nº 8.696/04	361
• Formação geológica e declividade	361
• Hidrografia	362
• Tabela 3 – Distância Rodoviária do Centro de Santo André aos municípios limítrofes (Km)	363
• Tabela 4 – Referências geográficas do município de Santo André	363
• Cobertura Vegetal	363

CAP. 22 - Demografia

365

- Tabela 1 – Evolução da população residente: Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de SP, Região Grande ABC e Santo André - 2009/2010 **366**
- Tabela 2 – Evolução da participação das populações residentes no total nacional: Brasil, Estado de São Paulo, Grande SP, Região Grande ABC, Santo André - 2009/2010 **366**
- Tabela 3 – Evolução da população nos municípios da Região do Grande ABC - 2009/2010 **366**
- Tabela 4 – População residente por sexo e faixa etária - Santo André - 2009 **366**
- Tabela 5 – População residente por sexo e cor ou raça - Santo André - 2010 **367**
- Tabela 6 – População residente por cor ou raça - Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **367**
- Tabela 7 – Pessoas residentes em domicílios particulares por condição no domicílio - Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **368**
- Tabela 8 – Pessoas com cinco (5) anos ou mais de idade e alfabetização no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **369**
- Tabela 9 – Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **369**
- Tabela 10 – Domicílios particulares permanentes por número de moradores no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **370**
- Tabela 11 – Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **370**
- Tabela 12 – Domicílios particulares permanentes por número de banheiros no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **370**
- Tabela 13 – Domicílios particulares permanentes por existência de medidor do consumo de energia elétrica no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **371**
- Tabela 14 – Domicílios particulares permanentes segundo destino do lixo no Brasil, Estado de São Paulo e municípios do ABC - 2010 **371**
- Tabela 15 – Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita no Brasil, Estado de São Paulo e Municípios do ABC - 2010 **372**
- Tabela 16 – Área e população de 1991, 2000 e 2010 dos municípios da região Metropolitana de São Paulo **373**
- Tabela 17 – Distribuição da população por Áreas Censitárias - Santo André - 2010 **373**
- Tabela 18 – Movimento dos cartórios de registro civil do município de Santo André - 2009/2010 **376**
- Tabela 19 – Movimento dos registros cíveis do cartório distribuidor da Comarca - Santo André - 2009/2010 **377**
- Tabela 20 – Taxa de natalidade no Estado de São Paulo e nos municípios da Região do Grande ABC - 2009/2009 **377**
- Tabela 21 – Taxa de fecundidade geral no Estado de São Paulo e nos municípios da Região do Grande ABC-2009 **377**

CAP. 23 - Instituições Públicas

381

- Poder Executivo **380**
- Quadro 1 – Secretariado de Santo André - 2010 **380**
- Quadro 2 – Órgãos de Administração Indireta **381**
- Poder Legislativo **381**
- Quadro 3 – Vereadores da 15ª Legislatura **382**
- Quadro 4 – Mesa Diretora eleita para a 14ª e 15ª Legislatura Santo André - Biênio 2009/2010 e 2011/2012 **382**
- Quadro 5 – Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Santo André **383**
- Poder Judiciário **383**
- Ministério Público **383**



CAPÍTULO 1

HISTÓRICO

HISTÓRICO

QUADRO 1

INFORMAÇÕES GERAIS

Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo – 8 de abril de 1553

Transferência dos moradores para a Vila de São Paulo de Piratininga e extinção da Vila de Santo André da Borda do Campo – 1560

Criação do município de São Bernardo – 12 de março de 1889

Modificação do nome do município de São Bernardo para Santo André – 30 de novembro de 1938

Fontes de pesquisa: GAIARSA, Octaviano Armando. A cidade que dormiu três séculos, 1ª edição, Santo André, PMSA, 1968. SANTOS, Wanderley dos. Antecedentes Históricos do ABC Paulista: 1550-1892, São Bernardo do Campo, SECE, 1992. MADRE DE DEUS, Gaspar da, Frei. Memórias para a história da Capitania de São Vicente, São Paulo, Ed. Itatiaia/Edusp, 1975.

BREVE HISTÓRICO DE SANTO ANDRÉ

Suzana Cecília Kleeb

Historiadora

Para contar a história da região na qual Santo André está inserida, temos que retomar, de maneira sucinta, parte da história do Brasil Colonial. Nos primeiros anos dessa história os portugueses tinham grande preocupação em defender as costas brasileiras de possíveis invasões de franceses e holandeses, pois estes dois países não compartilharam da divisão expressa pelo Tratado de Tordesilhas⁽¹⁾ que dividiu o Novo Mundo, a terra a ser descoberta, entre portugueses e espanhóis.

No início do século 16, os países que tivessem terras onde pudessem explorar as riquezas minerais, em especial ouro e prata, estavam à frente dos demais, pois essas eram as moedas correntes, indicadoras de riqueza. Explica-se por aí o interesse pelas terras dessa vasta colônia portuguesa. Devido a vários ataques às suas terras, a partir de 1530, Portugal intensificou a colonização das costas brasileiras. Nesse contexto, é enviado para cá, por ordem de D. João III, rei de Portugal, Martim Afonso de Souza⁽²⁾ com a incumbência de fundar vilas para fortificar o litoral.

Aliada a essa história está a figura de João Ramalho⁽³⁾, português que representava, nesse momento, uma porta de entrada para o contato com os índios e para a colonização, pois ele conhecia algumas tribos e conseguia se comunicar com elas.

Em contrapartida a sua ajuda, João Ramalho solicitava, desde o início, que o local em que vivia, situado acima da Serra do Mar, fosse transformado em vila. Sua petição foi negada durante vários anos, pois pretendia-se povoar o litoral e não o interior. Seu pedido foi atendido apenas em 8 de abril de 1553,

quando foi criada a vila⁽⁴⁾ pelo Governador Geral Tomé de Souza. Seu nome era Santo André da Borda do Campo.

Nesse período, a busca de metais impulsionou as entradas para o interior e a vila foi se desenvolvendo. Os jesuítas⁽⁵⁾, instalados em São Vicente, tinham interesse em transferir seu colégio para próximo dessa região, nos campos de Piratininga, pois havia uma grande evasão de pessoas do litoral para o interior. Tal fato ocorreu a 25 de janeiro de 1554, com a criação da Aldeia de São Paulo de Piratininga.



Estátua que representa João Ramalho, doada pela Colônia Portuguesa durante as festividades de comemoração do IV Centenário de Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo em 1953. Atualmente ela encontra-se no Paço Municipal, Térreo 2. Foto David Rego Jr. Década de 1990. Coleção PMSA, acervo Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Dificuldades de subsistência e de proteção fizeram com que a vila de Santo André fosse transferida para São Paulo de Piratininga em 1560, através de proposta do Padre Manoel da Nóbrega ao Governador Geral Mem de Sá.

A partir de então, Santo André deixou de existir enquanto unidade administrativa, passando a ser um bairro de São Paulo. A região passou por um período

de estagnação, tornando-se local de passagem entre o Porto de Santos, a capital e o interior. No entanto, já em 1561, grande parte das terras foi concedida como sesmaria a Amador de Medeiros, ouvidor da Capitania⁽⁶⁾ de São Vicente. Boa parte dessa sesmaria foi repassada, em 1637, à Ordem de São Bento⁽⁷⁾, formando-se ali a Fazenda São Bernardo, área atualmente ocupada em grande parte pelo município de São Bernardo do Campo. Outra área importante de domínio dos beneditinos era a Fazenda São Caetano, doada à Ordem em 1631 pelo Capitão Duarte Machado e sua esposa Joana Sobrinha. As outras terras eram menores e foram passando por vários donos até o início do século XX, quando foram loteadas.



Primeira estação ferroviária de São Bernardo, atual Santo André, 1865. Coleção e fonte RFFSA, reprodução Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Nesse período, a atividade econômica ficou restrita à subsistência e à locação de pastagens para as tropas⁽⁸⁾. As duas fazendas dos beneditinos – São Bernardo e São Caetano – tinham uma atividade mais regular: a primeira produzia gêneros alimentícios e na segunda, fabricavam-se tijolos e artefatos de cerâmica. Essas fazendas ficaram sob a propriedade dos beneditinos até 1870, quando foram compradas pelo Estado para a criação de colônias de imigrantes⁽⁹⁾. Antes disso, porém, ao redor da fazenda São Bernardo foi se criando um pequeno núcleo urbano, que mais tarde iria garantir a criação do município de São Bernardo.

Um outro fator importante no contexto de modernização da região em meados do século XIX, foi a instalação da ferrovia nas proximidades do Rio Tamanduateí. Esse empreendimento visava a melhoria do transporte de produtos agrícolas do interior para o Porto de Santos, em especial o café que começava a ser produzido em larga escala na Província de São Paulo. Tal situação começou a atrair indústrias que se aproveitavam das facilidades de transporte, da disponibilidade de áreas próximas à linha férrea e ao rio, além dos incentivos fiscais apresentados pelo município.



Rua Coronel Oliveira Lima, observando-se residências e, ao fundo, a Fábrica de Cadeiras Companhia Streiff de São Bernardo, 1889. Coleção e Fonte Euclydes Rocco, acervo Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Em 1889, quando foi criado o município de São Bernardo, este nasceu sob a marca da industrialização, utilizando, predominantemente, a mão de obra de imigrantes. Este município abrangia toda a região do Grande ABC.

As indústrias que se instalavam na nova cidade eram em geral ligadas à produção química, têxtil e de móveis. Além disso, foram surgindo pequenos negócios como carpintarias, funilarias, sapatarias, barbearias, pequenas pensões e restaurantes, que foram dando uma feição mais urbana à região.

Nesse contexto ressurgiu o termo Santo André, nomeando o distrito criado em 1910 e que compreendia áreas próximas à Estação.

A expansão industrial remonta ao final do século XIX e caracterizou-se por muito tempo por um misto de produção industrial e artesanal. As primeiras indústrias foram a Tecelagem Silva Seabra & Cia, conhecida também como Fábrica Ypiranguinha por estar sediada na região conhecida por esse nome. Foi inaugurada em 1885 e produzia brim de algodão. Esta indústria operou até a década de 1970. Outra tecelagem instalada ainda no século XIX foi a Bergman, Kowarick & Cia que iniciou suas atividades em 1889 e fabricava casemira. A primeira fábrica de móveis foi a Companhia Streiff de São Bernardo, inaugurada em 1897 que produzia, principalmente, cadeiras.

Além disso, outras tecelagens menores foram se instalando no início do século XX, como a Fiação e Tecelagem Santo André (1908), a Fábrica de Tecidos de Algodão (1920), a Fábrica de Tecidos São Geraldo (1926), o Jutifício Maria Luiza Ltda (1933), entre outras. Essas empresas eram, em sua maioria, pequenos empreendimentos gerenciados por seus proprietários. Todas já desapareceram, principalmente por não conseguirem se impor às inovações tecnológicas, após a década de 1950.

Outras, porém, fundadas nesse mesmo período modernizaram-se, como a Companhia Chimica Rhodia S/A e a Companhia Brasileira de Seda Rhodiaseta.

O distrito de Santo André abrigava na década de 1930 várias indústrias importantes, possuía a Estação de São Bernardo por onde era transportada grande parte dos produtos aqui produzidos e tinha

entre seus moradores vários políticos influentes. Tal situação levou à transferência da sede do município de São Bernardo para Santo André, em 1939. Toda a região do Grande ABC, composta por vários distritos, passou, então, a ser denominada pelo nome Santo André.

No entanto, já na década de 1940 iniciaram-se vários movimentos emancipacionistas e os distritos foram tornando-se municípios. Em 1944 foi a vez de São Bernardo do Campo, em 1948, São Caetano do Sul e, em 1954, Mauá e Ribeirão Pires. A partir de então, Santo André passou a ter uma área de 174,38 quilômetros quadrados, contando com os seguintes distritos: Sede, Capuava e Paranapiacaba.



Igreja do Carmo, atual Catedral do Carmo, e arredores da área central de Santo André, 1954.

Foto Art. Coleção e Fonte Octaviano Gaiarsa, acervo Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Na década de 1950, além dessas mudanças, outras puderam ser sentidas no que se refere à tipologia das indústrias da região. Com os investimentos estatais e o capital estrangeiro ocorreu um crescimento no setor automobilístico, mecânico, metalúrgico e de material elétrico. Santo André passou a abrigar várias indústrias de autopeças.

A indústria foi, então, delineando um outro perfil. A mão de obra tornou-se mais especializada e as máquinas mais produtivas. Neste momento a mão de obra deixou de ser determinante para o aumento da produção.

Na década de 1970 houve um momento de expansão e concentração da indústria na Grande São Paulo. Foi o período denominado de “milagre econômico”. Na década seguinte o ritmo de crescimento sofreu um decréscimo, culminando com a recessão dos anos 80.

Nos anos 90 a produção industrial continuou desacelerada, com os incentivos fiscais voltados para outras áreas do estado de São Paulo, além das dificuldades de transporte e o custo de mão de obra. O ABC e, em especial Santo André, perdeu várias indústrias. Hoje em dia, há um grande esforço do setor público e da sociedade para a manutenção das indústrias exis-

tentes. Além disso, tem-se observado um aumento de atividades nos setores de serviços e comércio. O desafio do início deste século XXI está relacionado à criação de novas alternativas para a cidade que vai se transformando e garantindo melhores condições de vida a seus moradores.



Vista aérea de Santo André, com destaque ao conjunto do Paço Municipal, 1998. Foto Toru Honma.

Coleção Concurso Fotografe Santo André.

Fonte PMSA, acervo Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

NOTAS

(1) Tratado de Tordesilhas: foi celebrado em 1494 em Tordesilhas, município da província de Valladolid, na Espanha. Era um acordo entre os Reis Católicos da Espanha, Fernando e Isabel e o rei de Portugal, D. João II, que repartia entre os dois reinos a posse das terras descobertas e a descobrir. Delimitava as esferas de ação de Portugal e Espanha nos descobrimentos marítimos, traçando uma linha imaginária a 370 léguas das Ilhas de Cabo Verde, no Oceano Atlântico. As terras à leste pertenceriam a Portugal e à oeste seriam da Espanha. Esse tratado vigorou até 1750 quando foi revogado.

(2) Martim Afonso de Souza: nasceu em Vila Viçosa, Portugal, em 1500, e morreu em Lisboa a 21 de julho de 1564. Era filho do fidalgo Lopo de Sousa e de D. Brites de Albuquerque. Foi militar e administrador colonial da Coroa Portuguesa.

Foi nomeado pelo rei de Portugal, D. João III, capitão-mor da armada contra os franceses na costa do Brasil. A armada partiu de Lisboa no dia 03 de dezembro de 1530; em 1531 percorreu toda a costa brasileira, aportando no litoral paulista. Em 22 de janeiro de 1532 criou a Vila de São Vicente – primeira vila do Brasil. Aqui no Brasil Martim Afonso tinha plenos poderes, inclusive sobre a vida e a morte das pessoas, além de distribuir terras em sesmarias, nomear oficiais de justiça, etc. Retornou a Portugal em 1533, recebendo o título de capitão-mor do Mar das Índias e em 1534 foi nomeado donatário da Capitania de São Vicente no Brasil, além de ser o governador da Índia de 1541

a 1545. Está sepultado no Convento de São Francisco em Lisboa.

(3) João Ramalho: era português, filho de João Velho Maldonado e de Catarina Afonso de Balbode, nasceu aproximadamente em 1470 em Vouzela, distrito de Viseu, Portugal. Era casado com Catarina Fernandes das Vacas. Foi degredado para o Brasil por delitos cometidos enquanto era escudeiro da rainha. Não se sabe exatamente o ano em que João Ramalho foi deixado na costa brasileira - supõe-se que tenha sido entre 1510 e 1530.

No Brasil uniu-se à índia Bartira, posteriormente batizada como Isabel Dias. Ela era filha do Cacique Tibiriçá, da tribo Guaianazes.

Após a fundação da vila de Santo André da Borda do Campo, exerceu vários cargos nesta vila como: guarda-mor, capitão, alcaide e vereador. Faleceu em 1580, sendo provavelmente sepultado na Igreja do Colégio de São Paulo de Piratininga.

(4) Vila: para se fundar uma vila e doar suas terras era necessário possuir uma carta de poderes do Rei de Portugal. A vila possuía um ordenamento jurídico-administrativo semelhante às cidades atuais. Tinha Câmara Municipal com vereadores, almotacéis – vereadores que serviram a Câmara no ano anterior, juiz, procurador, tesoureiro, escrivão, alcaide-mor - espécie de prefeito, além do guarda-mor - que cuidava da segurança da vila. Tinha também um Pelourinho.

(5) Jesuítas: Ordem religiosa fundada em 1539 por Ignácio de Loyola. Tratava-se de um grupo de características militares de combate à Reforma. Nesse mesmo ano foi reconhecida como uma ordem católica romana e em 1540 foi aprovada pelo Papa Paulo III. Os jesuítas chegaram ao Brasil – Bahia – em 1549 e tinham como função primordial catequizar os índios, ou seja, ensinar a religião católica e as normas de conduta moral e social dos portugueses. Além disso, fundaram colégios, abriram estradas para o interior do país, etc. Entre 1504 e 1604 estiveram no Brasil 174 padres, entre eles, Manuel da Nóbrega, José de Anchieta, Leonardo Nunes e Antonio Vieira.

Foram expulsos de Portugal e suas colônias em 1759, por interferência do Marquês de Pombal. Em 1773 a Companhia foi extinta pelo Papa Clemente XIV. Em 1814 a ordem foi formalmente restaurada pelo Papa Pio VII.

(6) Capitania: foram as primeiras divisões administrativas do Brasil, implantadas por D. João II entre

os anos de 1532 e 1536. O sistema de capitanias já era usado por Portugal em Açores, Madeira e Cabo Verde, onde tinha dado certo. As terras eram doadas a donatários através da Carta de Doação – que estipulava a área – e do Foral – que apresentava os direitos e deveres dos donatários. O intuito dessa empreitada era colonizar a colônia com o mínimo de recursos da Coroa Portuguesa. O Brasil foi dividido em quinze capitanias e a maioria delas não prosperaram. As capitanias que tiveram sucesso foram a de São Vicente e a de Pernambuco, onde houve acordos com os índios residentes naquele lugar. Nas demais – Maranhão, Maranhão (2.º quinhão), Ceará, Rio Grande, Itamaracá, Bahia, Ilhéus, Porto Seguro, Espírito Santo, São Tomé, Santo Amaro e Santana, os portugueses estavam cercados por indígenas e as casas e canaviais eram destruídos constantemente. Tal sistema foi sendo suplantado a partir de 1549 pelo sistema de governo geral, onde as capitanias inexploradas foram retomadas e o governador-geral, com sua sede em Salvador, passou a ser a referência política da Colônia.

(7) Ordem de São Bento: essa ordem foi criada por volta de 529 d.C. por São Bento, nas proximidades de Roma. A concepção dessa ordem era de que o mosteiro deveria ser uma instituição autônoma financeira e administrativamente, sendo os monges soldados de Cristo, tendo por chefe o abade.

Na região do ABC, os beneditinos tiveram influência desde o século 17, quando receberam por doação terras que formariam duas fazendas: São Bernardo e São Caetano. No final do século 19 as ordens religiosas perderam seu poder, com a separação do Estado e da Igreja. As terras e propriedades dessas ordens foram vendidas ao Estado ou confiscadas e essas ordens religiosas ficaram restritas a seus mosteiros.

(8) Tropas: as tropas de mulas surgiram como meio de transporte a partir da primeira metade do século 18. Era uma resposta à ampliação do movimento comercial entre diversos pontos do Brasil e, em especial, com Minas Gerais, onde a mineração de ouro movia a economia daquele período. Foram abertas várias estradas ligando diversas localidades como, por exemplo Sorocaba – São Paulo – e Viamão no Rio Grande do Sul, onde se criavam mulas, gado e cavalos. Por essas estradas eram trazidos todos os tipos de produtos: alimentos, ferramentas, tecidos, etc. O tropeiro passou a ser uma figura importante na integração espacial e no escoamento da produção de diferentes e distantes lugares.

Entre o Porto de Santos e São Paulo, havia uma rota

que passava pela Serra do Mar – através da Calçada de Lorena, inaugurada em 1792 – e seguia por vários caminhos dentro da região que hoje compreende o ABC: Caminho do Pilar, do Oratório, do Vergueiro, entre outros. Com isso, a região que servia de local de pastagem e pouso para os tropeiros foi sendo povoada, permitindo a posterior criação de freguesias e vilas.

(9) Colônia de imigrantes: essas colônias foram implantadas no ABC, pelo Governo Imperial, a partir de 1877, nas antigas fazendas dos beneditinos. O intuito era de que ali se plantassem produtos agrícolas de subsistência, em apoio às grandes fazendas produtoras de café. As terras das colônias foram divididas em linhas e estas em lotes entregues aos imigrantes italianos que deveriam cultivar produtos agrícolas. Com a renda gerada, poderiam abater suas dívidas com o Governo, tornando-se proprietários das terras. No entanto, a realidade era diferente. O descaso, as más condições de vida e a inaptidão das terras para o cultivo fizeram com que muitos imigrantes abandonassem seus lotes e buscassem no núcleo urbano outro tipo de atividade que lhes garantissem o sustento. Com isso, esse sistema de uso das terras foi abandonado pelo governo, que passou a estimular ainda mais as grandes propriedades que queriam o imigrante apenas como mão de obra barata e em larga escala, e não mais como proprietário de um lote de terra.

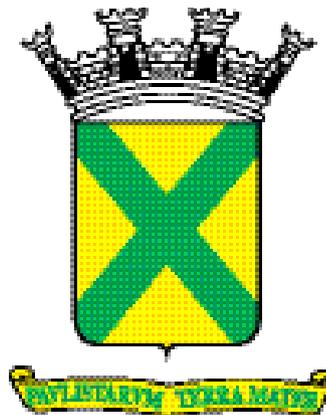
PARA SABER MAIS

Sobre História de Santo André

- **Santo André, Cidade e Imagens**, Santo André, Prefeitura Municipal de Santo André, 1991.
- **Santo André Ontem**, Hoje e Amanhã, de Octaviano Gaiarsa, Santo André, Prefeitura Municipal de Santo André, julho de 1991.
- **Antecedentes Históricos do ABC Paulista – 1550- 1892**, de Wanderlei dos Santos, São Bernardo do Campo, Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, 1992.
- **João Ramalho e Santo André da Borda do Campo**, de Affonso de E. Taunay, 2.ª ed., São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais/Prefeitura Municipal de Santo André, 1968.
- **Álbum de São Bernardo**, de João Netto Caldeira, São Paulo, Organização Cruzeiro do Sul, 1937.

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Figura 1 - Brasão:



LEI Nº. 3.924, DE 24 OUTUBRO DE 1972

A Câmara Municipal de Santo André decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica reformulado o Brasão de Armas do Município, conforme modelo nº 1, anexo a esta lei.

Art. 2º - O Brasão se comporá das seguintes partes:

I – Escudo central, ao estilo da heráldica portuguesa adotada pela nobreza dos séculos XVI e XVII terá a forma retangular, com os cantos inferiores arredondados e terminado, ao centro, em ponta também curva. A cor do escudo será de ouro (amarela), tendo sobreposta a Cruz de Santo André em sinople (verde); apóstolo e mártir, orago da cidade. An. – nº 1;

II - O escudo é encimado por coroa mural, de prata (branca), distintivo das Municipalidades, com quatro torres, características de cidades maiores.

III - Sobre o escudo, terá um listel de ouro (amarelo), com a inscrição em sinople (verde) – PAVLISTARVM – TERRA MATER - , divisa que resume o passado histórico do Município de Santo André.

Art. 3º – Para o desenho do Brasão ficam estabelecidos os seguintes módulos ou proporções entre seus elementos:

ESCUDO – Altura – 5,5 módulos; largura 4,5 módulos; Braços da Cruz – 2,0 módulos.

COROA MURAL – Altura – 2,0 módulos, com raio de curvatura de 8,25 módulos; (corda da curva superior) e 6,0 módulos (da curva inferior).

O LISTEL terá altura de 0,75 módulos e a largura de 8,0 módulos. A distância entre a ponta do escudo e o listel será de 0,5 módulos.

Art. 4º – O Brasão servirá de sinete ou selo, impresso nos papéis da Municipalidade, colorido ou em branco e preto, de acordo com o disposto nos artigos seguintes.

Parágrafo único - Na impressão em branco e preto obedecer-se-á às convenções estabelecidas para as cores, de acordo com o anexo nº 2 desta lei.

Art. 5º – O uso do Brasão é privativo da Municipalidade e somente o Prefeito Municipal e Presidente da Câmara poderão usar o Brasão impresso em cores. A dimensão do Brasão será de 3x3 centímetros, com as legendas habituais: Prefeitura Municipal de Santo André ou Câmara Municipal de Santo André, Estado de São Paulo, Brasil. (Rev. p/ Lei nº 5.844/81)

Parágrafo único - Para uso dos Secretários e Vereadores, o Brasão será impresso em branco e preto, na dimensão de 3x3 centímetros. Para uso dos demais funcionários, o Brasão será impresso, também em branco e preto, nas dimensões 2x2 ou 1x1 centímetros. (Rev. p/ Lei nº 5.844/81)

Art. 6º - Para aproveitamento do material em estoque poder-se-á utilizar carimbo obliterador com o Brasão aprovado por esta lei.

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Figura 2 - Bandeira:



LEI Nº. 3.925, DE 25 OUTUBRO DE 1972

A Câmara Municipal de Santo André decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica reformulada a Bandeira do Município de Santo André, instituída pela Lei nº 496, de 4 de abril de 1949.

Art. 2º – A confecção da Bandeira, conforme modelo 17-E, anexo a esta lei, obedecerá às seguintes normas:

I - A bandeira terá forma retangular e medirá, em módulos, 24x32.

II - O campo da bandeira será dividido horizontalmente em duas partes iguais, sendo a metade superior de cor azul e a metade inferior de cor branca.

III - O Brasão ficará situado no centro geométrico da bandeira.

IV – A legenda PAVLISTARVM TERRA MATER deverá ser inscrita nas duas faces da bandeira.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O peticionário da reformulação da Bandeira e Brasão foi Octaviano Armando Gaiarsa, através de processo Nº. 26.209/69.

Hino de Santo André:

O Hino a Santo André foi oficializado pela Lei Municipal nº. 541, de 16 de fevereiro de 1950, com letra do Professor José Amaral Wagner e música de Luiz Carlos da Fonseca e Castro.

Santo André livre terra querida,
Forja ardente de amor e trabalho,
Em teu solo semeias a vida,
Em teus lares há pão e agasalho

Estrilho

Salve, salve, torrão andreense
Gigantesco viveiro industrial!
Teu formoso destino pertence
Aos que lutam por um ideal!

Três figuras de heróis bandeirantes:
Isabel, o cacique e o reinol
Constituíram os troncos gigantes
Das famílias paulistas de escol.

Estrilho

Se tu foste, no início, um castigo,
Hoje és benção dos céus sobre nós.
Santo André, o teu nome bendigo,
berço e tumba de nossos avós.

Estrilho

Eia pois, a caminho da glória,
Santo André do herói quinhentista!
Tu serás para sempre na história,
marco zero da história paulista!

Estrilho

Hino de Santo André

Letra de
JOSÉ AMARAL WAGNER

Musica de
LUIZ CARLOS DA FONSECA E CASTRO

PIANO



PROPRIEDADE RESERVADA



Figura 3 – Partitura:

QUADRO 2

PROCESSO DE FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

1812 - Foi criada a Freguesia de São Bernardo, por aprovação régia do bispo diocesano e por alvará de 12 de outubro. A Freguesia, espécie de distrito de São Paulo, abrangia área que não tinha limites exatos. Não equivale ao território atual da Região do Grande ABC, pois dela não fazia parte o bairro rural de São Caetano.

1890 - Instalado o Município de São Bernardo, abrangendo toda a área da atual Região do Grande ABC, com sede em São Bernardo.

1896 - Criação do Distrito de Paz de Ribeirão Pires (incluindo os atuais Municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, parte de Mauá e o atual Distrito de Paranapiacaba).

1907 - Criado o Distrito de Paranapiacaba.

1910 - Criado o Distrito de Santo André (incluindo o atual Município de Santo André, São Caetano e parte de Mauá).

1916 - Criado o Distrito de São Caetano.

1934 - Criado o Distrito de Mauá.

1938 - O Município de São Bernardo passou a denominar-se Santo André, englobando os distritos de Santo André (Distrito Sede), São Caetano, São Bernardo, Mauá, Ribeirão Pires e Paranapiacaba.

1944 - Distrito de São Bernardo é elevado a Município com a denominação de São Bernardo do Campo. A instalação do novo Município ocorreu em 1º de janeiro de 1945.

1948 - O Distrito de São Caetano é elevado à condição de Município com a denominação de São Caetano do Sul.

1953 - O Município de Santo André, inicialmente termo da Comarca de São Paulo, obteve pela Lei nº 2.420 de 18/12/1953 sua autonomia judiciária. Criando assim a Comarca de Santo André.

1954 - Os Distritos de Mauá e Ribeirão Pires (incluindo o atual Município de Rio Grande da Serra), são elevados à condição de Município.

1958 - É criado o Município de Diadema.

1963 - É criado o Município de Rio Grande da Serra.

1985 - Em parte da área do 2º Subdistrito é criado o Distrito de Capuava.

QUADRO 3

QUADRO SINÓPTICO DE INTENDENTES E PREFEITOS 1890 A 2010 - SÃO BERNARDO (1) E SANTO ANDRÉ

Período	Intendente/Prefeito
03/05/1890 a 29/09/1892	Francisco José da Silva
03/05/1890 a 29/09/1892	João Baptista de Oliveira Lima
03/05/1890 a 27/03/1892	Giuseppe Dal Zotto
28/03/1892 a 29/09/1892	João Ribeiro do Prado(*)
30/09/1892 a 06/01/1896	Luiz Pinto Fláquer Junior
07/01/1896 a xx/xx/1899	Alfredo Luiz Fláquer
xx/xx/1899 a 06/01/1902	Ítalo Stefanini
07/01/1902 a 15/07/1914	Alfredo Luiz Fláquer
20/07/1914 a 24/10/1930	Saladino Cardoso Franco
29/10/1930 a 18/12/1930	Armando Ítalo Setti(**)
19/12/1930 a 27/12/1932	Armando Ítalo Setti(**)
xx/12/1932 a xx/03/1933	Estácio Pessoa
xx/03/1933 a 25/09/1933	Justino Paixão
26/09/1933 a 15/02/1936	Felício Laurito
16/02/1936 a 15/08/1936	Generoso Alves de Siqueira
16/08/1936 a 08/07/1938	Felício Laurito
09/07/1938 a 20/09/1939	Décio de Toledo Leite
21/09/1939 a 17/10/1940	Armando Ferreira Rosa

18/10/1940 a 12/03/1947(*****)	José de Carvalho Sobrinho
13/03/1947 a 17/03/1947	Henrique Pinho Artacho
18/03/1947 a 31/12/1947	Alfredo Maluf
eleito em 1947, não empossado	Armando Mazzo
01/01/1948 a 13/03/1951	Antonio Fláquer
14/03/1951 a 31/12/1951	Francisco Angelo Antonio Barone
01/01/1952 a 12/03/1955	Fioravante Zampol
13/03/1955 a 27/03/1955	Bruno José Daniel
28/03/1955 a 04/05/1955	Luiz Boschetti
05/05/1955 a 04/06/1955	Bruno José Daniel
05/06/1955 a 31/12/1955	Luiz Boschetti
01/01/1956 a 31/12/1959	Pedro Dell'Antonia
01/01/1960 a 12/10/1961	Oswaldo Gimenez
13/10/1961 a 15/01/1963(***)	José Silveira Sampaio
16/01/1963 a 30/01/1963	José Benedito de Castro
31/01/1963 a 23/12/1963	Clóvis Sidney Thon
24/12/1963 a 31/12/1963	João Antonio Cara Valentim
01/01/1964 a 20/05/1964	Lauro Gomes de Almeida
21/05/1964 a 31/01/1969(****)	Fioravante Zampol
01/02/1969 a 31/01/1973	Newton da Costa Brandão
31/01/1973 a 31/01/1977	Antonio Pezzolo
01/02/1977 a 31/01/1983	Lincoln dos Santos Grillo
01/02/1983 a 31/12/1988	Newton da Costa Brandão
01/01/1989 a 31/12/1992	Celso Augusto Daniel
01/01/1993 a 31/12/1996	Newton da Costa Brandão
01/01/1997 a 31/12/2000	Celso Augusto Daniel
01/01/2001 a 20/01/2002	Celso Augusto Daniel
21/01/2002 a 31/12/2004	João Avamileno
01/01/2005 a 31/12/2008	João Avamileno
01/01/2009 a	Aidan Antonio Ravin

Fonte: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa / Depto de Cultura - Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer - Prefeitura de Santo André

(*) Ainda há dúvidas sobre se ele de fato assumiu o cargo de intendente na vacância da vaga de Giuseppe Dal Zotto

(**) Armando Ítalo Setti assumiu no primeiro período como presidente da Junta Governativa e no segundo período como prefeito

(***) De 31/08/1962 a 07/10/1962 - Antonio Ferreira dos Santos assumiu o cargo de prefeito durante a licença de José Silveira Sampaio, quando este concorreu à vaga na Assembléia Legislativa de São Paulo

(****) De 19/11/1968 a 31/01/1969 - Antonio Ferreira dos Santos assumiu como prefeito durante férias e licença saúde de Fioravante Zampol

(*****) De 30/11/1945 a 28/12/1945 - Júlio D'Elboux Guimarães foi nomeado prefeito substituto no lugar de José de Carvalho Sobrinho quando este concorreu a uma vaga de deputado federal

(X) Algumas datas estão incompletas devido à falta de informações comprobatórias sobre a data precisa.

(1): O Município de São Bernardo, instalado em 1890, inclui o território de Santo André.

Somente em 1938 o Município passa a denominar-se Santo André, conforme Quadro 02.



CAPÍTULO 2

POTENCIALIDADES DE SANTO ANDRÉ

POTENCIALIDADES DE SANTO ANDRÉ

SANTO ANDRÉ É UMA ÓTIMA CIDADE PARA INVESTIR. DESCUBRA OS MOTIVOS:

Santo André reúne muitos atrativos para os investidores. A cidade faz parte de um grupo seleto de municípios brasileiros que contribui ativamente para o crescimento da economia do país.

Com uma área de 174,38 km², inserida na Sub-Região Metropolitana Sudeste de São Paulo, tem população de 676.407 habitantes distribuídos em 239.634 domicílios. Possui uma economia madura, moderna e diversificada.

A cidade está localizada no Grande ABC Paulista, região que faz divisa com São Paulo Capital e abriga sete municípios com um vigoroso polo produtivo industrial, comercial e de serviços.

Santo André se destaca como uma das cidades mais atraentes para receber novos investimentos. A chegada do trecho sul do Rodoanel em 2010, o aumento da produção do setor petroquímico e de gás derivado dos investimentos no pré-sal, programados até 2020, e as ações proativas da Prefeitura junto ao Governo do Estado para a implantação de um Parque Tecnológico colocam Santo André como a bola da vez para receber investimentos e aumentar a produção do seu polo petroquímico, atrair novas empresas do setor de logística e desenvolver novas tecnologias fomentando o desenvolvimento da indústria do conhecimento.

Localização

Santo André localiza-se na Sub-Região Metropolitana Sudeste de São Paulo, no principal centro econômico do país. Distante somente 18 km da maior metrópole da América Latina, a cidade possui 66,45 km² de área urbana e 107,93 km² de área de proteção ambiental.

O território conta com áreas livres para receber novas empresas tanto na macrozona urbana quanto na área de proteção ambiental. Tem vasta área livre no entorno das avenidas dos Estados e Industrial para investimentos no setor industrial, comercial e de serviços.

Os principais eixos viários são a Avenida dos Estados, a Avenida Industrial, a Avenida Pereira Barreto, o Anel Viário Metropolitano e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, formando um centro regional que atende ao Grande ABC e parte das zonas Leste e Sudeste da capital.

O Rodoanel, uma das maiores obras de logísti-

ca já realizada na Região Metropolitana de São Paulo, passa por Santo André, o que permite chegar mais rápido ao interior, ao litoral e aos principais aeroportos do Estado.

Com a inauguração da extensão da Linha 2 do Metrô ocorrida em 2010, o centro de Santo André está a 15 minutos da rede de metropolitana de Metrô.

Mapa 1

Santo André: Perímetro do Rodoanel e do Ferroanel



A tabela seguinte apresenta a distância de Santo André em relação às principais capitais regionais dos Estados brasileiros e da América Latina e de portos importantes.

QUADRO 1

DISTÂNCIAS DE SANTO ANDRÉ - 2010

Quadro de distâncias	
SÃO PAULO	18 KM
RIO DE JANEIRO	418 KM
BELO HORIZONTE	560 KM
CURITIBA	410 KM
PORTO DE SANTOS	48 KM
PORTO DE SÃO SEBASTIÃO	136 KM
PORTO ALEGRE	987 KM
BRASÍLIA	999 KM
BUENOS AIRES	1.679 KM
SANTIAGO	2.587 KM

A localização privilegiada, a existência de mão de obra qualificada, a proximidade de grande infraestrutura de transporte aeroviário, ferroviário e rodoviário e uma administração municipal atenta às transformações econômicas em curso no país e no mundo tornam Santo André bastante competitiva na atração de novos investimentos.

Logística

Santo André destaca-se por estar localizada em uma região privilegiada e estratégica para o setor de logística. Situado na quarta maior Região Metropolitana do mundo, o município está inserido no principal polo econômico do País, próximo das principais rodovias estaduais e federais e entre duas das principais rodovias que dão acesso ao Porto de Santos e São Sebastião: a Via Anchieta e a Rodovia dos Imigrantes.

A proximidade dos portos de Santos e de São

Sebastião, bem como dos aeroportos de Congonhas e Cumbica, coloca Santo André numa posição estratégica para as ações de logística das empresas que necessitam de recebimento e escoamento rápido de mercadorias. Esse fato vem atender plenamente uma das principais preocupações das empresas na atualidade: os altos custos operacionais que podem reduzir a rentabilidade econômica.

O Rodoanel e o Ferroanel

Santo André possui porto seco e entreposto aduaneiro, os quais proporcionam proteção às mercadorias e agilidade nos procedimentos alfandegários.

A cidade conta com mais de 800 estabelecimentos prestadores de serviços no ramo de transporte, armazenagem e de logística, os quais devem se multiplicar com o Rodoanel e o Ferroanel. Tais atributos fazem com que empresários procurem a Prefeitura para instalar novas empresas no município.

Mapa 2

Santo André: rodovias e as interligações do Rodoanel



Fonte: Dersa

- Rodoanel
- Principais rodovias que se interligam à Região Metropolitana e ao Rodoanel
- 1 - Regis Bittencourt
- 2 - Raposo Tavares
- 3 - Castelo Branco
- 4 - Anhanguera
- 5 - Bandeirantes
- 6 - Fernão Dias
- 7 - Dutra
- 8 - Ayrton Senna
- 9 - Anchieta
- 10 - Imigrantes
- Linha Ferroviária Metropolitana
- Aeroporto

Polo petroquímico pronto para o pré-sal

Nos próximos anos, os setores de petróleo e gás do país vão receber um grande volume de investimentos por conta das descobertas da camada do pré-sal. A previsão de investimentos até 2020 é de US\$ 111,0 bilhões, sendo US\$ 29,6 bilhões até 2013. Somente do pré-sal já descoberto deverão ser produzidos cerca de 1,8 milhões de barris/dia, que exigirão investimentos adicionais na construção de novas refinarias, milhares de quilômetros de gasodutos, sondas de alta profundidade, compressores, barcos de apoio e quilômetros de tubulações.

Santo André possui um dos maiores e mais sólidos parques produtivos do Estado de São Paulo. São 1.929 indústrias, com destaque para o polo petroquímico de Capuava, o qual reúne 14 empresas do setor, entre as quais: Air Liquide, Cabot, Oxiteno, Petrobras, Solvay Indupa e Braskem/Quattor. Este setor vem recebendo significativos aportes de capital para ampliação da sua capacidade de produção. Entre 2007 e 2010, por exemplo, foram investidos cerca de US\$ 1,2 bilhão, com destaque para a ampliação da produção dos seguintes itens:

	De (mil ton/ano)	Para (mil ton/ano)
Eteno	500	700
Polietileno	170	340
Cumeno	210	310
Óxido de eteno		112
Polipropileno	360	450

Sem dúvida, o polo petroquímico poderá se beneficiar muito da demanda que virá do pré-sal, o que certamente representará mais desenvolvimento econômico para a cidade.

Setor industrial em expansão

Além da forte presença do setor químico/petroquímico na indústria, os setores de borracha, material de transporte, metalurgia e bens de capital têm participações importantes na economia.

O setor de metalurgia da cidade irá se expandir fortemente nos próximos anos. Somente a empresa Paranapanema irá investir R\$ 72,0 milhões na ampliação da sua capacidade produtiva para a fabricação de tubos de cobre e, ainda, pretende investir mais R\$ 142,0 milhões na ampliação de 28 mil para 55 mil toneladas/ano na fabricação de laminados. Serão, portanto, 214,0 milhões de investimentos na unidade lo-

calizada em Santo André, o que irá representar cerca de um terço do total de investimentos programados pela companhia entre 2011 e 2013.

O setor de metalurgia arrecadou, em 2010, R\$ 44,7 milhões de IPI, 24,4% de toda arrecadação de IPI da indústria de transformação da cidade. Pelos últimos dados disponíveis da arrecadação do ICMS, o setor de metalurgia de Santo André recolheu aos cofres estaduais R\$ 68,6 milhões no ano de 2008, valor que representou 14,7% do total da arrecadação da indústria de transformação da cidade.

Considerando-se a efetivação dos investimentos já referidos, o setor de metalurgia se expandirá muito nos próximos anos e muito contribuirá para a geração de mais riqueza para o município juntamente com o setor petroquímico.

Potencial do comércio

O comércio desempenha papel importante na economia do município. São 19.573 estabelecimentos comerciais dos mais variados ramos e portes, incluindo grandes redes de hipermercados, lojas de departamentos e quatro shopping centers (incluindo um especializado em veículos), os quais proporcionam aos consumidores ampla diversidade de produtos.

Grandes redes de comércio varejista escolheram Santo André para ampliar seus negócios. É o caso da Telha Norte, C&C - Casa e Construção, Dicico, Atacadão, Assai, Roldão, Rede Carrefour, Rede Extra, Wal Mart, Sam's Club, Rede Dia e Coop, entre outras. Esta evolução do comércio pode ser observada em todas as regiões da cidade. A área central é um dos mais importantes e tradicionais polos de comércio do Grande ABC, frequentada por moradores dos vários municípios vizinhos, inclusive da capital.

Potencial de serviços

A prestação de serviços em Santo André encontra-se em franca expansão. Nos últimos dez anos os serviços mais que dobraram o seu faturamento, em termos reais, ampliando de R\$ 2,7 bilhões em 1999 para R\$ 6,4 bilhões em 2010. São 32.108 estabelecimentos voltados para serviços em 2010, com forte presença de segmentos de alto valor agregado, como os serviços produtivos e distributivos ligados diretamente à produção de bens da indústria. Há também os serviços sociais ligados ao atendimento à coletividade, como educação, saúde e administração pública, além dos serviços pessoais. O setor de serviços, que representava 52% do PIB do município em 1999, em 2008 representou 57% do PIB.

Potencial de consumo

A região do Grande ABC é um dos principais mercados consumidores do país. O Indicador de Potencial de Consumo (IPC), mensurado pela Target Marketing em 2010 para Santo André somou R\$ 14,3 bilhões. Segundo o mesmo indicador, a região do Grande ABC constitui-se no quinto maior mercado consumidor do Brasil.

Todo este potencial advém da geração de riqueza e, conseqüentemente, de emprego e renda, que se reverte na expansão do mercado local, dinamizando a atividade econômica.

Turismo de negócios e entretenimento

Santo André atrai investimentos para o setor de turismo de negócios. A rede hoteleira da cidade foi ampliada em função da demanda crescente e apresenta índices de ocupação elevados na maior parte do ano.

O município conta com hotéis de padrão internacional como o Blue Tree Towers e Accor Hospitality, com as marcas Mercure e Ibis, entre outros.

Uma das iniciativas mais bem-sucedidas em relação ao turismo de entretenimento na Região Metropolitana de São Paulo pode ser encontrada aqui. Trata-se da vila inglesa de Paranapiacaba, um dos mais expressivos patrimônios culturais e naturais do território brasileiro, localizada no alto da Serra do Mar.

A Prefeitura investe constantemente na Vila, com a preocupação de cuidar do patrimônio histórico e ambiental e fomentar o turismo. Paranapiacaba, na linguagem indígena, significa “lugar de onde se vê o mar”.

O local passou a contar com uma série de eventos que visam consolidá-lo como polo turístico e de preservação ambiental capaz de atrair investidores e o público em geral. O principal deles é o *Festival de Inverno*, realizado anualmente no mês de julho.

Em junho de 2003 foi criado o Parque Natural Municipal das Nascentes de Paranapiacaba. Trata-se de uma Unidade de Conservação para preservar os recursos naturais da Mata Atlântica do entorno da Vila. Numa área de quatro milhões de metros quadrados encontram-se exemplares de cedro, bromélias e orquídeas, além da fauna silvestre com sanhaços, beija-flores, pica-paus, tangarás, macucos, entre outros.

Santo André promove intensa atividade cultural no seu Teatro Municipal e oferece muitas opções de restaurantes e bares sofisticados – o que contribui para agitar sua vida noturna. A cidade também possui grandes parques para a prática de atividades físicas

e esportivas que atraem a população dos municípios vizinhos.

Qualidade de vida

A qualidade de vida constitui um dos fatores mais destacados pela sua população. Este fator tem impulsionado a expansão imobiliária no município em ritmo maior que nas cidades vizinhas, inclusive a capital.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado pela PNUD e composto por indicadores da educação (IDH-E), longevidade (IDH-L) e renda (IDH-R), é considerado alto: 0,835 em uma escala de 0 a 1. Com isso o município ocupa o 24º lugar no ranking dos 645 municípios paulistas.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), calculado a partir de indicadores de riqueza, escolaridade e longevidade, coloca a cidade em destaque no grupo I, caracterizado por um elevado nível de riqueza, escolaridade e longevidade.

Comércio exterior

Um total de 113 empresas de Santo André exportou em 2010. Aproximadamente 50% das exportações têm como destino os Estados Unidos e a Argentina. Em 2010, as exportações alcançaram US\$ 669,6 milhões e as importações somaram US\$ 662,5 milhões.

Entre 2000 e 2010 o fluxo de exportação aumentou 125,6% e as importações cresceram 69%.

As ações desenvolvidas pelo Departamento de Relações Internacionais da Prefeitura tem auxiliado micros e pequenas empresas no acesso aos mercados externos. O departamento realiza palestras, cursos, visitas técnicas e coordena feiras e eventos internacionais.

Educação de alto nível

O Grande ABC também se revela um poderoso polo de ensino superior. Não faltam opções de cursos para quem mora na região, principalmente em Santo André, a qual reúne 12 das 38 instituições de ensino superior da região. Com destaque para a Universidade Federal do ABC.

O grande diferencial competitivo para as empresas é a oferta de mão de obra qualificada. A procura por profissionais especializados é constante e nesse aspecto Santo André sai na frente. Afinal a modernização nacional, incluindo obras de construção de portos, aeroportos, estradas, usinas hidrelétricas e redes de transmissão elétrica, certamente irá ampliar a

demanda por bons profissionais.

Para atender a este mercado são oferecidos no município 27 cursos técnicos, com destaque para três escolas públicas de ensino técnico profissionalizante, as quais apresentaram 26.777 alunos e 443 professores. Estes números praticamente dobraram nos últimos 14 anos.

No ensino médio há 55 escolas estaduais e 43 particulares, com 22.281 e 9.211 alunos matriculados respectivamente.

Os resultados obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) na cidade mostram-se mais elevados que a média nacional e os resultados do Estado de São Paulo.

Para completar, o ensino fundamental conta com uma rede de 44 escolas municipais, 85 estaduais e 87 particulares. São respectivamente 17.649, 49.242 e 19.504 alunos matriculados, totalizando 86.395 alunos de acordo com dados apurados em 2010.

Parque Tecnológico

Outro atrativo para investidores será a implantação do Parque Tecnológico de Santo André. O papel do Parque Tecnológico será o de criar um ambiente que impulse a inovação de produtos e processos, de modo a estimular a agregação de valor em diversos setores produtivos, por meio da convergência de especialidades da iniciativa privada e das instituições de ensino superior tendo o poder público no papel de indutor.

População e renda

A maior parte da população está na faixa dos 20 aos 40 anos. A População Economicamente Ativa (PEA) da cidade é de 371.321 habitantes. Deste total, 193.991 estavam formalmente empregados em 1º de janeiro de 2011, com uma renda média mensal de R\$ 1.720,00 (R\$ de dezembro de 2010), segundo o Ministério do Trabalho e Emprego.

A renda per capita anual verificada no município em 2008 foi de R\$ 22.638,00, em valores atualizados pelo IPCA do IBGE de dezembro de 2010, superior à nacional de R\$ 19.016,00.

Portal de negócios e desenvolvimento local

Santo André possui um Portal do Empreendedor que integra todos os procedimentos e informações de interesse empresarial a fim de simplificar e centralizar serviços municipais para quem deseja abrir uma empresa na cidade.

No portal, o empreendedor encontra também dados sobre políticas públicas de fomento ao desenvolvimento econômico local e tem acesso a outras instâncias, como a Junta Comercial e a Receita Federal.

Investimento em educação diferenciada

A Sabina - Escola Parque do Conhecimento é um equipamento municipal de educação diferenciada que transmite o conhecimento artístico, científico e



tecnológico, proporcionando aos professores e alunos um espaço para experimentação e desenvolvimento de projetos que vão além dos limites físicos da escola e da sala de aula tradicionais.

Investimento no Ensino Fundamental

Em Santo André os alunos ficam mais tempo nas escolas, com cinco horas diárias. O aluno ganhou um ano a mais no seu percurso escolar (ao final de quatro

anos letivos, cada hora diária a mais vai totalizar mil horas extras).

Os jovens e adultos participam dos programas EJA I e II, os quais preparam este público para os desafios do mercado de trabalho, incluindo ensino de informática a todos.

Aos portadores de necessidades especiais, além de receber atendimento, mediante convênio com a Fundação de Medicina do ABC, o município oferece, ao longo do ano letivo, transporte, merenda e



Melhor qualidade de vida
impulsiona expansão imobiliária

acompanhamento por equipe especializada. Os trabalhos incluem orientações aos pais, cursos de libras para docentes e alunos, além de encontros com os professores orientados pela equipe da Fundação de Medicina ABC e pela equipe do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Especializado (Cade).

Investimento em mão de obra qualificada

Santo André possui 5.030 vagas em escolas técnicas e 60% deste total destina-se à formação de mão de obra qualificada para o setor produtivo. Destacam-se os cursos de desenho de construção civil, edificações, técnico em eletroeletrônica, técnico em eletrônica, em mecânica, em mecatrônica, em informática, em logística, em web, além de técnico em meio ambiente com ênfase em saneamento ambiental.

População em Idade Produtiva

O município possui 60% de sua população em plena idade produtiva. São 406.887 habitantes com idade entre 20 e 59 anos.

Alvará de funcionamento imediato

Para estimular o empreendedorismo na cidade, a Prefeitura criou o Alvará de funcionamento imediato. Trata-se de licença específica para pequenas empresas comerciais e do setor de serviços.

Investimento em habitação popular

A Prefeitura investe forte na construção de unidades habitacionais para a população com renda até três salários mínimos. Santo André protocolou no portal de empreendimentos da Caixa Econômica Federal (CEF) terrenos para a construção de 8.936 unidades habitacionais, com investimentos previstos de aproximadamente R\$ 500 milhões.

Infraestrutura viária de qualidade

Santo André possui um total de 1.234 km de vias, sendo 1.003 km asfaltados, 90 km com pavimentação articulada ou rígida e 129 km sem pavimentação, cuja extensão deve-se, em sua maior parte, à preservação ambiental.

Parques e áreas verdes

São 13 parques públicos municipais, sendo 11 urbanos e 2 naturais. Possui, ainda, dois parques públicos estaduais naturais e uma reser-

va biológica, ocupando uma área de cerca de 13.328.600 m².

Infraestrutura de saneamento

No município, 98% da água distribuída à população é tratada. Existem 32 reservatórios com capacidade de abastecimento de 102.900 m³. Além de distribuir água com qualidade, o município também coleta 96% do esgoto gerado.

Infraestrutura de saúde

Santo André possui uma excelente infraestrutura de saúde à população. Conta com dois hospitais municipais (CHM e Hospital da Mulher), o Hospital Estadual Mário Covas, além de 33 Unidades Básicas de Saúde e uma ampla rede de Pronto-Atendimentos.

Poupatempo da Saúde

O Poupatempo da Saúde/AME Santo André é um complexo com mais de cinco mil metros quadrados e capacidade para atender 28 especialidades médicas como nefrologia, pneumologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, infectologia, hematologia, endocrinologia, dermatologia, alergologia, gastroenterologia, proctologia e urologia, além das áreas de cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia cardiológica. A estrutura agrega ainda centro de reabilitação em fisioterapia, acupuntura, espirometria, psicologia, nutrição e terapia ocupacional.

Em um mesmo local o paciente recebe atendimento médico, realiza exames e até cirurgias. O equipamento de saúde conta com salas para coleta e exames de tomografia, raio-x, mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia, colposcopia, colonoscopia, urodinâmica, audiometria, eletroencefalograma e eletroencefalografia.

Inclusão Social

Em 2010, 2.476 pessoas foram atendidas pela equipe de educadores sociais da Prefeitura de Santo André, com oferta de 22.181 cafés da manhã e 26.926 refeições a pessoas carentes.

Outro benefício importante é o Programa de Transferência de Renda, realizado em parceria com o Governo estadual e federal. Em 2010, a cobertura chegou a um total de R\$ 5.798.746,11, relativos a programas como o Garantia de Renda Mínima, Segurança Alimentar, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, Renda Cidadã, entre outros.

Obras nos corredores viários garantiram maior fluidez e segurança ao trânsito



QUADRO 2

SANTO ANDRÉ – A MELHOR CIDADE PARA INVESTIR

- Localização: 18 km de São Paulo
- Área total: 174,38 km ²
- População - 2010: 676.407 habitantes
- Total de Empresas - 2010: 2.249 indústrias, 19.573 estabelecimentos comerciais e 32.108 prestadores de serviços.
- Domicílios - 2010: 239.634 (particulares permanentes)
- Frota de veículos em 2010: 459.600
- Índice Paulista Responsabilidade Social (IPRS): Grupo I - elevado nível de riqueza, escolaridade e longevidade
- IDH-M: 0,835- 24º lugar no ranking do Estado de São Paulo
- Renda per capita anual - 2008: R\$ 22.638 (valores de 2010)
- Orçamento de 2010: 1,96 bilhão
- PIB - 2008: R\$ 15,20 bilhões (valores de 2010)
- Empregados formais - 2010: 193.991
- Potencial de consumo - 2010: R\$ 14,3 bilhões
- Exportações (2010): US\$ 669,69 milhões
- Importações (2010): US\$ 662,56 milhões
- Estabelecimentos de ensino: Fundamental: 223, Médio: 98 e Superior: 12
- Acesso à rede de água: 98% da população
- Acesso à rede de esgoto: 96% da população
- Acesso à coleta de resíduos sólidos: 100% da população



CAPÍTULO 3

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

RESUMO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André foi criado em 2009 com o objetivo de atender a população carente em situação de vulnerabilidade e risco social. A primeira-dama do município é a responsável por presidir e desenvolver projetos e atividades que contribuem para a capacitação e conscientização das comunidades.

A parceria com todas as secretarias da Prefeitura e diversas ONGs, associações, entidades e igrejas possibilita o acesso do Fundo Social às necessidades das comunidades atendidas por essas instituições. Além de valorizar a autoestima do participante, os trabalhos realizados por meio de oficinas profissionalizantes resgatam a cidadania.

São ações desenvolvidas pelo FSS:

Baile da Melhor Idade: Realizado desde 2009, em parceria com a Secretaria de Inclusão Social e Secretaria de Governo, por meio do Departamento de Humanidades, a ação visa promover alegria, descontração e inclusão dos idosos nas atividades culturais do município.

Total de atendimentos: No ano passado, 2.500 pes-

soas participaram e, em 2009, tiveram 500 participantes no evento.

Campanha de Brinquedos: Entrega de brinquedos no Dia das Crianças e Natal. A ação é realizada em parceria com a Secretaria de Educação e entidades assistenciais com foco exclusivo para crianças com família em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Total de atendimentos: Desde 2009, foram distribuídos mais de 30 mil brinquedos.

Campanha do Agasalho: Objetiva arrecadar peças de roupas em pontos distribuídos estrategicamente pela cidade e por meio de ações específicas, como carreatas, e entregá-las às entidades cadastradas no Fundo Social de Solidariedade, as quais ficam responsáveis pela distribuição. Desde 2009, em parceria com a Defesa Civil, a campanha conta com cerca de 200 pontos de arrecadação por ano.

Total de atendimento: 520 mil peças arrecadadas foram distribuídas por 250 instituições (entre igrejas, associações e outras), e beneficiadas cerca de 23 mil famílias.

Cidadania S.A.: Atendimento à população com prestação de serviços de cidadania, como por exemplo: emissões da 1ª via de RG (até 18 anos incompletos), CPF, informações sobre FGTS, PIS e Seguro-Desemprego, prevenção de doenças, saúde bucal, dicas de alimentação saudável, orientação jurídica, recreação, casamento comunitário, entre outros. O mutirão de serviços já ocorreu em Parapicaba,



Em cinco edições do Cidadania SA foram realizados mais de 30 mil atendimentos e o casamento comunitário de 110 casais

Cata Preta, Parque Erasmo Assunção, Vila Palmares e Jardim Cristiane.

Total de atendimento: Em cinco edições foram realizados 30 mil atendimentos e o casamento comunitários de 110 casais.

Concurso Miss e Mister Melhor Idade: Realizado desde 2009, em parceria com a Secretaria de Inclusão Social e Departamento de Humanidades, a ação visa promover a elevação da autoestima, além da inclusão e a integração das pessoas idosas na agenda de atividades culturais e sociais do município.

Total de atendimentos: Nas duas edições (2009 e 2010) participaram 28 mulheres e 21 homens.

Excursão à Expoflora (em Holambra): Passeio destinado aos idosos, que visa a ampliação cultural.

Total de atendimentos: Em 2009, participaram 28 idosos e em 2010, foram beneficiados 40.

Feira da Solidariedade: A feira é realizada duas vezes ao ano, nos períodos que antecedem a comemorações do Dia das Mães e festas natalinas. Em parceria com a Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (Feasa), a Prefeitura utiliza a Praça do Carmo, no Centro, para divulgar o trabalho das entidades assistenciais, captar voluntários para os diversos projetos e obter recursos. A renda é totalmente revertida para instituições assistenciais do município.

Total de atendimento: Desde 2009, em cada edição houve a participação média de 22 instituições, sendo o público participante cerca de cinco mil pessoas em cada feira.

Jotisa - Jogos da Terceira Idade de Santo André: Realizado em parceria com o Departamento de Esportes, o evento é dirigido ao público com idade mínima de 60 anos. Atualmente são 14 modalidades que visam o fortalecimento de grupos existenciais e incentivando a formação de novos. Desta forma a competição faz com que essas pessoas busquem novos desafios e valorizem suas vidas.

Total de atendimentos: Em 2009, participaram 799 idosos; em 2010, foram 648; e em 2011, cerca de 991.

Jori - Jogos Regionais do Idoso: Competição estadual com objetivos semelhantes ao do Jotisa. É realizado pelo Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, Fundo Social de Solidariedade e Secretaria de Desenvolvimento Social.

Total de atendimentos: Em 2010, foram 44 participantes; e em 2011, foram 56.

Música - A Música na Educação e Projeto Musicalizar:

São cursos de capacitação voltados aos educadores da rede municipal de ensino. Tem por objetivo inserir a música no cotidiano das salas de aula e aprimorar os professores que concluíram o curso.

Total de atendimentos: Em 2009 e 2010, foram atendidos 265 educadores.

Música - Aula nas Comunidades: São desenvolvidas aulas de violão e iniciação musical através do canto e da manipulação de instrumentos de percussão, feitos com materiais recicláveis para crianças e adolescentes residentes em núcleos habitacionais da cidade, assim como para a equipe de trabalho do local em que acontecem as aulas.

Total de atendimentos: Em 2010, o projeto foi desenvolvido em duas instituições, totalizando 190 pessoas atendidas.

Música - Coral A Cidade que Canta e Encanta: Em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, teve início em setembro de 2010, nos Centros Educacionais de Santo André (Cesas). O projeto é voltado para integrar as famílias (as quais podem se reunir para cantar), e tem por objetivo apresentar os diversos benefícios que a música exerce nas pessoas. Os dois maestros percorrem os Cesas, ensinando técnica vocal e formando coros com os munícipes.

Total de atendimentos: 170 pessoas.

Música - Projeto Arte e Vida: Em parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Secretaria de Inclusão Social, Secretaria de Educação, e Secretaria de Segurança Pública, Urbana e Transito, são oferecidos cursos livres (violão, coral, dança circular, informática e atividade física) voltados à pessoa idosa.

Total de atendimentos: 40 pessoas no Parque Escola e oito na Emia.

Música - Projeto Rouxinol: Em parceria com a Secretaria de Inclusão Social são oferecidas aulas de música (coral e violão) ao grupo de pessoas com deficiência, no CRPD – Centro de Referência da Pessoa com Deficiência.

Total de atendimentos: 20 pessoas

Música - Sarau de Natal: Realizado pela primeira vez, em dezembro de 2010, a ação visa a integração de todas as atividades artísticas e culturais desenvolvidas pelo Fundo Social de Solidariedade, em parceria com as demais secretarias, além de objetivar uma mostra dos trabalhos.

Total de atendimentos: Participaram 200 pessoas, em 2010.

Natal Solidário: A campanha visa arrecadar ali-

mentos para montagem de cestas básicas para tornar mais feliz o Natal de famílias carentes cadastradas no Banco de Alimentos. No ano de 2010, foram arrecadados mais de 84 mil quilos de alimentos, as quais beneficiaram cerca de sete mil famílias. Os kits contêm: arroz, feijão, macarrão, molho de tomate, milho e ervilha em conserva, geleia, bolo de caixinha ou farinha de trigo, açúcar, farinha da mandioca, farofa pronta ou fubá, leite condensado, creme de leite, biscoito doce ou salgado e panetone.

Total de atendimento: Em 2009, foram atendidas seis mil famílias e, em 2010, foram cerca de sete mil.

Nota Fiscal Paulista: Implantada em novembro de 2010, a campanha tem por objetivo arrecadar notas fiscais sem CPF e destinar às instituições assistenciais cadastradas. Com o cadastro dessas notas, as instituições podem receber o crédito que corresponde 30% do valor do ICMS pago na nota e/ou, ainda, participar dos sorteios mensais que distribui prêmios em dinheiro.

Total de atendimentos: 15 instituições cadastradas e o valor de R\$ 417.600,24 em notas.

Novembro Azul: Realizado em parceria com a Asso-

ciação dos Diabéticos do ABC (Adiabc), durante a semana que compreende de 07 a 14 de novembro ocorre a iluminação do Prédio do Executivo na cor azul alertando para prevenção da diabetes, além de ações de orientação à população.

Total de atendimentos: 400 atendimentos diretos.

Oficinas de Geração de Trabalho e Renda:

- Oficina de Artesanato: Iniciada em abril de 2010, o objetivo dessas oficinas é capacitar os participantes para que obtenham renda por meio das atividades aplicadas pela ação. O intuito do curso é formar agente multiplicador para que dê continuidade ao trabalho junto à comunidade e sempre contando com o auxílio e a supervisão do Fundo Social de Solidariedade de Santo André. Cada oficina tem duração de 20 horas, com encontros semanais de duas horas e meia.

Total de atendimento: 470 pessoas capacitadas em 43 núcleos.

Outubro Rosa: O prédio do Executivo de Santo André recebeu, pela primeira vez em 2010, iluminação especial na cor rosa em adesão ao Outubro Rosa, movimento mundialmente conhecido pela luta contra o câncer de mama. O objetivo da ação é conscientizar a população



Prédio do Executivo ganhou iluminação azul como alerta de prevenção à diabetes

Banco de Alimentos bate recordes seguidos de arrecadação: em 2009 foram cerca de 1.225.817,01 quilos; em 2010, 1.351.997,87 quilos



sobre a importância do diagnóstico precoce e sobre a prevenção da doença. A iluminação foi mantida durante todo o mês.

Total de atendimento: Em 2010, foram 1.500 participantes.

Segurança Alimentar: Por intermédio do Banco de Alimentos, Cozinhas Comunitárias e do Programa de Aquisição de Alimentos, visa garantir o direito de todos ao acesso a alimentos com qualidade e em quantidade suficiente. É o combate ao desperdício por meio de ações educativas e distribuição dos alimentos recebidos como doação, produzidos ou adquiridos dos produtores familiares. Foram realizadas 155 ações educativas, atendendo a 26.924 pessoas no ano de 2010 e também 177 visitas técnicas no mesmo período.

Total de atendimento: Em 2010, foram atendidas 119 instituições e cerca de seis mil famílias. Até junho de 2011, atendidas 116 instituições e cerca de sete mil famílias.

Semana Alimentar: Em parceria com a Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) e com o apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi), a Semana Mundial de Alimentação tem o objetivo de estimular a reflexão e o debate sobre o assunto na cidade. Palestras e orientações sobre alimentação e oficinas de culinária são algumas das atividades realizadas, além da distribuição de panfletos que ocorrem em diversos pontos da cidade.

Total de atendimento: Em 2010, foram 45 ações e 9.107 atendimentos.

Semana da Mulher: Realizado desde 2009, o Dia Internacional da Mulher é comemorado com ações voltadas ao público feminino que trabalha na Prefeitura de Santo André, compreendendo autarquias e terceirizados.

Total de atendimentos: 30 mil pessoas, entre 2009 e 2011.

Uma Tarde no Habibs: Projeto realizado em parceria com Secretaria de Educação e Empresa Me-tra, desde 2009. Trata-se de um passeio voltado às crianças de 4 a 5 anos, residentes no município e matriculadas nas Creches Municipais. De acordo com cronograma pré-estabelecido, as turmas vão ao Habibs e participam de várias brincadeiras. Além de ser proporcionada uma alimentação diferenciada e momento de diversão, posteriormente, é trabalhado pedagogicamente em sala de aula.

Total de atendimentos: Em 2009, atendemos 1.020 crianças; em 2010, foram 1.500 crianças, e em 2011, foram atendidas 496 crianças até o mês de junho.

Voluntariado: Incentivo às atividades voluntárias no município. Atualmente contamos com o cadastramento pelo site da Prefeitura de Santo André. A pessoa interessada em atuar voluntariamente faz um cadastro que é direcionado às instituições cadastradas e estas realizam o contato diretamente com o voluntário.

Total de atendimento: Estão cadastrados 39 instituições; 454 voluntários, além de 35 voluntários encaminhados diretamente.



CAPÍTULO 4

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SDET) tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico da cidade de Santo André de maneira sustentável. Para atingir essa meta, a pasta vem adotando uma série de ações de fortalecimento das empresas, incentivando a vinda de novos empreendedores e gerando informações sócioeconômicas para balizar as decisões dos gestores públicos e privados.

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2010

1. Parque Tecnológico

Em 2010 o município recebeu o credenciamento provisório com validade de dois anos para implantação do Parque Tecnológico de Santo André, instituiu a Zona Especial de Empreendimentos de Base Tecnológica – ZEBT e assinou com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, o termo de convênio para a transferência de recursos financeiros para a elaboração do plano urbanístico básico.

A implantação do Parque Tecnológico no município de Santo André objetiva a construção de um novo cenário industrial na cidade, que congregue a atividade de pesquisa e a inovação tecnológica. Sua concepção se dá pela cooperação entre instituições de pesquisa, universidades e empresas buscando o desenvolvimento de atividades intensivas em conhecimento.

2. Portal de Negócios e Desenvolvimento Local

É a porta de entrada que integra todos os procedimentos e informações de interesse empresarial. Criado com objetivo de simplificar e centralizar serviços municipais para pessoas que desejam abrir uma empresa, podendo até mesmo solicitar o requerimento on-line do Alvará de Funcionamento e obter o Cadastro Mobiliário de Contribuinte - CMC e ainda ter acesso aos formulários de pedido de Licença Sanitária e de Licença Ambiental, quando for necessário.

Em 2010 foram inseridas no Portal informações sobre Alvará Imediato, decretos de isenção de taxas e a relação de atividades permitidas para o registro do MEI - Micro Empreendedor Individual no município. Também é possível encontrar as informações sobre os benefícios e como se registrar como MEI, além de ter acesso ao Portal do Empreendedor do Governo Federal para os interessados em realizar sua inscrição.

3. Micro Empreendedor Individual (MEI)

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SDET) desenvolveu, com apoio de outras secretarias, ações de adaptação da estrutura da Prefeitura à legislação que regulamenta a lei do Micro Empreendedor Individual (MEI).

Para as atividades de baixo risco, criou-se em 2009 o alvará de funcionamento imediato, com o intuito de reduzir a burocracia e facilitar a vida do empreendedor local. Esta licença é aplicável para pequenas empresas que não apresentam incomodidade e com área ocupada máxima de 250 m².

Em 2010 o rol de atividades permitidas para a emissão do alvará de funcionamento imediato foi ampliado, contribuindo no atendimento de um número maior de optantes que se encontram na informalidade e têm o desejo de se formalizar com menos burocracia e com custo mais baixo.

E, ainda, realizou-se uma ação conjunta com o Sebrae, denominada Semana de Formalização do MEI, na qual obteve mais de 50 participantes nas palestras e no atendimento personalizado na Praça de Atendimento da Prefeitura (CMC e Alvará de Funcionamento) juntamente com a presença de entidades como Sebrae e Sescon e do Banco do Povo Paulista para orientar e formalizar os interessados.

De acordo com dados do Simples Nacional, em junho de 2010, Santo André foi o município da região do Grande ABC que mais formalizou microempreendedores, com um total de 1.029 optantes.

4. Banco do Povo Paulista - BPP

A partir de 2009, novos rumos foram tomados em relação à obtenção de micro créditos a pequenos empreendedores. No passado se concedia micro crédito a juros altos e nada convidativos, o que motivou a Prefeitura de Santo André a procurar o governo estadual para a implantação do Banco do Povo Paulista no município. A parceria foi concretizada com sucesso e atualmente é oferecido micro crédito a juros de 0,7% ao mês.

O Banco do Povo Paulista tem por objetivos específicos democratizar o acesso ao crédito de pequenos empreendedores que objetivam produzir e crescer, apoiando suas habilidades e experiências de produção e serviços; aumentar a renda familiar; estimular o empreendedorismo e a criação de novos postos de trabalho; oferecer oportunidades reais de melhoria no trabalho e na renda e, conseqüentemente, trazer mais desenvolvimento ao município.

Em 2010, o BPP realizou 729 atendimentos presenciais e concedeu 91 operações de crédito com valor total de R\$ 325.794,60.

5. Análise da Conjuntura, Anuário de Santo André e Pesquisas Socioeconômicas

O planejamento e as decisões na esfera pública ou privada dependem da qualidade da informação que o gestor dispõe. Nesse sentido a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SDET vem produzindo análises consistentes sobre o nível de atividade econômica no município e na região do ABC, através de vários indicadores econômicos, produção do Anuário de Santo André (contendo 21 capítulos de informações socioeconômicas sobre a cidade e a região) e a realização de pesquisas em geral.

Essa gama rica de informações é consolidada e colocada à disposição para consulta pública, através do Anuário de Santo André, da Revista Digital Nova Página Socioeconômica, de informativos eletrônicos, releases para a imprensa e relatórios de pesquisa. As publicações seguem um cronograma que atende a Administração Pública Municipal Direta e Indireta; Empresas em geral; Imprensa; Entidades de Ensino; Câmaras Municipais das cidades da região; Consórcio Intermunicipal; Sindicatos; Estudantes; Pesquisadores; Comunidade em geral etc..

5.1 - Anuário de Santo André 2010 – Ano base 2009

O Anuário de Santo André é a publicação oficial do município e permite a consulta sobre aspectos fí-

sico-territoriais, econômicos, demográficos e sociais.

A versão de 2010 inaugurou uma importante mudança. Além das informações censitárias, econômicas e sociais, e as tradicionais sobre educação, saúde e transporte, o Anuário foi remodelado e ganhou conteúdos mais dinâmicos, nova forma e cores.

5.2 - Revista Digital Nova Página Socioeconômica

Ainda no campo da informação, foi lançado em agosto de 2010 a Revista Digital Nova Página Socioeconômica. Trata-se de uma publicação virtual, atualizada constantemente através do site da Prefeitura de Santo André (www.santoandre.sp.gov.br). O veículo traz análises sobre o comportamento da economia municipal e regional com base em indicadores relevantes.

A Revista Digital Nova Página Socioeconômica é composta por 10 seções, denominadas Análise da Conjuntura, Mercado de Trabalho, Finanças Públicas, Comércio Exterior, Comércio & Serviços, Negócios, Indicadores Econômicos, Indicadores Sociais, Indicadores Santo André e Abastecimento Alimentar. Cada seção é repleta de tabelas, gráficos e textos que avaliam a evolução da economia de Santo André, da região do Grande ABC, do Estado de São Paulo e do Brasil. Tais análises podem servir de subsídios ao empresário para a condução de seus negócios.

A realização de pesquisas foi outro ponto forte da SDET em 2010. De forma inédita e com o apoio da nova gestão foi realizada a Pesquisa nos Centros Comerciais de Santo André. Coordenada, elaborada e implementada pelo Departamento de Indicadores



CPETR colocou cerca de 7 mil trabalhadores no mercado de trabalho em 2010, número 32% superior aos 4.956 de 2009

Sociais e Econômicos (DISE), objetivou atender a demanda da Coordenadoria de Fomento ao Comércio, a qual teve como foco principal conhecer o perfil dos clientes dos centros de bairro para implementar ações de fortalecimento setorial.

6. Censo:

O DISE participou ativamente da CMGE – Comissão Municipal de Geografia e Estatística, criada pelo IBGE para acompanhar a realização do Censo 2010 no município. Através de reuniões regulares da comissão, foi possível participar do planejamento do Censo 2010 e atender prontamente todas as necessidades da unidade local do IBGE.

7. Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda - CPETR

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) colocou 6.538 trabalhadores no mercado de trabalho em 2010, número 32% superior aos 4.956 de 2009. Este crescimento é fruto da recuperação econômica e do trabalho de aperfeiçoamento do setor de captação de vagas junto a empresas do município e região, principalmente. Além disso, o CPETR proporcionou cursos profissionalizantes gratuitos a 4,1 mil pessoas em 2010, entre os quais de pedreiro, pintor, electricista, entre outros.

Em julho de 2010, o CPETR inovou ao implantar serviço gratuito de café da manhã para atender cerca de 800 pessoas que diariamente se dirigem à sede localizada na Avenida Artur de Queirós, 720, bairro Casa Branca.

8. Bairros + Fortes

Em 2010, a Coordenadoria de Fomento ao Comércio lançou e executou o Programa Bairros + Fortes de fortalecimento aos centros comerciais de bairro. Por meio deste programa, cerca de 1,2 mil comerciantes e prestadores de serviços das mais diversas regiões da cidade participaram de palestras gratuitas realizadas nos próprios bairros onde atuam. Foram ministradas 20 palestras sobre temas como vendas, marketing, finanças, direito do consumidor, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa).

9. Primeiro Desfile de Noivas

Em 2010, a Coordenadoria de Fomento ao Co-

mércio realizou o primeiro Desfile de Noivas de Santo André em pleno calçadão comercial da Rua Coronel Oliveira Lima – ação heterodoxa que contou com suporte de outras secretarias de governo. Este desfile foi realizado em parceria com a Associação das Ruas das Noivas do ABC, composta por cerca de 130 empresas do segmento em toda a região, das quais 80% sediadas em Santo André. As ruas Luiz Pinto Fláquer e Campos Sales, no centro da cidade, representam a maior concentração do setor em toda a região.

10. Estímulo à exportação

Em 2010 foram realizadas diversas ações com a finalidade de estimular as exportações das empresas sediadas na cidade, especialmente junto aos pequenos e médios empreendedores por meio de palestras e seminários voltados à prospecção de mercados e oportunidades comerciais, visitas técnicas a entidades envolvidas nas etapas do processo de exportação, cursos de capacitação em comércio exterior e acordos de cooperação bilaterais.

Cabo Verde, China, Áustria, Estados Unidos e Japão foram os países apresentados no ciclo de palestras “Ações Internacionais” em 2010. Câmaras de Comércio, Embaixadas, Bancos Internacionais, Agências de Desenvolvimento e Consulados apresentaram as características sociais, econômicas, culturais e as oportunidades de negócios de seus países. Estes eventos tiveram a participação de 765 empresários da região.

O Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT) atendeu 101 empresários de Santo André em um encontro voltado ao esclarecimento de dúvidas sobre normatização de produtos para exportação. No mesmo encontro, a empresa Wilson Sons, responsável pelo Porto Seco de Santo André, apresentou informações sobre logística e regimes aduaneiros.

A SDET também promoveu em 2010 visitas técnicas ao recinto alfandegado dos Correios em São Paulo, Porto Seco de Santo André, Infraero, em Guarulhos e Estuário de Santos. Estes eventos tiveram a participação de 115 representantes de empresas sediadas no município.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, também foram realizados dois treinamentos sobre exportação que capacitaram mais de 50 empresas da região, visando o ingresso no comércio internacional.

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE SANTO ANDRÉ EM 2010

O município de Santo André situa-se na Região

Metropolitana de São Paulo, recentemente regulamentada por lei estadual. Também denominada Grande ABC Paulista, agora oficialmente constitui-se na Sub-Região Metropolitana Sudeste de São Paulo, sendo composta por sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Trata-se de uma das regiões mais desenvolvidas do país, com forte participação no processo de industrialização brasileira ao longo do século XX.

Mesmo com todo o processo de reestruturação pelo qual passou a economia brasileira e regional a partir dos anos 90, a Região do Grande ABC ainda é uma das mais ricas do país. O Produto Interno Bruto (PIB) da região somou mais de R\$ 79 bilhões em 2008 (atualizados em R\$ de 2010, deflacionados pelo IPCA/IBGE), ficando atrás apenas da riqueza gerada nos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal.

No final de 2010 a região contava com mais de 700 mil empregos formais, e uma massa salarial de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão mensais.

Segundo a consultoria de pesquisa IPC Marketing, em 2010 a Região do Grande ABC apresentou o quinto maior potencial de consumo do país, atrás somente das capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte.

Santo André detém a segunda maior economia da região do Grande ABC. Com uma produção de R\$ 15,2 bilhões em 2008 (em valores atualizados de 2010), a economia andreense se posicionou como a 29ª do país e a 11ª do Estado de São Paulo.

Com aproximadamente 190 mil empregos formais em dezembro de 2010, e uma soma de aproximadamente R\$ 300 milhões de massa salarial mensal, o município apresenta um potencial de consumo de R\$ 14,3 bilhões ao ano, segundo a Consultoria IPC Target Marketing.

TABELA 1

EVOLUÇÃO DO POTENCIAL DE CONSUMO DA REGIÃO DO GRANDE ABC

Variação %: 2010 - 2011

Ano	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Grande ABC
2010	5,15	5,27	1,54	0,50	12,93	15,27	4,07	44,73
2011	5,84	5,88	1,87	0,56	14,30	15,56	3,94	47,95
Var. %	13,44%	11,54%	21,28%	13,74%	10,54%	1,91%	-3,21%	7,20%

Fonte: Consultoria IPC Target Marketing

Estas dimensões de consumo caracterizam não só uma das maiores economias do país, mas um dos municípios mais atrativos aos empreendedores.

Somam-se aos dados quantitativos expostos fatores qualitativos como posição logística, qualificação da mão de obra, estrutura produtiva instalada, potencial de inovação, qualidade de vida, entre outros.

Situada a 18 km da capital paulista, o município apresenta uma área total de 174,38 Km², sendo 66,45 Km² de área urbana. Inserida na maior metrópole do país e da América Latina, que constitui a quarta maior do mundo, Santo André ainda usufrui dos benefícios de uma localização privilegiada.

Cortada por uma malha viária que possibilita amplo acesso aos municípios vizinhos do Grande ABC, assim como à capital São Paulo e à outras cidades da Grande São Paulo, o município conta com ferrovias e corredores de ônibus que permitem rápida interligação com o sistema metroviário da Região Metropolitana de São Paulo.

Além disso, Santo André está próximo ao Porto de Santos, o maior da América Latina, e se beneficia do Rodoanel, que reduz custos de transporte da produção local.

Em sua estrutura produtiva, destacam-se os setores da indústria química e petroquímica, pneumática, metalúrgica, além de um complexo e diversificado setor de serviços, cuja participação ampliou-se significativamente nas últimas duas décadas diante da reestruturação organizacional e do modelo tecnológico instalado na cadeia produtiva brasileira.

Para atender a demanda do setor produtivo, desenvolveu-se na região uma ampla rede educacional voltada à profissionalização e qualificação do trabalhador, que conta com unidades do Senai, Etecs e universidades com especialidades em diversas áreas. A última grande conquista regional foi a instalação da Universidade Federal do ABC em Santo André.

A qualidade de vida no município contribui para atrair investidores e famílias. Um dos segmentos que

tem aproveitado esta característica é o da construção civil, que se expande rapidamente no município e na região.

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, divulgado em 2010 com dados do ano base 2007, apresenta um indicador elevado para o município de Santo André: 0,85 em uma escala de 0 a 1, sendo este último o maior grau possível de desenvolvimento. Santo André ocupa a 59ª posição entre os 645 municípios do Estado de São Paulo. A composição deste indicador leva em consideração vetores de Saúde (0,88), Emprego e Renda (0,86) e Educação (0,81).

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano para os municípios do Brasil, calculado pela PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), com dados do ano base de 2000, também apresentou um indicador elevado para o município de Santo André: 0,835. Este índice colocou Santo André no 24º lugar no ranking dos 645 municípios paulistas e 93º lugar no ranking dos 5.565 municípios do Brasil.

O IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social, calculado pela Fundação Sistema Estadual de

Análise de Dados – Seade/SP a partir de dados sobre riqueza, escolaridade e longevidade, enquadra Santo André no conjunto de municípios com indicadores mais elevados.

Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB é a apuração do volume de riqueza produzida em uma economia, durante determinado período do tempo. Inserem-se neste somatório a produção da indústria, comércio, serviços, agropecuária, extrativismo, entre outros além dos impostos.

O IBGE divulga o PIB de todos os municípios do Brasil há menos de uma década. Este indicador é relevante para a formulação de políticas públicas e para balizar investimentos privados. Além disso, o PIB mostra a efetiva geração de riqueza nos diversos setores da economia do município, o que contribui para que os empreendedores tenham uma visão mais fiel da realidade econômica local.

A Tabela 01 a seguir mostra a evolução do PIB entre 2004 e 2008 (deflacionados pelo IPCA, a preços de dezembro de 2010).

TABELA 2

EVOLUÇÃO DO PIB EM MILHÕES R\$ DE 2010 - REGIÃO DO GRANDE ABC, ESTADO SÃO PAULO E BRASIL – 2004 / 2008

Municípios	2004	2005	2006	2007	2008
Santo André	15.755,37	14.544,67	14.455,77	15.842,81	15.206,14
São Bernardo do Campo	24.687,32	23.650,06	25.467,36	30.067,84	33.781,60
São Caetano do Sul	8.469,76	10.421,66	11.612,80	10.635,11	11.510,43
Diadema	8.220,57	9.353,61	9.593,62	10.301,63	10.530,40
Mauá	6.498,76	6.158,24	6.314,87	6.404,42	6.419,34
Ribeirão Pires	1.412,60	1.467,55	1.572,64	1.604,08	1.681,48
Rio Grande da Serra	304,84	317,47	359,22	367,36	397,86
Região do Grande ABC	65.349,23	65.913,26	69.376,28	75.223,26	79.527,25
Município de São Paulo	310.562,98	337.356,77	350.298,93	386.128,03	403.847,88
Estado de São Paulo	887.520,79	938.028,05	993.907,94	1.078.710,42	1.134.267,34
Brasil	2.677.782,97	2.770.584,09	2.934.075,18	3.179.961,81	3.428.604,47

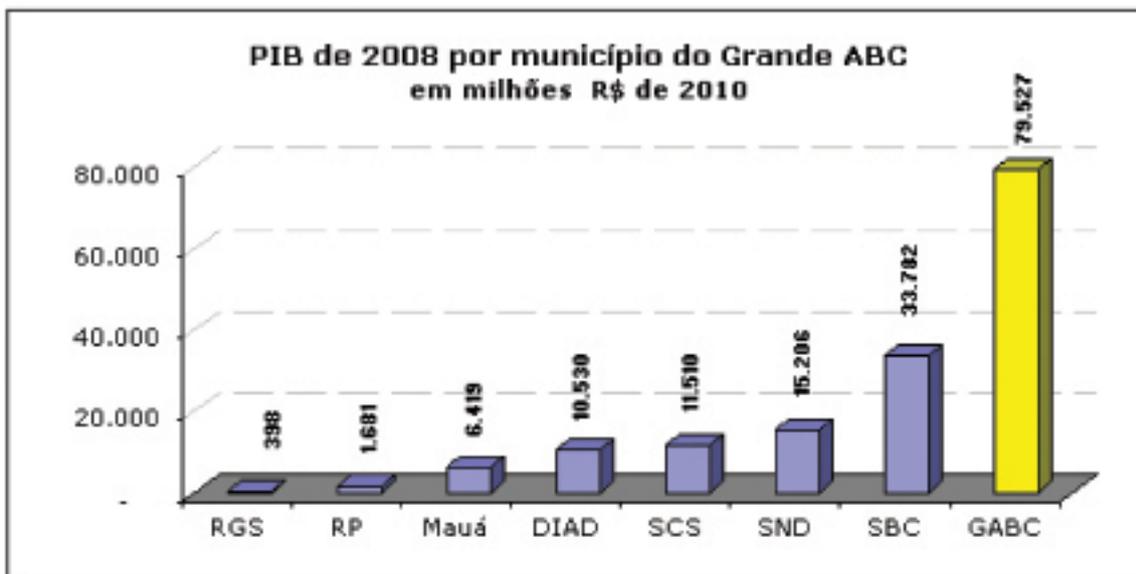
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Em 2008, o PIB de Santo André somou R\$ 15.206 milhões em valores corrigidos para o ano de 2010, correspondendo a 19,1% do PIB da Região do Grande ABC, 1,34% do PIB do Estado de São Paulo e 0,44% do PIB do

Brasil no período.

O gráfico a seguir mostra a composição do PIB do Grande ABC em 2008, comparando o tamanho das economias dos sete municípios que o compõem.

GRÁFICO 1



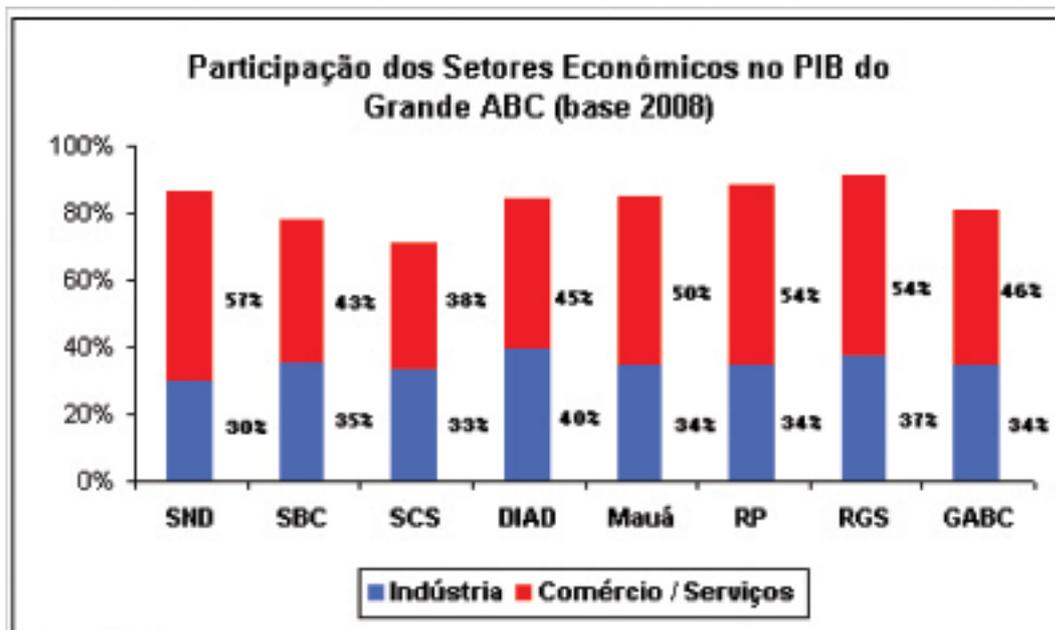
Fonte: SEADE

Os principais setores que contribuem para a geração da riqueza de Santo André são a indústria, o comércio e os serviços.

Nas últimas duas décadas o modelo de produção passou por reengenharias de gestão e produção com vistas a enfrentar a ampliação da competitividade internacional.

Os setores de comércio e serviços eram responsáveis por 51,6% do PIB andreense em 1999. Em 2008, a participação foi ampliada para 57%. Por outro lado, a indústria teve sua participação reduzida de 32,8% para 30%. A participação do governo por meio da arrecadação de impostos manteve-se estável saindo de 15% para 14% no mesmo período.

GRÁFICO 2

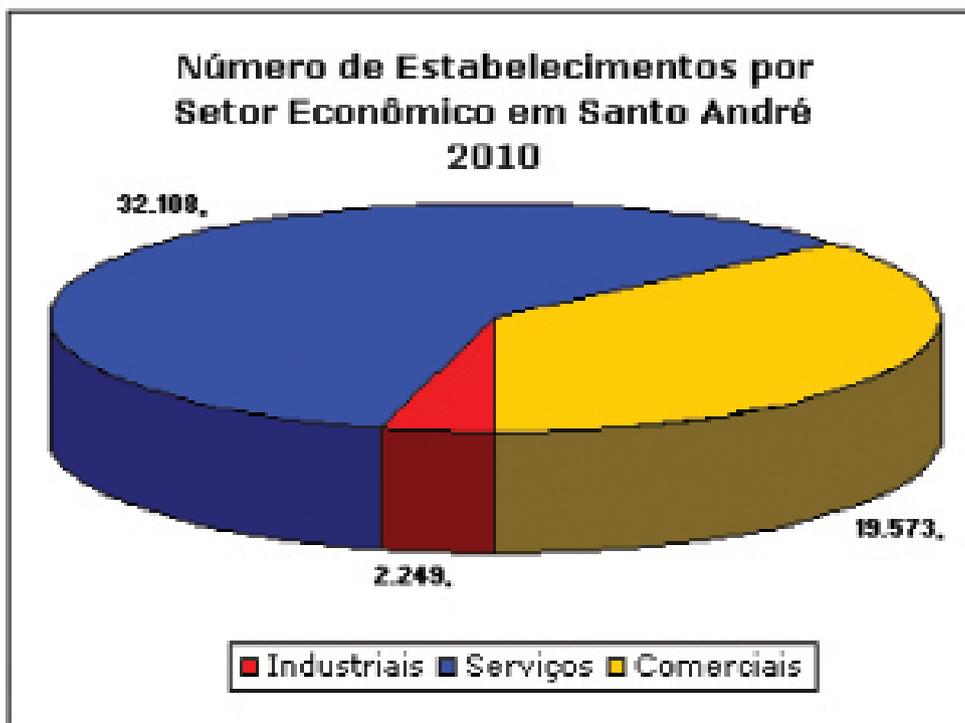


Fonte SEADE

O número de empresas ativas em Santo André chegou a 53.930 em 2010, dos quais 2.249 indústrias,

19.573 estabelecimentos comerciais e 32.108 prestadores de serviços, conforme mostra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 3



Fonte: Gerência de Planejamento Tributário / Sec. de Finanças

O detalhamento das atividades está nas tabelas 3, 4 e 5 a seguir.

TABELA 3

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS EM SANTO ANDRÉ - 2009 / 2010

Gênero	2009	2010
Metalúrgica	466	510
Têxtil, Vestuário e Calçados	350	454
Produtos Alimentícios	200	231
Móveis	134	151
Plástico	110	127
Papel, Papelão, Edição	107	124
Elétrica, Eletrônica, Informática	71	80
Mecânica	74	79
Química	60	64
Extração Mineral	41	53
Borracha	27	36
Outros Tipos de Indústrias	289	340
Total	1.929	2.249

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário - Sec. Finanças
 Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Gênero	2009	2010
Produtos Alimentícios	4.674	5.174
Ferramentas/Ferragens e Máquinas	1.682	1.955
Veículos, Peças e Acessórios	1.463	1.722
Comércio artigos de vestuário	1.403	1.715
Material de Construção e Geral	1.053	1.260
Assoc./Fund./Entidades/Sindic./Cooperativas	973	1.029
Móveis e Eletrodomésticos	641	784
Distr. Prod. Farmacêuticos e Farmácias	395	439
Comércio de calçados e artefatos de couro	280	293
Postos de Gasolina	179	184
Supermercados/Hipermercados/Lojas de Deptº.	102	90
Outros tipos de Comércio	4.174	4.928
Total	17.019	19.573

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário - Sec. Finanças
 Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 5

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PRESTADORES DE SERVIÇO E PROFISSIONAIS LIBERAIS – SANTO ANDRÉ - 2009 / 2010

Gênero	2009	2010
Escritórios Técnicos	3.176	3.752
Serviços de Reparação, Instalação, Conservação e Manutenção de Bens	3.107	3.637
Hospitais, Clínicas, Consultórios e Serviços de Apoio ao Diagnóstico	2.898	3.051
Serviços de Informática	2.391	2.778
Serviços de Construção Civil	1.775	2.330
Serviços de Transportes	1.876	2.229
Representantes e agentes comerciais de mercadorias	1.593	1.794
Escolas em geral	1.021	1.327
Propaganda e publicidade	1.030	1.317
Consultoria Empresarial	1.216	1.286
Serviços Automotivos e Estacionamento	884	1.002
Serviços de Higiene Pessoal	776	909
Administração de bens e condomínios	742	859

Locação Bens Móveis e Imóveis	684	832
Serviços financeiros	499	657
Estúdios Fotográficos e Cinematográficos	238	290
Serviços de Diversões	204	270
Hospitais e Clínicas Veterinárias	205	232
Hotéis, Motéis, Pensões e Casas de Cômodos	88	93
Órgãos públicos de administração direta ou indireta	29	31
Outros Serviços	2.891	3.432
Total	27.323	32.108
Profissional Liberal Nível Diversificado	23.826	24.751
Profissional Liberal Nível Médio	4.155	4.183
Profissional Liberal Nível Universitário	1.477	1.444
Total	29.458	30.378

Fonte: Gerência de Planejamento Tributário - Sec. Finanças / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

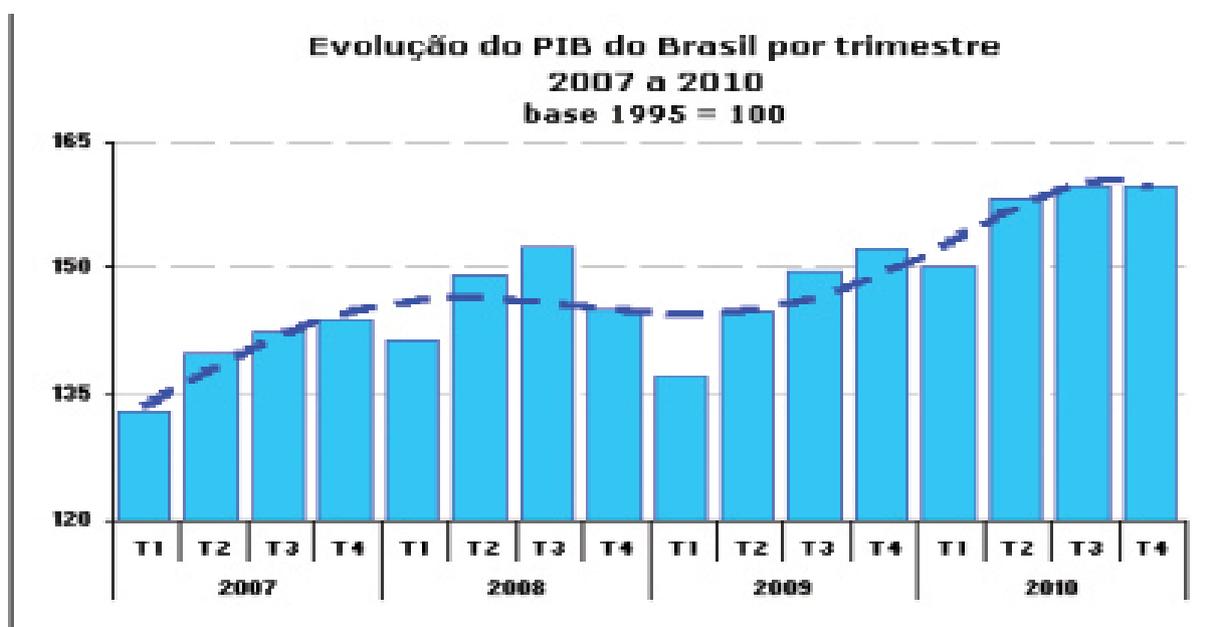
Evolução recente da atividade econômica

O ano de 2009 foi marcado pela recessão detonada pela crise econômica mundial em setembro de 2008. Em função dos impactos da crise sobre a solidez de bancos e empresas, da reorientação dos fluxos de capitais e do crédito, a economia mundial

apresentou uma retração de 0,6%, segundo dados do Fundo Monetário Internacional. Inserido neste ambiente econômico globalizado, o Brasil apresentou retração de 0,64% em seu PIB, segundo mensuração do IBGE.

Este processo é descrito pela evolução trimestral do PIB brasileiro, conforme gráfico 4.

GRÁFICO 4



Fonte: IBGE

O período compreendido entre o 4º trimestre de 2008 e o 1º trimestre de 2009 marcou o momento mais agudo da crise. Somente após o 3º trimestre de 2009 a economia brasileira iniciou a retomada da atividade produtiva.

O ano de 2010 marcou a recuperação da atividade econômica mundial após a crise. O crescimento da economia brasileira foi de 7,5% segundo o IBGE, ao mesmo tempo em que o crescimento econômico mundial ficou em 4,4%, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

Inserida neste contexto, a economia de Santo André refletiu os impactos econômicos e sociais deste ciclo, apresentando períodos de retração tanto da atividade industrial quanto do comércio e dos serviços.

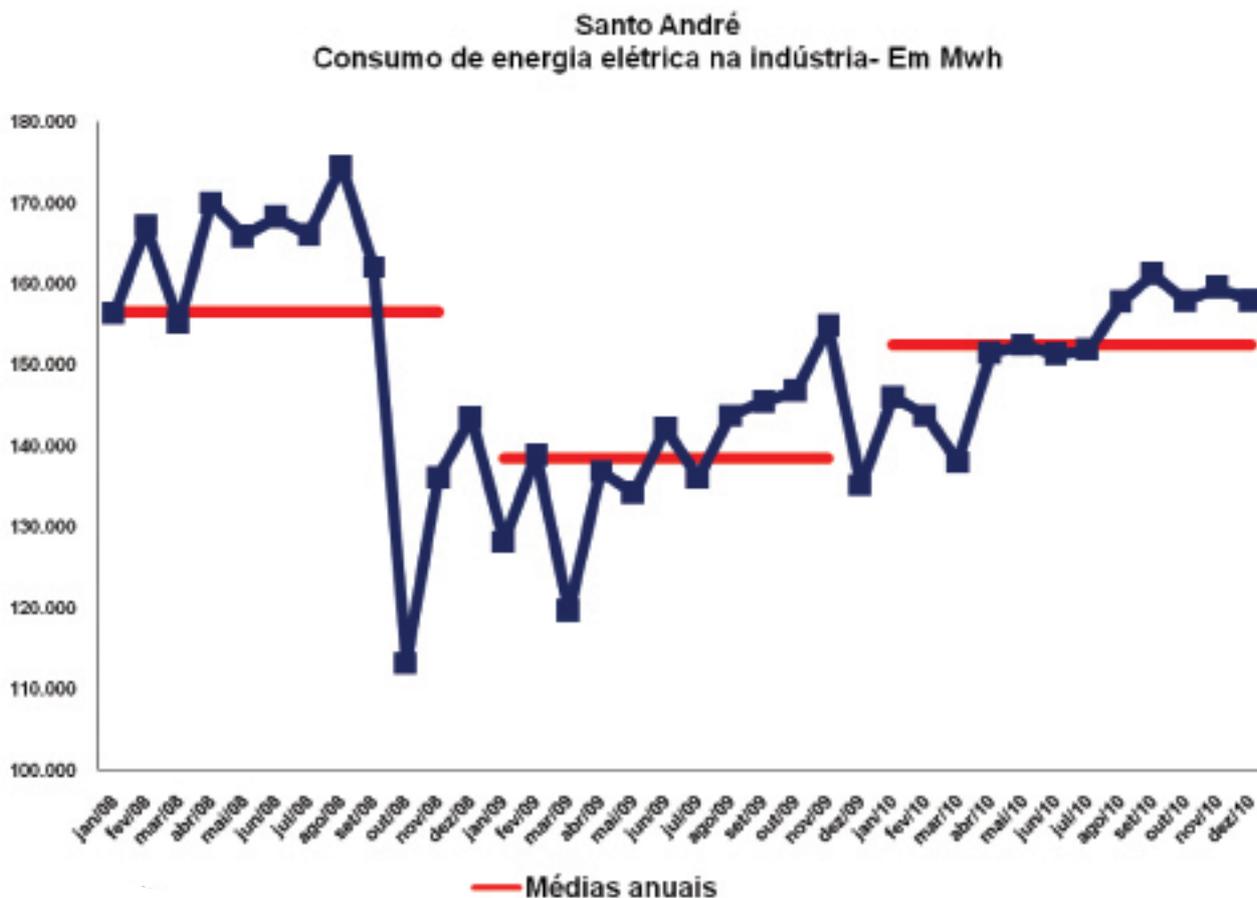
Atividade industrial

Para avaliar a dinâmica da atividade industrial de

Santo André nos últimos anos, responsável por cerca de 30% do PIB da economia andreense, utilizou-se como base o consumo de energia elétrica na indústria de transformação e arrecadação do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados. Esses dois indicadores são excelentes proxys do nível de atividade econômica.

O consumo de energia elétrica na indústria de Santo André apresentou uma retração muito forte em setembro e outubro de 2008, em função da eclosão da crise financeira mundial. O consumo médio anual saiu de 156.484 Mwh em 2008 para 138.472 Mwh em 2009, o que representou uma queda de 11,5%. Porém, a partir do segundo semestre de 2009 o setor industrial iniciou trajetória de recuperação consolidada em 2010. A taxa de crescimento do consumo de energia elétrica da indústria em 2010 foi de 10%, com uma média mensal de 152.389, patamar somente 2,6% abaixo do nível de 2008.

GRÁFICO 5



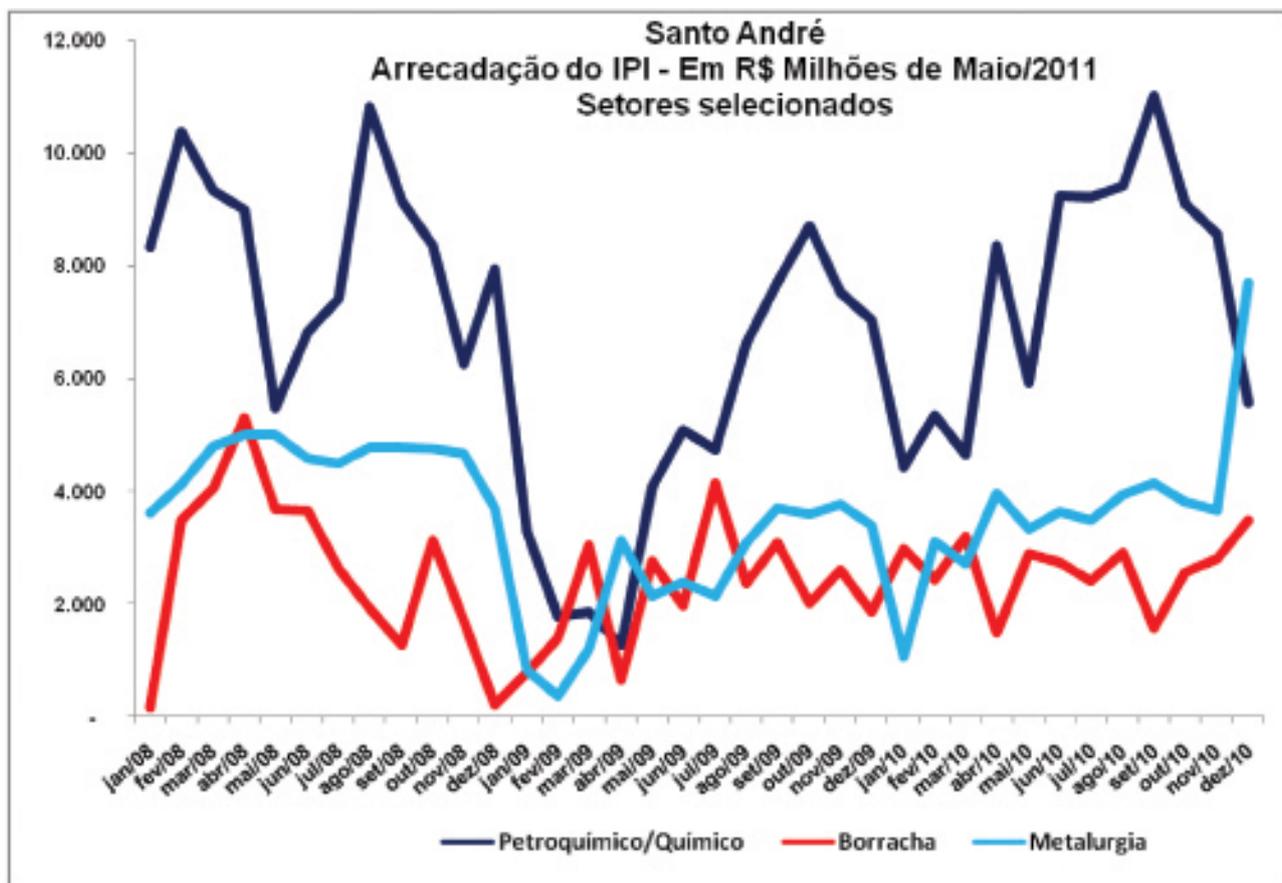
Fonte: AES Eletropaulo
Elaboração: Prefeitura de Santo André/SDET/DISE

Tomando como indicador a arrecadação do IPI, o setor Petroquímico/Químico foi responsável por 50% da atividade industrial do município, destacando especialmente a produção do Polo Petroquímico de Capuava, sediado na cidade. Em segundo lugar estão as indústrias ligadas à metalurgia, fortemente composta por fornecedores de autopeças, que representaram 24% da atividade industrial em 2010. Em terceiro aparece o setor pneumático, com a produção de bens derivados da borracha, o qual representou 17% da atividade industrial de Santo André em 2010. Esses três setores somados responderam, portanto, por 91% de toda a indústria de transformação do município.

O desempenho desses setores seguiu rigoro-

samente a trajetória ditada pela crise econômica de 2009 e sua posterior recuperação em 2010. Em 2009 os setores Petroquímico/Químico, Borracha e Metalurgia apresentaram quedas de 40%, 14% e 45%, respectivamente, em função dos impactos negativos da crise econômica na indústria da cidade. Porém em 2010, verificou-se a recuperação desses setores, que apresentaram taxas de crescimento de 52%, 18% e 50%, respectivamente. Esses três setores somados sofreram um declínio em 2009 de 37%, apresentaram um incremento de 44% em 2010 e ficaram num patamar de apenas 10% abaixo de 2008, ano do pré-crise. O gráfico abaixo mostra a evolução de cada um desses três setores mês a mês ao longo dos anos de 2008, 2009 e 2010.

GRÁFICO 6



Fonte: Secretaria da Receita Federal
Elaboração: Prefeitura de Santo André/SDET/DISE

Atividade de prestação de serviços

Para analisar o desempenho do setor de prestação de serviços, utilizou-se como indicador a arrecadação do ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza. A partir de um estudo aprofundado desenvolvido pela equipe do Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos (DISE) que considerou

as alíquotas de todas as atividades que compõem esse tributo, bem suas arrecadações, foi possível calcular a alíquota média e, assim, estimar o faturamento médio do setor como um todo.

Considerando que o setor de serviços representou 57% do PIB de 2008, ultimo dado disponível, o referido estudo do DISE também segmentou as atividades deste setor em quatro grupos distintos se-

Polo Petroquímico de Capuava concentra setor que responde por 50% da arrecadação de IPI



gundo a ótica da demanda. Tal procedimento objetivou descortinar a complexidade deste setor que se amplia cada vez mais nos tempos atuais e ao mesmo tempo facilitar a análise do seu desempenho e sua intersecção com os demais setores da economia.

O gráfico abaixo mostra que em novembro de 2008 o faturamento estimado do setor de serviços iniciou uma trajetória de queda que perdurou até o mês de maio de 2009. Neste período o setor retraiu-se 30%, passando de um faturamento es-

timado de R\$ 540,0 milhões em outubro de 2008 para R\$ 375,0 milhões em maio de 2009. A partir de junho de 2009 o setor iniciou uma trajetória mais sólida de recuperação que se manteve ao longo de 2010, a ponto de superar em 12% o nível de faturamento de 2008. Em 2008 o setor faturou R\$ 5,7 bilhões; em 2009, R\$ 5,0 bilhões, e, em 2010, fechou com R\$ 6,4 bilhões, mostrando que conseguiu retomar o dinamismo após o vendaval da crise financeira internacional.

GRÁFICO 7

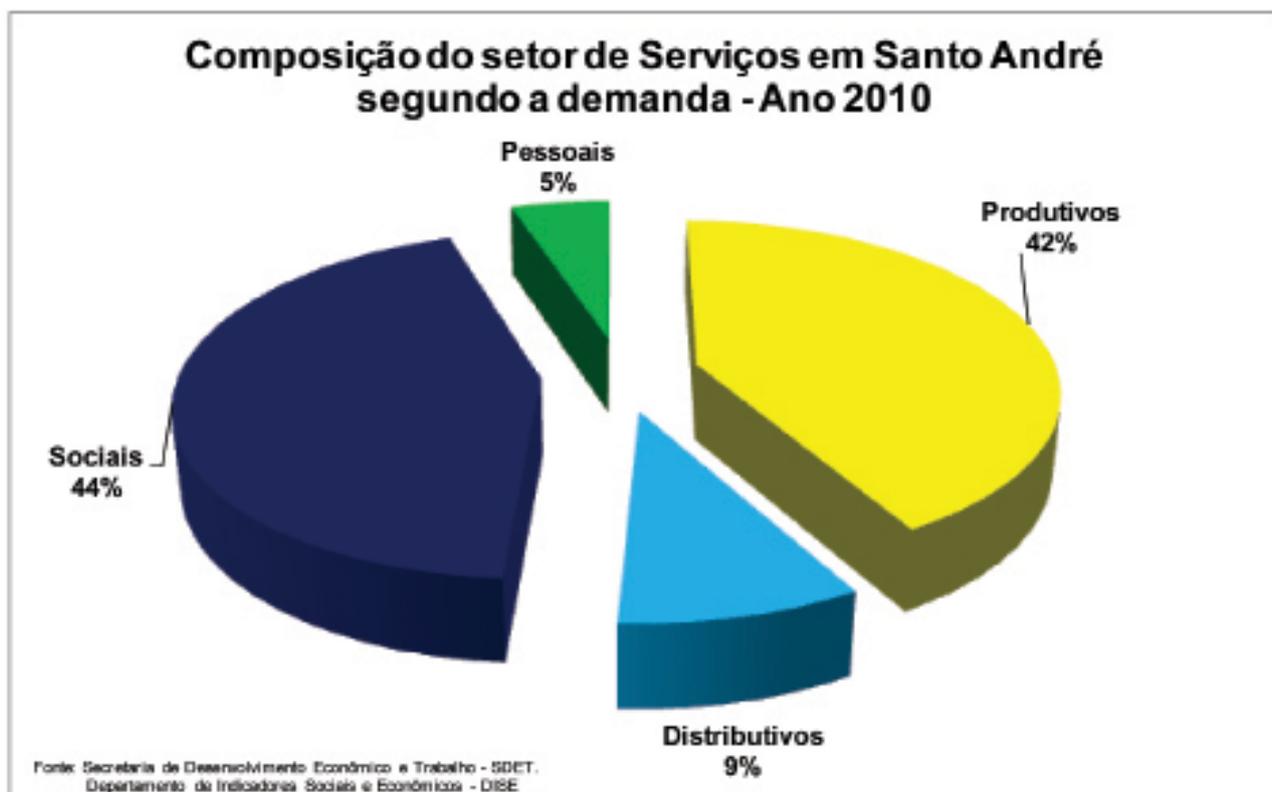


Como o setor de serviços é bastante amplo, diversificado e atende aos demais setores da economia, o estudo do DISE elaborou segmentação em quatro grupos, de acordo com o perfil da demanda. São eles serviços sociais, voltados às atividades ligadas a coletividades, como saúde, educação, lazer, entre outros; serviços produtivos, voltados às atividades de atendimento do setor produtivo, como os serviços financeiros, adminis-

trativos, de produção, entre outros; serviços distributivos, voltados às atividades de distribuição e comercialização da produção, como transporte, logística, comércio, entre outros; e os serviços pessoais, voltados às atividades de demandas individuais, como os cuidados pessoais, manutenção do lar, reparos, entre outros.

A partir desta divisão, o setor de serviços ficou com a seguinte composição em 2010:

GRÁFICO 8



Os serviços sociais e os serviços produtivos responderam por 86% do terciário em Santo André em 2010.

Os serviços sociais obtiveram em 2010 um faturamento estimado de R\$ 2,8 bilhões e as atividades que mais se destacaram foram saúde e educação, que juntas responderam por aproximadamente 50% desta movimentação, incluindo hospitais, clínicas, escolas, etc.

Os serviços produtivos faturaram em 2010 R\$ 2,6 bilhões. As atividades que mais se destacaram foram as de logística e serviços financeiros realizados pelos bancos, financiadoras, agências de crédito e seguradoras, além de serviços administrativos do processo produtivo, como escritórios de contabilidade, agências de emprego, consultorias, repre-

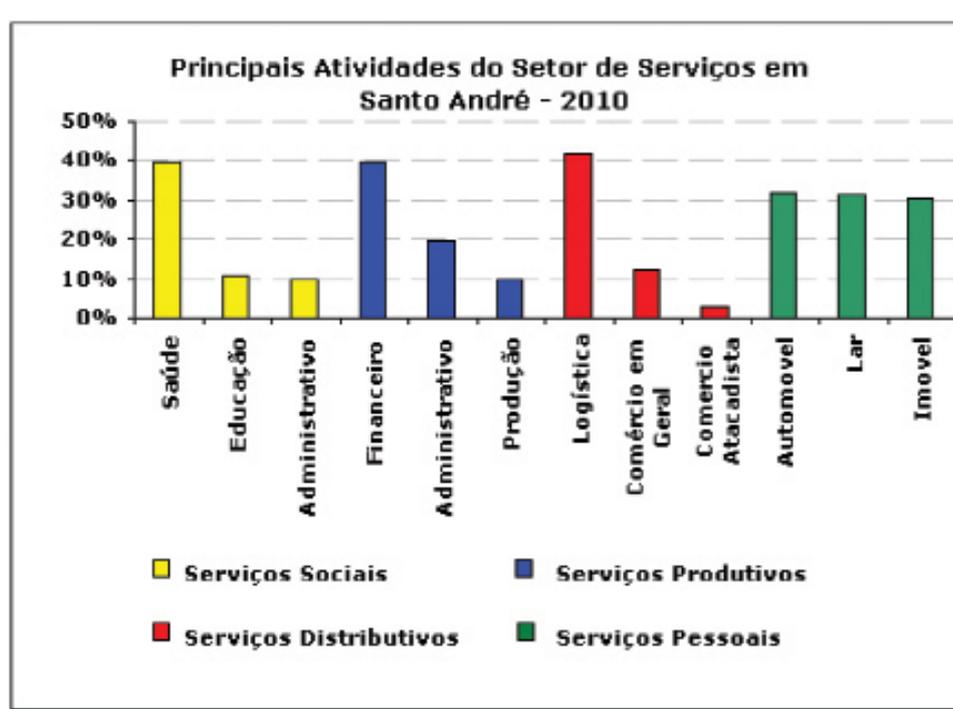
sentação, entre outros.

Os serviços distributivos atingiram faturamento de R\$ 586,0 milhões em 2010 e as atividades que mais se destacaram foram as de logística e transporte.

Os serviços pessoais alcançaram R\$ 331,0 milhões e as atividades mais destacadas foram os serviços com automóveis (mecânica, funilaria, lavagem, etc.), lar (decoração, serviço de portaria e segurança, reparação de equipamentos domésticos, etc.) e imóveis (corretoras imobiliárias, serviços de engenharia e manutenção, entre outros).

O gráfico a seguir ilustra as principais atividades que compõem os segmentos do setor de serviços em Santo André, considerando os dados da atividade econômica de 2010.

GRÁFICO 9



Fonte: Secretaria de Finanças da PSA / Elaboração DISE

Mercado de trabalho

Nos últimos 10 anos o mercado de trabalho da Região do Grande ABC elevou o ritmo de contratação, em especial após 2004. Segundo dados da RAIS, o volume de empregos formais do Grande ABC que era de 478.497 no final de 1999, passou a ser de 798.345 no final de 2010.

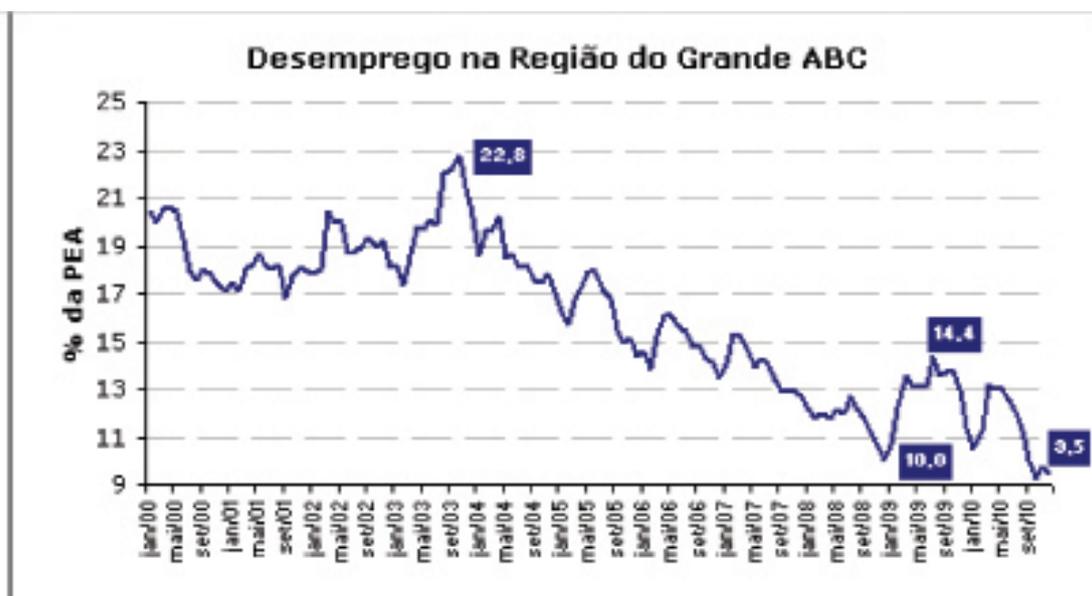
Este fato refletiu-se sobre o índice de desem-

prego do ABC, calculado pelo Seade desde 1998.

O índice que chegou a 22,8% da PEA (População Economicamente Ativa) em outubro de 1998 terminou o ano de 2010 com uma taxa de desemprego 9,5%.

Esta comparação demonstra que a taxa de desemprego na região, segundo a metodologia de cálculo utilizada pelo Sebrae, foi reduzida pela metade na última década.

GRÁFICO 10



Fonte: SEADE

Em função da crise econômica internacional e a recessão provocada no ano de 2009, o desemprego na região chegou a 14,4% em julho deste mesmo ano, após ter terminado o ano de 2008 em 10% da PEA.

Outro aspecto importante observado no mercado de trabalho do Brasil nos últimos anos foi a am-

pliação da formalização das relações de trabalho. No Grande ABC, segundo pesquisa realizada pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em meados de 2010, 38% dos trabalhadores estavam em situação de informalidade, enquanto que 62% dos trabalhadores estavam formalmente empregados.

TABELA 6

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA SEGUNDO CONDIÇÕES DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC - 2009 / 2010

Condições de Atividade	Estimativas ⁽¹⁾ (em mil pessoas)		Variações	
	2009	2010	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2010 / 2009	2010 / 2009
População em Idade Ativa	2.242	2.271	56	2,5
População Economicamente Ativa	1.363	1.397	34	2,49
Ocupados	1.204	1.264	60	4,98
Desempregados	134	133	-1	-0,75
Em Desemprego				
Aberto	103	105	2	1,94
Em Desemprego				
Oculto	31	28	-3	-9,68
Inativos com 10 anos ou mais	872	874	2	0,23

Fonte: SEP - Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/ Prefeitura de Santo André

(1): Dados referentes a dezembro de cada ano.

O cálculo da taxa de desemprego e o seu pleno entendimento envolvem alguns conceitos que estão inseridos na Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Considera-se desempregado o indivíduo que se encontra em uma situação involuntária de não ocupação por falta de oportunidades, ou que exercem trabalhos com frequência irregular e desejam sair desta condição. Por isso, o cálculo do desemprego não se confunde com a condição de formalização do trabalhador no mercado de trabalho. O desemprego pode ser desagregado em desemprego aberto e desemprego oculto.

O desemprego aberto refere-se às pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos últimos trinta dias anteriores à entrevista, e que também não exerceram nenhum trabalho remunerado nos sete

dias anteriores.

O desemprego oculto refere-se à situação em que o desemprego está camuflado pelo trabalho precário, como uma ocupação ocasional, trabalho não remunerado em ajuda a negócios de conhecidos, no qual o trabalhador tenha procurado mudar de situação nos últimos 30 dias anteriores à entrevista. O desemprego oculto pode incluir ainda as pessoas que, por desalento, desestímulo, não trabalharam e não procuraram ocupação nos trinta dias anteriores à entrevista, por descrença no mercado de trabalho, embora tenham procurado trabalho nos 12 meses anteriores.

A partir destas informações, passamos a ter mais clareza a respeito dos números apresentados sobre o desemprego na Região do ABC nos últimos anos.

TABELA 7

TAXA DE DESEMPREGO SEGUNDO TIPO - REGIÃO DO ABC - 2009 / 2010

Taxa de desemprego	2009	2010	Variações (%)
			2010/ 2009
Total	11,4	9,5	-1,9
Aberto	9,3	7,5	-1,8
Oculto	2,1	2	-0,1
Informalidade ⁽¹⁾	30,7	38,8	8,1

Fonte: SEP - Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT e SCS

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/ Prefeitura de Santo André

Dados referentes a dezembro de cada ano.

(1) Dados coletados pela pesquisa sócio econômica da USCS

Após sucessivos anos de queda entre 2006 e 2008, a taxa de desemprego se elevou em 2009, com a retração da atividade econômica, voltando a diminuir em 2010.

Além desta variação na taxa de desemprego, chama a atenção o aumento do nível de informalidade junto aos trabalhadores do ABC, calculado pela USCS, denotando uma piora na condição dos trabalhos ofertados.

O perfil do emprego formal em Santo André

De acordo com os dados da RAIS de 2010, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o total de empregos formais em dezembro de 2010 em Santo André era de 193.678. Este foi maior que os 177.854 registrados no final de 2009, retomando a taxa de expansão dos empregos formais, após uma redução significativa na taxa de expansão dos empregos formais

no município no ano de 2009, em especial em função dos efeitos provocados pela retração da economia em 2009.

Em 2010 a expansão formal dos empregos em Santo André foi de 9%, comparativamente a expansão de apenas 2% em 2009.

No Grande ABC, em 2010, a expansão dos empregos formais foi de 7,7%, após a desaceleração para apenas 1% em 2009, a menor taxa dos últimos 10 anos. O total de empregos formais na Região do Grande ABC somou 798.345.

Em 2009 alguns municípios apresentaram redução no número de empregos formais: Ribeirão Pires (-1%), São Caetano do Sul (-0,9%) e São Bernardo do Campo (-0,1%). Já no ano de 2010, todos os municípios apresentaram uma evolução no número de empregos formais.

O município de Santo André continua sendo o segundo maior gerador de empregos formais da região, respondendo por 24,3% do total.

TABELA 8

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL - REGIÃO DO GRANDE ABC – 2009/2010

Ano	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Região do GABC	Taxa de cresc. (*) GABC (%)
2009	103.903	62.619	22.277	3.387	177.854	263.167	107.904	741.111	1,0
2010	112.601	68.419	22.969	3.510	193.991	282.678	114.177	798.345	7,7

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS, 1996 a 2010

(*) A taxa de crescimento do emprego no Grande ABC toma como base de referência o ano anterior

Os setores mais representativos para a geração de empregos formais em Santo André em 2010 foram serviços (50,6%), comércio (20,4%), indústria de transformação (18,3%), administração pública (5,6%) e construção civil (4,2%).

No setor de serviços, as principais atividades geradoras de empregos são os serviços administrativos, técnicos profissionais e alojamento e comunicação.

Pela primeira vez, desde que começou a ser apurada a movimentação no mercado formal de traba-

lho ainda na década de 1980, o comércio apresentou um estoque de empregados formais maior que o da indústria em Santo André. Dos 39.585 empregados do comércio, 87,5% estavam ligados a empreendimentos varejistas, e os demais em empreendimentos

atacadistas.

Na indústria de Santo André, com 35.579 empregados formais, os setores mais representativos foram a indústria da borracha (21,7%), metalúrgica (18,2%), química (13,9%) e alimentos e bebidas (12,9%).

TABELA 09

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR NA REGIÃO DO GRANDE ABC – 2010

Setor	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Total	GABC (%)
Indústria	61.166	28.172	8.628	1.502	35.579	101.131	25.624	261.802	61.166
Constr. Civil	3.631	6.207	1.495	454	8.215	10.326	10.281	40.609	3.631
Comércio	17.813	13.489	4.724	454	39.585	42.247	16.546	134.858	17.813
Serviços	22.093	13.209	5.054	449	98.242	112.967	56.325	308.339	22.093
Adm. Pública	7.094	5.863	2.977	642	10.956	14.888	5.283	47.703	7.094
Outros ⁽¹⁾	804	1.479	91	9	1.414	1.119	118	5.034	804
Total	112.601	68.419	22.969	3.510	193.991	282.678	114.177	798.345	112.601

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS, 2010

(1): Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca

Outra característica interessante observada no mercado de trabalho no ano de 2009 e 2010 refere-se à rotatividade. Diante do processo de recessão de 2009, observou-se uma redução dos níveis de emprego com salários mais elevados, e um aumento da participação dos empregos com níveis de salários menores.

Segundo os dados da RAIS de 2010, 68,7% dos empregos formais do Grande ABC estavam situados em uma faixa de renda até quatro salários mínimos. Em 2008 esta participação era de 65,32%. No município de Santo André, também em dezembro de 2010, a participação dos empregos nesta faixa de renda foi de 73,5%, enquanto em 2008 era de 69,7%.



O município registrou aumento da participação do empregos; a taxa está em 73,5%

TABELA 10

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO A RENDA NA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2010

Participação GABC (%)	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Total	Participação GABC (%)
Até 0,5	93	112	25	3	447	564	345	1.589	0,2%
De 0,51 a 1,00	1.038	1.465	559	76	5.835	7.828	4.248	21.049	2,6%
De 1,01 a 1,50	10.387	8.710	3.220	518	34.950	38.479	24.403	120.667	15,1%
De 1,51 a 2,00	21.897	14.227	5.031	738	42.827	44.514	20.747	149.981	18,8%
De 2,01 a 3,00	29.934	16.241	5.560	1.135	40.054	55.276	21.961	170.161	21,3%
De 3,01 a 4,00	15.129	8.316	2.895	404	19.008	30.337	10.860	86.949	10,9%
De 4,01 a 5,00	8.927	5.203	1.612	143	11.453	18.985	6.557	52.880	6,6%
De 5,01 a 7,00	9.589	5.129	1.522	170	13.128	21.297	6.575	57.410	7,2%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS, 2010

Considerando os dados de empregos formais em Santo André, divulgados pela RAIS, foram gerados 9.381 empregos com rendimento até dois salários mínimos em 2010. Simultaneamente, o saldo de empregos com rendimento acima de dois salários mínimos foi de 6.756. Se analisarmos a evolução no biênio 2009 e 2010, que marca o comportamento do mercado de trabalho após a crise de 2008, verificamos que foram gerados 17.736 empregos com rendimento de até dois salários mínimos, e apenas 1.914 empregos com rendimentos acima de dois salários mínimos. Esta concentração da geração de empregos com rendimentos baixos é efeito do processo de rotati-

vidade da mão de obra, que ocorreu com maior intensidade ao longo de 2009.

Na Região do Grande ABC ocorreu fenômeno semelhante, com a criação de 56.238 empregos com rendimentos de até dois salários mínimos no biênio 2009-2010, e de 8.641 empregos com rendimentos acima de dois salários mínimos.

Juntamente com a elevação da informalidade, este dado também indica uma diminuição da qualidade do emprego gerado. O impacto só não foi maior sobre a renda média do trabalhador em função dos funcionários com maiores níveis de escolaridade, e potencialmente com maior renda, terem tido aumentos salariais maiores.

TABELA 11

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS E RENDIMENTO MÉDIO POR GÊNERO NA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2010

Município	Homem		Mulher		Região do ABC	
	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio
Diadema	73.781	2.090,03	38.820	1.623,98	112.601	1.929,36
Mauá	45.403	2.109,61	23.016	1.369,56	68.419	1.860,66
Ribeirão Pires	14.338	1.846,32	8.631	1.251,77	22.969	1.622,90
Rio Grande da Serra	2.319	1.648,72	1.191	1.171,42	3.510	1.486,77
Santo André	109.304	1.911,20	84.687	1.475,30	193.991	1.720,91
São Bernardo do Campo	184.628	2.873,65	98.050	1.673,96	282.678	2.457,52
São Caetano do Sul	67.501	2.378,59	46.676	1.390,98	114.177	1.974,85
Total	497.274	2.373,54	301.071	1.530,40	798.345	2.055,57

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS 2010

Elaboração: Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

Comparando os salários do mês de dezembro de 2010, ao salário de dezembro de 2009, deflacionados pelo IPCA, o salário médio da região apresentou uma evolução real de 0,4% ao longo de 2010. É curioso observar que neste a remuneração dos homens apresentou um aumento de 1%, enquanto a das mulheres apresentou uma diminuição de 0,4%.

Na região, Santo André continua sendo o município em que a participação feminina no mercado de trabalho é mais intensa, ocupando 43,6% dos postos de trabalho formais.

Na região do Grande ABC, as 301.071 trabalhadoras representam 37,7% da mão de obra formalmente empregada, com uma renda média de R\$ 1.530,40 (R\$

de dezembro de 2010, deflacionado pelo IPCA). No mesmo mês de dezembro de 2010 a renda média dos homens foi de R\$ 2.373,53.

Esta diferença salarial é visualizada em todos os municípios da região, sendo mais acentuada em São Bernardo do Campo, onde a renda da mulher no mercado formal de trabalho em 2010 foi 41,7% menor que a do homem. Em Santo André, considerando os salários de dezembro de 2010, os salários médios das mulheres foram 22,8% menores que aos dos homens.

Observando o quadro a seguir, é possível observarmos ainda a diferença de salário por grau de formação do trabalhador.

TABELA 12

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS E RENDIMENTO MÉDIO POR ESCOLARIDADE NA REGIÃO DO GRANDE ABC – 2010

Escolaridade	Diadema		Mauá	
	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio
Analfabeto	262	1.206,30	157	942,43
Até 5º ano incompleto	2.435	1.460,49	1.219	1.228,98
5º ano completo	4.399	1.457,39	3.143	1.205,10
6º ano ao 9º incompleto	6.932	1.509,71	4.376	1.435,81
Fundamental completo	15.194	1.488,36	8.095	1.498,13
Médio incompleto	9.174	1.403,91	5.224	1.376,93
Médio completo	57.831	1.628,03	36.858	1.613,01
Superior incompleto	4.843	2.689,31	2.420	2.752,20
Superior completo	11.406	4.652,08	6.837	4.352,68
Mestrado	113	5.694,84	62	4.658,66
Doutorado	12	10.419,53	28	3.803,64
Total	112.601	1.929,36	68.419	1.860,66
Escolaridade	Ribeirão Pires		Rio Grande da Serra	
	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio
Analfabeto	48	887,19	3	1.105,91
Até 5º ano incompleto	313	1.134,27	34	1.087,36
5º ano completo	1.062	1.175,12	190	1.261,77
6º ano ao 9º incompleto	1.561	1.291,50	157	1.213,22
Fundamental completo	2.798	1.447,17	305	1.271,55
Médio incompleto	1.797	1.411,60	210	1.126,49

Médio completo	12.165	1.506,26	2.218	1.320,66
Superior incompleto	827	1.959,83	96	2.149,62
Superior completo	2.381	2.945,34	297	3.326,86
Mestrado	14	4.018,13	0	0
Doutorado	3	5.165,17	0	0
Total	22.969	1.622,90	3.510	1.486,77
Escolaridade	Santo André		São Bernardo do Campo	
	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio
Analfabeto	448	1.000,09	498	1.071,58
Até 5º ano incompleto	3.386	1.175,85	5.055	1.484,80
5º ano completo	8.781	1.183,20	12.867	1.669,54
6º ano ao 9º incompleto	12.794	1.252,24	15.583	1.544,71
Fundamental completo	22.816	1.280,89	32.767	1.720,93
Médio incompleto	14.002	1.220,61	21.131	1.495,36
Médio completo	96.425	1.409,58	136.117	1.867,69
Superior incompleto	8.360	2.044,28	14.762	3.149,39
Superior completo	26.034	3.763,40	42.899	5.678,04
Mestrado	422	4.332,54	741	7.747,66
Doutorado	523	7.401,06	258	11.887,39
Total	193.991	1.720,91	282.678	2.457,52
Escolaridade	São Caetano do Sul		Grande ABC	
	Nº de empregos	Rendimento Médio	Nº de empregos	Rendimento Médio
Analfabeto	333	842,02	1.749	1.013,15
Até 5º ano incompleto	2.819	1.078,89	15.261	1.308,88
5º ano completo	6.332	1.319,74	36.774	1.411,72
6º ano ao 9º incompleto	8.750	1.179,24	50.153	1.383,08
Fundamental completo	15.943	1.580,34	97.918	1.531,78
Médio incompleto	7.796	1.196,77	59.334	1.362,88
Médio completo	47.902	1.450,94	389.516	1.628,95
Superior incompleto	5.884	2.287,46	37.192	2.649,83
Superior completo	18.086	4.639,13	107.940	4.783,06
Mestrado	236	5.484,36	1.588	6.204,20
Doutorado	96	8.337,27	920	8.679,47
Total	114.177	1.974,85	798.345	2.055,57

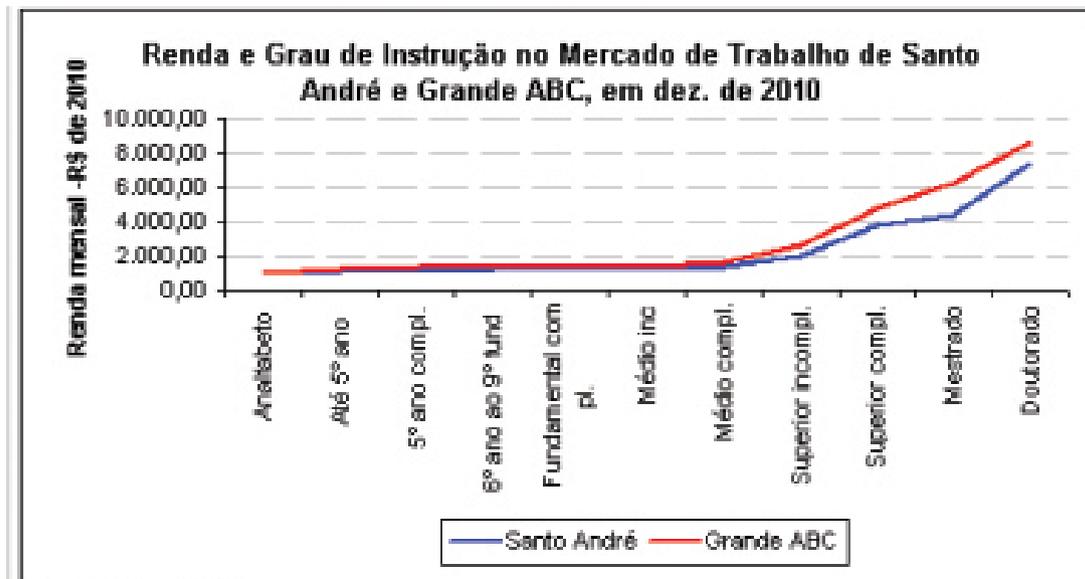
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS 2010

Elaboração: Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – Prefeitura de Santo André

Há uma clara tendência demonstrada na tabela de que os salários aumentem na medida em que o grau de instrução seja mais elevado. Esta correlação evidencia a existência de uma relação entre grau de

instrução, qualificação, perfil e produtividade no trabalho. O gráfico a seguir demonstra que a expansão da renda começa a se intensificar a partir do término do ensino médio.

GRÁFICO 11



Fonte: Ibsis 2010 /MTE

Ao segmentar a evolução da renda por município e setor da economia, observa-se que foi no setor de comércio que a renda apresentou a pior evolução ao longo de 2010 no Grande ABC, com uma retração de 1,6%.

No município de Santo André a evolução da renda média foi de apenas 0,3% ao longo de 2010. O melhor desempenho foi apresentado pela indústria, que registrou aumento real de 2,4% na renda média.

TABELA 13

SALÁRIO POR MUNICÍPIO E SETOR - R\$ DE DEZ. 2010, DEFLACIONADOS PELO IPCA

Município	Período	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Total
Diadema	dez/09	2.064,65	1.480,09	1.387,21	1.461,99	1.883,22
	dez/10	2.140,36	1.569,29	1.443,84	1.446,41	1.929,36
	var %	3,67%	6,03%	4,08%	-1,07%	2,45%
Mauá	dez/09	2.435,00	2.187,05	1.264,56	1.333,60	1.886,80
	dez/10	2.402,37	1.915,41	1.268,11	1.426,57	1.860,66
	var %	-1,34%	-12,42%	0,28%	6,97%	-1,39%
Ribeirão Pires	dez/09	1.822,63	908,84	1.081,14	1.315,17	1.437,43
	dez/10	1.951,10	2.974,05	1.129,50	1.313,93	1.622,90
	var %	7,05%	227,24%	4,47%	-0,09%	12,90%
Rio Grande da Serra	dez/09	1.962,90	1.217,41	934,63	1.232,58	1.546,63
	dez/10	1.790,23	1.292,00	932,20	1.352,37	1.486,77
	var %	-8,80%	6,13%	-0,26%	9,72%	-3,87%

Santo André	dez/09	2.498,83	1.305,72	1.241,17	1.507,91	1.716,26
	dez/10	2.559,48	1.267,71	1.255,69	1.506,03	1.720,91
	var %	2,43%	-2,91%	1,17%	-0,12%	0,27%
São Bernardo do Campo	dez/09	3.800,33	1.562,93	1.400,28	1.764,06	2.486,47
	dez/10	3.803,31	1.514,09	1.369,25	1.723,74	2.457,52
	var %	0,08%	-3,13%	-2,22%	-2,29%	-1,16%
São Caetano do Sul	dez/09	3.373,85	1.698,32	1.734,35	1.277,67	1.913,49
	dez/10	3.570,63	1.723,79	1.532,39	1.363,87	1.974,85
	var %	5,83%	1,50%	-11,64%	6,75%	3,21%
Grande ABC	dez/09	2.960,37	1.620,35	1.368,70	1.540,11	2.047,14
	dez/10	2.999,63	1.634,88	1.345,80	1.548,77	2.055,57
	var %	1,33%	0,90%	-1,67%	0,56%	0,41%

Fonte: RAIS/MTE – 2008 e 2009

Comércio exterior

Nos últimos dois anos, com os efeitos da retração da economia mundial sobre o comércio internacional, o fluxo de comércio exterior do município apresentou oscilações significativas.

Após o déficit de US\$ 72,93 milhões (FOB) em 2008, em 2009 o saldo da balança comercial do município apresentou uma melhora, mesmo diante da diminuição do fluxo comercial, proporcionado por uma redução de 46,73% nas importações frente a uma redução de 17,78% nas exportações, em relação ao ano anterior. Diante destas modificações, o saldo da balança comercial do município em 2009 foi superavitário em US\$ 184 milhões, um dos maiores da primeira década do século XXI.

O ano de 2010 apresentou uma retração no superávit comercial em relação ao ano de 2009, somando apenas US\$ 7.136.946 (FOB). Este fenômeno foi composto por uma ampliação muito mais intensa

nas importações, de 47,14% ao longo do ano, frente a um aumento menor nas exportações no período, de 5,44%. Com isso, houve uma compressão do saldo da balança de comércio exterior do município.

Dentre os principais fatores explicativos desta oscilação está a valorização do Real frente ao dólar, que passou de R\$ 1,87 para R\$1,66 entre janeiro e dezembro de 2010, o que tornou as importações mais atrativas, impulsionando-as.

A recuperação da economia brasileira no ano de 2010, de forma mais ágil que outras economias mais desenvolvidas e que sofreram mais intensamente os efeitos recessivos do período 2008/2009, provocou um aumento mais intenso da demanda nacional por bens importados do que a expansão da demanda externa por exportações brasileiras nos demais países.

A tabela a seguir nos possibilita observar a evolução dos fluxos de exportação e importação do município de Santo André nos últimos dez anos.

TABELA 14

BALANÇA COMERCIAL DE SANTO ANDRÉ (US\$ FOB) - 2009/2010

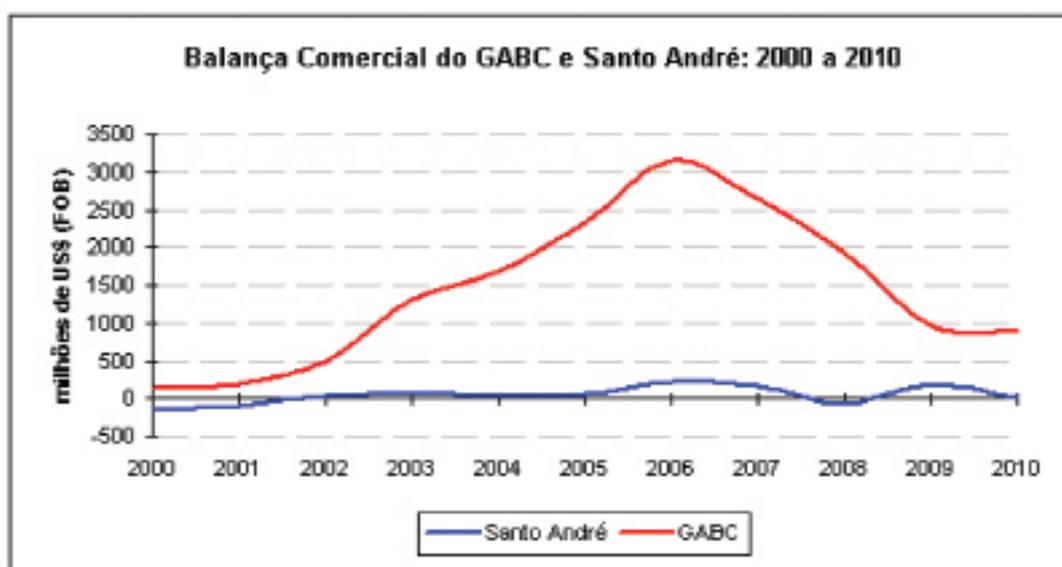
Ano	Exportação	Importação	Saldo
2009	635.117.601	450.308.436	184.809.165
2010	669.698.579	662.561.633	7.136.946

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

FOB: Free on Board (exclui despesas com seguros, fretes, taxas e serviços alfandegários, e outras custas ligadas a serviços referentes ao processo de exportação e importação)

A valorização do Real frente ao dólar nos últimos anos impactou fortemente no saldo da balança comercial do Grande ABC, provocando uma redução a partir de 2006, conforme pode ser verificado no gráfico.

GRÁFICO 12



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Em 2010, apenas os municípios de Mauá, Santo André e Rio Grande da Serra apresentaram superávits nas relações de comércio exterior, conforme tabela a seguir. Ainda assim, o saldo para a Região do Grande ABC foi superavitário em mais de US\$ 9 milhões (FOB) em 2010.

TABELA 15

BALANÇA COMERCIAL (em US\$ FOB) DOS MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL - 2010

Municípios / Região	Exportação (em US\$ FOB)	Importação (em US\$ FOB)	Saldo (em US\$ FOB)
Santo André	669.698.579	662.561.633	7.136.946
São Bernardo do Campo	669.801.599	675.461.545	-5.659.946
São Caetano do Sul	616.608.313	625.297.061	-8.688.748
Diadema	565.124.069	566.951.386	-1.827.317
Mauá	515.239.237	513.174.416	2.064.821
Ribeirão Pires	458.372.900	460.674.634	-2.301.734
Rio Grande da Serra	416.972.179	398.019.273	18.952.906
Região do Grande ABC	3.911.816.876	3.902.139.948	9.676.928
Município de São Paulo	6.284.876.290	14.142.113.865	-7.857.237.575
Estado de São Paulo	52.293.088.854	67.772.994.422	-15.479.905.568
Brasil	180.997.144.899	166.086.556.457	14.910.588.442

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho/Prefeitura de Santo André
FOB (Free on Board): valores a preços de embarque, livres de fretes, seguros e outros serviços relacionados

Analisando a pauta de comércio exterior do município de Santo André, identifica-se que o setor de bens intermediários apresentou o maior saldo superavitário frente aos demais, enquanto o setor de bens de capital apresentou o maior saldo deficitário.

Dada a estrutura produtiva da economia municipal, o setor industrial apresenta-se como um forte

produtor de bens intermediários, atendendo a cadeia produtiva regional, a exemplo dos setores químicos, pneumático e metalúrgico, como apresentado no item referente à estrutura do PIB municipal. Desta feita, a economia apresenta competitividade nestes setores, sendo que os itens de maior superávit são peças e acessórios de equipamentos para transporte.

TABELA 16

PAUTA DA BALANÇA COMERCIAL DE SANTO ANDRÉ – 2010 (em US\$ FOB)

Bens	Exportação	Importação	Saldo
Total	669.533.079	663.618.214	7.136.946
Bens de Capital	13.306.147	89.494.697	-76.188.550
Bens de Capital (Exceto equipamentos de transporte de uso industrial)	13.306.147	88.930.978	-75.624.831
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	0	563.719	-563.719
Bens Intermediários	647.404.908	537.879.916	109.524.992
Alimentos e Bebidas destinados a Indústria	484	200.778	-200.294
Insumos Industriais	314.293.049	491.704.206	-177.411.157
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	333.111.375	45.974.932	287.136.443
Bens Diversos	0	0	0
Bens de Consumo	8.010.682	30.282.077	-22.271.395
Bens de Consumo Duráveis	119.557	1.295.633	-1.176.076
Bens de Consumo Não Duráveis	7.891.125	28.986.444	-21.095.319
Combustíveis e Lubrificantes	811.342	5.961.524	-5.150.182
Combustíveis e Lubrificantes	811.342	5.961.524	-5.150.182
Não Declarado	165.500	-1.056.581	1.222.081

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos /Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho-Prefeitura de Santo André

Do outro lado, o setor que apresentou maior déficit foi o de bens de capital, dada a necessidade de importar equipamentos e máquinas para promover a ampliação da capacidade de produção. A evolução do fluxo de importação de bens de capital, diante da característica estrutural da economia brasileira, é

um importante indicador do fluxo de investimento realizado pelas empresas.

Os últimos anos apresentaram uma ampliação do fluxo de importação de bens de capital, impulsionadas pelo Real valorizado frente ao dólar, diminuindo o custo do investimento.

TABELA 17

IMPORTAÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - 2009 / 2010

Ano	Valor (em US\$ FOB)	Varição (em US\$ FOB)	Varição %
2009	81.103.839	-44.980.271	-35,74
2010	89.494.697	8.390.858	10,35

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho-Prefeitura de Santo André
 N.A.: Não aplicável

Ao detalhar a análise e identificar os principais itens comercializados pelos produtores de Santo André com outros países, observa-se o domínio dos bens intermediários.

Os principais produtos exportados pelo município estão fortemente ligados ao setor pneumático e ao químico. Merece destaque as exportações de pneus, e também de insumos químicos como polietileno, poliamida, entre outros, demarcando a força destes setores.

O principal produto exportado continua sendo pneu para caminhões e ônibus e pneus para automóveis de passeio, embora tenha se reduzido nos

últimos dois anos.

Com relação aos principais produtos importados, também há uma forte correlação com as cadeias de produção do setor pneumático e do químico. Os principais produtos importados são insumos para a produção de artefatos de borracha, como os pneus, e também de produtos químicos, conforme podemos ver na tabela 17.

Em função da taxa de câmbio, as importações destes itens cresceram acentuadamente, após a diminuição ocorrida em 2009, contribuindo para deteriorar o saldo da balança comercial do município no ano de 2010.

TABELA 18

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS - SANTO ANDRÉ - 2009 /2010 (em milhões US\$)

Principais Produtos Exportados	2009	2010
Outros pneus novos para onibus ou caminhões	160.801.335	121.998.855
Outros polietilenos s/carga, d>=0.94, em formas primárias	20.645.093	61.204.635
Pneus novos para automóveis de passageiros	78.155.660	40.945.096
Tubos de cobre refinado, não aletados nem ranhurados	19.677.652	20.172.639
Cabos de acetato de celulose	37.348.029	20.007.933
Poliamida-6 ou poliamida-6, 6, sem carga, em pedaços etc.	21.818.210	14.903.556
Poliisobutileno em forma primária	-	13.400.182
Chapas e tiras de ligas cobre-zinco, esp>0.15mm, em rolos	12.741.265	12.138.216
Telas p/pneumat. de fios alta tenac.poliamida c/borracha	8.701.504	11.178.180
Válvulas de admissão ou de escape, p/motores de explosão	12.343.042	11.158.376
Principais Produtos Importados	2009	2010
Borracha natural granulada ou prensada	59.273.862	121.998.855
Borracha natural em folhas fumadas	21.939.918	61.204.635

Acetato de celulose, não plastificado, s/carga, forma primária	59.273.862	40.945.096
Policloreto de vinila, obt. proc.suspensao, forma primária	23.129.697	20.172.639
Borracha de isobuteno-isopreno halogenada, em chapas etc.	23.129.697	20.007.933
Borracha de butadieno (br), em chapas, folhas, tiras etc.	11.332.113	13.400.182
Outras partes e acess. de carroçarias p/veic.automóveis	-	12.138.216
Outros circuitos integrados	9.573.260	11.178.180
Outros agentes orgânicos de superfície, anionicos	9.507.938	11.158.376
Borracha natural tecnicam. especific.(tsnr), em outs. formas	40.552.883	14.903.556

Fonte: Secretaria Com. Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Elaboração: Depto de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

Nota: valores em US\$ (FOB)

Outra característica do comércio exterior de Santo André é a concentração dos parceiros. Tanto nas exportações como nas importações, mais da metade do fluxo comercial está concentrada em ape-

nas três países. Esta característica é explicada pela própria concentração dos fluxos de comércio internacional em poucos produtos específicos, como demonstrados anteriormente.

TABELA 19

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS – SANTO ANDRÉ – 2010

Exportação - em US\$(FOB)		Importação - em US\$(FOB)	
Estados Unidos	153.268.619	Estados Unidos	136.810.985
Argentina	143.294.382	Tailândia	109.986.190
Paraguai	44.482.512	Indonésia	67.209.795
Venezuela	29.698.163	China	53.058.763
México	27.675.177	Argentina	49.960.441
China	26.618.075	Itália	38.876.535
Colômbia	26.444.509	Alemanha	31.731.948
Chile	23.753.187	Japão	29.456.453
Banglasdestch	16.172.470	França	25.805.638
Peru	16.030.584	Malásia	22.991.902
Total	669.698.579	Total	662.561.633

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Ao realizar esta análise por blocos econômicos, é perceptível que a cadeia de produção de Santo André promove uma interligação entre diferentes continentes por meio de suas relações de importação e exportação, na medida em que os principais produtos importados no município são intermediários para a

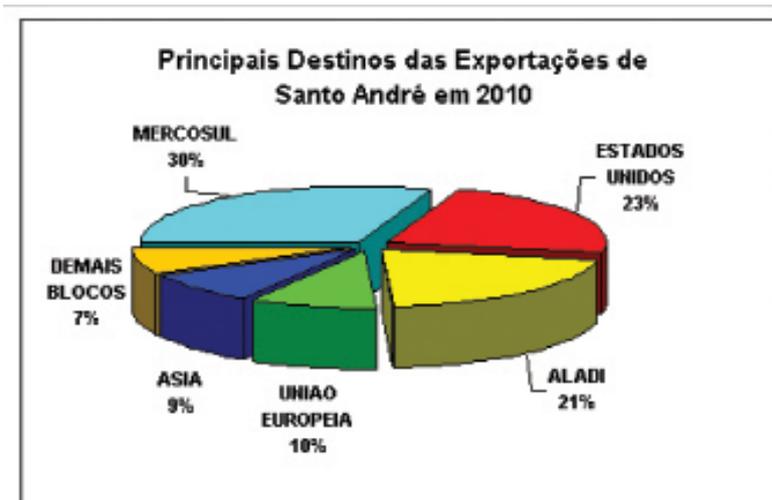
produção dos principais produtos exportados.

A principal região de exportação é a América, constituída pelos EUA, Mercosul e os países da Aladi (1) (exclusive Mercosul).

Do outro lado, as importações de Santo André vêm especialmente da Ásia, União Europeia e EUA.

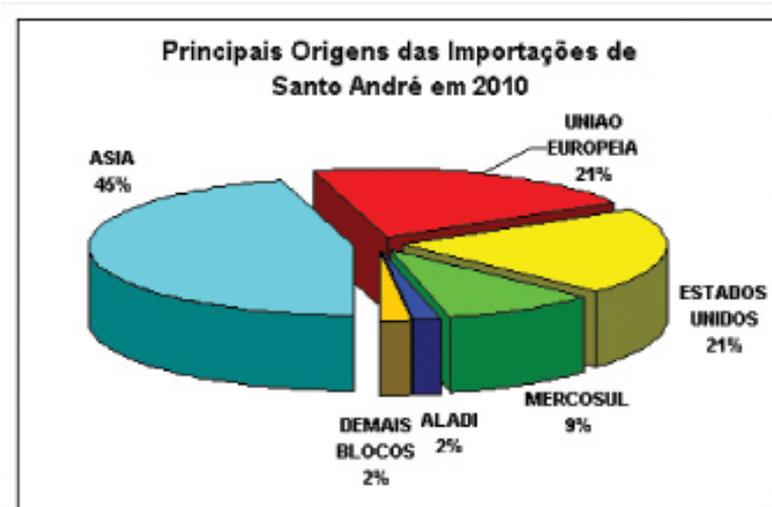
(1) Os países membros do Mercosul são Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Venezuela. Os países membros da Aladi são Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

GRÁFICO 13



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / SDET / PSA
 EUA inclusive Porto Rico; Aladi exclusive Mercosul; Ásia exclusive Oriente Médio

GRÁFICO 14



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / SDET / PSA
 EUA inclusive Porto Rico; Aladi exclusive Mercosul; Ásia exclusive Oriente Médio

Tendo em vista o ritmo em que se desenvolveu a retomada do fluxo de comércio exterior no período 2009/2010, o saldo final para o ano de 2011 pode apresentar um resultado pouco expressivo, a depender de dois fatores centrais: a recuperação do volume de comércio no mercado internacional como forma de impulsionar nossas exportações, e também da taxa de câmbio que tem apresentado uma valorização do Real nos últimos meses.

De uma forma mais ampla, há a expectativa de que o crescimento econômico no ano de 2011 seja

menor. Mesmo tendo apresentado um bom ritmo na retomada da atividade econômica do país, com um crescimento de 7,5% em 2010, no último biênio a média de crescimento foi de apenas 3,34% ao ano. Juntamente com esta observação, a posição declarada do governo atual de conter pressões inflacionárias deverá provocar uma retração do crescimento econômico em 2011.

Frente a este cenário, a economia do Estado de São Paulo e dos municípios da região do Grande ABC deve ser afetada por esta conjuntura.

Programas municipais de apoio ao trabalhador e ao empreendedor

A Prefeitura de Santo André mantém vários programas de estímulo a atividade econômica, incluindo seu desenvolvimento e a inserção do trabalhador.

Banco do Povo Paulista

O Banco do Povo Paulista é o programa de mi-

crocrédito produtivo do Governo do Estado de São Paulo, executado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, em parceria com a Prefeitura de Santo André, com o objetivo de promover a geração de emprego e renda, por meio da concessão de empréstimos para o desenvolvimento de pequenos empreendimentos, sejam eles formais ou informais.

A taxa de juros de 0,7% ao mês é o grande chamariz para números crescentes de atendimento conforme tabela a seguir.

TABELA 20

SERVIÇOS EFETUADOS NO BANCO DO POVO PAULISTA - SANTO ANDRÉ – 2010

Serviços	Quantidade	Valor (R\$)
Atendimentos personalizados na unidade	783	
Processos aprovados	82	291.724,55
Processos em curso	16	55.310,95
Total de processos/montante	98	347.035,55

Fonte: Banco do Povo Paulista / Depto. Desenvolvimento Econômico/ Sec. de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR)

A população andreense dispõe de dois Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR), os quais também beneficiam as empresas da região que necessitam contratar trabalhadores.

As empresas podem usufruir deste equipamento cadastrando postos de trabalho que necessitam preencher. A partir da demanda das empresas, a equipe do CPETR realiza a ação de selecionar trabalhadores para encaminhá-los.

O trabalhador interessado pode procurar os

postos, cadastrar-se e fazer parte do banco de dados para concorrer às vagas de trabalho disponíveis nos postos do CPETR.

Além disso, são oferecidos cursos de qualificação aos trabalhadores, com o objetivo de ampliar a capacidade de empregabilidade dos candidatos, e aumentar sua possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

Complementando as ações realizadas pelo Departamento de Geração de Emprego, Trabalho, Qualificação e Renda, há programas voltados também aos profissionais autônomos, assim como estrutura de apoio a grupos de economia solidária.

TABELA 21

CENTRO PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA - SANTO ANDRÉ – 2010

Serviços	Quantidade
Trabalhadores Empregados	6.565
Atendimentos Realizados	186.112
Nº de empresas atuantes no CPETR em 2010	948
Trabalhadores formados pelos cursos de qualificação	1.341

Fonte: Banco do Povo Paulista / Depto. Desenvolvimento Econômico/ Sec. de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André



CAPÍTULO 5

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

A gestão da Secretaria de Educação tem como ponto central o direito do cidadão à educação infantil e o ensino fundamental de qualidade. Ensino fundamental para as crianças e para aqueles que não concluíram essa etapa da educação básica na faixa etária adequada.

Com o propósito de garantir escola de qualidade para todos, a Secretaria pauta o seu trabalho em três eixos: democratização, currículo e formação continuada.

Democratização

O eixo democratização envolve participação, racionalização e otimização dos recursos pela Educação para todos e pela qualidade do ensino.

O estímulo à participação dos conselhos de escola, comunidade escolar, diretores, vice-diretores, assistentes pedagógicos, professores assessores de educação inclusiva é uma constante na administração pela crença de que optar por escolhas é o caminho para que se estabeleça o compromisso necessário com a educação.

A racionalização e otimização são voltadas a colocar todos os recursos existentes no município, quer sejam financeiros ou de estrutura física, instituições e pessoal, a serviço da inclusão, permanência do aluno na escola e melhoria da qualidade do ensino.

Currículo

A educação se realiza a partir do trabalho do professor na sala de aula, apoiado por materiais, reflexões nos horários de estudos, ambiente alegre, saudável, e com pessoas envolvidas com seus alunos; um trabalho organizado e orientado pela equipe diretiva. Também os projetos são importantes nesse caminho, pois enriquecem o cotidiano do aluno, estimulando-o a observar, experimentar, interagir, conviver, promovendo com disciplina a cooperação, solidariedade, compreensão, fundamentais para que as novas gerações valorizem o convívio ético e pacífico, como meios de melhorar a vida em sociedade. Nesse sentido, vários projetos interdisciplinares e voltados à educação ambiental são desenvolvidos nas salas de aula e também utilizando os recursos do laboratório pedagógico da Sabina Escola Parque do Conhecimento.

Formação continuada dos profissionais

A Educação foi pautada na avaliação dos programas e projetos existentes, para, a partir dos resultados colhidos de todas as escolas, construir paulatinamente novos instrumentos para o registro das expectativas de aprendizagem dos alunos para cada ano dos ciclos que compõem as etapas da educação básica de responsabilidade constitucional do município: educação infantil e ensino fundamental na idade própria ou para adultos que não cursaram na faixa etária correta. A ampliação da jornada dos professores de ensino fundamental foi passo importante para garantir mais tempo da criança na escola. De quatro para cinco horas diárias, o aluno ganhou um ano a mais no seu percurso escolar (ao final de quatro anos letivos, cada hora diária a mais vai totalizar mil horas extras).

A jornada flexível para professores permite ao docente elaborar projeto para desenvolver durante a semana, no período inverso de sua jornada regular, compondo 40 horas semanais. É importante registrar que, a partir da lei enviada pelo executivo e aprovada pela Câmara no final de 2009, hoje, o docente pode contribuir com o Instituto de Previdência pela carga horária efetivamente exercida, o que irá refletir nos seus proventos, quando se aposentar, o que não ocorria desde 2006.

Foram estabelecidos convênios e contratos para apoiar os coordenadores educacionais, diretores e vice-diretores, assistentes pedagógicos no trabalho de construção curricular e, aos poucos, os estudos e as reflexões feitas pelos profissionais, foram se concretizando em materiais curriculares da rede municipal de ensino: Brinca Ciência, Formadores do Saber e inglês, voltados para alunos e professores.

Para os jovens e adultos, buscaram-se alternativas que viessem a contribuir para um ensino qualificado na Educação de Jovens e Adultos (EJA) I e II, organizando o currículo dentro dos parâmetros legais existentes e incluindo disciplinas que ajudem o cidadão na sua preparação para o trabalho, como ensino de arte e de informática para todos. Envolveu também a adoção de livro didático para todos os alunos.

O apoio efetivo à inclusão de portadores de necessidades especiais acontece mediante convênio estabelecido. Os alunos passaram a ter atendimento na Fundação de Medicina ABC, ao longo do ano letivo, com transporte, merenda e acompanhamento por equipe especializada. Também foram instaladas 11 salas de recurso, com equipe interdisciplinar para atendimento aos portadores no contraturno, além de orientações aos pais, cursos de libras para docentes e alunos, encontros com os professores orientados

pela equipe da Fundação de Medicina ABC e pela equipe do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Especializado (Cade).

Para os alunos com dificuldade de aprendizagem, implantamos os projetos de reforço, em que os professores atendem os alunos no horário diverso do turno de aula.

Atividades complementares aos alunos com cursos diferenciados também são oferecidas para estimular novas habilidades nas crianças. É o meio de ampliar a jornada escolar, estimulando-as e envolvendo-as com aulas voltadas às artes, como dança, música, teatro, circo e esportes.

Nos Centros Educacionais (Cesas) são desenvolvidos projetos em parceria com a Secretaria de Esportes e os alunos podem aprender natação, futebol, vôlei, handebol, como forma de despertar o gosto

por atividades esportivas.

Vários outros projetos educacionais, cujos números estão registrados no anuário, foram criados a partir do diagnóstico feito pela Equipe de Coordenação Pedagógica e as Gerências de Educação Infantil, Ensino Fundamental, de Projetos e dos Cesas, sob a coordenação do Departamento de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Todas essas realizações buscam otimizar os recursos financeiros e físicos a serviço da inclusão das crianças no sistema de ensino, com investimento e apoio aos seus profissionais que fazem a diferença para se ter uma escola alegre e competente voltada à garantia do direito das crianças a uma educação de qualidade; o direito de cidadania.

A almejada qualidade social da Educação tem um caminho a ser construído. E este é o percurso escolhido!

TABELA 1

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ALUNOS EM SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO/2010

ESCOLAS	2010
Particular	134
Creches Municipais	25
Creches Conveniadas	18
Emeiefs (com atendimento à Educação Infantil)	46
Total de equipamentos do município com atendimento à Educação Infantil	223
Educação Fundamental (Emeief)	51
ALUNOS	
Particular (Educação Infantil)	6.776
Creches Conveniadas	2.701
Creches Municipais	5.207
Emeiefs (Educação Infantil)	7.100
Emeiefs (Ensino Fundamental)	17.649
Total	39.433

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR CLASSE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL – SANTO ANDRÉ - DEZEMBRO / 2010

Estabelecimentos	Nº Alunos	Nº Classes	Nº Alunos
Educação Infantil (Emeiefs)	7.100	281	25
Educação Fundamental	17.649	703	25

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Educação de Jovens e Adultos

O Brasil Alfabetizado funcionou em 2010 com 51 turmas e 879 alunos. O referido projeto utiliza espaços em associações de bairros, paróquias, empresas e no Paço Municipal.

A EJA I atende alunos provenientes do Brasil Alfabetizado e outros, preparando-os para prosseguir estudos na EJA II, estabelecendo relações de cidadania e ação social, notadamente aos alunos

maiores de 60 anos.

A EJA II, além de permitir a conclusão do Ensino Fundamental e preparar os alunos para cursar o Ensino Médio, por intermédio do Projeto EJA Digital, oferece aulas em laboratórios de informática qualificando para o mercado de trabalho.

Os cursos livres profissionalizantes realizados em parceria com o CPTR, Senai, Senac e com recursos próprios qualificou 4.129 pessoas em 2010, em 30 modalidades diferentes.

TABELA 3

ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO / 2010

Programas de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores	Nº Alunos
EJA I - Emeiefs	1.148
EJA I – Cpejas	266
EJA II – Emeiefs	1.318
EJA II – Cpejas	516
Brasil Alfabetizado	879
Cursos Livres Cpejas	4.129
Total	8.256

Fonte: Secretaria de Educação /Prefeitura de Santo André

TABELA 4

DADOS DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR MODALIDADE - EDUCAÇÃO MUNICIPAL PÚBLICA – SANTO ANDRÉ - DEZEMBRO/2010

Atendimento especificado	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos	Total
Def. Física (D.F)	59	115	30	204
Def. Auditiva (D.A)	8	44	18	70
Def. Visual (D.V)	10	14	5	29
Def. Mental (D.M)	32	180	175	387
DGD (Distúrbios Globais de Desenvolvimento)	20	53	11	84
Múltiplas (Deficiências Associadas)	12	45	25	82
OBS. (Alunos em Observação)	12	44	29	85
Total	153	495	293	941

Fonte: Secretaria de Educação /Prefeitura de Santo André

O ensino para utilização da informática ocupa lugar de destaque nesta gestão



TABELA 5

DADOS DE ATENDIMENTO NOS CESAS – CENTROS DE EDUCAÇÃO DE SANTO ANDRÉ – 2009 / 2010

Cesa	2009	2010
Vila Linda	65.506	65.305
Vila Sá	83.262	72.197
Vila Humaitá	50.123	40.434
Vila Floresta	56.836	48.615
Pq Novo Oratório	122.543	61.214
Jd Santo Alberto	77.653	71.028
Vila Palmares	69.057	60.526
Parque Erasmo	153.525	94.461
Jd Santo André	38.778	17.493
Cata Preta	134.113	71.394
Total	851.396	602.667

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

TABELA 6

ATENDIMENTO NOS CESAS POR GRUPO ETÁRIO - SANTO ANDRÉ – 2010

CESA	Crianças até 12 anos	Adolescentes 13 à 16 anos	Jovens 17 a 25 anos	Adultos	3ª Idade	Total
Vila Linda	28.565	11.873	10.956	11.829	2.082	65.305
Vila Sá	20.494	11.367	16.677	16.705	6.954	72.197
Vila Humaitá	18.661	5.055	4.425	11.693	600	40.434
Vila Floresta	22.720	7.701	5.431	9.247	3.516	48.615
Pq Novo Oratório	24.185	9.258	8.663	16.394	2.714	61.214
Jd Santo Alberto	23.705	16.812	14.767	11.261	4.483	71.028
Vila Palmares	26.575	11.089	9.746	11.799	1.317	60.526
Pq Erasmo	33.648	20.987	20.554	16.626	2.646	94.461
Jd Santo André	10.003	3.950	1.771	1.664	105	17.493
Cata Preta	27.433	17.742	12.052	12.921	1.246	71.394
Total	235.989	115.834	105.042	120.139	25.663	602.667

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Pela primeira vez, alunos das escolas municipais recebem uniformes completos



Santo André Digital 2010

Dentre os projetos pedagógicos existentes no coletivo escolar, a Secretaria da Educação de Santo André desenvolve o Projeto Santo André Digital, que envolve a formação do aluno, professores e comunidade.

O uso da tecnologia de comunicação motiva o aluno a ser protagonista do seu próprio conhecimento. Iniciado o trabalho na Educação Infantil, as crianças entendem como manusear o teclado

e o mouse e compreendem que os conteúdos ali propostos fazem parte de seu repertório. Músicas cantadas em sala de aula, histórias, vão para o computador em forma de filmes ou apresentações, que podem contar com a interação da criança.

Há também o Projeto Comunidade Digital, que, com acesso gratuito à comunidade, os usuários se cadastram, utilizam o equipamento por 30 minutos com acompanhamento dos monitores. Segundo dados, a comunidade atualmente tem feito dos laboratórios um lugar de acesso à informação e comunicação.

TABELA 7

ATENDIMENTOS E CADASTRAMENTOS- PROJETO SANTO ANDRÉ DIGITAL- 2010

Unidade	Cadastrados	Atendimentos
Casa da Palavra	438	6.059
Cesa Cata Preta (noite)	653	5.343
Cesa Cata Preta (Dia)	757	8.895
Chácara Pignatari	528	5.824
CPFP Julio de Grammont (Dia)	535	3.543
CPFP Julio de Grammont (Noite)	400	3.759
Emeief Arquiteto Estevão de Faria Ribeiro	257	4.400
Emeief Ayrton Senna da Silva	38	3.126
Emeief Cândido Portinari	79	625
Emeief Chico Mendes	133	2.150
Emeief Cidade de Takasaki	297	3.003
Emeief Comendador Piero Pollone	159	2.196

Emeief Cora Coralina	220	1.393
Emeief Demercindo da Costa Brandão	114	2.387
Emeief Dom Jorge Marcos Oliveira	265	2.587
Emeief Fernando Pessoa		
Emeief José Maria Sestilio Matei	35	1.905
Emeief Luiz Gonzaga	393	2.634
Emeief Luiz Sacilotto	88	2.745
Emeief Machado de Assis	211	1.825
Emeief Madre Teresa de Calcutá	157	1.678
Emeief Maria da Graça de Souza	201	2.566
Emeief Monsenhor João do Rego Cavalcanti	175	1.444
Emeief Padre Fernando Godat	119	1.440
Emeief Prof Antônio Virgílio Zaniboni	0	0
Emeief Profª Elaine Cena Chaves Maia	133	1.174
Emeief Profª Evangelina Jordão Luppi	130	5.318
Emeief Profª Maria Cecília Dezan Rocha	187	2.207
Emeief Profª Maria Delphina de C. Neves	55	2.942
Emeief Profª Mariângela F. Aranda Fuzetto	40	2.501
Emeief Profª Sônia Aparecida Marques	231	1.450
Emeief Profª Therezinha M. Barros Nosé	37	2.220
Emeief Profª Yvone Zahir	130	2.299
Emeief Prof Darcy Ribeiro	50	1.121
Emeief Prof Eufly Gomes	70	1.594
Emeief Prof José Lazzarini Júnior	134	2.940
Emeief Prof Paulo Freire	284	3.789
Emeief Reverendo Oscar Chaves	263	2.744
Emeief Salvador dos Santos	215	2.201
Emeief Sylvia Orthof	112	1.951
Emeief Vereador Manoel de Oliveira	375	2.776
Emeief Vinícius de Moraes	51	1.447
Parque Escola (Dia)	435	4.328
Parque Escola (Noite)	242	3.659
Total	9.644	121.518

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Projeto Vivências Corporais

Este projeto visa aprimorar e contribuir com o desenvolvimento de competências e habilidades ligadas à educação corporal, por meio da oferta de atividades artísticas, culturais e esportivas, que permitam a ampliação das habilidades sociais de convivência, a valorização da diversidade social e cultural e o refinamento

das capacidades do pensamento, contribuindo, assim, para a relação aprendizado-desenvolvimento e para a participação plena, ativa e cidadã na sociedade.

Tais atividades são conduzidas pelos monitores de atividades corporais em creches e Emeiefs do município de Santo André.

Nas creches, o trabalho é desenvolvido a partir dos três meses de idade.

TABELA 8

ALUNOS ATENDIDOS POR NÍVEL DE ENSINO - PROJETO VIVÊNCIAS CORPORAIS – SANTO ANDRÉ – 2010

Níveis de Ensino	Nº de alunos atendidos
Educação Infantil (creches)	5.207
Educação Infantil (Emeiefs)	7.100
Ensino Fundamental	17.649
Total	29.956

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Projeto Vivências Artísticas (Piloto – Iniciado em 2010)

O projeto tem por objetivo proporcionar o acesso ao conhecimento artístico, em suas variadas facetas, contribuindo para a qualificação do proces-

so de ensino e aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Educação.

Por se tratar de um projeto piloto o mesmo foi introduzido, inicialmente, em 19 Unidades Escolares, conforme quadro a seguir:

TABELA 9

ALUNOS ATENDIDOS POR NÍVEL DE ENSINO - PROJETO VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS – SANTO ANDRÉ - 2010

EMEIEF	Ensino Fundamental	Educação Infantil	Fanfarra
1- Prof. Antonio V. Zaniboni	245	0	0
2- Prof. Júlio N. Nogueira	150	0	0
3- Reverendo Oscar Chaves	94	0	0
4- Ayrton Senna da Silva	117	28	0
5- Prof. José Lazzarini Jr.	134	0	0
6- Miguel S. Ruiz	120	0	21
7- Prof. João de Barros Pinto	80	0	15
8- Odylo Costa Filho	25	0	19
9- Profª Yvonne Zahir	214	0	0
10- Prof. Nicolau M. Barros	120	0	0
11- Carlos Drummond de Andrade	234	0	0
12- Elizabete Leonardi	137	0	0
13- Homero Thon	113	0	0
14- Salvador dos Santos	90	0	0
15- Candido Portinari	233	0	0
16- Sylvia Orthof	214	0	0
17- José Maria S. Mattei	100	0	0
18- Therezinha M.B. Nosé	72	82	0
19- Maria Cecília D. Rocha	100	0	0
Total	2.592	110	55

Fonte: Secretaria de Educação / Prefeitura de Santo André

Sabina – Escola Parque do Conhecimento

O espaço recebeu no ano de 2010 aproximadamente 200 mil pessoas.

Este público foi segmentado entre: a) Rede Municipal de Santo André (618 visitas confirmadas = 40 mil alunos); b) Municipais de outras cidades (400 visitas confirmadas = 30 mil alunos); c) Particulares (600 visitas confirmadas = 40 mil alunos) e d) Escolas Estaduais (60 visitas confirmadas = 5 mil alunos), sendo que o restante refere-se ao público espontâneo.

O local é adequado para ensinar os conteúdos abordados na escola, de uma forma agradável e divertida. O ambiente é sempre acolhedor, visando criar uma atmosfera propícia à multiplicação dos saberes abordados em suas aulas focadas e também em suas visitas mesmo que espontâneas (sempre acompanhadas por funcionários).

Projetos desenvolvidos na Sabina

Aulas Focadas e Aulas Exploratórias

Na Sabina, contamos com duas modalidades de visitação destinadas ao agendamento das escolas: as Aulas Focadas e as Aulas Exploratórias.

Aulas Exploratórias - Buscam conhecer o espaço da Sabina como um todo, por meio da exploração de toda a sua capacidade multidisciplinar. Neste atendimento, o visitante contempla todos os experimentos científicos e as exposições temporárias.

Aulas Focadas – Buscam ampliar o conhecimento re-

passado no cotidiano escolar, em aulas direcionadas, de acordo com o conteúdo explorado pelos educadores, com a linguagem adequada a cada faixa etária e ao conteúdo de nossos projetos. Este tipo de aula visa trabalhar os conteúdos com um formato lúdico e diferenciado.

As Aulas Focadas oferecidas durante este ano foram:

- **Matemática** – Abordando as quatro operações. O desenvolvimento da matemática com a ludicidade em jogos e desafios apresentados busca criar condições para que a criança aprenda de forma lúdica e prazerosa;

- **Física** – Leis de Newton, elétrica, termodinâmica, magnetismo (com ênfase a confecção de experimentos), noção de espaço e tempo – Através de experiências cotidianas, a física se torna uma aventura divertida. Este espaço é dividido em áreas do aprendizado, sendo elas: elétrica, mecânica e ótica;

- **Microbiologia** – Bactérias, vírus e fungos - com a disposição de vários microscópios, o educando visualiza o micromundo que nos rodeia (desde fragmentos de cabelos, células da mucosa da boca entre outros);

- **Evolução do universo** – Abordando a magnitude da evolução do universo desde o momento da criação (o big bang) até os dias atuais, explorando a formação das galáxias, a origem da vida e sua evolução, os grandes homens da ciência mundial, convidando os participantes a reflexões sobre o futuro da humanidade;

- **Sistema digestivo** - Os educandos recebem toda a informação necessária para compreender o funcio-



Estudantes aprendem a ter respeito e cuidado com animais na Sabina Escola Parque do Conhecimento

namento do sistema digestivo, abordando desde a escovação até a alimentação adequada;

- **Fúria da natureza** – Os fenômenos da natureza são abordados em um equipamento que abrange terremotos, tornados, vulcões e tempestades de uma forma lúdica e interativa;
- **Animais terrestres** – Invertebrados, fósseis e um serpentário fazem parte deste trabalho, onde os educandos podem tomar contato com a vida em seu sentido mais amplo;
- **Animais marinhos** – Com um pinguinário e um aquário, os educandos recebem toda a informação sobre os hábitos, costumes e curiosidades destes animais;
- **Meio ambiente e reciclagem** – Esta aula é fundamental para que tenhamos adultos conscientes e responsáveis pela preservação da vida em toda a sua amplitude;
- **Trânsito** – As aulas de educação para o trânsito visam despertar no educando o interesse enquanto pedestre, tornando-o um brilhante condutor no futuro;
- **Sistema solar** – A aula se refere à formação das galáxias e à origem do nosso planeta, utilizando-se da imagem para a fixação dos conteúdos;
- **Música** – Visa estimular e despertar o interesse musical;
- **Darwin** – Aborda a teoria da evolução em parceria com a Fundação Santo André.

Atendimentos realizados em 2010: Aproximadamente 70 mil pessoas (cerca de 9 mil por mês nas aulas). Sendo 618 agendamentos para aulas focadas resultam num volume de 25 mil alunos. Já nas Exploratórias foram 2.086 agendamentos, o que totalizou um volume de 92.882 alunos.

Laboratório Musical

Musicalização

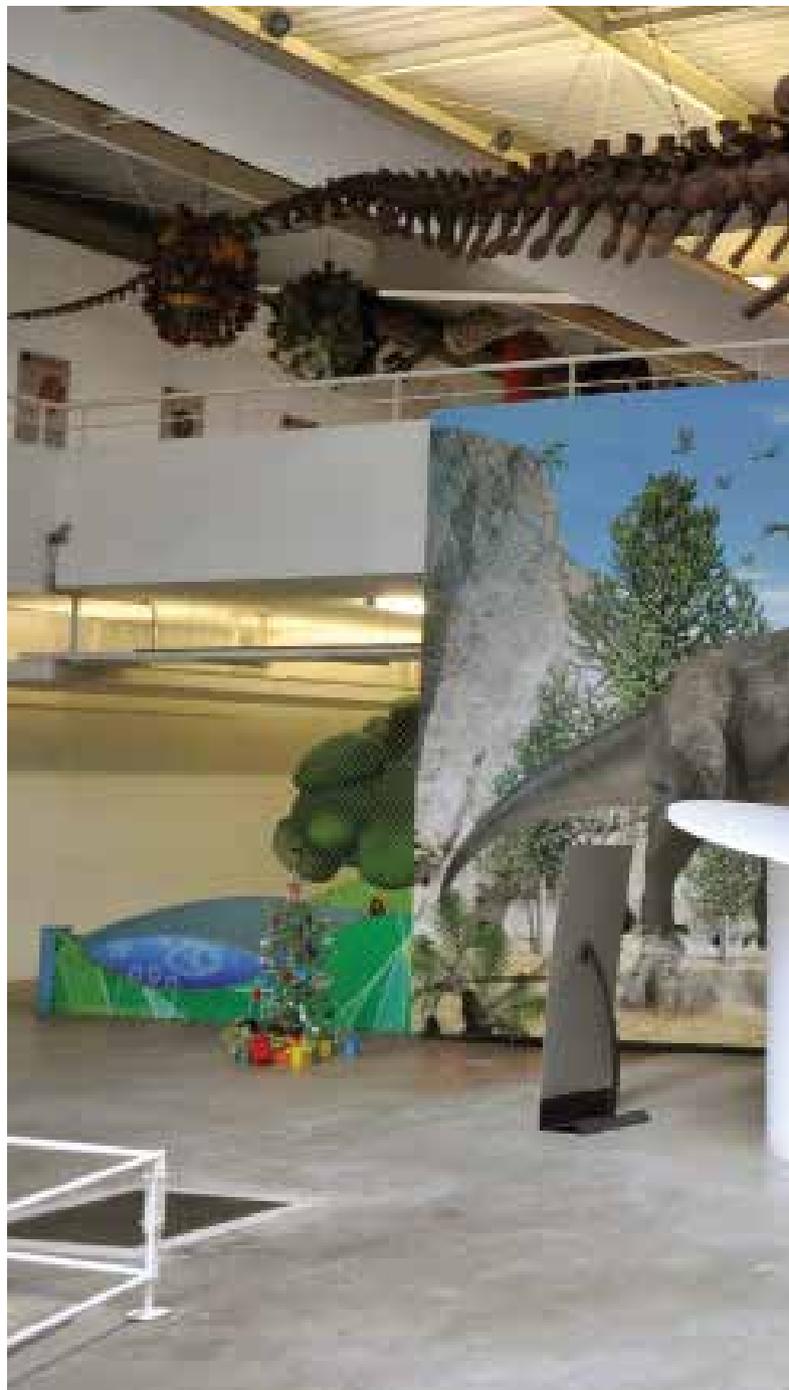
O Laboratório Musical tem como objetivo atender os alunos da rede municipal de ensino no processo de musicalização, onde as atividades têm a finalidade de despertar no aluno percepção musical, ritmo, prática de conjunto e ampliação do universo musical, e, em paralelo, a formação contínua dos monitores e bolsistas envolvidos.

Elaboração de músicas relacionadas à Sabina, o despertar das habilidades artísticas e fazer a interdisciplinaridade entre música e as outras áreas do conhecimento também fazem parte do projeto.

Público alvo – Alunos das Emeiefs.

Projeto Brinca Ciência

O Projeto Brinca Ciência visa a construção do conhecimento científico dos educandos, por meio de atividades e oficinas de brinquedos científicos



direcionados aos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental da rede municipal.

O projeto mostrou que atividades lúdicas, elaboradas de forma atrativa e dinâmica, facilitam o aproveitamento educacional. Ele também possibilita que os alunos desenvolvam o pensar e o fazer na vivência de atividades práticas em que ciência e tecnologia se apresentam de forma contextualizada, bem como desenvolver a capacidade de leitura, expressão de ideias e dúvidas, argumentação e síntese e enfrentamento de desafios. Além disso, o professor recebe um DVD, com sugestões para abordar o tema de maneira mais lúdica.



A Sabina não para de inovar nesta viagem ao mundo do conhecimento

No final do período letivo, cada aluno participou de oito oficinas, sendo quatro na Sabina e quatro em sua unidade escolar. Desta forma, cada aluno construiu 16 brinquedos científicos.

Atendimentos em 2010 - 21.450 alunos, sendo aproximadamente 3.575 por mês. Este projeto atendeu, exclusivamente, alunos da rede municipal de educação de Santo André dos 4ºs e 5ºs do Ensino Fundamental.

Projeto Laboratório Lúdico Kael

Este projeto tem o objetivo de transformar materiais recicláveis em obras de arte. Para isso, ca-

pacita o educador para que seja o multiplicador do “aprender com prazer”.

Esta proposta atendeu aproximadamente 200 professores em oito oficinas.

Exposições Temporárias

Exposição Charles Darwin

Vida e a teoria da evolução de Charles Darwin, com objetivo de ampliar o conhecimento a respeito da teoria da evolução, através de uma abordagem interativa.

Público alvo: público espontâneo, escolas da

rede municipal, assim como de outros municípios e rede particular.

Exposição Invertebrados

Trabalho desenvolvido em parceria com a Fundação Santo André (FSA) mostrou aos visitantes e aos educandos as diferentes formas e constituição dos invertebrados. Neste mesmo espaço, estudam-se os costumes, habitat e alimentação destes seres vivos.

Público alvo: espontâneo.

Exposição Cores/Cantos e Contos do Brasil

Exposição lúdica e interativa utilizada como recurso educativo para professores em sala de aula e para grupos de discussões sobre os novos rumos pedagógicos, a partir de reintegração do ensino de música nas escolas, ou mesmo no trabalho interdisciplinar.

Com uma linguagem lúdica adequada às diferentes faixas etárias, o projeto focou as lendas das diferentes regiões do País, com cantigas e histórias integrando os saberes populares com o saber acadêmico em questão.

Atendimentos em 2010 - 9.465 pessoas, sendo 5.975 alunos em visitas agendadas e 3.490 visitas exploratórias.

Exposição “Conhecendo Leonardo da Vinci” Vida e Arte

O espaço foi adequado para que as crianças tivessem a oportunidade de conhecer a vida e obra de Leonardo da Vinci, bem como foram convidadas a participar de atividades no local.

Baseado no conhecimento adquirido e em contato com parte da história da arte renascentista ao estudar Leonardo da Vinci, elas foram incentivadas a produzir uma releitura artística das peças apresentadas.

Atendimento em 2010 – Total de 2.400 atendimentos para as aulas/oficinas, sendo 50 no período da manhã e 50 no período da tarde, incluindo sábados, domingos e feriados. Com visitas previamente agendadas pelas escolas e visitas espontâneas do público em geral aos finais de semana e feriados.

Eventos

Semana da Criança na Sabina

Com oficinas direcionadas ao público infantil, os espaços da Sabina estiveram bem animados, com monitores fantasiados de personagens de histórias infantis e super-heróis.

Entre as atividades oferecidas, oficinas de origami, de esculturas com balões, de brinquedos com recicláveis, instrumentos musicais com materiais

alternativos, apresentações de fantoches, dos sombras (mímicas) entre outras.

Atendimento em 2010 – 1.802 pessoas.

Férias na Sabina

Janeiro e fevereiro: oficinas de origami, de esculturas com balões, de brinquedos com recicláveis, instrumentos musicais com materiais alternativos, apresentações de fantoches, dos sombras (mímicas), também há oficinas de gesso e de bijuterias.

Atendimento em janeiro e fevereiro de 2010 - 13.477 pessoas.

Julho: oficinas de origami, de esculturas com balões, de brinquedos com recicláveis, instrumentos musicais com materiais alternativos, apresentações de fantoches, dos sombras (mímicas), também há oficinas de gesso, oficinas de corantes naturais e de bijuterias, e uma apresentação teatral especial, tratava-se da Peça - Salve o Meio Ambiente (encenada especialmente por um elenco composto pelos funcionários da Sabina)

Atendimento em julho de 2010 - 13.669 pessoas em todas as oficinas e apresentações.

Atendimento total em 2010 - 27.146 pessoas.

Parque Escola – 2010

Atividades desenvolvidas

Aula-passeio:

Esta consiste em uma visita orientada ao Parque Escola por um monitor, que aborda os conteúdos de ciências naturais, de acordo com a necessidade trazida pelos visitantes, com duração aproximada de duas horas, criando relações de interdisciplinaridade entre os conhecimentos científicos e tecnológicos e as vivências educacionais dos alunos.

Projeto Sucatoteca:

Este projeto visa, por meio de atividades lúdicas e criativas, difundir um novo conceito de responsabilidade social sobre reciclar, reaproveitar, reduzir e repensar a geração de lixo, a partir de vivências, com a confecção de objetos utilizando sucatas, buscando assim a sensibilização dos envolvidos na melhoria da qualidade de vida, tornando possível a multiplicação deste ideal.

Atendimento em 2010 –18.930 pessoas.

Projeto nas Unidades Escolares:

São encontros, palestras e oficinas desenvolvi-

das por profissionais do Parque Escola nas unidades escolares, bem como no Parque Escola, com discussão coletiva do projeto proposto pelos professores, palestras a respeito do tema a ser desenvolvido e práticas que possibilitem o desdobramento do tema em práticas na sala de aula.

Atendimento em 2010 – 3.745 pessoas.

Cursos e Oficinas:

- Jardinagem Básica

Noções de propagação, preparo do solo, adubação e controle de pragas;

- Cultivo de Orquídeas

Estudo da morfologia da planta, manejo, replante, divisões por corte e indução, adubação. Rega e cuidados no dia a dia;

- Agricultura Orgânica

Princípios da agricultura orgânica, horticultura, adubação verde, compostagem, cobertura morta, sementeira, plantio direto, controle de pragas e importância orgânica;

- Transgênicos

Entendimento sobre o que é um transgênico e as possíveis consequências no dia a dia;

- Conhecendo a Mata Atlântica

Aspectos básicos da flora, fauna e conservação;

- Plantas Carnívoras

Noções de identificação, cultivo e os cuidados com essa curiosa planta;

- Terrário

Um pequeno jardim fechado e autossuficiente;

- Origami

Resgate da cultura e aprimoramento da arte milenar japonesa de dobrar o papel e transformá-lo em figuras variadas;

- Aquecimento Global

Conhecimento de suas causas e consequências e questionamento se alguma coisa pode ser feita?

- Oficina de Tinta de Terra

A relação com a terra, a observação de suas cores e a fabricação de tintas atóxicas, de baixo custo e efeito estético;

- Oficina de Papel Artesanal Reciclado

Técnicas de reutilização para a reciclagem do papel;

- Pintura em Tela

Noções básicas de técnicas de pintura em óleo sobre tela;

- Compostagem: produção orgânica de adubos

Técnicas de como obter adubo a partir de lixo doméstico;

- Minhocultura

A biologia da minhoca e sua importância na recuperação do solo. Orientação sobre a criação de minhocas, escolha do local, produção e aplicação do húmus;

- Feng Shui

Harmonização de ambientes com técnicas da arte milenar chinesa, utilizando também plantas, flores e cores;

- Biomas brasileiros

Conhecimento sobre as causas e consequências da extinção de animais, tanto naturais quanto pela ação do homem;

- Produção de Sabonetes

Utilização dos conceitos das ciências naturais na mistura de diversos componentes para a confecção de sabonetes para banho;

- Plantas condimentares

Conhecimento das formas de cultivo em pequenos espaços das plantas utilizadas em condimentos;

- Produção caseira de brotos para alimentação

Cultivo dos brotos em pequenos espaços, sem agrotóxicos e sem adubo químico;

- Microbiologia ambiental aplicada no cotidiano

A relação da microbiologia ao cotidiano das pessoas, principalmente na botânica, mostrando a importância da mesma, enfatizando os benefícios e malefícios que os micro-organismos podem trazer;

- Consumo consciente

Informações sobre alguns caminhos mais saudáveis e dicas para escolha de diferentes produtos no momento da compra;

- Confecção de vasos decorativos com garrafas

Demonstração para confecção de vasos decorativos com garrafas descartáveis, propiciando uma alternativa de artesanato de baixo custo e grande aceitação do público em geral;

- Biomas brasileiros

Informações sobre as interações entre a fauna e flora responsáveis pela formação dos ecossistemas no Brasil;

- Plantas para interior

Indicação, identificação e orientação de plantas para interiores. O cultivo e a manutenção em vasos, floreiras e jardins internos;

- Identificação das principais plantas daninhas

Informação e orientação quanto à utilização de métodos alternativos de controle de pragas em vasos, canteiros e jardins;

- Montagem de jardins em pequenos espaços

Noções básicas de paisagismo e plantas na implantação de jardins em pequenos espaços;

- Introdução ao cultivo de bromélias

Divulgação sobre a família bromeliácea, suas características, distribuição, cultivo e métodos de propagação;

- Agenda 21

Importância e ações deste documento a respeito do meio ambiente e da qualidade de vida global;

- Plantas Tóxicas

Identificação das características específicas dessas plantas e orientação aos cuidados relacionados às ações no organismo e os sintomas consequentes da sua ingestão;

- Construindo um papa-pilhas

Abordagem de temas importantes dentro da questão ambiental, como o descarte adequado de pilhas e o reaproveitamento de materiais.

TABELA 10

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS QUE OFERECEM SALAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALUNOS MATRICULADOS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	ESCOLAS			ALUNOS		
	Particular	Estadual	Total	Particular	Estadual	Total
2009	1	18	19	315	305	620
2010	1	12	13	312	197	509

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André / MEC/Inep



Foco na educação das crianças garante cidadãos mais conscientes no futuro

TABELA 11

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ALUNOS MATRICULADOS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	ESCOLAS			ALUNOS		
	Particular	Estadual	Total	Particular	Estadual	Total
2009	83	91	174	21.733	53.813	75.546
2010	87	85	172	19.504	49.242	68.746

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André

TABELA 12

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO E ALUNOS MATRICULADOS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	ESCOLAS			ALUNOS		
	Particular	Estadual	Total	Particular	Estadual	Total
2009	31	55	86	4.262	22.294	26.556
2010	43	55	98	9.211	22.281	31.492

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André

Nota (1) Médio Integrado ao profissionalizante: 489 alunos em 4 escolas particulares;

Nota (2) Curso Técnico Concomitante com Ensino Médio: 3.345 alunos em 13 escolas particulares;

Nota (3) Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio: 2.913 alunos em 11 escolas particulares.

TABELA 13

NÚMERO DE ESCOLAS PARTICULARES E ESTADUAIS E ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPLETIVO EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	ESCOLAS			ALUNOS		
	Particular	Estadual	TOTAL	Particular	Estadual	TOTAL
2009	1	27	28	630	2.221	2.851
2010	1	34	35	15	8.181	8.196

Fonte: Diretoria de Ensino - Região Santo André

TABELA 14

NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE, NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, CLASSES E PROFESSORES - 2009/2010 - SANTO ANDRÉ

Ano	Escolas	Alunos	Classes	Professores
2009	3	29.249	185	479
2010	3	26.777	193	443

Fonte: Senai, Senac, Ceeteps / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 15

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS REGULARES E NÚMERO DE VAGAS NAS ESCOLAS TÉCNICAS DE SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Cursos Regulares	2009	2010
Agenciamento de viagens	120	120
Assistente administrativo		32
Desenho de construção civil	40	40
Edificações	120	120
Ensino Médio	920	960
Ferramenteiro de Corte Dobra e Repuxo	64	32
Mecânico de Usinagem e Eletricista de Manutenção	288	288
Secretariado	40	120
Técnico em Administração	144	214
Técnico em Contabilidade	40	120
Técnico em Design de Interiores	158	183
Técnico em Eletroeletrônica	192	160
Técnico em Eletrônica	360	360
Técnico em Hotelaria	239	225
Técnico em Informática	175	178
Técnico em Logística	196	282
Técnico em Massoterapia		20
Técnico em Mecânica	120	120
Técnico em Mecatrônica	240	240
Técnico em Meio Ambiente – Ênfase em Saneamento Ambiental	190	160
Técnico em Nutrição e Dietética	618	474
Técnico em Podologia	66	63
Técnico em Química	200	160
Técnico em Segurança do Trabalho	167	213
Técnico em Web	28	57
Técnico Esteticista	-	89

Fonte: Senai, Senac, Ceeteps / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Prefeitura de Santo André

Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Podem participar do exame, alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores.

O Enem é utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni). Além disso, cerca de 500 universidades já usam o resultado do exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular.

O Ministério da Educação apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do Ensino

Médio (Enem) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais.

A proposta tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. As universidades possuem autonomia e poderão optar entre quatro possibilidades de utilização do novo exame como processo seletivo:

- Como fase única, com o sistema de seleção unificada, informatizado e on-line;
- Como primeira fase;
- Combinado com o vestibular da instituição;
- Como fase única para as vagas remanescentes do vestibular.

TABELA 16
RESULTADOS DO EXAME NACIONAL DE ENSINO MÉDIO - ENEM - SANTO ANDRÉ - 2009

Ensino Médio Regular											
Escola	Participantes Prova Objetiva	Média em Linguagens, Códigos	Média em Matemática	Média em Ciências Humanas	Média em Ciências da Natureza	Média nas Objetivas	Participantes Redação	Média Redação	Média Total (Redação +Objetivas)		
Amaral Wagner	240	518,97	506,29	500,29	496,91	505,62	240	627,92	566,77		
Americo Brasileira Dr	240	519,59	504,73	505,35	501,73	507,85	240	621,88	564,86		
Antonio Adib Chammas	30	445,56	444,51	430,91	437,15	439,53	30	567,5	503,52		
Arbos Colegio Ens Medio Unid II	43	589,38	640,89	603,81	621,35	613,86	43	725	669,43		
Aristides Greve Padre	82	528,08	499,83	503,57	493,31	506,2	81	600,62	553,12		
Batista de Santo Andre Colegio	2	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC		
Bernaldo de Toledo Piza Prof	36	476,16	454,94	460,04	458,77	462,48	34	580,15	519,63		
Carlina Cacapava de Mello Prof	14	514,98	479,86	526,37	508,93	507,53	12	597,92	549,25		
Carlos de Campos Dr	7	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC		
Celso Augusto Daniel Prefeito Engenheiro	12	462,13	442,77	434,85	469,19	452,23	11	552,27	500,08		
Celso Gama Dr	33	542,06	487,93	522,12	512,55	516,17	33	577,27	546,72		
Clothilde Martins Zanei Prof	28	486,65	471,88	449,59	449,11	464,31	28	570,54	517,42		
Clotilde Peluso Prof	32	485,12	487,4	453,87	447,03	468,35	32	582,03	525,19		
Coracao de Jesus Instituto	22	599,56	598,97	585,25	571,58	588,84	22	644,32	616,58		
Cristina Fittipaldi Prof	20	473,27	467,94	484,2	481,78	476,8	20	612,5	544,65		
Dom Bosco Unidade II Colegio	7	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC		
Edevaldo Perassi Prof	13	460,12	449,76	414,94	402,06	431,72	13	576,92	504,32		
El Shadai Centro Educacional	43	547,86	541,48	569,46	553,08	552,97	42	651,79	601,8		

EDUCAÇÃO

Esther Medina Profa	21	491,22	493,21	472,83	467,24	481,13	21	519,05	500,09
Etip Centro Educacional	77	560,84	563,74	550,54	562,5	559,41	77	632,79	596,1
Etip Master Centro Educacional	15	548,31	556,41	532,46	543,62	545,2	15	630	587,6
Famari Colegio	4	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Fioravante Zampol	50	504,56	462,43	472,99	484,12	481,02	50	586	533,51
Francisca Helena Furia II Profa	15	491,49	497,78	474,86	487,91	488,01	15	608,33	548,17
Gabriel Goncalves Prof	7	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC
Generoso Alves de Siqueira Dr	74	506,41	495,78	491,22	476,85	492,57	73	609,59	550,68
Gradual Escola	2	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Inah de Mello Profa	76	514,11	502,59	501,26	486,14	501,03	75	621,33	560,78
Ivone Palma Todorov Ruggieri Profa	11	524,89	480,18	490,68	493,46	497,3	11	515,91	506,6
Joao Baptista Marigo Martins	27	464,54	453,3	442,03	445,43	451,33	27	544,44	497,89
Joao Galeao Carvalhal Senador	85	530,22	520,89	519,87	523,92	523,73	84	614,88	569,04
Joao Paulo I Papa	64	517,95	512,93	486,52	489,99	501,84	63	593,25	547,19
Joaquim Lucio Cardoso Filho	22	466,89	453,81	460,34	456,23	459,32	22	573,86	516,59
Jose Augusto de Azevedo Antunes Prof	24	498,37	507,15	487,63	474,39	491,88	23	484,78	488,41
Jose Brancaglione Prof	29	470,5	474,94	459,46	441,26	461,54	29	593,1	527,32
Jose Calvitti Filho Prof	30	554,91	564,24	540,42	544,12	550,93	30	641,67	596,3
Jose Carlos Antunes Prof	34	501,71	513,24	468,81	489,83	493,39	33	590,91	541,42
Jose Henrique de Paula e Silva Prof	38	550,94	511,52	529,16	521,83	528,36	37	609,46	568,37
Juarez Tavora Marechal	5	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Julio de Mesquita ETE	174	624,71	611,28	621,83	622,76	620,14	174	696,7	658,42
Lacerda Franco Senador	4	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC

Luiz Lobo Neto Dr	41	503,5	492,1	486,83	478,63	490,27	40	597,5	543,22
Maria de Lourdes Guimaraes Profa	19	475,38	463,37	461,94	468,92	467,4	19	518,42	492,91
Miquelina Pedroso Magnani Profa	5	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Moriah Colegio	6	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Nadir Lessa Tognini Profa	12	483,84	483,77	509,29	497,27	493,54	12	412,5	453,02
Nelson Pizzotti Mendes Prof	22	467,46	456,94	435,61	430,7	447,68	22	572,73	510,2
Nobilis Colegio	9	SC	SC	SC	SC	SC	9	SC	SC
O Bosque Ensino Fundamental e Medio	15	616,81	580,33	613,94	576,43	596,88	15	655	625,94
Objetivo ABC Centro Educ Ens Medio Unid 104	119	616,09	603,88	617,46	614,34	612,94	117	656,2	634,39
Oito de Abril	43	520,85	497,28	497,16	494,26	502,39	43	612,79	557,59
Ondina Rivera Miranda Cintra Profa	35	487,08	472,21	457,67	459,57	469,13	35	592,14	530,64
Ordania Janone Crespo Profa	8	SC	SC	SC	SC	SC	8	SC	SC
Oscavo de Paula e Silva Prof	76	517,45	504,43	494,51	500,34	504,18	76	550	527,09
Ovidio Pires de Campos Prof	14	488,82	462,62	475,52	467,63	473,65	14	580,36	527
Paineira Centro Educacional	7	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC
Parque Marajoara II	50	504,23	469,91	473,51	472,52	480,04	49	569,9	524,52
Paulo VI Papa	24	506,57	479,88	497,49	499,97	495,98	24	602,08	549,03
Pentagono Colegio Unid Centro	40	546,28	557,64	558,66	560,38	555,74	39	548,08	551,96
Pentagono Colegio Unidade Novo Oratorio	18	567,79	596,73	573,93	561,83	575,07	18	665,28	620,17
Percio Puccini Prof	31	493,87	476,91	465,04	478,6	478,61	31	619,35	548,98
Policia Militar Colegio da Unidade Santo Andre	4	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Renner Caram Prof	8	SC	SC	SC	SC	SC	8	SC	SC

Rubens Moreira da Rocha Prof	65	497,07	483,12	484,13	482,46	486,69	65	558,46	522,58
Sagrada Familia Instituto	7	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC
Sao Jose Colegio	29	592,9	589,99	597,61	599,16	594,92	28	661,61	627,68
Sergio Milliet da Costa e Silva	89	491,63	498,66	485,58	476,82	488,17	89	597,19	542,68
SESI 166 Centro Educacional	46	544,08	557,68	529,34	548,99	545,02	46	620,11	582,56
Singular Colegio	234	607,78	670,42	626,54	649,71	638,61	217	633,76	636,27
Singular Colegio Tecnico	93	568,04	590,86	557,58	572,71	572,3	91	626,1	598,91
Taunay Visconde de	46	501,38	502,98	487,68	485,57	494,4	46	590,22	542,31
Trevo Master Grupo Educacional	5	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Unia Colegio	30	568,19	537,18	543,9	541,2	547,62	29	614,66	580,57
Unidade Jardim	74	645,98	673,32	647,79	648,67	653,94	73	689,73	671,71
Valdomiro Silveira	33	499,71	471,74	491,55	473,87	484,22	33	613,64	548,93
Waldomiro Guimaraes Prof	18	479,96	479,91	484,79	487,78	483,11	18	579,17	531,14
Educação de Jovens e Adultos									
		1	2						
Adamastor de Carvalho Prof	1	SC	SC	SC	SC	SC	1	SC	SC
Agnaldo Sebastiao Vieira Pa-dre	5	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Antonio Adib Chammas	2	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Attilio Tognato	11	482,89	469,51	499,34	470,42	480,54	11	615,91	548,22
Avanco Escola de Ensino Superior	4	SC	SC	SC	SC	SC	4	SC	SC
Camilo Peduti	6	SC	SC	SC	SC	SC	5	SC	SC
Celso Augusto Daniel Prefeito Engenheiro	7	SC	SC	SC	SC	SC	6	SC	SC
Clothilde Martins Zanei Profa	2	SC	SC	SC	SC	SC	2	SC	SC
Esther Medina Profa	7	SC	SC	SC	SC	SC	7	SC	SC

Fioravante Zampol	2	SC	2	SC	SC	SC						
Francisca Helena Furia II Profa	1	SC	1	SC	SC	SC						
Generoso Alves de Siqueira Dr	3	SC	3	SC	SC	SC						
Joao Baptista Mariago Martins	1	SC	1	SC	SC	SC						
Joaquim Lucio Cardoso Filho	3	SC	3	SC	SC	SC						
Jose Henrique de Paula e Silva Prof	9	SC	9	SC	SC	SC						
Julio Pignatari Dr	6	SC	6	SC	SC	SC						
Luiz Lobo Neto Dr	6	SC	6	SC	SC	SC						
Maria de Lourdes Guimaraes Profa	4	SC	4	SC	SC	SC						
Nadir Lessa Tognini Profa	4	SC	4	SC	SC	SC						
Nelson Pizzotti Mendes Prof	6	SC	5	SC	SC	SC						
Ondina Rivera Miranda Cintra Profa	6	SC	6	SC	SC	SC						
Parque Marajoara II	9	SC	8	SC	SC	SC						
Paulo Emilio Salles Gomes	4	SC	4	SC	SC	SC						
Paulo Sinna Prof	10	482,71	464,12	475,75	471,64	473,56	473,56	587,5	10	530,53	530,53	530,53
Rener Caram Prof	4	SC	4	SC	SC	SC						
Valdomiro Silveira	3	SC	3	SC	SC	SC						
Waldomiro Guimaraes Prof	3	SC	3	SC	SC	SC						
Wanda Bento Goncalves Profa	16	500,74	468,38	470,17	455,42	473,68	473,68	514,06	16	493,87	493,87	493,87
16 de Julho	6	SC	6	SC	SC	SC						
Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos												
Waldomiro Guimaraes Prof	21	480,07	475,3	481,53	483,88	480,19	480,19	555,95	21	518,07	518,07	518,07
Valdomiro Silveira	36	499,18	471,86	486,04	474,86	482,99	482,99	609,72	36	546,36	546,36	546,36
Rener Caram Prof	12	477,44	492,01	470,22	447,89	471,89	471,89	593,75	12	532,82	532,82	532,82

EDUCAÇÃO

Parque Marajoara II	59	493,32	465,21	468,19	468,29	473,75	57	560,53	516,39
Ondina Rivera Miranda Cintra Profa	41	480,38	470,2	454	456,9	465,37	41	589,63	527,5
Nelson Pizzotti Mendes Prof	28	447,47	446,58	432,56	414,91	435,38	27	528,7	481,19
Nadir Lessa Tognini Profa	16	473,52	475,77	494,55	478,28	480,53	16	396,88	438,7
Maria de Lourdes Guimaraes Profa	23	455,64	464,47	450,72	467,49	459,58	23	516,3	487,94
Luiz Lobo Neto Dr	47	493,67	486,92	482,96	477,93	485,37	46	570,11	527,28
Jose Henrique de Paula e Silva Prof	47	539,89	504,99	524,09	512,23	520,3	46	602,72	561,07
Joaquim Lucio Cardoso Filho	25	471,77	454,06	468,33	465,12	464,82	25	573	518,91
Joao Baptista Marigo Martins	28	466,61	452,56	444,42	448,45	453,01	28	542,86	497,93
Generoso Alves de Siqueira Dr	77	505,38	494,92	490,25	475,24	491,45	76	594,74	542,76
Francisca Helena Furia li Profa	16	492,47	495,14	474,98	487,94	487,63	16	620,31	553,97
Fioravante Zampol	52	506,32	467,1	475,93	484,39	483,43	52	583,65	533,54
Esther Medina Profa	28	484,07	473,45	465,87	461,22	471,15	28	520,54	495,84
Clothilde Martins Zanei Profa	30	482,77	470,99	445,81	444,61	461,05	30	532,5	496,78
Celso Augusto Daniel Prefeito Engenheiro	19	447,9	430,02	431,15	457,98	441,76	17	480,88	460,23
Antonio Adib Chammas	32	448,37	442,52	429,11	437,78	439,44	32	571,88	505,66
Agnaldo Sebastiao Vieira Pa-dre	15	462,08	463,78	452,93	431,69	452,62	15	570	511,31
Adamastor de Carvalho Prof	23	476,18	444,73	450,74	460,2	457,96	23	561,96	509,96
6 de Julho	22	484,8	464,97	483,48	484,77	479,51	22	577,27	528,39

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP / Ministério da Educação

1-Para o Ensino Médio Regular são considerados: Ensino Médio Regular, Normal Magistério e ou Ensino Médio Integrado à Educação Profissional séries finais;

2-Na Educação de Jovens e Adultos são consideradas as etapas de Ensino Médio presencial e semipresencial séries finais;

3-S/C: Sem Cálculo

A importância de aprender a ler e escrever não tem idade e resgata a dignidade e autoestima do andreeense



EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos,

suas habilidades e competências.

O Enade é realizado por amostragem e a participação no exame constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC. O Inep/MEC constitui a amostra dos participantes a partir da inscrição, na própria instituição de ensino superior, dos alunos habilitados a fazer a prova.



A reforma e inauguração de creches e escolas torna a educação mais acessível e atraente ao cidadão de amanhã

TABELA 17
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE - SANTO ANDRÉ – 2009

IES	Área	Número de Participantes		Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Conceito Enade faixa	Nota IDD (1 a 5)	CPC faixa
		Concluintes	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes			
Centro Universitário Anhanguera	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	77	136	42,4	31,7	45,4	35,9	3	3,2	3
Faculdade de Tecnologia Radial Santo André	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	75	15	43,0	33,6	44,9	30,2	3		2
Centro Universitário Anhanguera	Tecnologia em Gestão Financeira	29	19	50,5	34,1	30,7	24,4	2	2,7	3
Faculdade de Tecnologia Radial Santo André	Tecnologia em Marketing	3	12	60,9	34,8	65,0	42,0	4		3
Centro Universitário Anhanguera	Ciências Contábeis	0	40		35,6		24,1	SC		SC
Centro Universitário Fundação Santo André	Administração	443	423	45,2	35,6	38,7	27,1	3	3,2	3
Instituto de Ensino Superior Santo André	Administração	75	50	40,8	35,7	38,2	28,2	3	2,8	3
Universidade do Grande ABC	Turismo	0	13		36,1		50,6	SC		SC
Universidade do Grande ABC	Tecnologia em Gestão Financeira	36	46	41,9	37,6	28,4	26,9	1	1,1	2

Centro Universitário Anhanguera	Administração	119	279	46,0	37,8	35,3	24,9	3	2,7	3
Instituto de Ensino Superior Santo André	Ciências Contábeis	53	58	37,3	37,9	36,2	22,1	3	3,1	3
Universidade do Grande ABC	Administração	141	71	40,6	38,3	29,2	30,0	2	1,0	2
Centro Universitário Anhanguera	Tecnologia em Marketing	27	41	56,5	38,5	65,2	46,9	4	5,0	4
Centro Universitário Anhanguera	Direito	45	23	38,2	39,2	46,9	43,3	2	1,4	3
Faculdade de Tecnologia Radial Santo André	Tecnologia em Gestão Financeira	1	9		39,2		20,8	SC		SC
Universidade do Grande ABC	Ciências Contábeis	33	22	46,3	40,4	30,0	24,4	3	2,5	3
Universidade do Grande ABC	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	84	184	42,9	40,4	40,0	39,4	2	1,6	2
FEFISA - Faculdades Integradas de Santo André	Tecnologia em Design de Moda	0	74		40,6		44,8	SC		SC
Faculdade de Medicina do ABC	Administração	0	8		42,3		23,9	SC		SC
Centro Universitário Fundação Santo André	Ciências Contábeis	137	134	42,1	42,6	37,3	22,3	4	3,4	3
Universidade do Grande ABC	Tecnologia em Processos Gerenciais	39	42	46,7	47,7	32,8	33,5	2	1,7	2

Universidade do Grande ABC	Tecnologia em Marketing	0	31	48,0	44,2	SC	SC
Centro Universitário Fundação Santo André	Ciências Econômicas	99	73	48,2	25,1	3	1,6 2
Centro Universitário Anhanguera	Psicologia	65	133	49,1	28,3	3	1,8 3
Universidade do Grande ABC	Psicologia	47	36	50,0	27,0	3	2,8 3
Centro Universitário Fundação Santo André	Relações Internacionais	79	64	50,7	36,9	1	0,0 1
Universidade do Grande ABC	Direito	87	56	53,7	43,5	2	1,2 2
Escola Superior de Administração e Gestão	Administração	17	106	56,9	45,6	5	3,3 4
Faculdades Integradas Coração de Jesus	Biblioteconomia	23	11	57,7	44,6	4	3,6 3
Universidade do Grande ABC	Comunicação Social	16	0	46,2	41,3	2	SC
Faculdades Integradas Coração de Jesus	Comunicação Social	6	0	47,7	51,8	3	SC
FEFISA - Faculdades Integradas de Santo André	Turismo	32	0	32,1	49,4	2	SC

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP / Ministério da Educação
Nota Técnica:

Nota Técnica:

Ingressante: Estudante que, no prazo estipulado pela legislação referente ao Enade daquele ano, tenha cumprido o percentual estabelecido para aquele grupo, isto é, tenha cumprido entre 7% a 22%, inclusive da carga horária mínima do currículo do curso da IES.

Concluinte: Estudante que, no prazo estipulado pela legislação referente ao Enade daquele ano, tenha cumprido o percentual estabelecido para aquele grupo, isto é, tenha cumprido, até a data inicial do período de inscrição, pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso da IES, ou ainda aquele que tenha, independentemente do percentual já realizado, condições de concluir o curso durante o ano letivo no qual será realizado o exame da área.

Formação geral: O componente de formação geral não deve ser confundido com uma prova de conhecimentos gerais. As questões desta parte da prova são de natureza transdisciplinar e exploram habilidades e competências importantes para os estudantes de todas as áreas do conhecimento: capacidade de relatar, analisar, sintetizar, inferir, comunicar-se com clareza e coerência, usar adequadamente em diferentes contextos a língua portuguesa.

Temas contemplados na parte de formação geral: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

Formação específica: A prova, na parte de formação específica, é elaborada com base nas Diretrizes Curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e também no perfil profissional de cada curso, contemplando os sa-

beres fundamentais exigidos em cada área profissional.

Enade Conceito: Leva em conta apenas a nota dos concluintes nos cursos de graduação, no Enade, ou seja, mostra qual curso forma profissionais mais bem preparados.

Calcula-se o conceito do curso pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), possuindo estas, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final do curso, enquanto que a parte de formação geral contribui com 25%. O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área.

IDD Conceito: O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD Conceito é uma transformação do IDD Índice, de forma que ele seja apresentado em cinco categorias (1 a 5) sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível no IDD Conceito.

SC: Menos de 10 ingressantes e/ou concluintes;

Conceito Curso: Conceito atribuído ao curso após avaliação in loco por comissão avaliadora do Inep.

Conceito Preliminar do Curso: Indicador prévio que assume valores de 1 a 5, em que 5 é o resultado mais alto. O cálculo do Conceito Preliminar pondera os resultados dos cursos no Conceito Enade (40%), Conceito (30%) e variáveis de insumos (30%) que informam a situação dos cursos em relação à infraestrutura e equipamentos, aos recursos didáticos-pedagógicos e ao corpo docente. Essas variáveis de insumo assumem os seguintes pesos respectivamente: 10,2%, 27,1% e 62,7%. As respectivas ponderações foram definidas conforme resultados de um modelo que estuda de que forma e quais variáveis influenciam a qualidade oferecida pelos cursos medida pelo IDD.

TABELA 18

DISTRIBUIÇÃO DO NÍVEL DE GRADUAÇÃO DO CORPO DOCENTE DAS FACULDADES EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Faculdades	Professores com Graduação / Especialização		Professores com Mestrado		Professores com Doutorado	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Esag - Escola Superior de Administração e Gestão	6	7	25	19	4	5
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André – Itesa	-	-	5	5	2	2
Faculdade de Engenharia “Engenheiro Celso Daniel” da FSA	9	5	56	49	36	38
Uni a Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo–Iesp	36	55	17	30	1	2
Faculdades Integradas de Santo André – Fefisa	35	26	42	37	7	5
Faculdades Integradas Coração de Jesus - Fainc	36	28	23	25	4	5
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	34	25	50	78	60	57
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	34	29	61	51	17	14
Faculdade de Medicina do ABC	51	48	74	80	118	121
UniABC Universidade do Grande ABC	121	n.d	189	n.d	47	n.d
Universidade Federal do ABC	-	-	-	-	299	402

Fonte: Esag, Itesa, Faeng, UFABC, Uni a, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André
n.d: dado não disponível

TABELA 19

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS POR FACULDADE E ÁREA EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Faculda-de	Ciências Humanas		Ciências Biológicas		Ciências Exatas		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Esag - Escola Superior de Administração e Gestão	420	441	-	-	-	-	420	441
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André - Itesa	14	12	-	-	-	-	14	12
Faculdade de Engenharia "Engenheiro Celso Daniel" da FSA	-	-	-	-	1.689	1.703	1.689	1.703
Uni a Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo - Iesp	1.776	1.759	-	-	231	257	2.007	2.016
Faculdades Integradas de Santo André - Fefisa	131	107	1.189	974	-	-	1.320	1.081
Faculdades Integradas Coração de Jesus - Fainc	255	198	62	125	-	-	317	323
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	871	699	319	777	1.480	919	2.670	2.395
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	3.687	3.630	-	-	-	-	3.687	3.630
Faculdade de Medicina do ABC	-	-	1.221	1.320	-	-	1.221	1.320
UniABC Universidade do Grande ABC	3.544	6.192	1.573	2.824	3.215	7.432	8.332	16.448
Universidade Federal do ABC	-	192	-	-	2.617	3.971	2.617	4.163

Fonte: Esag, Itesa, Faeng, UFABC, Uni a, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André
n.d: dado não disponível

TABELA 20

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUE INGRESSARAM NO ANO POR FACULDADE E ÁREA EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Faculdade	Ciências Humanas		Ciências Biológicas		Ciências Exatas		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Esag - Escola Superior de Administração e Gestão	180	97	-	-	-	-	180	97
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André - Itesa	14	12	-	-	-	-	14	12
Faculdade de Engenharia "Engenheiro Celso Daniel" da FSA	-	-	-	-	639	574	639	574
Unia Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo - Iesp	787	777	-	-	126	96	913	873
Faculdades Integradas de Santo André - Fefisa	69	48	375	306	-	-	444	354
Faculdades Integradas Coração de Jesus - Fainc	74	127	40	63	-	-	114	190
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	292	252	87	265	411	320	790	837
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	1.111	1.221	-	-	-	-	1.111	1.221
Faculdade de Medicina do ABC	-	-	257	425	-	-	257	425
UniABC Universidade do Grande ABC	1.648	1.333	726	585	2.036	1.995	4.410	3.913
Universidade Federal do ABC	-	200	-	-	1.387	1.500	1.387	1.700

Fonte: Esag, Itesa, Faeng, UFABC, Unia, Fafil, Faeco, Uniesp, Fainc, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC, UFABC / Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André
n.d: dado não disponível

TABELA 21

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM OS CURSOS NAS ÁREAS POR FACULDADE EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Faculdade	Ciências Humanas		Ciências Biológicas		Ciências Exatas		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Esag - Escola Superior de Administração e Gestão	31	16	-	-	-	-	31	16
Instituto de Teologia da Diocese de Santo André - Itesa	10	24	-	-	-	-	10	24
Faculdade de Engenharia "Engenheiro Celso Daniel" da FSA	-	-	-	-	150	185	150	185
Uni a Centro Universitário de Santo André	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Instituto Educacional do Estado de São Paulo - Iesp	552	502	-	-	36	54	588	556
Faculdades Integradas de Santo André - Fefisa	21	32	163	111	-	-	184	142
Faculdades Integradas Coração de Jesus - Faic	55	60	22	-	-	-	77	60
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FSA	320	230	150	275	495	265	965	770
Faculdade de Ciências Econômicas da FSA	575	528	-	-	-	-	575	528
Faculdade de Medicina do ABC	-	-	179	207	-	-	179	207
UniABC Universidade do Grande ABC	1.204	965	489	432	647	766	2.340	2.163
Universidade Federal do ABC	-	-	-	-	(*)	40	(*)	40

Fonte: Esag, Fac. Teologia, Faeng, UFABC, Uni a, Fafil, Faeco, Uniesp, Faic, Fefisa, Fac. Medicina ABC, UniABC/ Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos - Prefeitura de Santo André

n.d.: dado não disponível

(*) Em 2009, nenhum aluno solicitou conclusão de curso.

TABELA 22

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO E NÚMERO DE ALUNOS NAS FACULDADES DE SANTO ANDRÉ – 2010

Cursos Pós-Graduação (lato-sensu)	FEFISA	FAINC	MEDICINA ABC	UFABC	FAFIL	UNIABC	Total
Administração para Engenheiros					10		10
Administração e Marketing Esportivo	13						13
Aperfeiçoamento em Dislexia/ TDAH			19				19
Arte-Educação		10					10
Banking - Gestão de Negócios Financeiros					18		18
Capacitação Gerencial					9		9
Ciências Sociais					36		36
Construções Sustentáveis					7		7
Dermatocosmiatria			22				22
Educação Ambiental e Sustentabilidade					13		13
Educação Física Escolar	18						18
Educação Matemática					17	33	50
Enfermagem Cuidados Críticos			12				12
Enfermagem em Neonatologia						20	20
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva						55	55
Enfermagem Obstétrica						77	77
Engenharia de Segurança de Trabalho					55		55
Engenharia de Software					23		23
Especialização em Análises Clínicas						27	27
Especialização em Ciências e Tecnologia (EAD)				189			189
Especialização em Estomaterapia			23				23
Especialização em Filosofia e História da Ciência e Tecnologia				47			47
Especialização em Neurociências			11				11
Especialização em Neuropsicologia			11				11
Especialização em Sistemas da Assist.de Enfermagem e Atenção Básica			26				26

Especialização em Tecnologias e Sistema de Informações (EAD)		185		185
Estética e História da Arte	17			17
Estudos Linguísticos e Literários			27	27
Exercício Físico Aplicado a Gripes Especiais	12			12
Fisiologia Humana		32		32
Fisioterapia Cardiorespiratória		11		11
Gerenciamento de Projetos			24	24
Gestão Ambiental			12	25
Gestão Empresarial e Negócios			61	61
Gestão de Energia			15	15
Gestão de Finanças e Controladoria			65	65
Gestão Estratégica em Logística				21
Gestão de Marketing			19	19
Gestão de Pessoas			57	57
Gestão Pública		25		25
Governança Corporativa em Gestão de Operações em TI			23	23
História: Cidade, Cultura e Ensino			21	21
Literatura				25
Logística Nacional e Internacional			22	22
Motricidade Oral		14		14
Musculação	12			12
Pedagogia Empresarial – Hospitalar				86
Planejamento e Gerenciamento de Sistemas de Informação	29			29
Práticas Educativas no Atendimento Necessidades Especiais			24	24
Psicologia Hospitalar		10		10
Psicopedagogia Clínica e Institucional			47	196
Saúde Mental e Psiquiatria Multiprofissional		6		6
Saúde Mental e Psiquiatria para enfermeiros		9		9
Sistemas de Informações			19	19
Teatro	15			15

Teoria e Clínica Psicanalista			11				11
Tradutor Inglês/Português						11	11
Treinamento Desportivo	9						9
Treinamento Personalizado	15						15
Total Pós-Graduação (lato-sensu)	79	71	217	446	624	576	2.013

Fonte: Fefisa, Fainc, Fac. Medicina ABC, UFABC, Fafil, UniABC

TABELA 23

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS MBA E NÚMERO DE ALUNOS - SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Cursos MBA	Fafil		UniABC	
	2009	2010	2009	2010
Administração para Engenheiros		10		
Banking - Gestão de Negócios Financeiros	17	18		
Construções Sustentáveis		7		
Gestão Ambiental		12		
Gestão de Pessoas	65	57	169	199
Sistemas de Informação	34	19		
Finanças Empresariais e Controle	66	65		
Capacitação Gerencial	30	9		
Engenharia de Software	19	23		
Logística Nacional e Internacional	44	22		
Mercado Financeiro e de Capitais	15			
Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing	23	19		27
Gerenciamento de Projetos	36	24		
Gestão de Energia	30	15		
Gestão de Projetos				26
Gestão Empresarial	38	61	43	96
Gestão Estratégica de Negócios			192	150
Gestão de Qualidade e Produtividade			36	17
Governança Corporativa em Gestão de Operações em TI		23		
Total	417	384	440	515

Fonte: Fafil, UniABC

TABELA 24

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO OU DOUTORADO (STRICTO SENSU) E NÚMERO DE ALUNOS - SANTO ANDRÉ – 2010

Cursos Stricto Sensu	UFABC		FMABC	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Ciência da Saúde			325	18
Ciência Tecnologia / Química	32	23		
Energia	48	26		

Engenharia da Informação	41			
Física	20	17		
Matemática Aplicada	12			
Nanociências e Materiais Avançados	51	30		
Biosistemas	14	3		
Total	218	99	325	18

Fonte: Fac. Medicina ABC, UFABC



O CPFP oferece cursos gratuitos e regulares em várias áreas, como informática



CAPÍTULO 6

DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) trabalha para fortalecer a política de desenvolvimento urbano e habitacional da cidade, atuando em projetos para habitação de interesse social.

Podemos sintetizar a atuação da secretaria da seguinte maneira:

- Desenvolvimento e Projetos Urbanos
- Controle Urbano
- Habitação
- Empresa Municipal de Habitação Popular

(EMHAP)

Por meio da atuação destas áreas, a SDUH, de maneira sistêmica “pensa a cidade” com foco no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida, planejando, projetando e construindo uma nova realidade, melhor e mais justa para todos.

Os projetos de Habitação de Interesse Social, por meio da construção de moradias, bem como da melhoria das condições urbanísticas, contribuem de forma significativa com a redução do déficit habitacional existente, vindo ao encontro da Política Municipal de Habitação e das diretrizes do Plano Diretor, de maneira sustentável.

Assim, a interação com a sociedade de forma geral, bem como a presença física nas comunidades, permite o contato com a realidade dinâmica da cidade, bem como a percepção das tendências, orientando novas ações.

Desenvolvimento e projetos urbanos

Atento a realidade dinâmica e as tendências, planeja-se e projeta-se a cidade construindo uma nova realidade. Nesse sentido, o Plano Diretor é um dos instrumentos mais importantes de política de desenvolvimento e crescimento urbano. É obrigatório para cidades com mais de 20 mil habitantes e que integrem regiões metropolitanas. É parte integrante do processo de planejamento municipal e em Santo André foi aprovado em dezembro de 2004 (Lei nº 8.696), estabelecendo no seu Art. 181 que “o Executivo deverá encaminhar à Câmara projeto de revisão do Plano Diretor no segundo ano de cada mandato”.

Em 2010, foi realizado o processo de revisão dividido em sete etapas, oficialmente inaugurado com a I Conferência Municipal de Política Urbana em 26 de fevereiro de 2010.

Sob coordenação da SDUH, o desenvolvimento

deste trabalho contou com a participação de técnicos de diversas áreas da Prefeitura, das Autarquias, representantes dos Conselhos Municipais e da população. Participaram 15 Secretarias Municipais, Fundo Social de Solidariedade, Semasa, Craisa, Emhap e SATrans com 141 técnicos, 102 reuniões de trabalho e oito vitórias que resultaram em 104 propostas.

Também houve a participação ativa da população que encaminhou 155 propostas por meio do site da Prefeitura, de 60 urnas espalhadas pela cidade e nas cinco Audiências Públicas. Deste total, 16 integraram o material apresentado nas duas audiências públicas deliberativas que aconteceram em 16 e 23 outubro de 2010.

Em novembro de 2010 foram concluídos os trabalhos, encaminhando o Projeto de Lei à Câmara de Vereadores para votação. O Projeto de Lei (PL) da revisão do Plano Diretor é um instrumento que tem por objetivo nortear o ordenamento urbano do município nos próximos anos. O desenvolvimento deste trabalho de reformulação, compreendeu mais de 200 propostas resultantes de conferências, reuniões de conselhos e discussões junto à população.

O principal ponto desta revisão está na definição do Plano de Gabaritos (mapa do número de pavimentos) como parâmetro urbanístico a ser seguido nas novas construções da cidade. O que significa estabelecer os locais onde o padrão horizontal deve ser mantido, diferentemente do documento anterior, que permite a verticalização em qualquer ponto da cidade, o que causa conflitos com residências e outras edificações de pequeno porte. Com isso não será prejudicada a insolação, a privacidade dos usuários, a paisagem urbana e a habitabilidade. O novo ordenamento proposto buscou atender à diversidade dos anseios da população, preservando áreas com edificações mais baixas, além de indicar possíveis áreas para verticalização.

Outros pontos a serem destacados são a valorização histórica da cidade por meio da criação de novas zonas especiais de interesse do patrimônio e a extensão da possibilidade de Operação Urbana para todo o território do município. O Plano é um dos principais meios de desenvolver a cidade e nele também foram sugeridas, dentro da proposta que foi à Câmara, a revisão do perímetro do Eixo Tamandateí e a inserção de parâmetros urbanísticos para a Macrozona de Proteção Ambiental.

Outro tema muito importante que integra a nova proposta é o Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida, ponto que se refere aos objetivos, diretrizes e metas para áreas como Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Esportes e Assistência Social.

Além do que já foi realizado em 2010, a SDUH trabalha para que nos próximos anos possa melhorar ainda mais a vida da população, principalmente com os seguintes projetos :

1. Expresso ABC (CPTM) – Metrô de Superfície

Integração de projetos de urbanização e uso e ocupação do solo no entorno das estações. Implantação do Expresso ABC – Metrô de Superfície, por parte da Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, trazendo novo serviço integrado à rede de transportes sobre tri-

lhos da RMSP, fazendo a ligação expressa entre as cidades de São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André e Mauá.

O trajeto contará com seis estações, sendo Luz, Brás, Tamanduateí, São Caetano do Sul, Santo André e Mauá, com 25 km de extensão. O projeto considera também a implantação da 5ª via a ser utilizada pela concessionária MRS para a segregação total do transporte de carga no trecho e terá compatibilidade com outros projetos metropolitanos, como o Metrô Leve ABC e modernização da Linha 10.



2. Nova Centralidade – Estação Pirelli/VLT ABC Guarulhos

A Prefeitura de Santo André promove estudo para implantação do projeto denominado “Novo Centro”. A parceria junto ao Governo do Estado para implantação da linha do Metrô Leve Guarulhos-ABC resultará na viabilização da Estação Pirelli, na otimização do Corredor Guarará de Transporte Coletivo Municipal (Terminal Vila Luzita) e na despolarização dos atuais fluxos de pedestres e veículos, concentrados atualmente na região central do município (Estação Prefeito Celso Daniel). O projeto visa promover o surgimento de uma nova centralidade, incentivando a instalação de habitação, comércio e serviços qualificados.

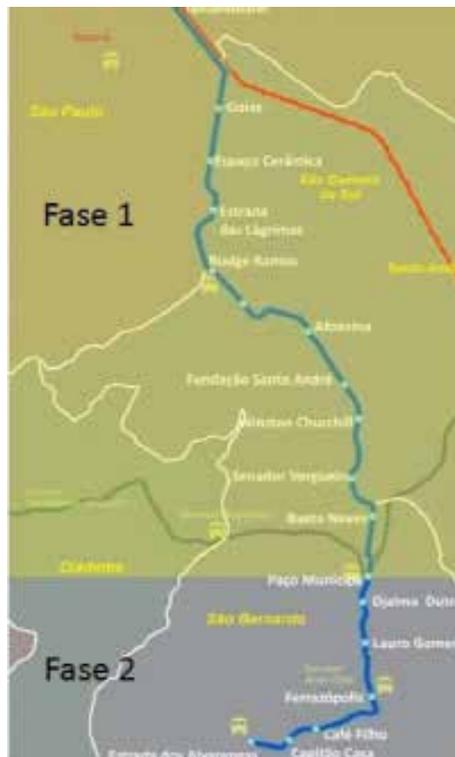


DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

3. Metrô Leve São Paulo – ABC (Tamanduateí – Alvarenga)

A Prefeitura de Santo André desenvolve estudo e colabora com a implantação da linha de Metrô Leve da Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, que ligará a capital paulista ao ABC, passando por Santo André (o trecho compreende quatro estações: Afonsina, Fundação Santo André, Winston Churchill e Senador Vergueiro). A linha terá extensão aproximada de 20 quilômetros, com 19 estações e poderá atender demanda diária de 340 mil passageiros, com a despolarização dos atuais fluxos de pedestres e veículos, concentrados atualmente na região central do município.

O projeto conta com aporte do Governo Federal, por meio do PAC Mobilidade Grandes Cidades, da Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).



4. Manual de Unidade Territorial de Planejamento e Controle

O projeto objetiva orientar a elaboração de metodologia de unidade territorial de planejamento e controle, desde a delimitação de regiões e sub-regiões, coleta e sistematização de dados, considerando a população atual e futura, dimensionamento e localização de terrenos públicos em situação regular, equipamentos urbanos, comunitários e áreas verdes, oferecendo assim ferramenta eficaz de planejamento local.

5. Capacidade de Suporte

O projeto proposto deverá reconhecer e estabelecer o potencial de transformação do tecido urbano de Santo André, respondendo, com avaliação precisa, às propostas de adensamento populacional e homogeneizando o atendimento dos serviços públicos nas diferentes regiões da zona urbana e na zona de proteção ambiental. A definição de adensamento populacional diferenciado, em função da disponibilidade de infra estrutura local, orientará a deliberação da ampliação do potencial construtivo possível com a Outorga Onerosa do Direito de Construir e será suporte para o Estudo de Impacto de Vizinhança.

PRINCIPAIS INDICADORES

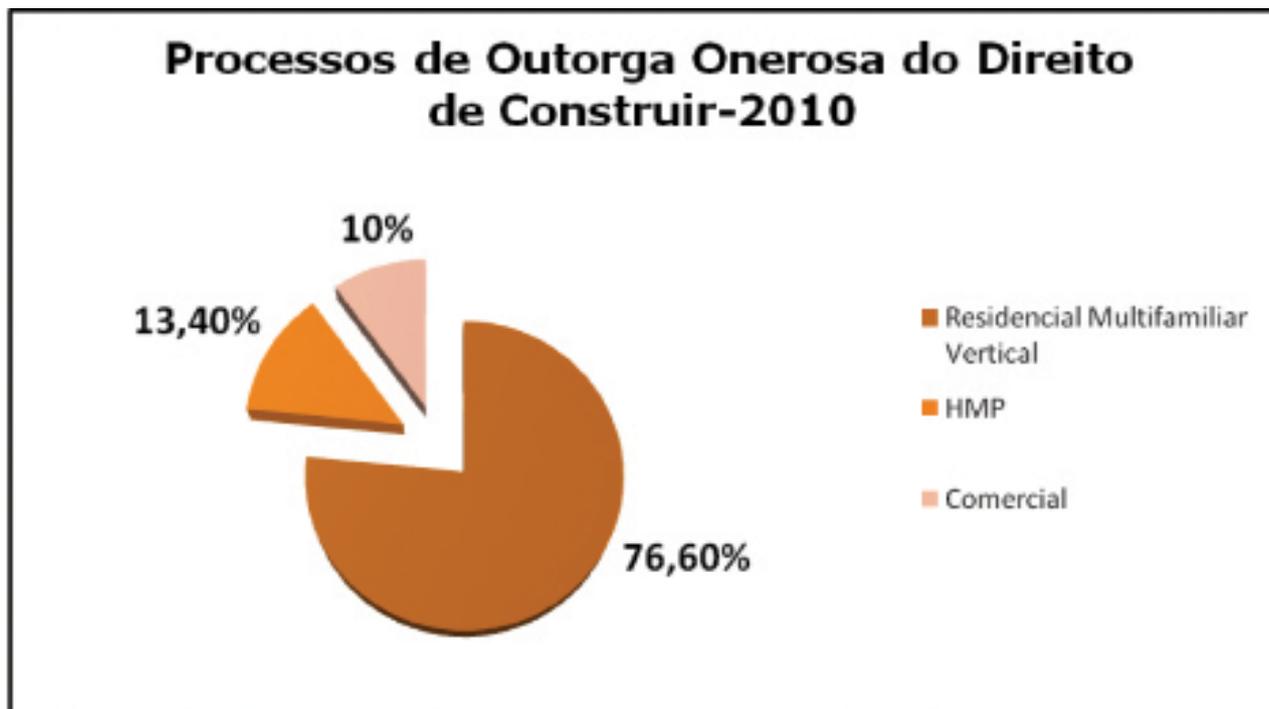
Levantamento dos processos de Outorga Onerosa do Direito de Construir - (OODC), aprovados no Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU):

TABELA 1
ATUAÇÕES EM 2009/2010 – SANTO ANDRÉ

Processos	2009	2010	Total
Deferido	50	41	91
Indeferido	08	24	32
Total	58	65	123

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação / Processos de Outorga Onerosa do Direito de Construir

GRÁFICO 1



Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

TABELA 2

PROCESSOS DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV 2009/2010

Processos	2009	2010
Processos analisados	02	04

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Controle Urbano

Uma vez planejado e projetado o desenvolvimento urbano, é necessário assegurar que os instrumentos e leis que guiam o desenvolvimento sejam bem aplicados, por meio de orientação, fiscalização e controle do crescimento.

No site da Prefeitura de Santo André (www.santoandre.sp.gov.br) clicando em Guia Fácil de Serviços e em seguida na aba Controle Urbano, diversas informações, orientações e serviços são disponibilizados.

Prefeitura de Santo André cria o Alvará de Funcionamento Imediato, desburocratizando a abertura de novas empresas

Em uma iniciativa para estimular o empreendedorismo, o município criou o Alvará de Funcionamento Imediato. O serviço passou a funcionar em novem-

bro de 2009 e a partir do início de 2010 se consolidou como serviço diferenciado.

A licença é aplicável a pequenas empresas comerciais e do setor de serviços que tenham área ocupada de até 250 m² e que não apresentem incomodidades como eração de ruído, fumaça e vibração. Para tanto, é necessário que a empresa esteja enquadrada no rol de atividades previstas para o Alvará Imediato.

Foram listadas mais de 200 atividades que não oferecem qualquer risco para a população, como comércio de materiais elétricos, discos, livros, mercearia, papelaria, escritório de engenharia, corretora, agência de viagens, auto-escola, aluguel de roupas, escritórios administrativos e drogarias. Para estes casos, o tempo de espera por um alvará caiu de 20 dias para alguns minutos.

O Alvará de Funcionamento Imediato é emitido diretamente na Praça de Atendimento do Paço Municipal, no ato do pedido de inscrição, mediante a apresentação do Cadastro Municipal de Contribuinte

(CMC) e fornecimento de dados da edificação ocupada (IPTU).

Pela natureza das atividades envolvidas, dispensa-se a apresentação de documentos como Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Análise Técnica, o que reduz o trâmite administrativo do processo. Entretanto, estes documentos são imprescindíveis nos casos de atividades mais complexas que não se enquadram no Alvará de Funcionamento Imediato.

Principais Ações em 2009 e 2010:

- Comunicação com profissionais (engenheiros e arquitetos) via e-mail, oferecendo agilidade nas informações, esclarecimentos e atualizações de instrução normativa e legislações atualizadas;
- Aprimoramento na implantação do fiscal orientador, melhorando conhecimentos das obrigações municipais aos técnicos e contribuintes;
- Disponibilização na Internet de material explicativo do Micro Empresário Individual (MEI);
- Envio de numeração pelo correio, o que possibilita maior comodidade ao munícipe em não precisar se deslocar à Prefeitura;
- Subdivisão de setores fiscais;
- Integração entre as Secretarias e Departamento de Controle Urbano (DCUrb) com Departamento de Segurança e Trânsito (DST), de Parques e Áreas Verdes (DPAV) e de Vias Públicas (DVP), facilitando aprovações de projetos;
- Manutenção do banco de dados e aprimoramento de dados, onde constam todas as informações necessárias para agilizar os procedimentos administrativos e técnicos;
- Fiscalização integrada dos passeios públicos com o Departamento de Vias Públicas (DVP);
- Realização de processo virtual, com o objetivo de agilizar o andamento de processos e ações e diminuir o consumo de papel;

- Regularização de parcelamento do solo (atividade em parceria com a CDHU, que possibilitou a regularização de imóveis no Jardim Santo André);

- Parceria e convênio de ajuda técnica para a lei de anistia do DCUrb com o Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos e Associação dos Engenheiros do ABC, possibilitando gratificar custos de profissionais para interessados em regularizar até 50m², beneficiando pessoas de baixa renda;

- Colaboração na elaboração de legislação sobre torres de telefonia, publicidade e alterações necessárias na Lei de Uso e Ocupação e Parcelamento do Solo da Macrozona do Município de Santo André (LUOPS), que possibilitará regularizar torres de telefonia;

- Revisão da numeração predial para logradouro da cidade, adequando à necessidade dos Correios e corrigindo erros existentes;

- Projeto de ICAD (licenciamento eletrônico do alvará de funcionamento), que trata de ações facilitadoras adequando as exigências estaduais e federais;

- Elaboração e disponibilização de manual de aprovação, de desdobro e de funcionamento, que auxilia profissionais do segmento, ganhando em agilidade de suas ações.

Projetos em curso

- Aprovação de projetos de construção residencial unifamiliar por meio digital, ação que ganhará velocidade, transformando procedimentos que levam dias em segundos, onde o profissional aprovará um projeto pela internet, obedecendo a legislação;

- Normatização de procedimentos de aprovação e fiscalização;

- Revisão da normatização dos métodos da fiscalização;

- Readequação da Praça de Atendimento, que possibilitará a melhoria no controle de trâmites e arquivamento de processos.

QUADRO 1

LICENCIAMENTOS - SANTO ANDRÉ - 2009/2010 *

	2009	2010
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO	878	1.096
ALVARÁ DE USO DO SOLO	1.049	1.201
CERTIDÃO DE NUMERAÇÃO	2.746	2.949
COMUNICADOS EMITIDOS	6.793	9.698
PROCESSOS TRAMITADOS	30.317	34.906

		2009	2010
GERÊNCIA DE APROVAÇÃO DE PROJETOS	ALVARÁ EMITIDOS	2.218	2.213
	TOTAL UNIDADES LICENCIADAS	5.099	8.208
	TOTAL ÁREA	604.305,48	980.218
	COMUNICADOS EMITIDOS	11.680	10.409
	PROCESSOS TRAMITADOS	47.325	46.752
		2009	2010
GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E ATIVIDADES	CERTIFICADO DE CONCLUSÃO (ÁREA 697.729,62m ²)	1.482	
	CERTIFICADO DE CONCLUSÃO (ÁREA 1.393.604,30m ²)		1.306
	DEMOLIÇÃO (ÁREA DE 208.139,64m ²)	639	
	DEMOLIÇÃO (ÁREA DE 432.255,73 m ²)		595
	CERTIFICADO DE REGULARIZAÇÃO	370	224
	PROCESSOS TRAMITADOS	53.349	83.042
	COMUNICADOS EMITIDOS	16.013	9.678
	EMBARGOS EFETUADOS	555	433
	NOTIFICAÇÕES DE ATIVIDADES EFETUADAS	606	446
	VISTORIAS	2.111	2.616
OUVIDORIA / E-MAIL / RVO / TLM		1.901	

(*O Certificado de Conclusão pode ser composto de diversas unidades habitacionais
 Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Habitação

Atuando de maneira prioritária na habitação de interesse social, Santo André vem promovendo a melhoria das condições da população residente em assentamentos precários, por meio de obras de urba-

nização, produção de novas moradias e de promoção da regularização fundiária e urbanística.

O Plano Municipal de Habitação (PMH), importante instrumento que alinhado às exigências do Plano Diretor norteiam o município na redução do déficit habitacional, é a base de todo o planejamento



Jardim Alzira Franco ganha novas unidades habitacionais

TABELA 3

SITUAÇÃO ATUAL DE Nº DE ASSENTAMENTOS E Nº DE DOMICÍLIOS - SANTO ANDRÉ-2009/2010

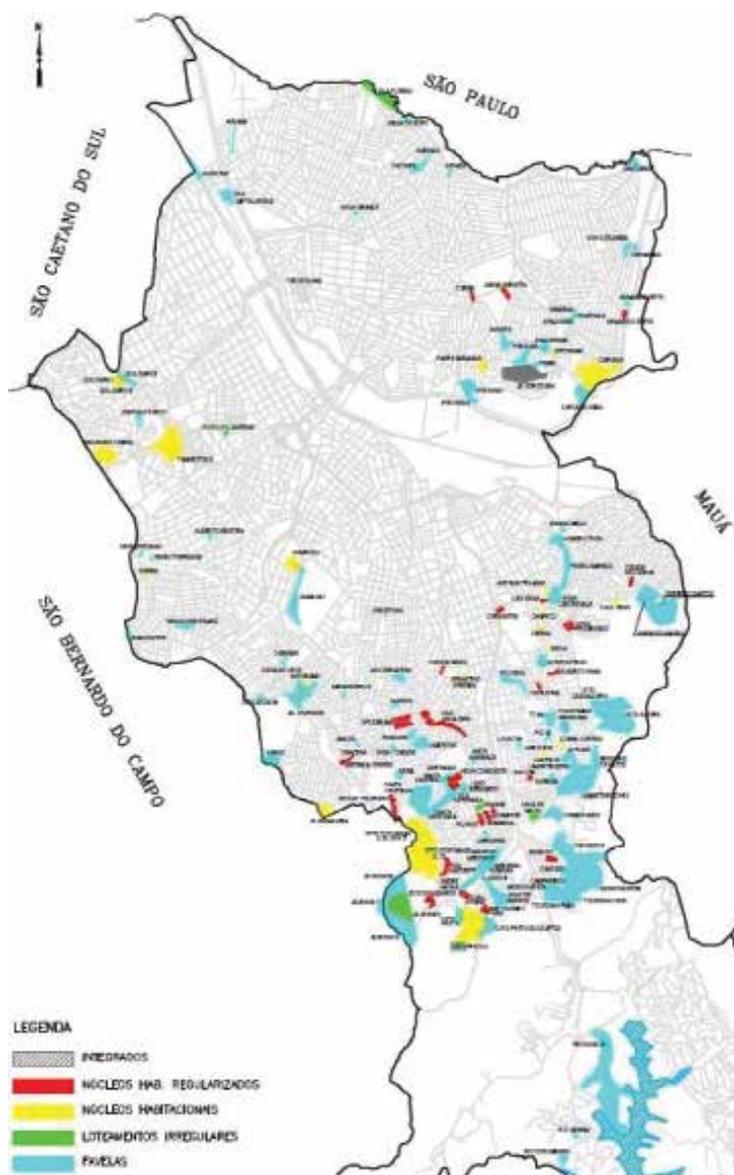
Situação Atual	Nº Assentamentos		Nº Domicílios	
	2009	2010	2009	2010
Favelas (*)	98	97	20.015	19.823
Núcleo Habitacional Regularizado	25	25	1.755	1.755
Núcleo Habitacional	21	21	7.467	7.467
Integrado	1	1	934	934
Loteamento irregular	4	4	392	392
Total	149	148	30.563	30.371

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação/Gerência de Desenvolvimento Comunitário.

(*) – Dados referentes a 2010 constam 4.164 domicílios do Jardim Santo André informados pela CDHU (2007 a 2009), propondo atualização para 6.063. Os números serão revisados em 2011.

MAPA 1

Posição geográfica dos assentamentos precários no município



Entregas de Unidades Habitacionais 2009/2010:

- Entrega de 120 unidades habitacionais no Conjunto Jardim das Maravilhas (atendendo famílias do Jardim Cristiane);
 - Entrega de 56 unidades habitacionais com apartamentos no Conjunto Habitacional Alzira Franco II (atendendo famílias do Núcleo Gamboa e Capuava Unida);
 - Entrega de 148 unidades habitacionais no Conjunto Alzira Franco II (atendendo famílias do Núcleo Gamboa e Capuava Unida);
- Total de 324 unidades habitacionais entregues entre 2009 e 2010, com R\$ 10,6 milhões investidos.
- Entrega de 600 unidades habitacionais no Conjunto Betânia, por meio do programa PAR (Programa de Arrendamento Residencial), do Governo Federal e da Caixa Econômica Federal (CEF).

Programa Minha Casa Minha Vida

Os primeiros contratos da região do Grande ABC relativos ao programa *Minha Casa, Minha Vida*, para famílias com renda mensal de até três salários mínimos foram assinados em 14 de setembro de 2010, em Santo André, para a construção de 352 unidades habitacionais.

Os primeiros empreendimentos estão sendo construídos nas ruas Juquiã (132 unidades) e Londrina (220), com investimento da ordem de R\$ 23,1 milhões, sendo R\$ 18,2 milhões (CEF) e R\$ 4,7 milhões do cofre Municipal. As unidades serão destinadas a moradores da cidade com renda de até R\$ 1.600,00, segundo critérios do programa.

Santo André protocolou no portal de empreendimentos da Caixa Econômica Federal (CEF) terrenos para a construção de 8.936 unidades habitacionais para o público de até três salários mínimos, com investimentos previstos de aproximadamente R\$ 500 milhões.



120 famílias ganham novo lar no Conjunto Habitacional Jardim das Maravilhas

QUADRO 2

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS

Terreno – Propriedade	Empreendimento	Faixa de Renda	Unidades	Investimento (*) (R\$ Milhões)
Público	Juquia	0 A 3	132	6.836.300,30
Público	Londrina	0 A 3	220	11.433.912,88
Público	Guaratinguetá	0 A 3	880	45.760.000,00
Público	Alemanha 1	0 A 3	176	9.152.000,00
Público	Avenida dos Estados	0 A 3	420	21.840.000,00
Público	Alagoas	0 A 3	40	2.080.000,00
Público	Nova Zelândia	0 A 3	400	20.800.000,00
Público	Caminho Vianas-Olaria	0 A 3	200	10.400.000,00
Associação	Condomínio dos Beneditinos	0 A 3	120	6.330.259,00
Associação	Residencial Nova Conquista	0 A 3	160	8.320.000,00
Público	Santa Branca	0 A 3	40	2.080.000,00
Público	Okinawa	0 A 3	120	6.240.000,00
Particular	Residencial Cata Preta	0 A 3	328	17.056.000,00
Público	João Ducin/Oswaldo Cruz	0 A 3	240	12.480.000,00
Particular	Valentim Magalhães	0 A 3	280	14.560.000,00
Público	Rua Coreia	0 A 3	240	12.480.000,00
Público	Rua Dom Henrique	0 A 3	100	5.200.000,00
Público	Rua Tabapuã	0 A 3	40	2.080.000,00
Público	Pintassilgo	0 A 3	1560	81.120.000,00
Público	João Bolognesi	0 A 3	40	2.080.000,00
Público	Guaratinguetá Encravado	0 A 3	200	10.400.000,00
Público	Camilo Castelo Branco	0 A 3	40	2.080.000,00
Público	Rua Da Patria	0 A 3	80	4.160.000,00
Público	Professor Antonio Seixas Leite Ribeiro	0 A 3	60	3.120.000,00
Público	Marginal Corrego Taioca	0 A 3	160	8.320.000,00
Particular	Avenida Adriático	0 A 3	520	27.040.000,00
Público	Rua Jose Marcon	0 A 3	160	8.320.000,00
Público	Rua Ituiutaba	0 A 3	40	2.080.000,00
Particular	Alemanha 3	0 A 3	80	4.160.000,00
Particular	Construbig	0 A 3	380	19.760.000,00
Público	Cassaquera	0 A 3	760	39.520.000,00
Particular	Carijos	0 A 3	720	37.440.000,00
TOTAL			8.936	464.728.472,18

(*) Não considerado o valor do terreno.

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Base 2010

Programa de Aceleração de Crescimento (PAC 2)

Dois projetos da área de Habitação para obras de urbanização e um de drenagem urbana da Prefeitura de Santo André receberam em 28 de julho de 2010, em Brasília, aval do Grupo Executivo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

Para Habitação foram contemplados investimentos da ordem de R\$ 40 milhões. A verba será destinada à urbanização e produção habitacional para os núcleos Pedro Américo/Homero Thon (beneficiando cerca de 570 famílias) e Nova Centreville (cerca de 420 famílias), além de R\$ 640 mil para o desenvolvimento do projeto básico para a urbanização do Núcleo Pintassilgo.

O projeto de drenagem urbana selecionado refere-se à recomposição estrutural e hidráulica do Córrego Guaixaya, no Parque Novo Oratório, estimado em R\$ 34,1 milhões.

Ação Integrada da Prefeitura de Santo André e Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) – Área Jardim Santo André

A Prefeitura de Santo André e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) firmam convenio no dia 14 de janeiro de 2010 para a retirada de famílias em áreas de ricos, que garantiu o repasse de recursos financeiros para o gerenciamento e o suporte necessários para a remoção de cerca 1.700 famílias residentes em áreas de risco, até que uma nova unidade habitacional seja construída pela CDHU.

As famílias removidas receberam da Prefeitura o benefício financeiro (aluguel social) no valor de R\$ 380 por mês, com vigência até a entrega das unidades habitacionais.

As famílias que optaram por não receber o bene-

fício foram alojadas em unidades habitacionais provisórias, denominadas núcleo-pulmão.

Em 11 de agosto de 2010, a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) preliminar, possibilitou que mais de 2.500 famílias, moradoras das glebas 1, 2 e 4 do Jardim Santo André, recebessem o Certificado de Conclusão de seus imóveis, chamado Habite-se.

Atendimento habitacional em áreas de interesse social

Cerca de 6 mil novas moradias populares estão em construção ou em fase de contratação na cidade de Santo André. Trata-se da maior produção habitacional da história do município, com previsão, inclusive, de remoções integrais de assentamentos precários.

O aporte conquistado pelo município junto ao Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com contrapartida do município, está sendo revertido em diversas ações de urbanização e moradia, tais como a construção de unidades no Conjunto Alzira Franco II, cujas moradias vão receber a população dos núcleos Capuava Unida, na Avenida dos Estados, e Gamboa, no Bairro Paraíso, ao lado do Parque Central.

Nos cinco núcleos que formam o Jardim Ciprestes está sendo aplicado forte investimento na urbanização de toda a área, atingindo 2 mil famílias que vivem no local. Para o reassentamento de parte das famílias serão construídas cerca de 645 moradias.

O Núcleo Espírito Santo que se consolidou sobre um antigo descarte de lixo, no bairro Cidade São Jorge, é mais uma das áreas beneficiadas pelo PAC. No local moram cerca de 1490 famílias das quais cerca de 890 deverão ser removidas para cinco conjuntos habitacionais.

A população do Jardim Cristiane, onde vivem cerca de 875 famílias, também receberá obras de urbanização e produção habitacional, distribuídas em conjuntos habitacionais (Jardim das Maravilhas, Jardim Cristiane e Prestes Maia).

TABELA 4
PLANEJAMENTO HABITACIONAL – SANTO ANDRÉ - 2010

Denominação	Tipologia	Quantidades de unidades habitacionais	Situação	Programa
1- PRODUÇÃO HABITACIONAL				
Conjunto Habitacional Itatiaia	apartamentos	84	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Catiguá	apartamentos	96	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Jorge Bereta	apartamentos e casas	150	Obra em curso	PAC

Conjunto Habitacional Dom Jorge	apartamentos	355	Obra a licitar	PAC
Conjunto Habitacional Guaratinguetá II	apartamentos	230	Estudo em curso	BNDES
Conjunto Habitacional Guaratinguetá I	apartamentos	880	Projeto em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase I	casas	221	155 UH entregues 2009 73 UH em curso	PAC
Conjunto Habitacional Alzira Franco II - Fase II	apartamentos	56	56 UH entregues em 2009	PSA
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase III	apartamentos	140	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase IV	casas	100	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Dom Pedro I	apartamentos	75	Projeto em curso	PSA
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase VI	apartamentos	80	Obra à licitar	PAC
Conjunto Habitacional Procópio Ferreira	apartamentos	176	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Prestes Maia X	apartamentos	40	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Jd. das Maravilhas - Fase I	apartamentos	120	Entregue em 2009	OGU
Conjunto Habitacional Jd. das Maravilhas - Fase II	apartamentos	70	Obra em curso	OGU
Conjunto Habitacional Jd. Ciprestes I	apartamentos	170	Projeto em estudo	PAC
Conjunto Habitacional Prestes Maia IX	apartamentos	40	Obra em licitação	PAC
Conjunto Habitacional Alzira Franco II – Fase V	casas	48	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Jd. Ciprestes II	apartamentos	40	Projeto em estudo	PAC
Conjunto Habitacional Dom Henrique	apartamentos	60	Projeto em estudo	BNDES
Conjunto Habitacional Jd Cristiane - Fase II	apartamentos	40	Projeto em estudo	BNDES
Conjunto Habitacional Graciliano Ramos	apartamentos	120	Obra em curso	PAC
Conjunto Habitacional Juquiá e Londrina	apartamentos	352	Obra em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Alemanha	apartamentos	176	Projeto em curso	MCMV

Conjunto Habitacional Caminho dos Vianas (Olaria)	apartamentos	200	Projeto em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Santa Branca	apartamentos	40	Projeto em curso	MCMV
Conjunto Habitacional Alagoas	apartamentos	40	Projeto em curso	MCMV
Total		4.241		
2- URBANIZAÇÕES				
Núcleo Espírito Santo	lotês	602	Obra em curso	PAC
Núcleo Jd. Irene	lotês	1148	Obra em curso	PAC
Núcleo Jd. Cristiane	lotês	554	Obra em curso	OGU
Núcleo Sacadura Cabral	lotês	63	Obra em curso	PSA
Núcleos Pedro Américo e Homero Thon	lotês	263	Obra à licitar	PAC2
Núcleo Nova Centreville	lotês	302	Obra à licitar	PAC2
Núcleo Tamarutaca	lotês	78	Obra em curso	PSA
Total		3.010		
3 – PROJETOS EM ELABORAÇÃO/CDHU				
Conjunto Habitacional para demanda Pintassilgo	apartamento	1000	960 UH Projeto em curso	CDHU
			40 UH Obra licitada	PAC
Projeto Habitacional Jardim Santo André – Urbanização/ loteamento		2300	Projeto em curso	CDHU
Projeto Habitacional Jardim Santo André – Unidades Habitacionais	casas	3888	3694 UH Projeto em curso	CDHU
	apartamentos		194 UH Obra licitada	
Total		7.188		
4 – PROJETOS EM ELABORAÇÃO/PSA				
Urbanização Complexo Santa Cristina (Santa Cristina I, II e III, Jd. São Bernardo e Vl. Nova Esperança)		1.774	Projeto à contratar	
Urbanização dos Núcleos Ipiranga I e II		489	Projeto à contratar.	
Urbanização Núcleo Maurício de Medeiros		219	Projeto à contratar.	
Total		2.482		
Total geral		16.354		

Fonte: Prefeitura de Santo André / SDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Empresa Municipal de Habitação Popular de Santo André (EMHAP)

A EMHAP é uma sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH). Com o propósito de promover a construção de habitações populares, assim como a melhoria das condições urbanísticas e habitacionais da população, de acordo com a Política Municipal de Habitação e as diretrizes do Plano Diretor, tendo como atribuições:

- Comercialização de unidades habitacionais e apoio às associações e cooperativas habitacionais para viabilização de seus empreendimentos.
- Projetos de requalificação e de construção habitacional.
- Administração dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso.

- Administração dos Contratos de Concessão Administrativa nos Centros de Negócios (CENES);
- Construção Habitacional com recursos do Fundo Municipal de Habitação.

- Estruturação para trabalho técnico social (TTS) junto ao DEHAB para o programa *Minha Casa Minha Vida*.

Em 20 anos de existência, a EMHAP apresentou em 2010, pela primeira vez em sua história, resultado positivo. Em 2008, o déficit foi de R\$ 379.881,58. Já em 2009 o saldo baixou para R\$ 33.260,43. A expressiva retomada em 2010 apresentou o superávit de R\$ 138.752,02. O principal fator para o resultado se deve a política de combate à inadimplência e contenção de despesas. O resultado da inadimplência no mesmo período reflete crescimento semelhante, baixando dos 73% em 2008, indo a 59% em 2009 e fechando 2010 com 48%.

GRÁFICO 02



A empresa concluiu em 2010 uma série de melhorias de sua infraestrutura, como:

- Sistema Informatizado de Mutuários (o novo sistema proporciona uma visão mais clara da situação

de cada mutuário para tomada de decisões);

- Ampliação das instalações administrativas (propiciando melhores condições de trabalho de seus colaboradores e melhores condições de atendimento

aos mutuários);

Em 2010, a Emhap desenvolveu ainda trabalho técnico e social nos conjuntos habitacionais por ela administrados;

- Contato com moradores dos conjuntos habitacionais para definição da forma de administração do conjunto;
- Suporte ao atendimento interno, buscando soluções em parceria com os moradores dos conjuntos habitacionais.

Em 2010, foram investidos cerca de R\$ 207 mil em obras de infraestrutura (rede de água, esgoto e drenagem, guias e sarjetas) no Conjunto Habitacional Vila Vitória em apoio à Associação por Moradia Popular (APMP) e instalação de área de lazer no Conjunto Habitacional Jardim das Maravilhas. Já em 2011, os investimentos de R\$ 378 mil na infraestrutura do Conjunto Vila Humaitá, da Associação dos Servidores de Santo André e R\$ 598 mil em obras de fundação da última etapa de urbanização do Sacadura Cabral.



Unidades sendo construídas no Complexo Alzira Franco



CAPÍTULO 7

CRAISA - ABASTECIMIENTO ALIMENTAR

CRAISA - ABASTECIMENTO ALIMENTAR

MISSÃO E OBJETIVOS DA CRAISA

Gerir atividades de abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros, através de políticas de abastecimento, comercialização e distribuição, priorizando a qualidade, o preço e o bom atendimento, valorizando a produção agrícola através de uma central de abastecimento denominada Ceasa do Grande ABC, e administrando sacolões e feiras livres distribuídos pela cidade.

Produzir refeições de alta qualidade para atender os servidores públicos, fornecer merenda escolar para os alunos da rede pública municipal, estadual e entidades conveniadas.

ANÁLISE E AVALIAÇÃO

• Ceasa do Grande ABC

Atendendo a demanda atacadista da região do ABC, a Ceasa busca através de ações administrativas operacionais, o crescimento do número de comerciantes de hortifrutigranjeiros, tanto os permanentes quanto os sazonais, representados pelos produtores rurais. Ressalta-se o grande crescimento do segmento de flores, plantas e acessórios, e do mercado de peixes ornamentais.

A Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa), em parceria com os atacadistas, realizou diversas benfeitorias de infraestrutura, bem como a implantação de regras claras quanto ao funcionamento do mercado atacadista.

• Sacolões

Com a intensificação da fiscalização, a Craisa tem buscado constantemente o aumento da qualidade e a redução dos preços dos produtos comercializados nos sacolões, o que pode ser observado com o aumento substancial de clientes.

• Feiras livres

Ações como a implantação de novas feiras livres, prioritariamente as noturnas, tem trazido uma maior oferta de alimentos e a proximidade das populações de diversos bairros a esses aparelhos de abastecimento.

• Banco Municipal de Alimentos

Com o aumento de famílias atendidas e alta qualidade dos produtos ofertados, o banco de alimentos tem evoluído em seu principal objetivo: a política social voltada à população em condição de vulnerabilidade.



• Alimentação Escolar

O programa de alimentação escolar tem oferecido melhora na qualidade das refeições, servindo pratos nutricionalmente adequados, como arroz, feijão, carne e salada a um número crescente de estudantes, inclusive no período noturno. A agricultura familiar é contemplada com a absorção de sua produção, também direcionada a alimentação escolar.

• Restaurantes

Os funcionários públicos são atendidos pelos restaurantes espalhados por toda cidade com refeições de qualidade e diversidade. A modernização nos processos de fabricação de marmitex, além de melhorar as condições de trabalho dos servidores na sua produção, atende melhor ao funcionalismo itinerante.



O Banco de Alimentos de Santo André foi o primeiro fundado na América Latina

CRAISA - ABASTECIMENTO ALIMENTAR

Os restaurantes também atendem a eventos beneficentes, fornecendo café da manhã e lanches.

• **Cesta Básica**

A pesquisa semanal de cesta básica é utili-

zada como indicador econômico regional, divulgado nos principais meios de comunicação, ajudando a população na escolha de produtos mais acessíveis.

TABELA 1

QUANTIDADE DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO MERCADO ATACADISTA (Kg)
SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Quantidade (Kg)	Média Mensal (Kg)
2009	126.787.708,50	10.565.642,38
2010	124.731.948,00	10.394.329,00

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 2

QUANTIDADE DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS POR RAMO NO MERCADO ATACADISTA (Kg)
SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Ano	Frutas	Verduras	Legumes	Diversos ⁽¹⁾	Atípicos ⁽²⁾	Pescados	Ovos	Flores	Total
2009	71.059.551,80	11.569.158,00	24.944.529,00	13.804.720,50	154.312,20	433.226,90	4.193.027,00	629.183,10	126.787.708,50
2010	66.978.045,00	13.312.446,00	25.427.621,00	13.100.865,00	147.870,00	419.320,00	4.598.130,00	747.652,00	124.731.948,00

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

(1) Em Diversos estão incluso: alho, batata comum, cebola e cereais.

(2) No grupo de Atípicos está incluso embalagem.



TABELA 3

GRUPOS DE PRODUTOS NOS SACOLÕES EM SANTO ANDRÉ - 2010

Grupo de Produtos	Santa Terezinha (Kg)	Vila Luzita (Kg)
Frutas	2.978.409,60	850.010,00
Legumes	2.039.377,26	1.027.470,00
Verduras (Sacolão)	839.399,60	39.460,00
Frut. Nobres	1.435.626,06	450.906,00
Cereais	62.490,00	17.895,77
Carne Bov.	148.791,60	132.090,00
Frango	73.305,00	47.086,00
Pescados	265.905,00	68.220,00
Ovos	75.650,00	7.921,00
Frios/Latic.	1.022.316,50	2.660,00
Café	-	365
Pastéis	16.783,75	4.222,00
Salgados	939,5	1.479,00
Churros	777	87
Tapioca	2.280,00	
Caldo Cana	1.163,25	1.758,10
Verduras (Varejão)	-	112.653,00
Sucos Geral	487	310,5
Bomboniere	54.658,11	-
Mel	1.640,75	-
Pães Div.	23.032,20	-
Rotisserie	13.846,50	1.929,00
Palmito	16.560,25	-
Queijo Artesanal	8.045,50	-
Total	9.081.484,43	2.766.522,37

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 4

MOVIMENTO COMERCIAL DOS SACOLÕES DE SANTO ANDRÉ – 2010

Meses	S. Terezinha		V. Luzita		Total Geral	
	Volume comercializado (Kg)	Público pagante (pessoas)	Volume comercializado (Kg)	Público pagante (pessoas)	Volume comercializado (Kg)	Público pagante (pessoa)
Janeiro	816.129	61.444	245.533	22.765	1.061.662	84.209

Fevereiro	733.121	57.988	216.430	20.733	949.551	78.721
Março	753.979	55.478	200.160	20.113	954.139	75.591
Abril	835.998	64.068	258.483	23.015	1.094.481	87.083
Mai	658.678	50.460	205.542	17.923	864.220	68.383
Junho	635.235	48.161	219.262	19.165	854.497	67.326
Julho	816.683	62.506	257.161	22.100	1.073.845	84.606
Agosto	658.083	51.221	203.756	16.553	861.838	67.774
Setembro	846.006	63.339	255.770	21.094	1.101.776	84.433
Outubro	675.979	50.619	188.453	16.207	864.432	66.826
Novembro	702.311	52.185	186.746	15.915	889.057	68.100
Dezembro	949.283	70.278	329.226	21.183	1.278.509	91.461

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 5

NÚMERO DE FEIRAS LIVRES E FEIRANTES – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Ano	Feiras Livres	Feirantes
2009	71	886
2010	71	835

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 6

FEIRAS LIVRES DE SANTO ANDRÉ – 2010

FEIRAS	ENDEREÇO
Terça Feira	
Bairro Pinheirinho	Av. Higienópolis
Jardim Estela	R. Carneiro de Campos
Bairro Campestre	R. Figueiras
Vila Alzira	R. Manaus
Parque Erasmo Assunção	R. Erechim
Vila Sacadura Cabral	R. Virgilio Dicico
Bairro Camilópolis	R. Laureano
Parque Jaçatuba	R. Almerim
Jardim Alvorada	R. Carlos Gonçalves
Jardim Aclimação	R. do Arouche
Centreville	R. Sgto. Silvio D. Rollemback
Cata Preta (Not)	R. Pôr do Sol
Quarta Feira	
Vila Vitória	R. Paulo De Novaes

Vila Helena	R. Cel. Seabra
Bairro Santa Terezinha	R. Porto Seguro
Jardim Bela Vista	R. Duque de Caxias
Jardim Ana Maria	R. Genebra
Jardim Utinga	R. Afranio Peixoto
Jardim Bom Pastor	R. Felicio Pedroso
Jardim Santo Antonio	R. Alexandreta
Vila Rica	R. Inconfidência Mineira
Parque Capuava	R. Numidia
Jardim Alvorada	R. Prof. Antonio Seixas
Conj. Prestes Maia (Not)	R. Jacarandá Branco
Quinta Feira	
Vila Guarani	R. Conde de Sarzedas
Vila Assunção	R. José Bonifacio
Bairro Jardim	R. Pe. Manoel de Paiva
Vila Matarazzo	R. Luxemburgo
Vila Curuçá	R. Aruja
Jardim Guarará	R. Sagres
Bairro Cidade São Jorge	R. Minas Gerais
Vila Metalurgica	Alameda Calcutá
Vila Valparaiso	R. Adolfo Laves
Bairro Santa Maria	R. Alice Costa
Vila Suíça	R. Champolion
Jardim Santo André (Not)	Suspensa temporariamente
Sexta Feira	
Vila Linda	R. Bauru
Bairro Casa Branca	R. Antonio C. Franco
Bairro Camilópolis	R. Boa Vista
Parque João Ramalho	Av. Andre Ramalho
Bairro Sacadura Cabral	R. Pres. Castelo Branco
Vila Guaraciaba	Av. Queiroz Filho
Jardim Oriental	R. Osvaldo Cruz
Parque Capuava	R. Baia Blanca
Pq. João Ramalho (Not)	R. Avaí
Sábado	
Bairro Paraíso	R. Jabaquara
Vila Bastos	R. Kowarick

Vila Pires	Av. Firestone
Vila Lucinda	R. Cubatão
Parque das Nações	Av. Brasil
Vila Floresta	R. Senador Queirós
Bairro Campestre	R. Simão Jorge
Parque Novo Oratorio	R. Angola
Jardim Rina	R. Constante Castelani
Parque Marajoara II	R. Fernando Pessoa
Jardim Alvorada	R. Rolandia
Jardim Las Vegas	R. Giussepe Lorenzini
Domingo	
Vila Guiomar	R. Ubatuba
Vila Homero Thon	Av. Pedro Américo
Vila Luzita	Av. Cap. Mario Toledo Camargo
Vila Metalurgica	Av. Utinga
Parque Novo Oratorio	R. Fenicia
Bairro Paraíso	R. Javri
Jardim do Estádio	R. Borore
Vila Curuçá	R. Anhambi
Parque das Nações	R. Italia
Vila Palmares	R. Mamede Rocha
Parque Miami	R. Rio Corumbiara
Condomínio Maracanã	R. Ronald Carvalho
Clube de Campo	R. Guariba
Parque João Ramalho	R. Piracanjuba

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DOS FEIRANTES(*) POR RAMO DE ATIVIDADES
SANTO ANDRÉ – 2010

Ramo	2010	
	Feirantes	% por ramo
Verduras/legumes	178	21,30%
Frutas	147	17,60%
Pastéis, massas p/pastéis	66	7,90%
Ovos, batata, cebola e alho	59	7,10%
Temperos e ervas medicinais	50	6,00%

Bananas	48	5,70%
Utilidades domésticas e brinquedos	45	5,40%
Caldo de cana	41	4,90%
Roupas feitas	39	4,70%
Bijouterias	37	4,40%
Limão	24	2,90%
Pescados	22	2,60%
Aves abatidas	20	2,40%
Miúdos bovinos e suínos	15	1,80%
Flores naturais e artificiais	9	1,10%
Calçados populares	8	1,00%
Laticínios	7	0,80%
Cereais	7	0,80%
Coco e derivados	7	0,80%
Balas, bolachas e biscoitos	3	0,40%
Massas alim.	1	0,10%
Churros	1	0,10%
Armarinhos em geral	1	0,10%
Total	835	100,00%

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André
 (*): A quantidade de feirantes pode variar conforme cancelamentos e inclusões.



Todos os alimentos recebidos passam por um processo de triagem e seleção executado por equipe de nutricionistas

TABELA 8

VALOR MENSAL DA CESTA BÁSICA - SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Meses	2009	2010
Janeiro	R\$ 322,77	R\$ 314,24
Fevereiro	R\$ 323,51	R\$ 321,33
Março	R\$ 323,98	R\$ 339,35
Abril	R\$ 333,01	R\$ 357,35
Maiο	R\$ 328,46	R\$ 353,32
Junho	R\$ 332,89	R\$ 344,55
Julho	R\$ 330,74	R\$ 345,69
Agosto	R\$ 322,62	R\$ 337,68
Setembro	R\$ 322,78	R\$ 348,49
Outubro	R\$ 320,76	R\$ 360,34
Novembro	R\$ 321,77	R\$ 372,70
Dezembro	R\$ 310,94	R\$ 366,09

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

OBS: Os dados da cesta básica são o resultado da pesquisa semanal feita pela Craisa, que acompanha o preço de 34 produtos nos principais super e hipermercados nas cidades de Santo André, Mauá, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Diadema. A pesquisa é baseada no consumo de uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, em um período de 30 dias.

TABELA 9

EVOLUÇÃO MENSAL DA CESTA BÁSICA – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Meses	2009	2010
Janeiro	-0,42%	1,06%
Fevereiro	0,23%	2,26%
Março	0,15%	5,61%
Abril	2,79%	5,30%
Maiο	-1,37%	-1,13%
Junho	1,35%	-2,48%
Julho	-0,65%	0,33%
Agosto	-2,45%	-2,31%
Setembro	0,05%	3,20%
Outubro	-0,63%	3,40%
Novembro	0,32%	3,43%
Dezembro	-3,37%	-1,77%

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 10
 PRINCIPAIS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA
 SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Produtos	Média	Média
	2009	2010
Cesta básica	R\$324,52	R\$345,00
Arroz tipo 1	R\$7,96	R\$7,64
Feijão tipo 1	R\$2,34	R\$2,94
Carne de 1ª	R\$12,42	R\$14,03
Frango resfriado	R\$3,47	R\$3,29
Batata	R\$2,17	R\$2,46
Pão francês	R\$4,40	R\$4,92
Leite	R\$1,70	R\$1,72

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 11
 PRODUÇÃO MENSAL DE REFEIÇÕES, CAFÉ DA MANHÃ, LANCHES E EVENTOS
 SANTO ANDRÉ - 2010

Meses	Refeições	Café da Manhã	Lanche Noturno	Kit Lanche	Evento	
					Nº de atendimentos	Nº de pessoas
Janeiro	91.048	64.060	620	2.031	49	1.569
Fevereiro	101.069	75.907	560	51.258	69	7.743
Março	134.776	87.577	620	105.804	95	5.094
Abril	90.941	72.593	600	87.763	93	9.717
Maiο	119.881	83.626	620	100.488	100	7.720
Junho	101.938	78.465	600	88.425	109	12.561
Julho	106.789	71.491	620	32.511	133	11.548
Agosto	116.728	81.207	620	84.604	120	11.122
Setembro	114.432	76.468	600	76.926	98	4.389
Outubro	107.457	71.773	620	65.529	116	5.307
Novembro	105.062	72.307	600	69.082	121	6.352
Dezembro	97.369	64.746	620	31.399	137	7.659
Total	1.283.490	900.220	7.300	795.820	1.240	90.781

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 12

ATENDIMENTOS À PACIENTES - UNIDADE DO CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL, HOSPITAL DA MULHER(*) E REDE DE SAÚDE(**) – SANTO ANDRÉ – 2009 / 2010

Unidade		Média Mensal		Total	
		2009	2010	2009	2010
REFEIÇÕES	CHMSA	10.111	10.905	121.334	130.863
	Hospital da Mulher(***)		4.120	2.820	39.137
	Rede de Saúde	12.534	13.776	150.407	165.315
DESJEJUNS	CHMSA	3.404	3.857	40.842	46.280
	Hospital da Mulher(***)		1.656	1.410	15.734
	Rede de Saúde	7.655	7.751	91.862	93.007
MERENDAS	CHMSA	3.536	3.672	42.432	44.061
CEIAS	CHMSA	3.670	3.749	44.024	44.987
	Hospital da Mulher(***)		5.036	1.424	60.430
	Rede de Saúde	4.798	2.281	57.570	21.670

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

(*) Início do fornecimento em 07/12/09

(**) Rede de Saúde: Pronto Atendimento, CAPS, NAPS, Residência Terapêutica

CHMSA – Centro Hospitalar Municipal de Santo André

Obs.: Os dados referem-se a médias mensais de fornecimento apuradas durante o ano, somente para pacientes. O total é estimado baseado nas médias mensais.

(***) Período de 01/01 a 13/10/10 (término de contrato).

TABELA 13

ATENDIMENTO DE MERENDAS À REDE ESCOLAR DE SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Rede escolar	Unidades Atendidas	
	2009	2010
Escolas Estaduais	91	66
Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental	44	51
Escolas estaduais de tempo integral		19
Creches	23	26
Entidades Filantrópicas	18	15

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 14

DOAÇÕES DISTRIBUÍDAS PELO BANCO DE ALIMENTOS
SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Meses	Volume distribuído (Kg)	
	2009	2010
Janeiro	31.744,89	120.379,97
Fevereiro	36.120,90	69.515,11
Março	118.950,94	149.522,88

Abril	321.738,14	103.986,07
Mai	30.216,14	122.696,79
Junho	42.402,74	85.887,68
Julho	105.257,33	60.718,45
Agosto	76.083,99	54.222,28
Setembro	41.113,18	93.059,40
Outubro	112.704,99	151.400,00
Novembro	136.741,45	180.841,76
Dezembro	172.742,36	184.406,99
Total	1.225.817,05	1.376.637,37

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André

TABELA 15
TOTAL DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS PELO BANCO DE ALIMENTOS-SANTO ANDRÉ – 2010

ALIMENTOS	2010
Não Perecível	795.449,03
Perecível	581.188,34
Total	1.376.637,37

Fonte: CRAISA - Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André



O Banco de Alimentos atende por mês mais de 31 mil pessoas carentes da cidade



CAPÍTULO 8

SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito (SSPUT), criada pela atual administração, demonstra a preocupação do Governo Municipal com a Segurança Pública e tem como objetivo coordenar as políticas públicas municipais de segurança urbana e trânsito, buscando a prevenção primária da criminalidade e violência urbana e, ainda, reduzir o índice de criminalidade e a mediação de conflitos, proteger os bens, serviços e instalações municipais.

A Pasta foi criada para articular forças com o Estado, por intermédio de políticas públicas de prevenção à violência urbana, possibilitando maior segurança para a população andreense.

Além disso, visa promover um novo modelo de

participação municipal, de forma direta e eficiente, no provimento da segurança urbana em conjunto com a União e o Estado.

A inserção definitiva do município de Santo André no cenário da Segurança Pública, não mais como coadjuvante, foi uma resposta do Governo ao anseio por uma segurança pública eficaz, democrática e cidadã no nosso Município.

A Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito tem como órgãos subordinados: o Departamento da Guarda Municipal (DGM); o Departamento de Segurança de Trânsito (DST); o Departamento de Planejamento e Operações de Segurança (DPOS); o Departamento de Articulação de Políticas de Segurança (DAPS); a Assessoria Especial de Articulação de Políticas de Prevenção à Violência Urbana (AEAPPVU); a Corregedoria da Guarda Municipal (CGM); o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M); e a Supervisão da Junta de Serviço Militar.

TABELA 1

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELA GUARDA CIVIL MUNICIPAL - SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ocorrências - Natureza	2009	2010
Acidente de Trânsito c/ Vítima	167	149
Acidente de Trânsito s/ Vítima	117	128
Acidente Pessoal	149	134
Agressão/ Lesão Corporal	72	37
Apoio à GCM / Seg. Publ.	482	419
Apoio a Outros Órgãos Públicos	385	335
Ato Infracional	33	27
Atropelamento	43	46
Auto Localizado	62	41
Auxílio a Autoridade (PC/PM/CB)	41	20
Auxílio Público	534	331
Averiguação	1.718	1.738
Cumprimento de Ofício	1.223	1.185
Danos Contra o Patrimônio Público	251	250
Demente	44	40
Desacato	45	25
Desinteligência	54	68
Disparo de alarme	788	-

Embriaguez	51	40
Encontro de Incapaz	44	37
Evasão de Paciente	2.425	2.285
Furto	272	295
Incêndio	19	24
Invasão	28	26
Mal Súbito	251	195
Porte/Usos de Entorpecente	19	12
Roubo	151	142
Tentativa de Furto	47	27
Vandalismo/Perturbação Pública	27	24
Outras Ocorrências	442	402
Total	9.984	8.482

Fonte: Comando da Guarda Municipal de Santo André



Inserção de Santo André no cenário da Segurança Pública foi uma resposta do Governo à população

TABELA 2

GUARDA MUNICIPAL E 8º GRUPAMENTO DE INCÊNDIO - SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Efetivo / Equipamentos	2009	2010
Guarda Municipal		
Efetivo	710	699
Guardas Municipais	571	564
Seguranças Patrimoniais	139	135
Veículos	95	95
8º Grupamento de Incêndio		
Efetivo	217	235
Veículos	45	48
Hidrantes	308	242

Fonte: Comando da Guarda Municipal / 8º Grupamento de Incêndio

TABELA 3

OCORRÊNCIAS DO 8º GRUPAMENTO DE INCÊNDIO - SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Nº de Incêndio	Nº de Salvamento	Serviços Diversos	Nº de Resgates	Atividades Administrativas	Produtos Perigosos	Nº Total Ocorrências
2009	476	443	392	4.498		52	5.861
2010	1.454	1.640	1.433	9.918	477	6	14.928

Fonte: 8º Grupamento de Incêndio de Santo André

TABELA 4

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NO CPAM - 6 - SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ocorrências	2009	2010
Acidentes Pessoais	0	44
Acid.Trans.com Vítimas	2.328	2.460
Acid.Trans.sem Vítimas	9.015	9.552
Atropelamentos	466	496
Agressões	-	-
Homicídios	86	78
Suicídios	18	24
Roubos	6.976	6.255
Roubo de Veículos	3.131	2.510
Localização de Autos	2.285	2.060
Furto de Veículos	2.798	2.847
Furtos Diversos	7.677	7.441

Armas Apreendidas	224	192
Veículos Vistoriados	130.666 ^(*)	66.616
Encontro de Cadáveres	17	1
Prisões em flagrante	1.073	1.035
Estupro	45	99
Ocorrências com Entorpecentes	96	128
Outras ocorrências	0	0
Total	166.901	101.838

Fonte: Comando de Policiamento da Área Metropolitana - 6



Projeto Anjos da Guarda leva orientação a crianças e adolescentes no combate a prevenção às drogas



CAPÍTULO 9

**TRANSPORTES
E TRÂNSITO**

TRANSPORTES E TRÂNSITO

TABELA 1

NÚMERO DE PASSAGEIROS EMBARCADOS EM TRANSPORTES FERROVIÁRIOS NAS ESTAÇÕES DE SANTO ANDRÉ - 2009/2010

ANO	Santo André	Utinga	Pref. Saladino	TOTAL
2009	13.117.784	2.241.096	1.944.858	17.303.738
2010	14.174.755	2.477.984	2.038.096	18.692.699

Fonte: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

TABELA 2

NÚMERO DE PASSAGEIROS PAGANTES EM TRANSPORTES FERROVIÁRIOS NAS ESTAÇÕES DE SANTO ANDRÉ - 2009/2010

ESTAÇÃO	2009	2010
Santo André	12.004.538	13.072.791
Utinga	2.146.246	2.401.023
Pref. Saladino	1.821.419	1.954.833
Total	15.972.203	17.428.647

Fonte: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

TABELA 3

NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E QUILOMETRAGEM PERCORRIDA NO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Passageiros Transportados	Quilometragem Percorrida
2009	61.831.629	29.305.790
2010	64.518.682	28.619.370

Fonte: Depto. de Transportes Público - Sec. de Obras e Serviços Públicos/Prefeitura de Santo André

TABELA 4

PARÂMETROS TÉCNICOS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO - 2009/2010

Informações	2009	2010
Número de empresas	2 ^(*)	2 ^(*)
Número de linhas	48	48
Frota patrimonial	401	398

Frota operacional	372	372
Frota de microônibus patrimonial	106	94
Frota de microônibus operacional	90	87
IPK ⁽¹⁾	2,11	2,25
PMA ⁽²⁾	80.172	77.722
PVD ⁽³⁾	553	576

Fonte: Serviço de bilhetagem eletrônica Transdata/ Deptº. de Transportes Público – Secretaria de Obras e Serviços Públicos/ Prefeitura de Santo André.

(*) A partir de maio/ 2008 houve processo de licitação do transporte coletivo e as empresas formaram consórcio (Empresa Guarará e Consórcio União Santo André).

(1) Índice de Passageiros por km.

(2) Percurso Médio Anual por Veículo (em km) – calculado pela média mensal.

(3) Passageiro Veículo por Dia – calculado pela média mensal



Santo André garante acessibilidade nas vias públicas da cidade

TABELA 5

NÚMERO DE VEÍCULOS CADASTRADOS COMO SERVIÇO DE TRANSPORTE NO DEPTº DE TRANSPORTE PÚBLICO - 2009/2010

Frota Cadastrada	2009	2010
Serviços de Táxi	420	420
Transporte Escolar	395	389
Transporte de Mercadorias ⁽¹⁾	59	59
Transporte de Aluguel	32	32

Fonte: Depto. de Transportes Público - Sec. de Obras e Serviços Públicos/ Prefeitura de Santo André.

(1) Os veículos cadastrados na Prefeitura são aqueles que podem operar nos pontos fixos, regulamentados pela Administração.

TABELA 6

FROTA DE VEÍCULOS SEGUNDO O TIPO - 2009/2010

Ano	Leves 1	Leves 2	Automóvel	Ônibus	Caminhão	Reboque	Outros	Total
2009	54.321	24.084	308.982	1.737	21.104	4.218	17.981	432.427
2010	59.282	25.897	337.905	1.781	12.006	4.429	18.300	459.600

Fonte: – Depto. Estadual de Trânsito - SP – Estatística;

Leves 1: Ciclomoto, Motoneta, Motociclo, Triciclo e Quadriciclo;

Leves 2: Microônibus e Camioneta;

Ônibus: inclui Ônibus e Ônibus Especial;

Caminhões: inclui Caminhão, Caminhão Trator e Carga-Caminhão;

Reboque: Reboque e semi-reboque.

TRÂNSITO

O Departamento de Segurança de Trânsito tem como diretriz a Mobilidade Universal, isto é, o sistema composto pelo tripé Ser Humano, Via,

Veículo, que garante o direito de ir e vir de pessoas e bens, com segurança, melhor relação custo/benefício social e sustentabilidade socioeconômica e ambiental, tendo o cidadão como prioridade absoluta do processo.

TABELA 7

ESTRUTURA VIÁRIA SEGUNDO O TIPO E NÚMERO DE LOGRADOUROS - SANTO ANDRÉ – 2008 / 2010

Tipo de Logradouro	Oficiais		Não Oficiais		Total Logradouros	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Alameda	16	16	-	-	16	16
Avenida	132	132	16	16	148	148
Caminho	5	5	24	24	29	29
Estrada	10	10	39	39	49	49
Jardim	2	2	-	-	2	2

Largo	15	15	-	-	15	15
Marginal	2	2	-	-	2	2
Praça	255	261	-	-	255	261
Ruas	2.686	2.696	283	283	2.969	2.979
Travessas	526	528	9	9	535	537
Viaduto	13	13		-	13	13
Encravado	-	-	1	1	1	1
Passagem	-	-	8	8	8	8
Rodovia	-	-	2	2	2	2
Vielas	-	-	43	43	43	43
Passarela	4	8	-	-	4	8
Total	3.666	3.688	425	425	4.091	4.113

Fonte: Ger. Planejamento Urbano – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – Prefeitura de Santo André



Frota da cidade foi totalmente reformulada

TABELA 8
EXTENSÃO DO SISTEMA VIÁRIO SEGUNDO ÁREA URBANA E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – 2009/2010

Descrição	Urbana		Expansão Urbana		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Total de vias em km	1.047	1.068	200	166	1.247	1.234
Vias asfaltadas em km	937	980	11	23	948	1.003
Vias com pavimento articulado ou rígido em km ⁽¹⁾	104	83	5	7	109	90
Total de vias pavimentadas em km	1.041	1.063	16	30	1.057	1.093
Vias sem pavimentação em km	6	5	172	124	178	129
Vias estaduais asfaltadas em km	0	0	12	12	12	12

Fonte: Depto. Vias Públicas – Secretaria de Obras e Serviços Públicos / Prefeitura de Santo André

(1) Vias com pavimento em paralelepípedos, bloquetes de concreto ou em concreto



TABELA 9

ACIDENTES DE TRÂNSITO - 2009/2010

Indicadores	2009	2010
Acidentes com vítimas	2.273	2.271
Atropelamentos	538	541
Acidentes com vítimas / 10.000 Veiculos	52,56	49,41
Vítimas Fatais	54	44
Vítimas não Fatais	3.519	3.503
Vítimas Fatais / 10.000 Veiculos	1,25	0,96
Vítimas não Fatais / 10.000 Veiculos	81,38	76,22
Vítimas de Acidentes / 10.000 Veiculos	82,63	77,18
Vítimas Fatais / 100 Acidentes com vítimas	2,4	1,9
Vítimas não Fatais / 100 Acidentes com vítimas	154,8	154,2
Vítimas de Acidentes / Acidentes com vítimas	1,57	1,56
Vítimas Fatais / 100.000 Habitantes	8,02	6,53
Vítimas não Fatais / 100.000 Habitantes	522,58	519,80
Vítimas de Acidentes / 100.000 Habitantes	530,59	526,33
Veiculos / 100 Habitantes	64,2	68,2
Frota de Veiculos	432.427	459.600
População	673.396	673.914
Habitantes por Veiculos	1,6	1,5

Fonte: Departamento de Segurança de Trânsito/Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito

TABELA 10

VIAS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO – 2010

Nome da Rua	Nº Acidentes com vítimas	Nº Acidentes sem vítimas	Nº de Atropelamentos
Av. dos Estados	155	483	7
Av. Giovanni B. Pirelli	58	175	4
Av. Prestes Maia	37	110	14
Av. Industrial	24	121	13
Av. Cap. Mario Toledo de Camargo	58	88	11
Av. Pereira Barreto	39	103	14
Rua Oratório	44	95	13
Av. Itamarati	28	101	10
Av. Santos Dumont	31	103	3
Rua Carijós	34	88	13

Fonte: Departamento de Segurança de Trânsito/Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito



CAPÍTULO 10

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANÇAS PÚBLICAS

A Secretaria de Finanças (SF) planeja e executa os trabalhos relativos à arrecadação da receita e à execução da despesa municipal, além de coordenar o controle interno das finanças municipais. Entre as principais funções da SF destacam-se a coordenação e a supervisão das atividades relativas à arrecadação da receita através dos tributos mobiliários, imobiliários, contribuições de melhoria e transferências estaduais e federais. Cabe ainda à SF a fiscalização de tributos municipais como IPTU, ISS e ITBI, entre outros.

Também integra o escopo da secretaria a cobrança de dívida ativa e débitos fiscais, bem como a supervisão da execução, fluxo de caixa, empenho e pagamento da despesa.

Em 2010, uma das principais conquistas da pasta foi a obtenção de superávit financeiro de R\$ 114 milhões, valor resultante de controle de gastos e de racionalização dos recursos. Este saldo reforça investimentos principalmente nas áreas sociais como Saúde, Segurança, Educação e Habitação, prioritárias sob o ponto de vista da população.

Outra conquista em 2010 foi o início dos repasses financeiros para pagamento de dívidas com precatórios, cuja maior parcela tem origem no final dos anos 80. Para tanto, em Prefeitura de Santo André, em cumprimento à Emenda Constitucional 62, vem depositando mensalmente percentual de sua receita corrente líquida em duas contas do Tribunal de Justiça.

Além disso, uma força-tarefa formada por técnicos das secretarias de Finanças e de outras pastas trabalhou arduamente no ajuste do sistema de informática disponibilizado pelo TJ, a fim de viabilizar o envio eletrônico dos dados dos credores de maneira apropriada ao início dos pagamentos por parte do TJ.

Assim como os precatórios, o pagamento de dívidas referentes ao Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) não recolhido em gestões anteriores representou outro avanço. A dívida consolidada referente ao não recolhimento entre junho de 1999 e outubro de 2008 atingiu R\$ 98 milhões, mas a atual gestão obteve um desconto de R\$ 16 milhões ao aderir ao plano especial da Receita Federal. Além do abatimento de R\$ 16 milhões, conseguiu ainda o alongamento do prazo de pagamento para 180 meses (15 anos), o triplo do período convencional de 60 meses (cinco anos).

TABELA 1

RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - SANTO ANDRÉ – 2010
ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL

RECEITA ARRECADADA - MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	FUNDACIONAL
I. Receitas Correntes	1.135.086.202,81	364.982.712,38	259.061,82
I. 1 Receita Tributária	394.440.744,73	46.709.006,65	0,00
IPTU	150.370.106,81	-	-
ISS	163.223.522,93	-	-
ITBI	37.077.387,72	-	-
IRRF	33.848.013,45	-	-
Taxas	9.921.713,82	46.431.813,53	-
Contribuições de Melhoria	-	277.193,12	-
I. 2 Receitas de Contribuições	18.075.372,71	104.807.011,81	0,00
Contribuições Sociais	-	104.807.011,81	-
Contribuições Econômicas	18.075.372,71	-	-
I. 3 Receita Patrimonial	33.838.759,67	11.761.008,98	211.369,90
Receitas Imobiliárias	1.648.660,17	198.381,76	-

Receitas de Valores Mobiliários	32.190.099,50	10.584.716,87	211.369,90
Receita de Concessões e Permissões	-	977.910,35	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
I. 4 Receita de Serviços	802.650,15	193.231.501,66	0,00
Serviços Administrativos	34.833,63	193.231.501,66	-
Serviços Recreativos e Culturais	-	-	-
Outros Serviços	767.816,52	-	-
I. 5 Transferências Correntes	614.844.339,77	0,00	0,00
Transf. da União	135.508.174,64	-	-
Transf. dos Estados	394.636.223,88	-	-
Transf. Multigovernamentais	77.595.725,44	-	-
Transf. de Inst. Privadas	145.300,00	-	-
Transf. do Exterior	-	-	-
Transf. de Pessoas	57.229,84	-	-
Transf. de Conv. da União e de suas Entidades	3.098.136,06	-	-
Transf. de Conv. dos Estados e do Dist. Fed. e suas Entid.	3.803.549,91	-	-
Transf. de Conv. dos Municípios e de suas Entidades	-	-	-
I. 6 Outras Receitas Correntes	73.084.335,78	8.474.183,28	47.691,92
Multas e Juros de Mora dos Tributos	4.078.164,29	5.203,63	-
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	2.701.816,47	126,12	-
Multas e Juros de Mora da Dív. Ativa de Outras Receitas	242.672,88	923,36	-
Multas e Juros de Mora de Outras Receitas	858.227,61	1.416.664,89	-
Multas de Outras Origens	26.328.474,89	380.558,33	-
Indenizações e Restituições	825.473,72	3.094.560,03	47.691,92
Receita da Dívida Ativa Tributária	30.197.805,73	243.361,28	-
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	1.513.888,50	2.125.934,66	-
Receitas Correntes Diversas	6.337.811,69	1.206.850,98	-
II. Receitas de Capital	32.521.543,90	2.318.898,12	0,00
II. 1 Operações de Crédito	4.108.864,67	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	4.108.864,67	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-
II. 2 Alienação de Bens	1.174.542,53	15.010,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	-	15.010,00	-
Alienação de Bens Imóveis	1.174.542,53	-	-

II. 3 Transferências de Capital	22.213.604,88	2.303.888,12	0,00
Transf. da União	12.068.082,88	-	-
Transf. dos Estados	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-
Transf. Conv. da União e suas Entidades	3.493.661,32	-	-
Transf. Conv. Estados do Dist. Fed. e de suas Entid.	6.651.860,68	-	-
Transf. de Conv. dos Municípios e de suas Entidades	-	2.303.888,12	-
II. 4 Outras Receitas de Capital	5.024.531,82	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	5.024.531,82	-	-
III. Deduções da Receita Corrente	-86.042.815,22	-602.178,87	0,00
Restituições de Receitas Tributárias	-688.823,60	-	-
Restituições de Receitas de Contribuições	-	-	-
Restituições de Receita Patrimonial	-	-602.178,87	-
Restituições de Receita de Serviços	-	-	-
Restituições de Outras Receita Correntes	-	-	-
Dedução das Receitas de Transf. da União - FUNDEB	-7.438.091,35	-	-
Dedução das Receitas de Transf. dos Estados - FUNDEB	-77.915.900,27	-	-
Total	1.081.564.931,49	366.699.431,63	259.061,82

Fonte: Ger. de Controle Financeiro e Orçamentário – Secretaria de Finanças/ Prefeitura de Santo André

Obs.: Valores nominais expressos em reais.

Adm. Direta: Prefeitura e Câmara

Adm. Indireta: Semasa, Serviço Funerário e Instituto de Previdência. Fundação: Faixa.



Superávit de R\$ 114 milhões permite reforçar investimento na Educação

TABELA 2

DESPESAS CONSOLIDADAS POR FUNÇÕES/SUBFUNÇÕES - SANTO ANDRÉ – 2010
ADMINISTRAÇÃO DIRETA / INDIRETA / FUNDACIONAL

DESPESAS Funções/Subfunções	Acumulado Empenhado Adm. Direta	Acumulado Empenhado Adm. Indireta	Acumulado Empenhado Fundacional
LEGISLATIVA	28.995.238,96	-	-
Ação Legislativa	28.995.238,96	-	-
JUDICIÁRIA	7.988.764,51	-	-
Ação Judiciária	6.687.545,41	-	-
Defesa Int.Públ.no Proc.Judiciário	1.301.219,10	-	-
ADMINISTRAÇÃO	183.080.728,28	6.854.249,51	-
Planejamento e Orçamento	298.963,07	-	-
Administração Geral	122.481.401,64	6.854.249,51	-
Administração Financeira	21.216.379,23	-	-
Administração de Receitas	9.302.121,06	-	-
Alimentação e Nutrição	26.592.054,71	-	-
Serviços Urbanos	3.189.808,57	-	-
DEFESA NACIONAL	433.692,67	-	-
Defesa Terrestre	433.692,67	-	-
SEGURANÇA PÚBLICA	30.022.262,93	-	-
Defesa Civil	921.315,56	-	-
Administração Geral	3.164.026,96	-	-
Defesa Terrestre	25.936.920,41	-	-
RELAÇÕES EXTERIORES	706.940,65	-	-
Cooperação Internacional	97.583,26	-	-
Administração Geral	609.357,39	-	-
ASSISTÊNCIA SOCIAL	17.625.232,38	-	-
Assist. à Criança e ao Adolescente	5.656.023,87	-	-
Assistência Comunitária	10.262.579,07	-	-
Administração Geral	1.706.629,44	-	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	-	105.364.407,09	-
Previdência do Regime Estatutário	-	105.364.407,09	-
SAÚDE	307.196.699,84	45.597.659,69	12.193.942,78
Atenção Básica	30.190.870,79	-	-
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	118.343.944,54	45.597.659,69	12.193.942,78
Vigilância Sanitária	8.927.717,22	-	-
Vigilância Epidemiológica	761.164,84	-	-
Administração Geral	148.973.002,45	-	-
TRABALHO	3.760.899,65	-	-
Fomento ao Trabalho	3.760.899,65	-	-

EDUCAÇÃO	248.818.610,41	-	-
Ensino Fundamental	159.215.586,15	-	-
Educação Infantil	77.147.346,16	-	-
Educação de Jovens e Adultos	10.696.696,54	-	-
Educação Especial	1.758.981,56	-	-
CULTURA	15.780.503,72	-	-
Patr. Histórico, Artístico e Arqueológico	1.243.803,50	-	-
Difusão Cultural	6.906.649,54	-	-
Administração Geral	7.630.050,68	-	-
DIREITOS DA CIDADANIA	4.344.233,64	-	-
Direitos Individuais, Coletivos e Difusos	3.561.535,29	-	-
Administração Geral	782.698,35	-	-
URBANISMO	55.519.935,72	-	-
Serviços Urbanos	55.493.519,52	-	-
Administração Geral	26.416,20	-	-
HABITAÇÃO	32.657.191,27	-	-
Habitação Urbana	32.657.191,27	-	-
SANEAMENTO	2.263.965,27	190.220.441,31	-
Saneamento Básico Urbano	2.263.965,27	100.059.445,94	-
Ação Judiciária	-	402.063,14	-
Administração Geral	-	81.487.966,98	-
Tecnologia da Informação	-	5.192.947,98	-
Formação de Recursos Humanos	-	184.799,56	-
Comunicação Social	-	2.893.217,71	-
GESTÃO AMBIENTAL	1.247.068,73	67.682.072,84	-
Administração Geral	-	6.638.103,26	-
Preservação e Conservação Ambiental	1.247.068,73	640.418,23	-
Defesa Civil	-	170.925,25	-
Serviços Urbanos	-	60.232.626,10	-
AGRICULTURA	330.934,32	-	-
Abastecimento	330.934,32	-	-
TRANSPORTE	51.774.473,41	-	-
Infra-estrutura Urbana	21.312.054,34	-	-
Serviços Urbanos	30.462.419,07	-	-
DESPORTO E LAZER	12.934.099,75	-	-
Desporto Comunitário	11.293.830,89	-	-
Lazer	1.640.268,86	-	-
ENCARGOS ESPECIAIS	3.468.759,10	-	-
Serviço da Dívida Interna	3.468.759,10	-	-
Total	1.008.950.235,21	415.718.830,44	12.193.942,78

Fonte: Ger. de Controle Financeiro e Orçamentário – Secretaria de Finanças/ Prefeitura de Santo André
 Obs.: Valores empenhados em reais - valores nominais expressos em reais em 31/12 de cada exercício
 Adm. Indireta: Semasa, Serviço Funerário e Instituto de Previdência. Fundação: Faísa.
 Adm. Direta: Prefeitura e Câmara.

Saúde é prioridade no repasse de receitas financeiras



TABELA 3
VALOR ADICIONADO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2009

Municípios	2009
Santo André	7.676.787.349
São Bernardo do Campo	25.153.830.135
São Caetano do Sul	6.898.918.828
Diadema	7.455.753.225

Mauá	6.070.012.628
Ribeirão Pires	862.724.967
Rio Grande da Serra	180.798.659

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Elaboração: Enc. de Planejamento Tributário – Sec.Finanças / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO DEFINITIVO DE 2009 PARA EMPRESAS SEDIADAS NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ – SETORES DA ECONOMIA (BASE CNAE)

Setor de Atividade	Total	Represent. Geral
Indústrias de transformação	3.263.264.478	55%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.221.391.248	38%
Alojamento e alimentação	189.711.484	3%
Transporte, armazenagem e correio	82.567.632	1%
Informação e comunicação	54.235.430	1%
Construção	23.525.601	0,4%
Atividades administrativas e serviços complementares	21.966.959	0,4%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	10.370.691	0,2%
Eletricidade e gás	9.815.208	0,2%
Outras atividades de serviços	4.012.966	0,1%
Indústrias extrativas	1.574.718	0,03%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	798.620	0,01%
Educação	324.543	0,01%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	102.627	0,00%
Artes, cultura, esporte e recreação	83.157	0,00%
Administração pública, defesa e seguridade social	2.432	0,00%
Atividades imobiliárias	908	0,00%
Total	5.883.748.702	100%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Elaboração: Enc. de Planejamento Tributário – Sec. Finanças / Prefeitura de Santo André

TABELA 5
 DESEMPENHO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO GRANDE ABC – 2009

Ano Base	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra
2009	1,2216403	3,5175368	1,0696054	1,0796156	0,8567059	0,1521290	0,0374880

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Elaboração: Enc. de Planejamento Tributário – Sec.Finanças / Prefeitura de Santo André

IPM (Índice de Participação dos Municípios) define qual a parcela de direito de cada município no repasse da arrecadação de ICMS



GCM ganha 21 novas viaturas padronizadas



CAPÍTULO 11

SAÚDE

SAÚDE

Com a participação de distintas áreas cíveis, jurídicas e políticas, o movimento da Reforma Sanitária nas décadas de 1970 e 1980 teve como um de seus desdobramentos a reestruturação da atenção à saúde na maneira como era formulada até essa época, especialmente no que diz respeito à descentralização da rede de atenção à saúde, com responsabilidades municipais crescentes. A Constituição de 1988 consolida a criação do Sistema Único de Saúde – SUS – de forma a garantir um “novo padrão de cidadania social”.

A Rede de Atenção à Saúde de Santo André é constituída pela articulação de ações e serviços de saúde pública e por estabelecimentos privados que mantem ou não vínculo com o SUS sob gestão de uma das esferas de governo.

Essas ações e serviços possuem diversas densidades tecnológicas e complexidades, e são interligados por um sistema de apoio técnico e de gestão que busca garantir a integralidade do cuidado nessa área. A integralidade de atenção à saúde é entendida como um aspecto organizacional dos recursos disponíveis e do fluxo dos usuários do SUS no acesso aos mesmos, tanto na sua abordagem preventiva ou curativa, individual ou coletiva, nos vários níveis de complexidade.

I - ESTRUTURA

REDE AMBULATORIAL

QUADRO 1 - QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS AMBULATORIAIS SOB GESTÃO MUNICIPAL AGRUPADOS SEGUNDO NÍVEIS DE ATENÇÃO E NATUREZA, ENDEREÇOS E TELEFONES – SANTO ANDRÉ – 2010

NÍVEIS DE ATENÇÃO/NATUREZA	QUANTIDADE ESTABELECIMENTOS
ATENÇÃO PRIMÁRIA	34
UNIDADES BÁSICAS	15
Unidade de Saúde Centro	
Rua Campos Sales 575 – 4437-3777	
Unidade de Saúde Jardim Alvorada	
Rua Dr. Almenor Jardim Silveira s/nº - 4972-4664	
Unidade de Saúde Paraíso	
Rua Juquiá 256 - 44268394	
Unidade de Saúde Vila Helena	
Rua Andrade Neves 1082 - 4973-1027	
Unidade de Saúde Campestre	
Rua Simão Jorge 550 - 4473-2910	
Unidade de Saúde Bom Pastor	

A proposta dessa nova e resumida apresentação do SUS de Santo André leva em consideração essas particularidades, no entendimento que deve existir uma reciprocidade entre a situação e a necessidade de saúde da população e a maneira como o Sistema de Saúde se organiza para ofertar respostas mais efetivas e adequadas possíveis.

O conteúdo a seguir foi elaborado por meio de um elenco panorâmico de indicadores de saúde, por meio de 4 quadros e 30 tabelas, com a intenção de permitir um breve processo de avaliação quantitativa do sistema e da situação de saúde, possuindo a seguinte subdivisão:

I - Estrutura. Capacidade física instalada e a Rede Assistencial de Saúde (identificação e quantificação dos estabelecimentos e equipamentos de saúde);

II - Processo. Assistência à Saúde no SUS Municipal (características gerais: frequência de procedimentos ambulatoriais e dados de internações realizadas);

III - Resultado. Dados de morbidade e mortalidade (modificações no quadro sanitário);

IV - Gestão e participação popular.

Rua José D'Ángelo 35 - 4423-1384	
Unidade de Saúde Parque João Ramalho	
Rua Maragogipe s/nº - 4472-5957	
Unidade de Saúde Dr. Moysés Fucs	
Rua Alexandreta 180 (Camilópolis) – 4996-3406	
Unidade de Saúde Parque das Nações	
Rua Frei Caneca 280 – 4996-2617	
Unidade de Saúde Parque Novo Oratório	
Rua Tunísia s/nº - 4479-7368	
Unidade de Saúde Vila Lucinda	
Rua Caconde s/nº - 4479-1221	
Centro de Saúde Escola	
Rua Irlanda 700 (Capuava) – 4476-2787	
Unidade de Saúde Cidade São Jorge	
Avenida São Paulo 800 - 4978-3836	
Unidade de Saúde Centreville	
Travessa Bezerra de Menezes 35 – 4978-2614	
Unidade de Saúde Vila Humaitá	
Rua Fernando de Mascarenhas 191 – 4474-1205	
UNIDADES BÁSICAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	7
Unidade de Saúde Vila Guiomar	
Rua das Silveiras 73 – 4994-0835	
Unidade de Saúde Vila Palmares	
Praça Áurea 234 – 4421-6829	
Unidade de Saúde Utinga	
Alameda México s/nº - 4976-1000	
Unidade de Saúde Capuava	
Rua Manágua s/nº - 4472-2787	
Unidade de Saúde Vila Luzita	
Avenida Dom Pedro I 4197 – 4453-5755	
Unidade de Saúde Jardim Irene	
Estrada da Cata Preta 552 – 4453-5781	
Unidade de Saúde Parque Andreense	
Rua Ibertioga s/nº - 4439-9022	
UNIDADES BÁSICAS COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	12
Unidade de Saúde Vila Linda	
Rua Ingá s/nº - 4459-8409	
Unidade de Saúde Valparaíso	

Rua Andradina 471 – 4468-1747

Unidade de Saúde Jardim Ana Maria

Rua Otavio Mangabera 331 – 4479-3396

Unidade de Saúde Jardim Sorocaba

Avenida Sorocaba 935 – 4479-1746

Unidade de Saúde Jardim Santo Alberto

Rua Almada 745 – 4475-8584

Unidade de Saúde Jardim Irene II

Rua Levi de Souza 3 – 4973-4791

Unidade de Saúde Recreio da Borda do Campo

Avenida Mico Leão Dourado 2452 – 4974-6861

Unidade de Saúde Jardim Santo André

Rua Sete s/nº - 4455-0521

Unidade de Saúde Jardim Carla

Rua Lopes Trovão s/nº - 4972-6366

Unidade de Saúde Parque Miami

Estrada do Pedroso 5151 – 4453-7548

Unidade de Saúde Jardim Espírito Santo

Avenida São Paulo 800 – 4978-3836

Policlínica de Paranapiacaba

Avenida Rodrigues Alves 29 – 4439-0010

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

17

Centro de Especialidades 1

Avenida Ramiro Colleoni 220 (Centro) – 4437-3755

Centro de Especialidades 2

Praça Valdemar Soares s/nº (P. das Nações) – 4975-8276

Centro de Especialidades 3

Rua Paulo Novais 501 (V. Vitória) – 4973-3409

Centro de Reabilitação Municipal

Rua Betania s/nº (P. Novo Oratório) – 4479-9253

Centro de Especialidades Odontológicas

Rua Campos Sales 607 (Centro) – 4438-9570

Centro de Referência à Saúde do Trabalhador

Alameda Vieira de Carvalho 170 (S. Terezinha) – 4996-4853

Ambulatório de Referência a Moléstias Infectocontagiosas

Rua das Silveiras 73 (V. Guiomar) – 4994-0835

Centro de Orientação e Apoio Sorológico

Rua das Silveiras 73 (V. Guiomar) – 4994-0835

Programa de Internação Domiciliar	
Rua Campos Sales 575 (Centro) – 4436-0084	
Ambulatório de Especialidades do Centro Hospitalar Municipal	
Rua Apeninos s/nº (V. Assunção) – 4437-2527	
Hospital da Mulher Maria José Stein	
Rua América do Sul 285 (P. Novo Oratório) – 4478-5000	
Centro de Atenção Psicossocial I	
Rua Padre Manoel da Nóbrega 123 (B. Jardim) – 4436-5680	
Centro de Atenção Psicossocial II	
Praça Chile 140 (P. das Nações) – 4997-6768	
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	
Rua Gertrudes de Lima 488 (Centro) – 4990-5294	
Centro de Atenção Psicossocial Infantil	
Rua Davi Campista 220 (V. Guiomar) – 4972-6570	
Centro de Atenção à Saúde Mental	
Rua Antonio Cardoso Franco 155 (C. Branca) – 4992-4926	
Núcleo de Projetos Especiais	
Rua Salvador de Sá 210 (S. Terezinha) – 4996-2469	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	5
Pronto Socorro do Centro Hospitalar Municipal	
Rua Apeninos s/nº (V. Assunção) – 4478-5000	
Pronto Atendimento Central	
Praça Quarto Centenário 8 - 4436-6844	
Pronto Atendimento Bangu	
Rua Avaré 107 – 4996-4646	
Pronto Atendimento Vila Luzita	
Rua Calecute 25 – 4451-5211	
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	
Rua Antonio Polesi 50 (J. Milena) – 4974-6083	
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	8
MUNICIPAL	1
Laboratório do Ambulatório de Referência a Moléstias Infectocontagiosas	
Rua das Silveiras 73 – 49940835	
CONVENIADOS/CONTRATADOS	7
Ambulatórios da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC ^(a)	
Avenida Príncipe de Gales 821 (V. Príncipe de Gales) – 4993-5400	
Instituto de Radioterapia ABC ^(b)	
Avenida Portugal 592 – 4433-4141	

Instituto de Doenças Renais^(c)

Avenida Dom Pedro II 666 – 4994-2255

Laboratório de Citologia SK^(d)

Rua Coronel Oliveira Lima 291 – 4438-9433

Centro de Radiologia Andreense^(e)

Rua Dr. Cesário Bastos 127 – 4436-8782

Nuclear^(f)

Avenida Padre Anchieta 431 – 4992-4642

Laboratório Biofast^(g)

Rua Antonio das Chagas,1328 - Chácara Santo Antonio – São Paulo – 4427-7642

VIGILÂNCIA À SAÚDE

2

Departamento de Vigilância à Saúde – Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Rua Primeiro de Maio nº 133 – 4433-3083

Departamento de Vigilância à Saúde – Controle de Zoonoses

Rua Igarapava 239 – 4990-5256

Notas: (a) Procedimentos ambulatoriais, (b) Radioterapia, (c) Terapia renal substitutiva, (d) Citopatologia, (e) Mamografia e densitometria óssea, (f) Cintilografia e (g) Exames laboratoriais

Fonte: MS/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

REDE HOSPITALAR

TABELA 1

QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO TIPO – SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO DE 2010

Tipo	Municipal	Estadual	Total
Hospital Dia	3	0	3
Hospital Especializado (maternidade)	1	0	1
Hospital Geral	10	1	11
Total	14	1	15

Fonte: MS/Datusus/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO E COMPLEMENTARES POR TIPO DE GESTÃO SEGUNDO ESPECIALIDADE – SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO DE 2010

Especialidade	Nº de leitos						
	Municipal			Estadual	Total		
	SUS	Não SUS	Total	SUS	SUS	Não SUS	Total
Cirúrgico	96	220	316	81	177	220	397
Clínico	132	414	546	71	203	414	617
Obstétrico	54	106	160	25	79	106	185
Pediátrico	89	88	177	25	114	88	202

Outras Especialidades(a)	16	10	26	21	37	10	47
Hospital Dia	15	16	31	12	27	16	43
Complementares(b)	43	156	199	64	107	156	263
Total	445	1.010	1.455	299	744	1.010	1.754

(a) Crônicos, psiquiatria, reabilitação e fisiologia

(b) Unidade de Terapia Intensiva (UTI), isolamento e unidade intermediária neonatal

Fonte: MS/Datasus/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

EQUIPAMENTOS

TABELA 3

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS AO SUS POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DE EQUIPAMENTOS – SANTO ANDRÉ – DEZEMBRO DE 2010

GRUPO DE EQUIPAMENTOS	MUNICIPAL	ESTADUAL	TOTAL
Equipamentos de diagnóstico por imagem (a)	49	18	67
Equipamentos de infraestrutura (b)	7	7	14
Equipamentos por métodos ópticos (c)	10	10	20
Equipamentos por métodos gráficos (d)	29	5	34
Equipamentos de manutenção da vida(e)	90	24	114
Equipamentos de odontologia (f)	74	0	74
Outros equipamentos(g)	7	10	17
Total	266	74	340

(a) raios-X, ultrassom, mamógrafo, tomógrafo etc.

(b) ar condicionado, gerador, oxigênio etc.

(c) endoscópio, microscópio, laparoscópio etc.

(d) eletrocardiógrafo, eletroencefalógrafo etc.

(e) reanimador pulmonar, desfibrilador, incubadora etc.

(f) equipo completo, compressor, fotopolimerizador etc.

(g) hemodiálise, audiometria, eletroestimulação etc.

Fonte: MS/Datasus/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André



Rede de saúde municipal recebe novos equipamentos

II - PROCESSO

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL SOB GESTÃO MUNICIPAL

TABELA 4

QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO CARACTERÍSTICA E NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (*) POR ANO DE COMPETÊNCIA – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Estabelecimentos		Procedimentos Realizados	
Quantidade	Característica	2009	2010
34	ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.953.510	1.785.728
15	Unidades Básicas	677.592	678.464
7	Unidades Básicas com Agente Comunitário de Saúde	511.045	444.199
12	Unidades Básicas com Estratégia Saúde da Família	764.873	663.065
17	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	807.494	795.281
5	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	4.270.444	3.421.751
8	APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	510.292	464.876
1	Municipal	18.075	17.274
7	Conveniados/Contratados	492.217	447.602
2	VIGILÂNCIA À SAÚDE	235.195	448.180
66	Total	7.776.935	6.915.816

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 5

FREQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS (*) SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA (**) POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	680.621	769.992
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	2.768.304	2.856.539
Procedimentos Clínicos	4.182.356	3.156.704
Procedimentos Cirúrgicos	139.789	124.859
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	1.647	3.007
Ações Complementares da Atenção à Saúde	4.218	4.715
Total	7.776.935	6.915.816

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

(**) A Tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais do SUS instituída através da Portaria GM/MS nº 321 de fevereiro de 2007 foi implantada em 2008 substituindo e unificando as Tabelas SIA (ambulatorial) e SIH (hospitalar) vigentes. O resultado foi uma alteração estrutural com redução do número total de procedimentos e uma lógica global de codificação mais adequada aos processos de programação, análise de informação e controle, avaliação e auditoria.

Dessa forma, a sua composição segue a seguinte subdivisão:

- 1 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde (educação em saúde, visita domiciliar, inspeção sanitária etc.).
- 2 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (coleta de material, laboratório clínico, radiografia, ultrassonografia, endoscopia, biópsia etc.).

- 3 - Procedimentos Clínicos (consultas, acompanhamentos, tratamentos, fisioterapia, parto etc.).
 - 4 - Procedimentos Cirúrgicos (anestesia e tratamentos cirúrgicos em geral).
 - 5 - Transplante de Órgãos, Tecidos e Células.
 - 6 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais (próteses de ortopedia, auditiva, odontológica, relacionadas a cirurgias etc.).
 - 7 - Ações Complementares da Atenção à Saúde (incentivo e adesão a programas especiais, diárias, ajudas de custo etc.).
- A série histórica das informações ambulatoriais e hospitalares passa a ser constituída a partir da vigência da Tabela Unificada.

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 6
 FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	438.005	315.925
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	374.722	376.966
Procedimentos Clínicos	1.071.542	1.031.309
Procedimentos Cirúrgicos	65.023	56.849
Ações Complementares da Atenção à Saúde	4.218	4.679
Total	1.953.510	1.785.728

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 7
 FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	7.388	5.883
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	252.180	260.891
Procedimentos Clínicos	532.385	515.158
Procedimentos Cirúrgicos	14.824	12.382
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	717	931
Ações Complementares da Atenção à Saúde	0	36
Total	807.494	795.281

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 8
 FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	32	4
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	1.831.913	1.972.829
Procedimentos Clínicos	2.386.092	1.400.458

Procedimentos Cirúrgicos	52.087	47.018
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	320	1.442
Total	4.270.444	3.421.751

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 9

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) NO APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	1	0
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	309.489	245.853
Procedimentos Clínicos	192.337	209.779
Procedimentos Cirúrgicos	7.855	8.610
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	610	634
Total	510.292	464.876

(*) Quantidade apresentada pelas Unidades de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 10

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) EM VIGILÂNCIA À SAÚDE SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo da Tabela Unificada	2009	2010
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	235.195	448.180
Total	235.195	448.180

(*) Quantidade apresentada pela Unidade de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 11

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA SEGUNDO SUBGRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Subgrupo da Tabela Unificada	2009	2010
Coleta de material	376.584	368.895
Laboratório clínico	1.691.808	1.847.956
Anatomia patológica	36.074	32.863
Radiologia	299.433	273.329
Ultrassonografia	46.204	51.921
Tomografia	4.348	5.408
Medicina nuclear in vivo	854	865
Endoscopia	3.168	2.011

Métodos diagnósticos em especialidades	151.807	135.876
Hemoterapia	1.953	2.815
Teste rápido	156.071	134.600
Total	2.768.304	2.856.539

(*) Quantidade apresentada pela Unidade de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 12

FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS(*) CLÍNICOS SEGUNDO SUBGRUPO DA TABELA UNIFICADA POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Subgrupo da Tabela Unificada	2009	2010
Consulta/atendimento/acompanhamento	3.971.132	2.954.577
Fisioterapia	23.874	29.092
Tratamento clínico	15.140	12.046
Oncologia	59.114	56.958
Nefrologia	14.410	14.942
Hemoterapia	1.921	3.123
Odontologia	93.062	81.245
Terapias especializadas	3.703	4.721
Total	4.182.356	3.156.704

(*) Quantidade apresentada pela Unidade de Saúde

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André



Mais de 2 mil exames e 500 óculos entregues para os alunos da rede municipal de ensino

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

TABELA 13

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS^(*) POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2010

Grupo da Tabela Unificada	Estadual	Municipal	Total
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	39	1	40
Procedimentos Clínicos	5.711	16.392	22.103
Procedimentos Cirúrgicos	8.337	6.130	14.467
Total	14.087	22.523	36.610

(*) Ocorridos em Santo André

Fonte: MS/Datasus/SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 14

MÉDIA DE PERMANÊNCIA (EM DIAS) NAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS^(*) POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2010

Grupo da Tabela Unificada	Estadual	Municipal	Total
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	9,9	5,0	9,8
Procedimentos Clínicos	7,9	5,5	6,1
Procedimentos Cirúrgicos	5,0	4,1	4,6
Total	6,2	5,1	5,5

(*) Ocorridos em Santo André

Fonte: MS/Datasus/SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 15

VALOR TOTAL (EM R\$) DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS^(*) POR ESFERA DE GESTÃO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2010

Grupo da Tabela Unificada	Estadual	Municipal	Total
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	31.764,61	197,59	31.962,20
Procedimentos Clínicos	5.679.969,55	12.041.037,78	17.721.007,33
Procedimentos Cirúrgicos	15.052.068,65	6.091.291,85	21.143.360,50
Total	20.763.802,81	18.132.527,22	38.896.330,03

(*) Ocorridos em Santo André

Fonte: MS/Datasus/SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

ACESSO

TABELA 16

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POR ANO SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Nascidos Vivos	2009	2010
Número de nascidos vivos	9.128	9.223
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	7.013	7.268

Nota: O SINASC abrange os nascidos vivos de mães residentes independentemente do atendimento (pré-natal e parto) ter sido pres-

tado ou não pelo sistema público de saúde.

Fonte: MS/SVS/DASIS - SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e SINASC (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André para 2010

TABELA 17

COBERTURA VACINAL DE ROTINA EM MENORES DE 1 ANO SEGUNDO TIPO DE VACINA – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Tipo De Vacina	2009		2010	
	Doses	Cobertura (%)	Doses	Cobertura (%)
BCG 1ª dose	10.326	115,8	10.101	113,2
PÓLIO 3ª dose	8.005	89,7	8.116	91,0
TETRA 3ª dose	8.054	90,3	8.090	90,7
HEP B 3ª dose	8.228	92,2	8.455	94,8
ROTAVÍRUS 2ª dose	7.311	82,0	7.703	86,4

Fonte: API/DVS-VE (em 15/12/2010) / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 18

COBERTURA VACINAL SEGUNDO TIPO DE CAMPANHA – SANTO ANDRÉ 2009/2010

Campanha	2009		2010	
	Doses	Cobertura (%)	Doses	Cobertura (%)
POLIO 1ª fase	41.219	83,6	41.920	90,4
PÓLIO 2ª fase	41.512	84,2	41.512	89,5
INFLUENZA	53.105	76,4	53.105	76,0

Fonte: API/DVS-VE (em 15/12/2010) / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

MODELO DE ATENÇÃO SOB GESTÃO MUNICIPAL

TABELA 19

PROPORÇÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SEGUNDO CARACTERÍSTICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO TOTAL POR ANO DE PROCESSAMENTO – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Característica	2009	2010
Atenção Primária	25,2%	25,8%
Atenção Especializada	10,1%	11,8%
Urgência e Emergência	55,1%	49,2%
Apoio Diagnóstico e Terapêutico	6,6%	6,7%
Vigilância à Saúde	3,0%	6,5%
Total	100%	100%

Fonte: SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 20

PROPORÇÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APRESENTADOS^(*) POR ANO DE PROCESSAMENTO SEGUNDO COMPLEXIDADE – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Complexidade	Proporção	
	2009	2010
Atenção Básica(a)	56,5%	46,0%
Média Complexidade(b)	39,1%	46,0%
Alta Complexidade(c)	1,1%	1,2%
Não se aplica	3,3%	6,8%
Total	100%	100%

(*) Quantidade aprovada e apresentada ao Ministério da Saúde

(a) conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

(b) ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

(c) envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

Fonte: MS/Datasus/SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 21

NÚMERO DE INTERNAÇÕES OCORRIDAS POR ANO DE PROCESSAMENTO SEGUNDO COMPLEXIDADE – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Complexidade	Quantidade		
	2009	2010	Total
Média Complexidade ^(a)	22.612	22.297	44.909
Alta Complexidade ^(b)	170	226	396
Total	22.782	22.523	45.305

(a) ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

(b) envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

Fonte: MS/Datasus/SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS / Secretaria da Saúde-Prefeitura de Santo André

TABELA 22

NÚMERO DE INTERNAÇÕES OCORRIDAS POR ANO DE PROCESSAMENTO SEGUNDO GRUPO DA TABELA UNIFICADA – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Grupo Da Tabela Unificada	Quantidade		
	2009	2010	Total
Procedimentos clínicos e com finalidade diagnóstica	16.674	16.393	33.067
Procedimentos cirúrgicos	6.108	6.130	12.238
Total	22.782	22.523	45.305

Fonte: MS/Datasus/SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

III - RESULTADO

MORBIDADE

TABELA 23

NÚMERO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PAGA^(*) POR ANO DE COMPETÊNCIA SEGUNDO CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA^(**) – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Condições sensíveis à atenção básica	2009	2010	Total
Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	43	53	96
Gastroenterites Infecciosas e complicações	393	420	813
Anemia	33	31	64
Deficiências Nutricionais	62	69	131
Infecções de ouvido, nariz e garganta	106	89	195
Pneumonias bacterianas	56	69	125
Asma	360	204	564
Doenças Pulmonares	327	395	722
Hipertensão	646	554	1.200
Angina	359	318	677
Insuficiência cardíaca	878	796	1.674
Doenças Cerebrovasculares	265	330	595
Diabetes Melitus	394	410	804
Epilepsias	276	267	543
Infecção do rim e trato urinário	513	596	1.109
Infecção da pele e tecido subcutâneo	233	283	516
Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	106	91	197
Úlcera gastrointestinal	205	186	391
Doenças relacionadas ao pre-natal e parto	48	65	113
Total	5.303	5.226	10.529

(*) Por residentes em Santo André

(**) Grupos de causas de internação de acordo com anexo da Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária conforme Portaria SAS/MS 221 de 2008.

Fonte: SIH/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS [http://sistema.saude.sp.gov.br/tabnet/tabnet.exe?aih_rd2008.def#] / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 24

FREQÜÊNCIA DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA POR ANO DA NOTIFICAÇÃO DE RESIDENTES EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Agravos Compulsórios	2009	2010
Acidente por animais peçonhentos	5	7
AIDS	123	177

Atendimento Antirrábico	786	630
Coqueluche	11	17
Dengue	87	610
Doença de Creutzfeldt-Jacob	1	1
Doenças Exantemáticas	32	9
Esquistossomose	13	2
Eventos Adversos Pós-vacina	1	2
Febre Amarela	1	-
Febre Maculosa	14	14
Febre Tifóide	1	-
Gestantes HIV +	23	-
Hanseníase	14	11
Hepatites Virais	133	151
Influenza	453	54
Intoxicações Exógenas	-	1
Leishmaniose Tegumentar Americana	-	1
Leishmaniose Visceral	-	2
Leptospirose	38	46
Malária	1	1
Meningite	131	195
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	-	-
Sífilis Congênita	2	2
Sífilis em Gestante	25	27
Síndrome da Rubéola Congênita	1	-
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	28	17
Tétano Acidental	-	-
Violência	262	261
Total	2.186	2.238

Fonte: Sinanet/Sinanweb (em 15/12/2010) / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

MORTALIDADE

TABELA 25

POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS DE RESIDENTES POR ANO SEGUINDO IDADE DETALHADA - SANTO ANDRÉ 2009/2010

Característica	2009	2010
População residente de menores de 1 ano	7.683	7.795
Óbitos de menores de 7 dias	56	44
Óbitos na idade entre 7 e 28 dias	31	27
Óbitos na idade entre 28 e 364 dias	29	38
Total de Óbitos de Menores de 1 Ano	116	109

Fontes: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) – População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais e Censo Demográfico para 2010 e MS/SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade – maio de 2011 [<http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/infantil.show.mtw>] / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 26

POPULAÇÃO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL(*) E NÚMERO DE ÓBITOS DE MULHERES RESIDENTES POR ANO SEGUNDO IDADE DETALHADA - SANTO ANDRÉ – 2008/2010

Característica	2009	2010
População de mulheres em idade fértil	214.901	215.762
Óbitos de mulheres com idade entre 10 e 19 anos	13	17
Óbitos de mulheres com idade entre 20 e 29 anos	39	29
Óbitos de mulheres com idade entre 30 e 39 anos	49	54
Óbitos de mulheres com idade entre 40 e 49 anos	136	136
Total de óbitos de mulheres em idade fértil	237	236

(*) Com idade entre 10 e 49 anos

Fontes: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais e Censo Demográfico para 2010 e MS/SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade – maio de 2011 [<http://svs.aids.gov.br/dashboard/mortalidade/materna.show.mtw>] / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André



Constante aprendizado e capacitações tornam o Samu de Santo André referência em atendimento de urgência e emergência

Equipes de combate à dengue percorrem as ruas da cidade orientando a população para o combate aos transmissores de doenças

**TABELA 27**

NÚMERO DE ÓBITOS DE RESIDENTES EM SANTO ANDRÉ DO SEXO MASCULINO SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10(*) POR FAIXA ETÁRIA – SANTO ANDRÉ – 2010

Capítulo CID-10	0 a 19 anos	20 a 59 anos	60 anos e mais	Idade ignorada
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	46	31	0
Neoplasias (tumores)	7	152	333	0
Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	0	4	5	0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	21	79	0
Transtornos mentais e comportamentais	0	4	15	0
Doenças do sistema nervoso	2	10	48	0

Doenças do aparelho circulatório	2	232	594	1
Doenças do aparelho respiratório	9	77	299	0
Doenças do aparelho digestivo	5	81	112	1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	7	0
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	3	3	0
Doenças do aparelho geniturinário	0	17	38	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	38	0	0	28
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromosômicas	10	1	0	3
Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	4	14	14	0
Lesões, envenenamento e outras conseqüências de causas externas	0	0	1	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	32	216	59	1
Total	112	878	1.638	34

(*) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão

Fonte: SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

TABELA 30

NÚMERO DE ÓBITOS DE RESIDENTES EM SANTO ANDRÉ DO SEXO FEMININO SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10(*) POR FAIXA ETÁRIA – SANTO ANDRÉ – 2010

Capítulo CID-10	0 a 19 anos	20 a 59 anos	60 anos e mais	Idade ignorada
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	30	32	0
Neoplasias (tumores)	4	149	289	0
Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	1	3	10	0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	22	113	0
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	17	0
Doenças do sistema nervoso	6	10	74	0
Doenças do aparelho circulatório	6	122	660	0
Doenças do aparelho respiratório	5	24	269	0
Doenças do aparelho digestivo	1	24	97	0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	10	0
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	8	15	0

Doenças do aparelho geniturinário	0	13	72	0
Gravidez, parto e puerpério	0	3	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	30	1	0	23
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	13	1	3	4
Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	1	12	13	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	9	25	44	0
Total	80	447	1.718	27

(*) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão

Fonte: SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade (banco local) – dados preliminares / Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André

V - GESTÃO E PARTICIPAÇÃO POPULAR

QUADRO 2 - NÚMERO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTO ANDRÉ – SANTO ANDRÉ - 2010

REUNIÕES		
Ordinárias	Extraordinárias	Total
12	6	18

Fonte: Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André / Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde / Núcleo de Participação Popular

QUADRO 3 - NÚMERO DE CONSELHEIROS TITULARES E SUPLENTE SEGUNDO SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO – SANTO ANDRÉ - 2010

REPRESENTAÇÃO	TITULARES	SUPLENTE	TOTAL
Gestor	8	8	16
Poder Executivo Municipal	6	6	12
Prestador de Serviços	1	1	2
Instituições de Ensino Superior	1	1	2
Trabalhadores	8	8	16
Conselhos Éticos e Associações Profissionais de Saúde	2	2	4
Trabalhadores da Saúde	6	6	12
Usuários	16	16	32
Conselhos Diretores de Unidade	3	3	6
Centrais Sindicais	2	2	4
Movimentos Populares de Saúde	5	5	10

Entidades e Movimentos Sociais Vinculados ao SUS	6	6	12
Total	32	32	64

Fonte: Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André / Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde / Núcleo de Participação Popular

QUADRO 4 - NÚMERO DE CONSELHOS DIRETORES DE UNIDADES DE SAÚDE E CONSELHO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE (CONDIVIS) – SANTO ANDRÉ - 2010

Conselhos Diretores de Unidade de Saúde e CONDIVIS 52

Fonte: Secretaria da Saúde - Prefeitura de Santo André / Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde / Núcleo de Participação Popular



Expansão da rede de saúde para a população com novas unidades e equipamentos

A close-up photograph of water cascading over a concrete spillway. The water is white and turbulent as it falls, creating a large amount of foam and spray. The background is dark and out of focus, suggesting a natural or industrial setting. The overall scene conveys a sense of power and movement.

CAPÍTULO 12

**SANEAMIENTO
AMBIENTAL**

SANEAMENTO AMBIENTAL

TABELA 1OFERTA DE ÁGUA TRATADA EM SANTO ANDRÉ (EM M³) - 2009/2010

Ano	SABESP	SEMASA	Total
2009	55.158.783	4.289.453	59.448.235
2010	55.323.520	4.147.502	59.471.022

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 2

PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA REDE DE ÁGUA E ESGOTO EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Rede de Água	Rede de Esgoto
2009	98	96
2010	98	96

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 3

CAPACIDADE TOTAL DE RESERVAÇÃO DE ÁGUA E NÚMERO DE RESERVATÓRIOS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Número de Reservatórios	Capacidade (m ³)
2009	38	102.400
2010	38	102.900

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1): Todo o sistema de água é monitorado por uma Central de Telemetria e Telecomando, operando em tempo real à distância.

TABELA 4

OFERTA MÉDIA INDIVIDUAL E CUSTO DA ÁGUA FORNECIDA PELA SABESP PARA SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Custo Médio (m ³) (em US\$)	Fornecimento de Água / Pessoa / Dia (m ³)
2009	n.d	0,170
2010	n.d	0,178

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

n.d: dado não disponível

TABELA 5

EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO EM SANTO ANDRÉ (EM m) - 2009/2010

Ano	Água (m)	Esgoto (m)
2009	1.778.878,00	1.191.069,00
2010	1.786.508,00	1.195.181,00

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 6

NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA POR CATEGORIA DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2009	135.605	15.772	1.478	542	195	16.167	169.759
2010	136.853	16.599	1.588	552	194	17.053	172.839

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 7

NÚMERO DE ECONOMIAS⁽¹⁾ DE ÁGUA POR CLASSE DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Clas- ses	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2009	219.915	21.708	1.478	1.551	195	22.322	267.169
2010	222.342	22.726	1.591	1.561	194	24.423	272.837

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1) Economia: refere-se a uma unidade de consumo que não corresponde necessariamente a uma única ligação.

MANANCIAIS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE

A água distribuída pelo Semasa é proveniente de três mananciais distintos. As Estações de Tratamento de Água utilizam os processos convencionais: desinfecção, coagulação, floculação, decantação, filtração, fluoretação e controle. Do total médio de 167 milhões de litros por dia, a maior parte é produzida fora do município pela Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, e encaminhada para Santo André por adutoras até os reservatórios, conforme segue:

SISTEMA RIO CLARO

74% vêm do Sistema Rio Claro, que faz a captação da água na represa Ribeirão do Campo e o tratamento na Estação de Tratamento de Água Casa Grande, no município de Biritiba Mirim.

SISTEMA RIO GRANDE

20% vêm do Sistema Rio Grande, que faz a captação da água na represa Billings e o tratamento na Estação de Tratamento de Água Riacho Grande, no município de São Bernardo do Campo.

SISTEMA PEDROSO

6% vêm do Sistema Pedroso, que faz a captação da água na represa do Parque Pedroso e o tratamento na Estação de Tratamento de Água do Guarará, no município de Santo André. O Parque do Pedroso é a maior reserva natural do Grande ABC com paisagem predominante de Mata Atlântica, integrando-se à Bacia Hidrográfica da Billings e protegida pela “Lei de Proteção aos Mananciais”, onde há preservação permanente das nascentes, rios e matas. O Semasa tem desenvolvido ações e atividades rotineiras de fiscalização, planejamento e educação ambiental garantindo a qualidade do manancial.

CLORO RESIDUAL

Produto químico adicionado durante o tratamento para desinfecção da água e para garantir a não contaminação por bactérias.

FLUORETOS

Produto químico adicionado durante o tratamento para auxiliar na prevenção da cárie dentária.



TABELA 8
RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM SANTO ANDRÉ - 2010

SISTEMA	Turbidez VMP ⁽¹⁾ : máx. 5,0U _t ⁽⁴⁾		Cloro residual VMP: 0,2 a 5,0 mg/l ⁽²⁾		Coliformes totais VMP: ausente (col./100ml) ⁽⁵⁾		Ph VMP: 6,0 a 9,5		Cor aparente VMP: máx. 15,0 uh ⁽⁶⁾		Fluoreto VMP: 0,6 a 0,8 mg/l	
	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas	Análises Realizadas	Análises Previstas
jan	16	16	16	16	16	16	4	4	4	4	4	2
fev	16	16	16	16	16	16	4	4	4	4	4	2
mar	16	16	16	16	16	16	4	4	4	4	4	2
abr	16	16	16	16	16	16	4	4	4	4	4	2
mai	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
jun	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
jul	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
ago	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
set	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
out	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
nov	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5
dez	51	51	51	51	51	51	10	10	10	10	10	5

S	Jan	45	45	45	45	59	59	13	25	13	25	6	6
I	Fev	45	45	45	45	59	59	13	25	13	25	6	6
S	mar	45	45	45	45	59	59	13	25	13	25	6	6
T	abr	45	45	45	45	45	45	13	25	13	25	6	6
R	mai	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
I	jun	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
O	jul	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
G	ago	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
D	set	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
E	out	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
	nov	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
	dez	25	92	92	92	92	92	25	25	25	25	12	12
S	jan	174	174	174	174	174	174	49	49	49	49	25	27
I	fev	174	174	174	174	174	174	49	49	49	49	25	27
S	mar	174	174	174	174	174	174	49	49	49	49	25	27
T	abr	174	174	174	174	174	174	49	49	49	49	25	27
R	mai	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
I	jun	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
O	jul	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
C	ago	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
L	set	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
A	out	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
R	nov	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30
O	dez	59	201	201	201	201	201	59	59	59	59	30	30

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1) Valor Máximo Permitido;

(2) Miligramas por Litro;

(3) Unidade Hazen (mg Pt-Co/L);

(4) Unidade de Turbidez;

(5) Colónias por 100 mililitros.

PH

O potencial de hidrogênio (pH) é um parâmetro medido nas análises e que deve ser mantido na faixa indicada acima. Além de ser um dos parâmetros que define a potabilidade da água e previne a corrosão de tubulações e encanamentos.

COR

A cor deve ser analisada com a periodicidade devida para detectar a existência de partículas diluídas na água como por exemplo folhas, ferro, manganês etc.). A água distribuída não deve apresentar coloração alterada.

TURBIDEZ

A turbidez deverá ser analisada com a periodicidade devida para detectar a existência de partículas finamente divididas e dispersas, podendo causar aparência turva e falta de transparência. As análises devem indicar turbidez dentro do limite permitido pela legislação.

COLIFORMES TOTAIS

Bactérias de origem animal que podem causar diarreia e outras enfermidades. As análises devem indicar ausência de coliformes totais, caso contrário a água deverá ser considerada contaminada e imprópria para consumo humano.

TABELA 9

NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ESGOTO POR CATEGORIA DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2009	134.953	15.752	1.498	516	248	14.399	167.366
2010	136.195	16.577	1.606	526	233	15.052	170.189

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André



O Semasa trabalha para garantir a qualidade dos serviços à população de Santo André

TABELA 10

NÚMERO DE ECONOMIAS⁽¹⁾ DE ESGOTO POR CLASSE DE CONSUMIDOR EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Classes	Residencial	Comercial	Industrial	Órgãos Públicos	Grandes Consumidores	Favelas	Total
2009	219.173	21.684	1.498	722	246	19.153	262.476
2010	221.603	22.700	1.609	733	233	20.999	267.877

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(1) Economia: refere-se a uma unidade de consumo que não corresponde necessariamente a uma única ligação.

TABELA 11

MACRODRENAGEM (VOLUME DE ARMAZENAMENTO DOS PISCINÕES) – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Local	Volume (m³)	
	2009	2010
Vila América	3.000	3.000
Santa Terezinha	19.000	19.000
Bom Pastor	19.300	19.300
AM 3 (Grã-Bretanha)	120.000	120.000
AO-4 (Rib. Oratório)	380.000	380.000
Vila Pires (minipiscinões)	3.990	4.656

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 12

LIMPEZA E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Desobstrução Rede de Drenagem	Quantidade	
	2009	2010
Detritos retirados (bocas-de-lobo, drenagem de rios e piscinões)	20.000,00 m³	16.205,40 m³
Número de bocas-de-lobo limpas	80.546 unidades	114.234 unidades
Limpeza manual de córrego	2.668.419,08 m²	3.508.353,27 m²

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 13

VARRIÇÃO E RESÍDUOS SÓLIDOS – SANTO ANDRÉ - 2010

VARRIÇÃO	2010
Manual	8.051,36 km/mês
Mecanizada	1.857,27 km/mês
COLETA SELETIVA	
Estações de Coleta e Postos de Entrega Voluntária	
Operadas por funcionários do Semasa	0 estações de coleta
Operadas por funcionários da Empreiteira	15 estações de coleta
Postos de Entrega Voluntária (PEV)	

351 PEV (em locais abertos)	
Quantidade de materiais recebidos nas Estações de Coleta	
Secos	1.412,39 ton.
RDC (inertes, podas, entulho)	32.368,52 ton.
Madeira	48.000 m3
Lâmpadas	3.126,59 ton.
Pilhas e baterias	5,86 ton.
Pneus	1.066,61 ton.
Inservíveis	Os inservíveis não são separados; vão juntos com os resíduos municipais
Totais da Coleta Seletiva (em toneladas)	
Estações de coleta	1.412,39 ton.
Porta a porta	6.263,50 ton.
Grandes Geradores	519,32 ton.
Quantidade comercializada	
CoopCicla	2.904,58 ton.
Cidade Limpa	1.345,16 ton.
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
Úmidos	219.982,33 ton.
Secos	8.730,93 ton.
Resíduos Sólidos de Saúde	1.456,03 ton.
ATERRO SANITÁRIO	
Resíduos Úmidos	219.978,22 ton.
Resíduos Sólidos de Saúde	1.418,29 ton. (tratado)
Resíduos de Grandes Geradores	4,11 ton.
Rejeito das Cooperativas	4.187,19 ton.
Rejeito da Triagem de Madeira	175,98 ton.

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 14

DISTRIBUIÇÃO DA COLETA DO LIXO DIÁRIO POR TIPO EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

INDICADORES	2009	2010
Percentual da população atendida	100,0	100,0
Nº de funcionários na coleta	191	367
Lixo coletado ton./dia	588,2	963,2
Lixo domiciliar ton./dia	522,6	611,05
Lixo hospitalar ton./dia	7,9	4,0
Lixo industrial ton./dia	1,0	1,0
Lixo reciclável ton./dia	16,4	24,3
Lixo municipal ton./dia	23,4	219,8
Produção de lixo per capita / dia (gr.)	1.700,0	1.452,7

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 15

QUANTIDADE DE RESÍDUOS DESTINADOS AO ATERRO SANITÁRIO EM SANTO ANDRÉ POR TONELADAS - 2010

PROCEDÊNCIA DO LIXO	2010
Coleta Domiciliar	219.978,22
Rejeito de Estações de Coleta	33.174,48
Grandes Geradores	4,11
Rejeito da Usina Aterrada	4.187,19 (cooperativas) 175,98 (madeira)
Resíduos Sólidos de Saúde	1.456,03
Resíduos Municipais	50.093,17
Res. Constr. Demol. e Cobertura	29.034,03
Total	338.103,21

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 16

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELA DEFESA CIVIL SEGUNDO A NATUREZA - SANTO ANDRÉ – 2010

Mês / Ano	Vitorias Técnicas em Edificação	Vitorias de Árvores	Auxílio	Enchente/ Inundação/ Alagamento	Muro	Deslizamento / Desabamento	Outros ^(*)	Total
jan/10	522	231	19	212	137	644	61	1.826
fev/10	321	247	17	161	71	145	33	995
mar/10	189	114	18	17	37	45	30	450
abr/10	156	67	10	7	36	37	20	333
mai/10	136	35	10	6	21	23	39	270
jun/10	94	25	26	1	14	18	13	191
jul/10	160	36	13	0	10	23	29	271
ago/10	92	44	16	0	26	12	22	212
set/10	94	31	8	2	14	10	20	179
out/10	131	62	8	6	11	23	19	260
nov/10	98	48	11	25	22	18	22	244
dez/10	165	98	3	22	44	35	32	399
Total	2.158	1.038	159	459	443	1.033	340	5.630

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(*) Outros: Acidentes com eletricidade, eventos com meios de transportes, eventos com produtos perigosos, salvamentos, incêndio e vias públicas.

A) LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Licenciamento Ambiental permite a ação preventiva do Poder Público municipal em relação a empreendimentos potencialmente poluidores ou degradadores dos recursos naturais.

TABELA 17

LICENÇAS EMITIDAS – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Tipo	2009	2010
LP (licença prévia)	333	248

LI (licença de instalação)	289	213
LO (licença de operação)	50	40

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 18

AUTORIZAÇÕES E OUTROS DOCUMENTOS EMITIDOS – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Tipo	2009	2010
Aditamentos de licença	53	35
Autorização de supressão de vegetação	90	82
Declaração sobre potencial de passivos	-	-
Declaração para averbação de área verde	-	19
Declaração de vinculação para averbação de projeto (mananciais)	45	21
Termo de compromisso de adequação ambiental	144	69
Termo de compromisso de reposição florestal	260	204
Termo de desativação de empreendimento	2	4
Notificações	1.979	1.717

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

B) PROGRAMA DE SILÊNCIO URBANO (CONTROLE DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES)

TABELA 19

ATENDIMENTOS DE RUÍDOS EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Atendimentos	2009	2010
Média de atendimentos / dia	8	8
Autos de Advertência Ambiental emitidos	125	134
Autos de Infração Ambiental emitidos	138	143
Apreensões de equipamentos	4	4
Suspensão de atividade de estabelecimento	6	3
Total de chamados	2.884	2.822

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

(*) Atendimento 115

TABELA 20

ATENDIMENTOS DE RUÍDOS SEGUNDO TIPO - SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Estabelecimento	2009	2010
Casas Noturnas	1.704	1.520
Templos Religiosos	461	534
Construção Civil	132	357
Comércio/Serviços	577	128
Escolas de Samba	10	11

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André

TABELA 21

ATIVIDADES E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Atividades	Nº Atendimentos	
	2009	2010
Visitas monitoradas ao Recanto Arco-Íris	1.028	681
Visitas monitoradas ao Aterro Sanitário	-	Suspensas
Caminho das Águas	500	1367
Horta nas Escolas	-	Suspensas
Palestras	4.779	4.304
Centro Móvel de Educação Ambiental	2.753	735
Cursos	350	54
Apresentações Teatrais	-	1.033
Plantio em área urbana	500	-
RPG Ambiental		1.047
Caminhada Ecológica		201
Diversas	679	610
Total	10.589	10.032

Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André



Caminhão-Escola do Semasa amplia métodos de educação ambiental



CAPÍTULO 13

**MEIO AMBIENTE
E ENERGIA**

MEIO AMBIENTE E ENERGIA

TABELA 1

PRINCIPAIS ÁREAS VERDES DE SANTO ANDRÉ – 2010

Parques municipais	Área total (m ²)	Área construída (m ²)
PARQUE REGIONAL DO PEDROSO	8.396.857,03	3.520
PARQUE NATURAL NASCENTES DE PARANAÍACABA	4.261.179,10	-
PARQUE CENTRAL	346.647,97	1.920,42
PARQUE PREFEITO CELSO DANIEL	67.531,97	2.674,72
PARQUE REGIONAL DA CRIANÇA – Palhaço Estrimilique	66.398,57	1.043,97
PARQUE ESCOLA	48.941,55	4.930,26
PARQUE DA JUVENTUDE	40.729,60	512,5
PARQUE ANTONIO FLÁQUER	36.307,25	441,87
PARQUE ANTONIO PEZZOLO (Chácara Pignatari)	34.632,17	1.045,17
PARQUE NORIO ARIMURA	16.755,78	132,31
PARQUE CIDADE DOS MENINOS	12.619,42	42,77

Fonte: Depto. de Parques e Áreas Verdes - Sec.de Obras e Serviço Públicos - Prefeitura de Santo André



PARQUES DE SANTO ANDRÉ ⁽¹⁾

O Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural apresenta este levantamento dos parques da cidade, que são entendidos como locais que oferecem mais do que árvores, flores, bancos, brinquedos, são espaços de encontros, conversas, brincadeiras, jogos, diversão, shows, namoros, exercícios físicos, descanso, contemplação, e tudo o mais que se imagine.

Em Santo André, existem 13 parques públicos municipais, sendo 11 urbanos e 2 naturais, 2 parques públicos estaduais naturais e 1 reserva biológica. Os objetivos com os quais eles foram criados variam desde propiciar lazer e diversão à população até permitir a captação de água para abastecimento ou permitir o estudo do meio ambiente natural, caso da reserva biológica.

Neste trabalho, informamos sobre a localização, área, data de oficialização, que nem sempre é a mesma da ocupação da área; os nomes anteriores,

que, muitas vezes, não são os nomes oficiais, mas sim aqueles com que as áreas eram conhecidas; o histórico de como o local se tornou um parque e, finalmente, os equipamentos disponíveis e o horário de funcionamento.

Este levantamento faz parte do inventário dos bens culturais de Santo André e que tem por objetivos, dentre outros, o de identificar os bens culturais da cidade; proteger esses bens para futuras gerações e difundir o conhecimento sobre a cidade para o seu morador, pois só se preserva aquilo que se conhece. É um trabalho de pesquisa e de levantamento de dados que ainda está – e sempre estará – em constante mudança, pois a cidade é dinâmica, feita e refeita a todo instante e, por isso, contamos com toda contribuição que vier, seja em forma de críticas ou sugestões.

(1): A arquiteta Mirella Suraci Santos e a Bióloga Ruth Cristina Ferreira Ramos fazem parte do Corpo Técnico da Gerência de Preservação da Memória, do Departamento de Cultura.

PARQUES MUNICIPAIS

Parques Urbanos

1. Parque Antonio Fláquer



Endereço: Rua Coronel Seabra s/ nº, Vila Alzira / Telefone: 4992-1168

Área: 35.720,35m²

Data de oficialização: 12.06.1995

Nome(s) anterior(es): Parque Infantil Rotary / Jardim do Ipiranguinha / Largo do Tamoio / Praça Antonio Fláquer

Histórico: A área pertencia à Tecelagem Silva & Seabra que captava a água do córrego Ipiranguinha para o processo de produção. Tanto a fábrica quanto o local ficaram conhecidos com o nome do córrego.

Foi desapropriada para implantação de uma praça. O playground foi inaugurado em 1956 e a praça, em 1959. Na década de 1970, perdeu terreno para a abertura da Avenida Perimetral ao Centro e foi quando foram construídas a sede e o coreto para a Corporação Musical Lira de Santo André, denominada Casa da Música Natalino Bifaratto.

Origem do nome: Antonio Fláquer (1896 -1957) era filho de Elisa e José Luiz Fláquer. Em 1928, aderiu ao movimento autonomista de São Caetano. Candidatou-se ao cargo de prefeito, em 1947, ficando em segundo lugar. Assumiu o cargo depois que o vencedor teve os votos anulados pela Justiça Eleitoral. Não concluiu seu mandato, porque assumiu o cargo de deputado.

Equipamentos: pista de caminhada, equipamentos para ginástica, bancos, playground, palco, sede da Banda Lira de Santo André, sanitários, administração, segurança e acesso para portadores de necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Estão localizados no parque o busto do prefeito Antonio Fláquer e o Monumento à Trova. Aos domingos, acontece a feira de artesanato. Funciona diariamente das 6 às 22 horas.

2. Parque Centenário da Imigração Japonesa Norio Arimura



Endereço: Rua Macedônia s/nº, Parque Capuava

Área: 13.160,00m²

Data de oficialização: 11.10.1995

Nome(s) anterior (es): Praça Norio Arimura/ Parque Norio Arimura

Histórico: A área, que pertencia a José Alcântara, foi reservada para praça pelo loteamento Parque Capuava aprovado em 1957.

Foi urbanizada e recebeu alguns equipamentos como playground, pistas para caminhada, bancos, etc. Em abril de 2010, a área recebeu 150 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. A área de esportes ganhou um espaço de múltiplo uso, com a ampliação da pista destinada à caminhada, inclusão de equipamentos de ginástica e de uma pista de skate, além da reforma da área administrativa.

Origem do nome: Norio Arimura (1930-1984) foi vereador em 1976. Colaborou no tratado das cidades-irmãs entre Santo André e Takasaki. Durante as comemorações dos 70 anos da imigração japonesa, conseguiu a cessão de uma área no Parque do Pedroso para colocação de um monumento, o Takon, cujo ideograma foi escrito pelo ex-primeiro-ministro japonês Takeo Fukuda. Presidente da associação dos imigrantes por três gestões desenvolveu diversos trabalhos com idosos e escoteiros.

Equipamentos: pista de caminhada entrecortada por curso d'água, bancos, playground, quadras poliesportivas, rampa de skate, anfiteatro, sanitários e administração, segurança, acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Funciona diariamente das 6 às 18 horas.

3. Parque Central de Santo André



Endereço: Rua José Bonifácio s/ nº, Vila Assunção / telefone: 4426-6.628

Área: 397.588,00m²

Data de oficialização: 02.03.1979

Nome(s) anterior(es): Chácara Santo André/ Parque Regional de Convenções e Lazer de Santo André.

Histórico: A área pertencia a São Paulo Railway Company, que captava água do córrego Carapetuba para funcionamento das suas locomotivas à carvão. Com o término da concessão, a área passou para a Rede Ferroviária Federal. Na década de 1950, foi arrendada para criadores de animais, viveiros, hortas e para campos de futebol. Foi desapropriada em 1967 e recebeu inúmeros projetos de urbanização, sendo que o primeiro deles é de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer e paisagismo de Roberto Burle Marx (1972).

O parque só foi inaugurado em 1992.

Ao longo do tempo, perdeu parte da área para a linha de transmissão de energia elétrica de alta tensão, para o Hospital Regional de Clínicas Mário Covas, abertura de viário e implantação de um núcleo habitacional.

Origem do nome: Sempre foi conhecido como Central, por causa de sua localização que é perto do centro da cidade.

Equipamentos: pista de caminhada, ciclovia, praças de convivência, playground, lago, bancos, palco para shows, pista de automobilismo rádio-controlado, campo de futebol, quadras poliesportivas, praças com equipamentos para ginástica, bicicletário, marquise, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Funciona diariamente das 6 às 22 horas.

4. Parque Cidade dos Meninos

Endereço: Rua Batávia s/ nº, Parque Novo Oratório.

Área: 12.619,42m²

Data de oficialização: 30.03.2008

Nome(s) anterior(es): não tem

Histórico: Em 1958, a Prefeitura recebeu em doação da Rossa Imobiliária e Comercial Ltda. a área de 149.671,00m², reservada pelo loteamento Parque Novo Oratório como jardim. E ela, por sua vez, a doou à Sociedade Missionária dos Franciscanos Menores Conventuais para construção e instalação de estabelecimentos destinados ao ensino e assistência social a menores desamparados, além de subvenção para construção do equipamento chamado Cidade dos Meninos Maria Imaculada. Em 1968, foi assinado um acordo com o Estado para construção de uma escola. Em 1972, a Sociedade foi autorizada a doar de parte da área para a Instituição São José para a “promoção de atividades de caráter cultural, educacional, social e cívica”. Na década de 1990, foi construída a Capela Maria Imaculada, que possui obras de arte tombadas pelo Comdephaapasa.

Em 1976, a Prefeitura recebeu de volta parte da área, fazendo posteriormente uma permuta, onde construiu o

Hospital da Mulher Maria José Stein e o parque.

Origem do nome: Refere-se ao objetivo da Sociedade que é o de assistir aos menores desamparados.

Equipamentos: pista de caminhada entrecortada por curso d'água, bancos, quadra poliesportiva, mesas, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso com rampa para necessidades especiais. Funciona diariamente das 6 às 18 horas.



5. Parque da Juventude Ana Brandão



Endereço: Av. Capitão Mário Toledo de Camargo s/nº, Jardim Ipanema

Área: 40.729,60m²

Data de oficialização: 01.12.2008

Nome(s) anterior(es): Praça Ana Brandão

Histórico: Área remanescente de desapropriação para abertura da marginal ao córrego Guarará.

Origem do nome: Ana Brandão era a mãe de Newton da Costa Brandão, que foi prefeito por três mandatos. Ele nasceu em 06.01.1927, em Borda da Mata, (MG) e faleceu em dezembro de 2010. Veio com a família para Santo André, em 1957, e começou a prestar serviços na Santa Casa de Misericórdia de Santo André. Foi diretor do Hospital Municipal, e trabalhou em diversos órgãos de entidades sindicais de operários. Ingressou no funcionalismo público municipal e candidatou-se a prefeito em 1963, mas foi derrotado por Lauro Gomes. Em 1968,

candidatou-se novamente e foi eleito prefeito pela primeira vez. Reelegeu-se em 1983 e em 1992. Foi eleito deputado estadual em duas legislaturas: 1990 e 1998.

Equipamentos: pista de caminhada, bancos, playground, pista de skate, palco, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 18 horas.

6. Parque Escola



Endereço: Rua Anacleto Popote, 46, Valparaíso / Telefone: 4990-8863

Área: 48.700,67m²

Data de oficialização: 17.12.2004

Nome(s) anterior (es): Sítio Tangará

Histórico: A área fazia parte do campo de golfe da família de Charles Murray, que também era proprietária da Vila Mimosa, atual sede do 1º de Maio Futebol Clube, na Rua Bernardino de Campos (Centro).

O local foi desapropriado em 1964 para construção de um Parque Público Municipal, que não chegou a ser implantado.

Ao longo do tempo, a Prefeitura foi cedendo área para a construção da Universidade do ABC, que também não se efetivou, mas que, anos depois, deu origem à Fundação Santo André e à Faculdade de Medicina do ABC; para o Instituto Médico Legal; Associação dos Funcionários Públicos da Prefeitura de Santo André; Vigilância Sanitária; Laboratório de Solos (desativado) cujo local é hoje ocupado pelo Depav - Departamento de Parques e Áreas Verdes - que foi quem criou o parque.

Origem do nome: Em função dos objetivos do parque.

Equipamentos: pista de caminhada e de corrida, espaço de múltiplo uso, auditório, área para exposição, teatro de arena, estufa, horto medicinal, minhocário, biblioteca, cactário, sucatoteca, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Oferece cursos nas áreas de jardinagem, botânica e arte.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas.

8. Parque Prefeito Celso Daniel

Endereço: Av. Dom Pedro II, 940, Bairro Jardim / Telefone 4455-4086

Área: 67.531,97m²

Data de oficialização: 25.07.1977

Nome(s) anterior (es): Chácara São Luiz/ Parque Público Dom Pedro II/ Parque Municipal Duque de Caxias/ Parque Regional Duque de Caxias - Centro de Exposições e Lazer.

Histórico: Propriedade de Luiz Monteiro de Carvalho, que a havia comprado do Cel. Abílio Soares. Em 1943,

a área foi vendida para a General Eletric, para implantação de um clube de recreação para seus funcionários. Foi desapropriada em 1974 para ser transformada em parque. A área recebeu inúmeras intervenções, sendo a última em 1999/2000.

No parque encontra-se uma figueira centenária, tombada como patrimônio cultural da cidade em 1992.

Origem do nome: Celso Daniel (1951-2002) era filho de Bruno José Daniel, primeiro vereador do partido comunista de Santo André, que não chegou a ser empossado e hoje dá nome ao Estádio de Futebol da Cidade. Engenheiro de formação, trabalhou na Prefeitura entre 1974 e 1978. Elegeu-se prefeito em 1988. Em 1993, eleito deputado federal, cargo que ocupou até 1996, quando novamente ocupou a Prefeitura. Ainda foi reeleito em 2001. Também foi professor de economia da Fundação Getúlio Vargas.

Equipamentos: pista de caminhada e de corrida, área para alongamento, playground, lago, áreas de múltiplo uso, quadras poliesportivas, lanchonete, revistaria, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 22 horas.



9. Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique



Endereço: Avenida Itamarati, 536, Parque Jaçatuba / Telefone 4479-5693

Área: 66.280,00m²

Data de oficialização: 26.07.1979

Nome(s) anterior (es): Fazenda Oratório/ Haras Jaçatuba

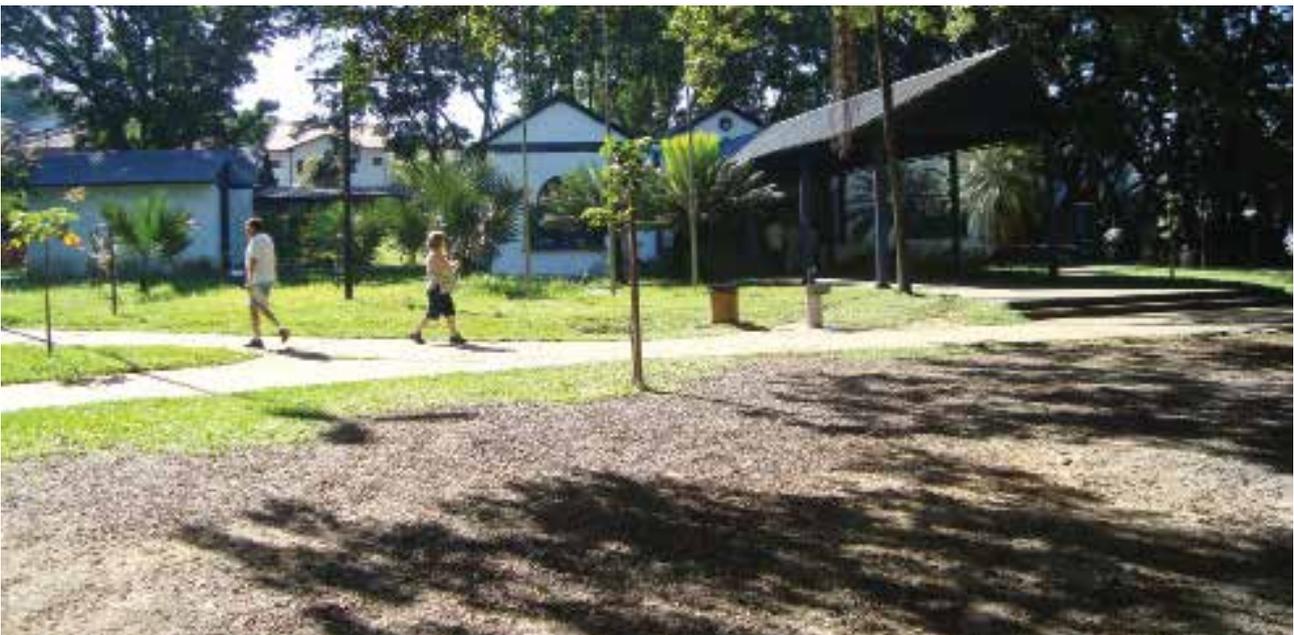
Histórico: O Haras Jaçatuba já existia desde 1918 e ali eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês. Os proprietários, irmãos Antonio e Erasmo Assumpção, possuíam outras áreas na cidade que, ao serem loteadas, deram origem a vários bairros.

O local foi desapropriado para ser transformado em parque em 1979. Em 1992, foram tombados o parque e as duas casas existentes; a maior, que era usada pela família, recentemente restaurada, funciona a Emia Aron Feldman, e, a menor, que era para uso dos hóspedes.

Origem do nome: Tobias Fernandes (1896-1987) nasceu no Circo Chileno, onde começou a trabalhar aos cinco anos, adotando o nome artístico de Carrapatinho. O apelido atual veio de um número que ele fazia e uma criança, ao ver suas mãos tremendo, gritou “olha como esse palhaço treme, parece que está com estrimilique”. Trabalhou em vários outros circos. Veio para a cidade em 1938. Atuava em parceria com seu filho e, depois, com a neta.

Equipamentos: pista de caminhada, playground, equipamentos para ginástica, quadra de tênis, arena, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para portadores de necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas). Funciona no local a Emia Aron Feldman, que oferece cursos de arte e música. Diariamente das 6 às 18 horas.

10. Parque Regional Prefeito Antonio Pezzolo



Endereço: Av. Utinga, 136, Vila Metalúrgica / Telefone 4997-4063

Área: 31.417,00m²

Data de oficialização: 18.12.1978

Nome(s) anterior (es): Chácara Pignatari

Histórico: Funcionava no local a Companhia Brasileira de Artefactos de Metais, em 1936, de propriedade de Giulio Pignatari (genro de Francisco Matarazzo). Em 1942, após seu falecimento, a fábrica passou seu filho Baby Pignatari, que foi quem criou a seção de aviação, produzindo, dentre outros produtos, o CAP- 4 - Paulistinha, o maior sucesso aeronáutico brasileiro, que funcionou até 1949. Ainda existem as estruturas das antigas chaminés da fábrica.

Desapropriada em 1974 para a implantação de “espaço livre e construção de prédios públicos”, recebeu sua primeira intervenção em 1979, urbanizado em 1980, quando foi inaugurado. Em 1987, foi instalada uma escola de educação infantil (Chácara Pignatari) e em 1990, a Emia também denominada Chácara Pignatari. Atualmente, na antiga residência ocupada pelo proprietário, funciona a Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André (ELCV).

Origem do nome: Antonio Pezzolo (1973-1977) era bacharel em direito, licenciado em matemática,

engenheiro civil e sanitário, economista e atuário. Foi vereador de 1952 até 1955, vice-prefeito no Governo de Pedro Dell'Antonia e prefeito em 1973. Criou a autarquia responsável pelo abastecimento público e que hoje é responsável por cuidar do meio ambiente (Semasa).

Equipamentos: pista de caminhada, playground, brinquedoteca, quadra poliesportiva, campo de malha, sanitários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas), centro de fortalecimento muscular. Funciona diariamente das 6 às 22 horas.

11. Parque Ulysses Guimarães



Endereço: Rua Tirana s/ nº, Vila Matarazzo

Área: 7.791,20m²

Data de oficialização: 05.11.2009

Nome(s) anterior(es): Praça sem denominação

Histórico: área reservada pela abertura do loteamento da Vila Matarazzo, de propriedade da Companhia Matarazzo, em 1952.

Origem do nome: Ulysses Guimarães (1916-1992) era advogado. Foi vice-presidente da UNE, secretário da Federação Paulista de Futebol, deputado estadual em 1947, 1954 e 1958, quando foi também delegado do Brasil na ONU. Foi nessa época que conseguiu viabilizar a primeira agência postal, na cerimônia de inauguração do prédio, em 1961. Filiou-se ao partido de oposição à ditadura militar e foi eleito deputado federal, reeleito em 1974.

No começo dos anos 1980, foi um dos principais líderes da campanha pelas "Diretas Já", que culminou com a volta das eleições diretas. Presidiu a Assembleia Nacional Constituinte, que resultou na promulgação da atual Constituição. Colaborou ativamente no processo contra a corrupção no Governo Federal, que terminou com a renúncia do presidente Collor e a posse do vice Itamar Franco.

Ulysses Guimarães desapareceu em 12.10. 1992, num acidente aéreo. Seu corpo não foi encontrado, mas sua morte foi oficialmente reconhecida.

Equipamentos: pista de caminhada, playground, quadra poliesportiva, campo de futebol gramado, campo de malha, aparelhos para ginástica, sanitários com fraldários, vestiários, sede administrativa, segurança e acesso para necessidades especiais (corrimão, sanitários e rampas).

Funciona diariamente das 6 às 18 horas.

Parques Naturais

1. Parque Natural Municipal do Pedroso

Endereço: Estrada do Pedroso, 3.336, Represa

Área: 8.396.857,00m²

Data de oficialização: 27.05.1976

Nome(s) anterior (es): Eng^o Roldão dos Santos Ferreira/ Horto Municipal do Pedroso/ Parque Regional e Jardim Botânico do Pedroso.

Histórico: Sua formação tem ligação direta com o abastecimento de água do município, iniciada em 1911, com a captação feita no córrego Guarará. Com a urbanização crescente, a captação teve que se deslocar para mais longe da área urbanizada, até o córrego Pedroso. No local anterior, ficou a Estação de Tratamento de Água Guarará (1943), tombada como patrimônio cultural municipal. Ao longo do tempo, foram desapropriadas várias áreas com o objetivo de proteger a vegetação no entorno das nascentes desse córrego.

A ocupação como parque teve início em 1973 e, em 1979, foi contratado o arquiteto Ruy Ohtake para fazer uma urbanização global, cujo projeto previa, dentre outras coisas, a construção de um teleférico, que funcionou de 1982 a 1992.

Atualmente, existem na área o Viveiro Municipal (1951); olaria municipal (1978, desativada em 1992); Santuário Umbandista (1981); Capela de Santa Cruz (1980); o Núcleo habitacional Pintassilgo (dec. 1990); o Jardim Japonês “Cidade de Takasaki” (1978), tombado em 2008, como patrimônio cultural da cidade; Recanto Arco-Íris (1992). O parque ainda é atravessado pelo Rodoanel e por uma linha de transmissão de alta tensão. Em 1998, foi reconhecido como Unidade de Conservação Ambiental. É o maior parque público de Santo André.

Origem do nome: Pedroso era o nome da família proprietária da área



2. Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Endereço: O Centro de Visitantes localiza-se à Rua Rodrigues Alves, 474, Parte Baixa, Vila de Paranapiacaba

Área: 4.261.179,10m²

Data de oficialização: 05.06.2003

Nome(s) anterior (es): não tem

Histórico: A área pertencia à São Paulo Railway Company, que tinha concessão federal para exploração da estrada de ferro, que utilizava o local para o abastecimento de água da Vila de Paranapiacaba e da ferrovia.

Findo o prazo da concessão, a área passou para a Rede Ferroviária Federal e, após sua liquidação, a Prefeitura comprou a Vila de Paranapiacaba e parte do seu entorno. A área está dentro do tombamento municipal (2002). Atualmente é um dos fragmentos mais preservados de Mata Atlântica de Santo André. Abriga as nascentes do Rio Grande e diversas espécies endêmicas da Mata Atlântica.

Origem do nome: O nome foi atribuído devido à uma das características naturais mais importante do local, a existência de diversas nascentes, formadoras do Rio Grande.

Equipamentos: quatro trilhas, dois núcleos de Interpretação Ambiental, o Tanque do Gustavo e o Olho d'água, arborismo, e segurança. Funciona de 3ª feira a domingo, das 9 às 17 horas, e as visitas só podem ser realizadas com o acompanhamento de monitor ambiental.



PARQUES ESTADUAIS

Unidades de Conservação

1. Parque Estadual Chácara da Baronesa



Endereço: Avenida Taioca e Rua Ducin, Jardim Milena

Data de oficialização: 31.08.2001

Área: 340.990,00 m²

Nome(s) anterior (es): Haras Milano/ Haras São Bernardo.

Histórico: A área pertenceu a Rodolpho Crespi, industrial de São Paulo, que implantou, a partir da década de 1920, o Haras Milano. Ali eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês que participavam de corridas no Jockey Clube de São Paulo, que ele ajudou a fundar.

Após seu falecimento a área foi vendida para a baronesa e barão Von Leithner, em 1951, quando passou a se chamar Haras São Bernardo, considerado até hoje como um dos mais importantes do Brasil.

Em 1975, o Haras foi desativado, porque a poluição das indústrias ao redor estava afetando a saúde dos cavalos e, conseqüentemente, a performance nas pistas, e, assim, os 45 cavalos existentes à época, foram leiloados.

O imóvel foi vendido ao Inocoop para construção de conjunto habitacional, mas entraves da legislação municipal impediram a concretização do projeto. Em 1984, surgiu o Movimento em Defesa da Chácara da Baronesa, que conseguiu que o local fosse declarado como Área de Proteção Ambiental (1987) e tombado pelo Condephaat (1990). Em 2007, como consequência da invasão sofrida por um núcleo habitacional, houve uma redução de 18% da área originalmente tombada.

É a maior área verde urbana do município, coberto por espécies exóticas e espécies pioneiras da Mata Atlântica.

Equipamentos: não tem.

Origem do nome: Homenagem à baronesa, que era muito presente no local, além de ser uma grande criadora de orquídeas. Pela sua importância no turfe nacional, o casal até hoje é lembrado com uma homenagem com o prêmio “Clássico Barão e Baronesa Von Leithner”, corrida realizada anualmente em 8 de março.

2. Parque Estadual da Serra do Mar



Endereço: Não existe Acesso em Santo André. A visitação depende do acompanhamento de monitor ambiental, credenciado pelo Instituto Florestal / Telefone (13) 3377-9154.

Área: 4.135.100m² em Santo André

Data de oficialização: 30.08.1977

Nome(s) anterior (es): não tem

Histórico: Instituído em 1977, através do Decreto Estadual nº10.251, para proteger a Mata Atlântica. Abrange 23 municípios. Foi criado com a finalidade de assegurar a proteção à fauna, à flora, às belezas naturais, bem como para garantir sua utilização a objetivos educacionais, recreativos e científicos. É formado por diferentes formações vegetais como, por exemplo, áreas de Mangue, Restinga, Campos e Floresta Sempre-Verde do Planalto. É a maior área protegida da Mata Atlântica do País. Abriga inúmeras espécies da fauna e da flora, incluindo, várias que constam na lista de espécies brasileiras ameaçadas de extinção.

O parque é coordenado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo e gerenciado por vários núcleos administrativos. Santo André faz parte do Núcleo Itutinga-pilões, com sede em Cubatão.

Origem do nome: Recebeu este nome devido à importância da Serra do Mar. A escarpa da Serra do Mar abriga uma das maiores áreas de remanescentes contínuos de Mata Atlântica.

Equipamentos: não tem em Santo André.

3. Reserva Biológica da Serra de Paranapiacaba

Endereço: Rodovia Adib Chamas (SP 122), km 51, próximo à Vila de Paranapiacaba. A visitação pública não é permitida, pois é uma área destinada à pesquisa científica. É gerenciada pelo Instituto de Botânica: (11)5073-6300.

Área: 336.000m²

Data de oficialização: 1909

Nome(s) anterior(es): Parque Cajuru/ Estação Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba.

Histórico: Área adquirida pelo naturalista alemão Hermann Friedrich Albrecht Von Lhering em 1909, como reserva particular.

Em 1913, foi doada ao Serviço Florestal do Estado, quando se tornou uma Estação Biológica, destinada à preservação e pesquisa científica.

Posteriormente, a área original foi ampliada com a doação de uma gleba pela São Paulo Railway Company e aquisição de uma área particular.

Perdeu parte da sua área para construção da Rodovia SP-122. Em 1939, foi construída a Casa Naturalista, para servir de base e apoio à pesquisa sendo utilizada até hoje. É coberta por matas e campos naturais da Mata Atlântica e faz divisa com o Parque Estadual da Serra do Mar, constituindo uma extensa área de Mata Atlântica protegida.

Após a promulgação da Lei Federal de Unidades de Conservação, foi enquadrada na categoria Reserva Biológica, destinada somente a pesquisa científica e a preservação do ambiente natural. O Instituto de Botânica do Estado de São Paulo é o órgão gestor.

Origem do nome: Recebeu o mesmo nome da estação de trem à época.

Equipamentos: Casa Naturalista, para servir de base e apoio para os pesquisadores.

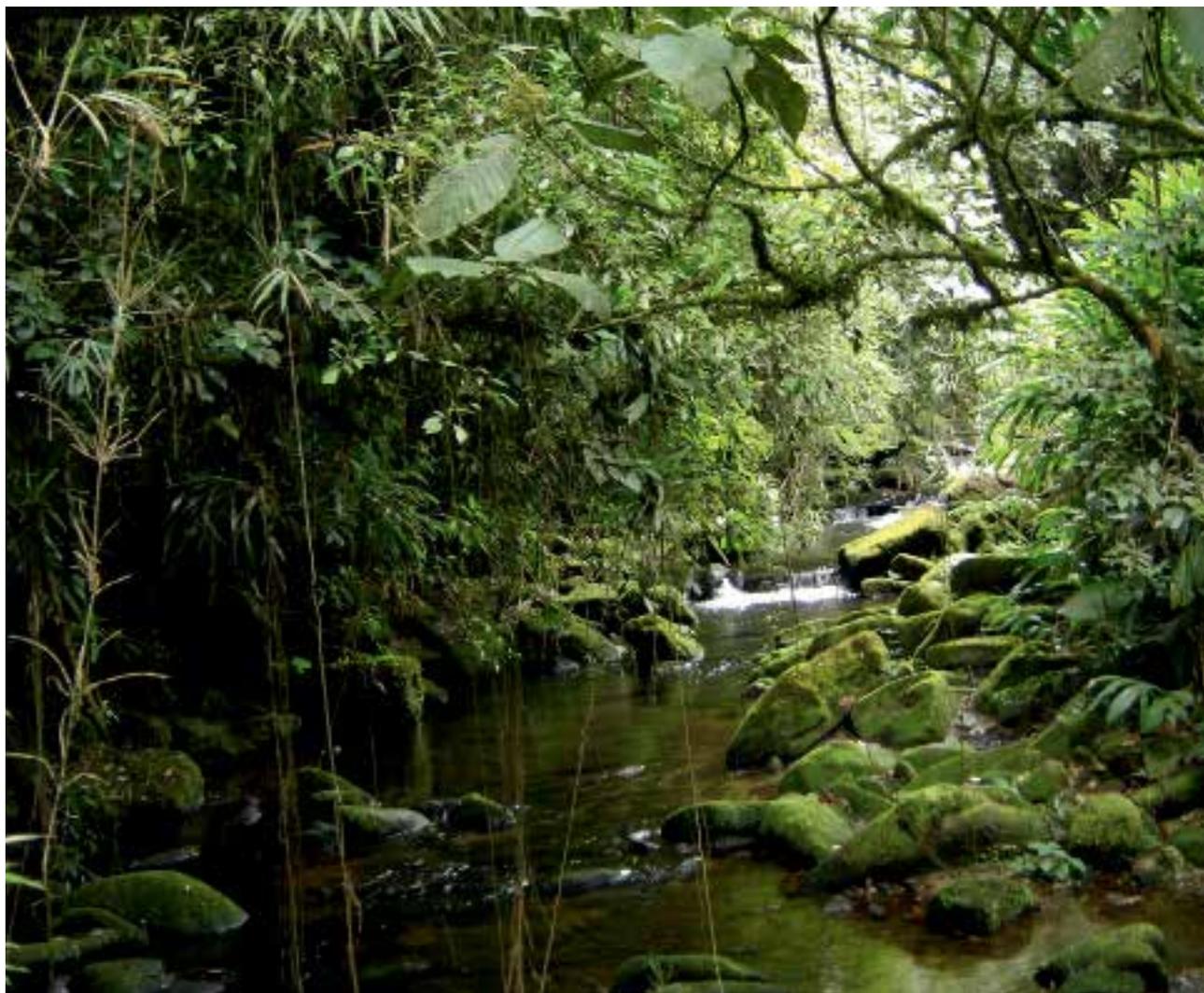


TABELA 2

SERVIÇOS EXECUTADOS NAS ÁREAS VERDES DE SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Serviços	2009	2010
Número de árvores plantadas (un.)	4.368	2.891
Número de podas em árvores (un.)	19.680	21.837
Número de árvores transplantadas (un.)	155	50
Plantio de forrações (m ²)	245.742	308.887
Áreas verdes trabalhadas em praças, parques e canteiros (m ²)	4.576.124	7.634.949
Áreas verdes trabalhadas em prédios públicos (m ²)	1.530.747	784.491
Solicitação de serviços	9.479	8.951
Calçadas públicas implantadas (m ²)	1.775	3.322
Destoca (un.)	359	681
Capina manual (m ²)	1.101.990	386.150
Capina química (m ²)	986.695	324.128
Adote uma árvore (un.)	102	468
Remoção de árvores (un.)	454	706
Vistoria técnica	4.770	6.733
Tratamento Fitossanitário (un.)	2.043	1.433
Despraguejamento (m ²)		587.013
Mobiliários Novos		
Bancos (un.)	118	92
Mesas (un.)	43	78
Banquetas (un.)	100	312
Brinquedos (un.)	30	53
Reformas		
Brinquedos (un.)	685	2.066
Estação de brincar (un.)	65	4
Construção de Deck (m²)	48	270

Fonte: Depto. de Parques e Áreas Verdes - Sec.de Obras e Serviço Públicos/Prefeitura de Santo André

TABELA 3

CURSOS OFERECIDOS PELO PARQUE ESCOLA E PARTICIPANTES - SANTO ANDRÉ – 2010

Cursos	Nº Participantes
Terrário	85
Jardinagem	150
Montagem de jardins em pequenos espaços	40
Produção de sabonetes	50
Curso de saúde e alimentação hortobiomolecular	240

Biscuit	120
Compostagem	50
Cultivo de orquídeas	105
Produção de papel artesanal	35
Oficina de cerâmica	120
Agricultura orgânica	66
Origami	80
Tintura de Terra	60
Pintura em tela	100
Feng Shui	50
Aulas passeio	18.623
Outros Cursos	1.270

Fonte: Depto. de Parques e Áreas Verdes-Sec.de Obras e Serviço Públicos/Prefeitura de Santo André

TABELA 4

QUALIDADE DO AR - DIÓXIDO DE ENXOFRE (ug/m³) – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Locais	1º Máxima Diária		2º Máxima Diária		Média Anual (*)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Santo André (Capuava)	-	-	-	-	-	-
Santo André (Centro)	-	-	-	-	-	-
São Caetano do Sul ⁽¹⁾	20	16	15	16	5	5
São Bernardo do Campo	-	-	-	-	-	-
Diadema	-	-	-	-	-	-
Mauá	-	-	-	-	-	-

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

(*) Média aritmética anual

(1) Monitoramento não atende ao critério de representatividade anual

TABELA 5

QUALIDADE DO AR-POEIRA EM SUSPENSÃO/PARTÍCULAS INALÁVEIS (ug/m³) – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Locais	1º Máxima Diária		2º Máxima Diária		Média Anual (*)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Santo André (Capuava)	58	95	56	94	26	32
Santo André (Centro) ⁽²⁾	95	153	93	146	42	45
São Caetano do Sul	80	135	77	132	30	39
São Bernardo do Campo	104	142	102	134	38	41
Diadema	73	112	70	100	31	36
Mauá	113	173	111	161	32	43

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

(*) Média aritmética anual

(1) Esta estação está sendo transferida de local, sendo que não há dados de monitoramento em 2008.

(2) Santo André (Centro) - monitoramento não atende ao critério de representatividade anual. A estação mudou de endereço e passou a funcionar a partir de junho de 2009 na Praça IV Centenário, s/nº - Centro

TABELA 6

QUALIDADE DO AR - POEIRA TOTAL EM SUSPENSÃO (ug/m³)- SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Locais	1º Máxima Diária		2º Máxima Diária		Média Geométrica Anual (*)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Santo André (Capuava)	135	185	104	177	50	58
São Caetano do Sul	146	182	141	180	60	63
São Bernardo do Campo	142	235	131	180	58	64

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

TABELA 7

ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS - SANTO ANDRÉ – 2010

Meses	Rio Grande Jurubatuba	Represa do Rio Grande		Represa Billings				Rio Tamanduateí	
	GADE 02900	RGDE 02200	RGDE 02900	BILL 02030	BILL 02100	BILL 02500	BILL 02900	TAMT 04500	TAMT 04900
Janeiro	49	73	79	52	67	61	77	21	29
Fevereiro									
Março	58	58	81	52	53	85	82	14	15
Abril									
Maio	61	79	68	54	63	79	84	17	14
Junho									
Julho	63	84	77	44	55	87	83	13	12
Agosto									
Setembro	60	76	83	56	68	82	83	15	15
Outubro									
Novembro	47	73	78	51	30	64	78	12	14
Dezembro									
Média	56	74	78	52	56	76	81	15	17

Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima
80 - 100	52 - 79	37 - 51	20 - 36	0 - 19

Fonte: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental

TABELA 8

ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Iluminação	20 09	2010
Extensão da rede de iluminação pública(Km)	893	1.170,6
Número de lâmpadas em iluminação pública (Nº)	38.703	39.418
% de área atendida por iluminação pública	98,5	98,6

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo /Depto. Manutenção e Obras - Prefeitura de Santo André

TABELA 9

NÚMERO DE CLIENTES POR CLASSE DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA- MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC – 2010

Classe de consumidores	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Região do Grande ABC
Residencial	244.339	260.654	60.123	123.199	122.577	30.919	11.337	853.148
Industrial	1.073	1.283	516	1.310	562	215	22	4.981
Comércio, Serviços e Outras Atividades	13.078	12.900	5.805	4.977	3.883	1.580	216	42.439
Poderes Públicos	797	691	264	420	431	230	70	2.903
Iluminação Pública	226	267	40	106	28	36	16	719
Serviços Públicos	62	98	21	44	28	36	9	298
Consumo Próprio	10	13	7	5	6	3	0	44
Rural	0	17	0	0	10	10	3	40
Total	259.585	275.923	66.776	130.061	127.525	33.029	11.673	904.572

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

TABELA 10

NÚMERO DE CLIENTES POR CLASSE DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Ano	Residencial	Industrial	Comércio, Serviços e Outras Atividades	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviços Públicos	Consumo Próprio	Total
2009	239.578	1.114	13.686	727	226	63	10	255.404
2010	244.339	1.073	13.078	797	226	62	10	259.585

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

TABELA 11

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE DE CONSUMIDORES (MWH)-MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC – 2010

Classe de consumidores	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Região do Grande ABC
Residencial	649.893	674.053	183.164	290.043	285.389	89.012	26.469	2.198.022
Industrial	1.828.670	1.712.942	324.053	742.445	898.393	82.798	15.234	5.604.534

Comércio, Serviços e Outras Atividades	381.730	420.528	147.739	169.544	108.577	25.632	2.782	1.256.532
Poderes Públicos	42.384	39.400	18.174	16.039	13.201	4.448	990	134.635
Iluminação Pública	52.127	54.529	12.530	17.639	13.115	9.993	2.942	162.874
Serviços Públicos	19.094	107.306	45.520	8.906	16.742	4.540	2.360	204.469
Consumo Próprio	947	1.095	373	703	406	395	0	3.919
Rural		226	0	0	74	189	28	517
Total	2.974.845	3.010.079	731.552	1.245.318	1.335.897	217.005	50.806	9.565.501

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

TABELA 12

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE DE CONSUMIDORES (MWH) EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Residencial	Industrial	Comércio, Serviços e Outras Atividades	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviços Públicos	Consumo Próprio	Total
2009	627.087	1.661.660	371.702	41.047	52.032	19.257	1.322	2.774.110
2010	649.893	1.828.670	381.730	42.384	52.127	19.094	947	2.974.845

Fonte: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo

(1) Neste total estão inclusos o consumo de energia elétrica dos poderes públicos, a iluminação pública, dos serviços públicos e de consumo próprio.

TABELA 13

NÚMERO DE CONSUMIDORES USUÁRIOS E EXTENSÃO DA REDE DE GÁS NATURAL CANALIZADO EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Consumidor	2009	2010
Residencial	9.748	11.048
Comercial	33	44
Industrial	24	24
Extensão da rede de distribuição de Gás Natural Canalizado (Km)	102,4	105,5

Fonte: Companhia de Gás de São Paulo

TABELA 14

NÚMERO DE POSTOS CADASTRADOS E COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL VEICULAR EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Postos e Volume	2009	2010
Postos cadastrados	10	10
Volume comercializado (m ³)	10.900.860	10.879.739

Fonte: Companhia de Gás de São Paulo

II Conselho Tutelar de Santo André

CONSELHO 0071-8418 / 0071-9222 / 0080 8000-0188



CUIDA DA CIDADE
CUIDA DE VOCÊ

CAPÍTULO 14

INCLUSÃO SOCIAL

INCLUSÃO SOCIAL

A Secretaria de Inclusão Social (SIS) é responsável pela execução da Política de Assistência Social e pela ampliação de oportunidades para as parcelas mais vulneráveis da população. Para isso, o órgão desenvolve serviços continuados, programas, projetos e benefícios, por meio da execução direta e parcerias com organizações de assistência social, constituindo a Rede de Proteção Social Básica e Especial, que visa os seguintes objetivos:

- Prover serviços e benefícios de proteção social básica no território por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), e de proteção social especial para famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por meio dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas);
 - Contribuir para a inclusão social de usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos serviços socioassistenciais;
 - Equidade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;
 - Desenvolver ações voltadas à oferta de serviços de cidadania e articulação das políticas sociais.

A missão da SIS é garantir os provimentos de segurança que cubram, reduzam ou previnam exclusões, riscos e vulnerabilidades sociais, bem como o atendimento das necessidades emergentes ou permanentes, decorrentes de problemas pessoais ou sociais dos usuários.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A proteção social básica tem como objetivos: prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações étnicas, de gênero ou por deficiências, entre outras).

Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Devem incluir as pessoas com deficiência e ser organizadas em rede, de modo a inseri-las nas diversas

ações ofertadas. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização.

Os programas e projetos são executados pelas três instâncias de governo e devem ser articulados dentro do Sistema Único de Assistência Social (Suas). (Resolução Nº 145, de 15 de outubro de 2004 - DOU 28/10/2004).

1. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF

São ações socioeducativas de acompanhamento familiar, desenvolvidas nos quatro Centros de Referência de Assistência Social, com o objetivo do fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e articulação da rede de proteção social, buscando potencializar a rede de serviços socioassistenciais e ampliar os níveis de inclusão das famílias atendidas.

Principais ações:

- a) Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando a emancipação e a autonomia das famílias e comunidades;
- b) Promover acessos aos benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- c) Promover acesso aos demais serviços interseoriais, contribuindo para o atendimento das famílias aos programas de direito;
- d) Apoiar famílias que possuem, entre seus membros, indivíduos que necessitam de encaminhamentos diferenciados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares;
- e) Ofertar atividades socioeducativas a crianças, adolescentes e jovens, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como exemplo, o Projovem Adolescente;
- f) Reuniões periódicas com a rede local do Cras, articulando entidades sociais, parceiras conveniadas, escolas estaduais e municipais; agentes de saúde local e demais técnicos de serviços governamentais nas áreas de abrangência de cada Cras, conhecendo, discutindo, propondo e refletindo sobre a rede de serviços em execução, as lacunas e os casos passíveis de encaminhamentos conjuntos.

Principais ações do Acompanhamento Familiar

- a) Ações grupais para as famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda, com o desenvolvimento de oficinas temáticas, conforme a ne-

cessidade apresentada pelo grupo;

b) Atendimento individualizado com escuta qualificada às famílias referenciadas no Cras, encaminhadas pelo Creas e serviços da rede de proteção social, além de pessoas que, espontaneamente, procuraram o serviço;

c) Ações grupais com famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em descumprimento das condicionalidades;

d) Orientações e encaminhamentos às famílias que possuam membros elegíveis ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), para o requerimento do benefício;

e) Início das atividades de referenciamento dos beneficiários do BPC, na faixa etária de 16 a 45 anos, visando inserção no projeto BPC Trabalho;

f) Monitoramento das ações desenvolvidas nas regiões de abrangência dos Cras, dos programas Pro-Jovem Adolescente e de Atividades socioeducativas em horário complementar ao das aulas;

g) Orientação e encaminhamento às famílias elegíveis ao Programa Bolsa Família, para inserção no Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico, bem como as famílias cujos membros estavam inseridos em serviços de proteção básica.

2. PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

2.1 Programa Municipal

2.1.1 Aprovado pela Lei Municipal 8.587, de 16/12/2003, o Programa Família Andreense objetiva ampliar as oportunidades de emancipação e de melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de transferência de renda monetária, associada às ações de combate à fome, de promoção da segurança alimentar e nutricional, de superação da pobreza, do analfabetismo, outras formas de privação, de inserção no mundo do trabalho, de acompanhamento sociofamiliar para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social e de acesso à rede de serviços públicos de educação, saúde, assistência social, cultura, esportes e lazer. É composto por três modalidades de atendimento, em conformidade com as condições e os critérios estabelecidos na lei.

2.1.1.2 Geração de Trabalho de Interesse Social – GTIS - consiste na contratação pela Administração Pública Municipal, em caráter temporário, de um membro da família em situação de desemprego para prestação de serviço público, mediante remuneração mensal de um salário mínimo nacional, auxílio transporte e cesta básica.

2.1.1.3 Garantia de Renda Mínima Municipal -

PGRMM – Programa de transferência de renda que consiste no pagamento mensal de valores às famílias beneficiárias, a serem gradativamente inseridas conforme os critérios de elegibilidade e de cálculo do benefício definidos na Lei 8.587.

2.2 Programas Estaduais

2.2.1 Bolsa Ação Jovem – Atendimento aos adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade social e, prioritariamente, fora da escola, com transferência de renda durante 36 meses, sendo o retorno à educação formal ou profissionalizante a contrapartida exigida aos beneficiários.

2.2.2 Renda Cidadã – Objetiva atender famílias em situação de pobreza, em especial aquelas oriundas dos bolsões de pobreza, mediante a transferência direta de renda durante 36 meses e também ações com enfoque socioeducativo e de geração de renda. O valor do benefício é de R\$ 80,00.

2.3 Programas Federais

2.3.1 Bolsa Família – Programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza (com renda mensal por pessoa de R\$ 70,00 a R\$ 140,00) e extrema pobreza (com renda mensal por pessoa de até R\$ 70,00). Os valores dos benefícios pagos variam de R\$ 22,00 a R\$ 200,00 de acordo com a renda mensal da família.

2.3.2 Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. Trata-se de acompanhamento à família com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Objetiva reflexão com os responsáveis sobre alternativas psicossociais saudáveis e suspensão de situação de risco, com foco no fortalecimento afetivo e social nas relações familiares.

2.3.3 Benefício de Prestação Continuada – BPC. Estabelecido pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, o BPC é voltado para o atendimento a pessoas com deficiência e idosos com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem tê-la provida por sua família. O valor do benefício é de 01 (um) salário mínimo nacional.

3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Serviços executados em regime de convênio com organizações de assistência social:

3.1 Atividades socioeducativas em horário complementar ao das aulas (07 a 17 anos):

atendimento prioritário a crianças e adolescentes de famílias acompanhadas pelos Cras e Creas, com objetivo de ofertar atividades que favoreçam a comunicação, a expressão, o desenvolvimento de habilidades para a vida; as trocas culturais, o acesso ao lúdico, garantindo proteção social, assegurando espaços de referência para relações de afetividade e regras que garantam a sociabilidade e convivência em grupo.

3.2 Projovem Adolescente: serviço socioeducativo continuado de Proteção Básica de Assistência Social, entendido como direito e destinado aos adolescentes de 15 a 17 anos, selecionados entre as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e jovens em situação de risco, independentemente de renda, que são encaminhados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas, Conselho Tutelar ou Ministério Público (egressos ou sob medida de proteção, sob medida socioeducativa em meio aberto ou egressos de medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade, egressos do PETI ou de programa de enfrentamento ao abuso e exploração sexual).

4. Projeto Especial – Convênio PSA/CDHU

Principais ações:

a) Abrigamento provisório de famílias removidas em caráter emergencial até o encaminhamento para locação social ou núcleo-pulmão;

b) Inserção de todas as famílias nos programas sociais no que couber implementados ou geridos pela municipalidade e encaminhamento aos serviços da Rede de Proteção Social, quando necessário;

c) Trabalho técnico social de pós-ocupação em núcleo-pulmão (estabelecimento de regras de convivência, apoio as novas relações comunitárias, orientação às famílias sobre atendimento habitacional futuro e acionamento dos serviços de manutenção, quando necessário);

d) Gestão da locação social (pagamento do benefício, prestação de contas, orientação às famílias sobre as regras para recebimento do benefício; informação às imobiliárias e proprietários de imóveis);

e) Orientação às famílias para ocupação das Unidades Habitacionais (UHs);

f) Manutenção de banco de dados com informação atualizada sobre as famílias removidas (mudança de endereço, alterações no núcleo familiar e inscrição em programas sociais);

g) Elaboração de relatórios trimestrais do trabalho técnico social desenvolvido com a totalidade das famílias removidas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. (Resolução Nº 145, de 15 de outubro de 2004 - DOU 28/10/2004).

1. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas infância e adolescência

1.1 Medidas socioeducativas em meio aberto –



O CRPD destaca-se na prestação de serviços à população andreense, pela dedicação, seriedade e eficácia

espaço adolescente

Serviço realizado em sistema de gestão compartilhada que atende adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto – de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Conta com equipe técnica e administrativa.

1.1.2 Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC

É executada em meio aberto, mantém o adolescente em seu grupo familiar e comunitário. Consiste na realização, pelo adolescente, de serviços comunitários gratuitos e de interesse geral, por período não excedente a seis meses, com jornada semanal de oito horas.

Essa medida tem caráter pedagógico e socializan-

te, baseada em uma ação que privilegia a descoberta de potencialidades e construção de novos projetos de vida. Sua execução não pode prejudicar a frequência escolar e a jornada de trabalho.

1.1.3 Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA

É fixada por até seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra. O cumprimento em meio aberto tem como objetivo estabelecer um processo de acompanhamento, auxílio e orientação ao adolescente. Sua intervenção e ação socioeducativa devem estar estruturados com ênfase na vida social do adolescente (família, escola, trabalho, profissionalização e comunidade) possibilitando

o estabelecimento de relações positivas, base do processo de inclusão social. Desta forma, o serviço deve ser o catalisador da integração e inclusão do adolescente.

1.2 Programa Andrezinho Cidadão

Serviço de educação social de rua realizado em parceria com o Instituto Monsenhor Antunes, em sistema de gestão compartilhada. É referência para crianças e adolescentes que se encontram no circuito e/ou em situação de rua e/ou trabalho infantil, funciona como uma das portas de entrada do CREAS.

2. Centro de Referência A Pessoa Adulta em Situação de Rua – Creas – Casa Amarela

Tem como objetivo a construção progressiva de políticas públicas para inclusão social deste segmento, garantindo a oferta de serviços de moradia e convivência; padrões éticos de dignidade, direitos de cidadania, com vistas ao resgate da identidade pessoal e social, além do restabelecimento de vínculos comunitários e familiares.

2.1 Rede Conveniada:

Educação Social de Rua – Por intermédio de abordagem social por educadores sociais, que se rezezem em plantões diariamente, com cobertura de 24 horas de atendimento, percorrendo ruas, viadutos e praças da cidade onde se concentram pessoas em situação de rua. Os objetivos são: estabelecimento de vínculos, encaminhamentos para a Rede de Serviços e o monitoramento permanente dos pontos de concentração e número de pessoas em situação de rua;

Casa Moradia Provisória do Parque Miami – Atendimento aos homens, a partir de 18 anos, por meio da oferta de serviço de moradia provisória, em espaço comunitário, de forma a garantir a manutenção dos direitos sociais básicos e suporte emocional e cognitivo necessário ao rompimento da trajetória de rua, trabalhando o resgate da autoestima, da identidade pessoal e social, além da oferta de alternativas que viabilizem o restabelecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários;

Casa de Estar Mais Vida - Atendimento em moradia comunitária para idosos, pessoas com deficiência e transtornos mentais sem retaguarda familiar, que necessitam de moradia permanente, de forma a garantir a reestruturação pessoal, social e a defesa dos direitos sociais básicos, além da melhoria de qualidade de vida e autonomia;

Albergue Emergencial - Oferece acolhimento provisório para homens e mulheres, com previsto de

acolhimento de crianças e adolescentes acompanhadas pelos responsáveis, que garanta às pessoas adultas em situação de rua o acesso à alimentação, repouso, e cuidados pessoais, de domingo a domingo, no horário das 18h às 7h do dia seguinte;

Refeitório Espaço Arte e Cidadania – Fornecimento de café da manhã e jantar, em parceria com organizações de assistência social, de forma a garantir os mínimos sociais. No almoço, as pessoas atendidas são encaminhadas pela equipe técnica da Casa Amarela para o Restaurante Popular “Bom Prato”.

PROJETO ESPECIAL

Protejo

Em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça, a Secretaria de Inclusão Social ampliou a oferta de atendimento ao público jovem, com o Programa Protejo - Proteção ao Jovem em Território Vulnerável - Pronasci, implantado em abril de 2010.

As ações do Protejo são focadas no público jovem em situação de risco dos territórios de maior vulnerabilidade e maiores índices de criminalidade, que compreendem os bairros do Jardim Santo André, Jardim Irene, Vila João Ramalho, Vila Rica e Cata Preta.

Com o Protejo pretende-se facilitar o acesso e a permanência do público à rede de serviços, bem como diminuir índices de violência na região.

Com a meta de atendimento a 200 jovens com idade entre 16 e 25 anos, o programa tem frequência média de 160 jovens, divididos em três grupos de manhã e três grupos à tarde, que participam de oficinas culturais, de formação cidadã e inclusão digital, além de acompanhamento psicossocial. Essas atividades são distribuídas em todos os dias úteis da semana.

Durante um ano de atendimento, a proposta é atingir a carga horária de 800 horas de atividades. Vinculado à frequência do jovem está o pagamento de uma bolsa-auxílio, pago diretamente a ele, no valor de R\$ 100,00 mensais.

SERVIÇOS DE CIDADANIA

1. Centro de Atenção à Mulher em Situação de Violência – Vem Maria

Acolhimento de mulheres em situação de violência de gênero e risco de morte, visando romper o ciclo de violência através de acompanhamento social, psicológico e orientação jurídica. Encaminhamentos para serviços da rede, como educação, profissionalização, geração e renda, saúde, conselho tutelar, entre outros.

CREAS Casa Amarela: serviços diferenciados e de qualidade às pessoas em situação de rua



2. Centro de Referência do Idoso de Santo André – Crisa

2.1 Proteção Social Básica

2.1.1 Grupo de Convivência

O Grupo de Convivência é uma forma de interação e maneira de compartilhar seus anseios, angústias e buscar novos aprendizados por meio da troca de experiências. Ajuda a pessoa idosa a manifestar seus sentimentos e comunicar suas necessidades, valorizando suas potencialidades para uma qualidade de vida mais saudável, através da integração social, atividades de lazer e lúdicas, afastando a depressão, a solidão, a baixa autoestima.

2.1.2 Dança

As aulas de dança de salão e dança cigana têm o objetivo de oferecer às pessoas idosas oportunidades para que estabeleçam novos vínculos afetivos, o resgate da memória, com utilização de músicas atuais e do passado, resgatando, inclusive, a tradição e o folclore brasileiro. Potencializam a melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo a capacidade e habilidade motora e mental, saúde física, bem-estar emocional e satisfação social.

2.1.3 Terapia em Grupo

Desenvolve junto às pessoas idosas o resgate de sua autoestima, por meio de bate-papo, poesias, filmes, depoimentos e outras atividades.

2.1.4 Ginástica

A atividade física é um importante meio de prevenção e promoção da saúde dos idosos devido aos seus inúmeros benefícios. Promove a proteção da capacidade funcional na realização de atividades do

cotidiano ou atividades da vida diária, com exercícios físicos específicos para pessoas acima de 60 anos.

2.2 Proteção Social Especial

Programa de atenção à pessoa idosa em situação de violência doméstica, que conta com uma equipe que recebe denúncia, averigua situação da pessoa idosa e da família e oferece mediação de conflitos. Este programa fundamenta-se no disposto no “Estatuto do Idoso”.

3. Centro de Referência da Pessoa com Deficiência – CRPD

Atualmente é um serviço de cogestão entre a Prefeitura de Santo André – Secretaria de Inclusão Social e Associação Projeto CRE’R - Carinho e Respeito ao Excepcional – Renovando. O CRPD é um espaço de referência para a pessoa com deficiência e sua família e tem por objetivo o acolhimento, escuta e ação pró-ativa para identificação e atendimento das necessidades sociais individuais e familiares da pessoa com deficiência. Realiza acompanhamento permanente através de ações socioeducativas e terapêuticas em grupo, palestras e oficinas na sede, na comunidade e em outros equipamentos governamentais e não governamentais. Articula e fortalece a rede de proteção social local, além de ofertar formação às pessoas com e sem deficiência, em temas que facilitem a comunicação, as relações e o acesso à informação.

Programa de Reabilitação Baseada na Comunidade – RBC

Conveniado com a Associação Projeto CRE’R - Carinho e Respeito ao Excepcional – Renovando, tem como objetivos a promoção e inclusão social da pessoa com deficiência, sua família e a mobilização e

discussão da questão da deficiência na comunidade. É uma estratégia de atuação na área das deficiências que visa fortalecer, socialmente, as pessoas com deficiência e suas famílias, interferindo e transformando as relações sociais que as fragilizam e excluem.

A estratégia de reabilitação social de pessoas com deficiência e familiares ocorre em núcleos habi-

tacionais da cidade, por meio de ações coletivas (grupos de fortalecimento) e atuação intersetorial (junto a outros projetos, programas e grupos diversos), visando à desmistificação do tema para a inserção deste segmento nas comunidades e no município, que objetiva a reabilitação social das pessoas com deficiência e comunidade em geral.

TABELA 1

SERVIÇOS PRESTADOS PELA PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ-PROGRAMA DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA – 2009/2010

Serviços Prestados	Total atendimentos		
	2009	2010	
Abordagem de rua - plantão 24 horas de equipe de educadores sociais ^(*)	6.502	6.565	p/2.476 pessoas
Centro de Referência das Pessoas em Situação de Rua- Casa Amarela ^(**)	3.745	3.607	p/1.547 pessoas
Casa Moradia Provisória – Masculina	1.276 atendimentos para 173 atendidos	1.375	p/206 pessoas
Moradia Comunitária para idosos, pessoas com deficiência e transtornos mentais ^(***)	268 atendimentos para 52 atendidos	259	p/45 pessoas
Albergue Emergencial – Oferta de espaço, alimentação, higiene e pernoite ^(*)	24.264	25.954	pernoites
Serviço de Refeitório – Oferta do café da manhã e jantar	21.073 cafés e 23.899 jantares	22.181 cafés e 26.926 jantares	

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

(*) Maioria dos atendidos é masculino. O aumento do n.º de abordagens em relação a 2007 não significa maior presença de pessoas em situação de rua, mas sim a intensificação das abordagens através do trabalho do educador social de rua.

(**) Este número inclui pessoas em trânsito na cidade, uma vez que a média de pessoas em situação de rua em Santo André, abordadas nos pontos de concentração é de aproximadamente 100 pessoas.

(***) Maioria dos atendidos é feminino

TABELA 2

BENEFÍCIOS EVENTUAIS LIBERADOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA CASA AMARELA –SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Benefícios	Número de Atendimentos	
	2009	2010
Alimentação Especial	428	313
Alimentação Restaurante Bom Prato	18.447	16.509
Vagas para pensão e residências terapêuticas	644	473
Órteses / Próteses	15	7
Passagem para retorno à cidade de origem	35	23
Transporte municipal e intermunicipal	3.577	2.860

Medicamento	98	73
Providências para atualização da documentação civil (Preenchimento formulário RG, pgto. taxa de CPF e Reservista, liberação de fotos, solicitação 2ª via de certidões para Cartórios)	480	445

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social - Criado pela Lei Municipal 7.536 de 23/09/199, é um conselho paritário, de caráter deliberativo, fiscalizador e controlador do sistema descentralizado e participativo da Assistência Social, conforme competência definida na LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social e complementada pela NOB – Norma Operacional Básica da Assistência Social.

COMDEF – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Criado pela Lei Municipal 7.462 de 26/12/1996 e reestruturado pela Lei 8.695 de 16/12/2004, é um conselho paritário, de caráter fiscalizador e propositivo, e atua principalmente na construção de políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência.



Assistência nas áreas jurídica, psicológica, social, entre outras

TABELA 3

COBERTURA E BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA – SANTO ANDRÉ - DEZEMBRO DE 2009/2010

Fonte de financiamento/ modalidade de atendimento	Nº de famílias		Investimentos em benefícios (R\$)			
			Média mensal por família		Total mensal	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Total Geral (*)	26.995	31.669	178,99	183,10	4.831.868,00	5.798.746,11
Municipal Total	1.828	5.562	78,80	87,80	144.052,00	488.351,11
Garantia de Renda Mínima ⁽¹⁾	1.070	757	71,16	70,59	76.145,00	53.435,00
Segurança Alimentar ⁽¹⁾	758	4.805	589,59	90,51	67.907,00	434.916,10
Federal Total	22.654	23.850	199,98	215,09	4.530.301,00	5.129.835,00
Bolsa Família ⁽²⁾	16.021	16.855	91,55	93,19	1.466.691,00	1.570.735,00
PETI ⁽²⁾	39(*)	-	53,33	-	2.080,00	-
Benefício de Prestação Continuada ⁽³⁾	6.594	6.995	464,29	508,81	3.061.530,00	3.559.100,00
Pessoa com deficiência	2.630	2.797	463,62	507,78	1.219.320,00	1.420.265,00
Idoso	3.964	4.198	464,74	509,49	1.842.210,00	2.138.835,00
Estadual Total	2.513	2.257	62,68	80,00	157.515,00	180.560,00
Renda Cidadã ⁽⁴⁾	2.365	2.141	62,85	80,00	148.635,00	171.280,00
Ação Jovem ⁽⁴⁾	148	116	60,00	80,00	8.880,00	9.280,00

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

(1) Folha de Pagamento DAS

(2) FOPAG MDS

(3) www.mds.gov.br

(4) Pró-Social

(*) Embora no programa PETI conste o atendimento a 17 famílias em 2008 (39 em 2009), no Programa Bolsa Família estão identificadas no campo 270 (trabalho infantil), mais 166 famílias (em 2008 e 232 famílias em 2009)) que estão em situação de trabalho infantil.

TABELA 4

CRAS CENTRO – ACOLHIDA – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Famílias Atendidas	N.º de concessões de benefícios eventuais
2009	33.032	85.976
2010	27.091	88.751

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

TABELA 5

PERFIL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ABORDADOS EM SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Localidade	Sexo	Ano	0 a 6	7 a 11	12 a 17	18 anos	Total
Santo André	Masculino	2009	7	128	336	1	472
		2010	2	29	94	0	125
	Feminino	2009	2	10	29	0	41
		2010	4	3	11	0	18
Demais municípios do Grande ABC	Masculino	2009	0	0	11	0	11
		2010	0	3	5	0	8
	Feminino	2009	0	0	2	0	2
		2010	0	1	9	0	10

São Paulo	Masculino	2009	3	35	96	5	139
		2010	0	23	39	0	62
	Feminino	2009	6	29	29	0	64
		2010	3	8	10	0	21
Outros Municípios/ Estados	Masculino	2009	0	1	0	0	1
		2010	1	1	1	0	3
	Feminino	2009	-	-	-	-	-
		2010	2	0	1	0	3

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

TABELA 6

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E À FAMÍLIA - SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Encaminhamentos	2009	2010
Notificações Conselhos Tutelares	216	280
Acolhimentos provisórios ⁽¹⁾	-	161
Novas inclusões em atividades Socioeducativas (horário complementar ao das aulas) ⁽²⁾	419	140
Atendimento pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	168	148
Atendimento de famílias em situação de risco	775	993
Novas inclusões - Acompanhamento socioeducativo às famílias em situação de risco	519	424
Atendimentos individuais ⁽³⁾	1.602	2.678
Reuniões grupais realizadas ⁽⁴⁾	6	53
Visitas domiciliares ⁽⁵⁾	397	945
Encaminhamento à rede de proteção social e serviços ⁽⁶⁾	342	551
Acompanhamento Psicossocial	238 famílias	396

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

1) Os acolhimentos provisórios referem-se a todas as entradas de casos nas casas lares no ano de 2010, incluindo as curtas permanências no aguardo de recâmbios aos locais de origem e/ou localização de familiares.

(2) Alterar nomenclatura para: Novas inclusões em serviços socioeducativos de convivência e fortalecimento de vínculos de 06 a 15 anos.

(3) O número de atendimentos individuais na sede do CREAS foi de 2229. Foi somado ao atendimento individual realizado através de VD (449) totalizando 2678.

(4) Foram somadas as reuniões de PETI- 27 + famílias em MSE (através Inês Costa) 8 + Espaço adolescente 18.

(5) Estamos considerando as 449 realizadas pela equipe do CREAS Infância e Adolescência + 84 visitas realizadas pelo programa Andrezinho Cidadão (parte do CREAS) + 412 visitas pelas MSE.

(6) Considerados os 460 encaminhamentos pela equipe do CREAS Infância e Adolescência + 91 pelo Andrezinho Cidadão.

No Crisa, a pessoa idosa conta com tratamento especial. Serviços e atividades da melhor qualidade



TABELA 7

ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS A ADOLESCENTES EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC) E LIBERDADE ASSISTIDA (LA) - SANTO ANDRÉ -2010

Atendimentos	PSC	LA	Medida dupla LA/PSC
Casos iniciados (nº de atendimentos de 12/2009)	27	82	24
Casos novos (deram entrada no decorrer de 2010)	38	131	18
Total	65	213	42
Encaminhamentos			
Adolescentes que retomaram os estudos	9	15	5
Aguardando vaga em supletivo	0	0	0
ProJovem Adolescente	7	16	3
Oficinas de iniciação profissional	7(*)	36(*)	2
Inserção em Programa de transferência de renda	1	04	2
Atendimento psicossocial	10	19	4
Tratamento - dependência química	19	45	13

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André

(*) Trata-se dos encaminhamentos ao Protejo e CPTR.

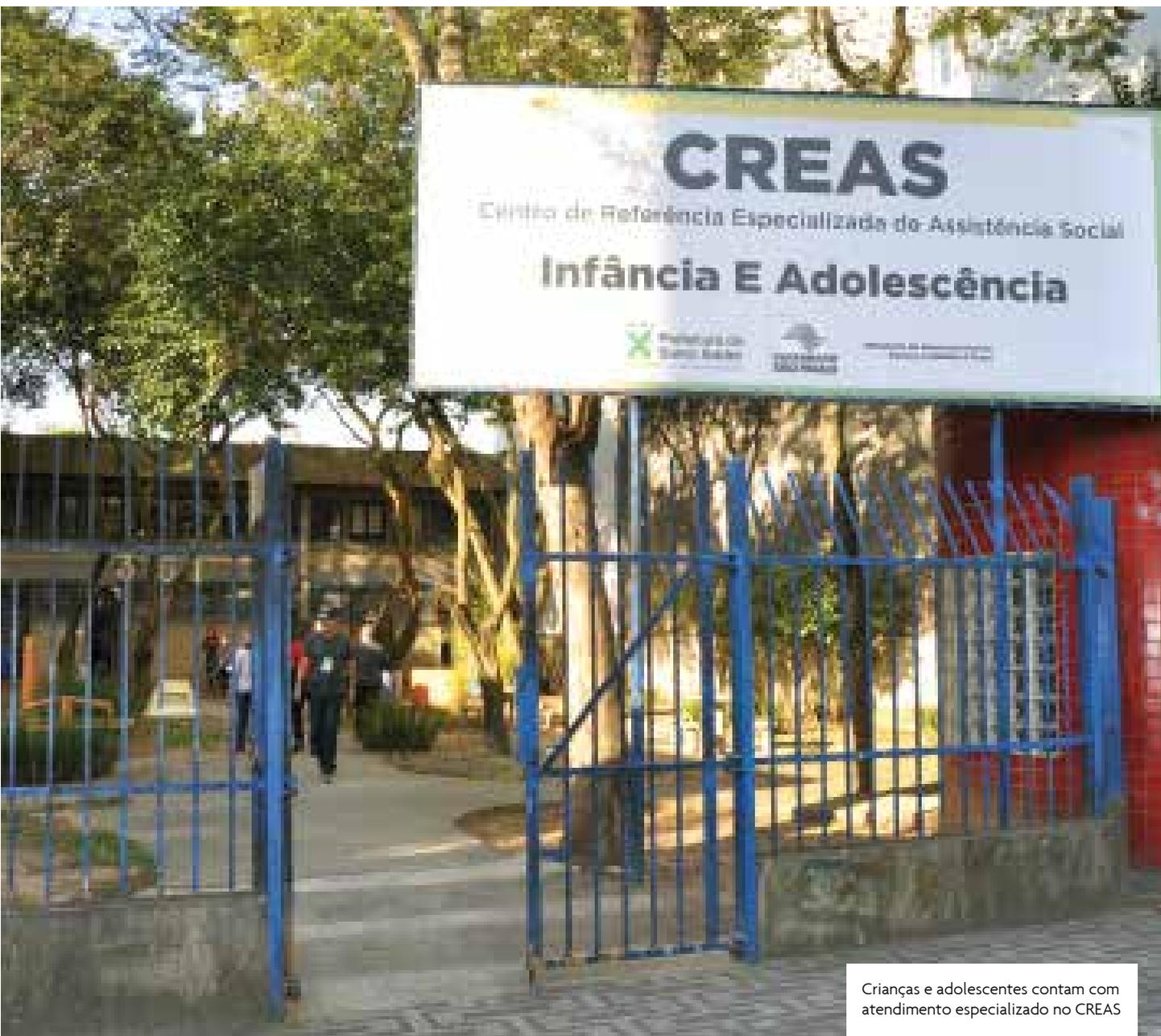
TABELA 8

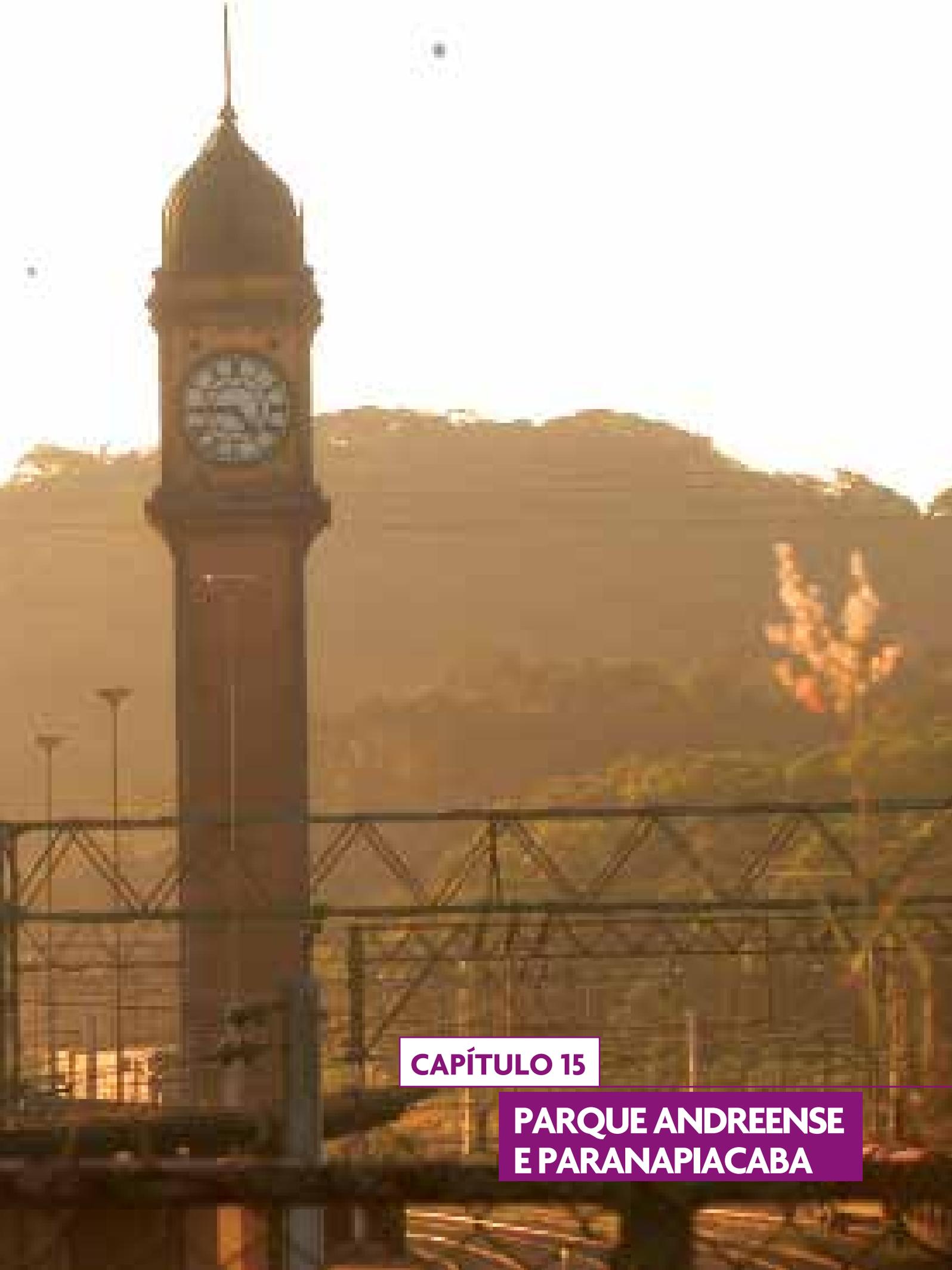
ATENDIMENTOS REALIZADOS NO VEM MARIA - CENTRO DE APOIO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Mês	Atendimentos realizados	
	2009	2010
Janeiro	82	78
Fevereiro	86	86

Março	121	89
Abril	85	100
Maio	94	83
Junho	96	78
Julho	126	89
Agosto	121	117
Setembro	115	87
Outubro	102	66
Novembro	91	64
Dezembro	76	49
Total	1.195	986

Fonte: Secretaria de Inclusão Social - Prefeitura de Santo André





CAPÍTULO 15

**PARQUE ANDREENSE
E PARANAPIACABA**

PARQUE ANDREENSE E PARANAPIACABA

Cerca de 55% do território andreense (97 km²) estão inseridos na Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings, a qual abastece atualmente 1,5 milhão de pessoas da Região Metropolitana de São Paulo. Em face da necessidade de conservação dos fragmentos florestais, cursos d'água e nascentes existentes nesta bacia, fundamentais para a produção hídrica, esta região foi declarada Área de Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, pelas Leis Estaduais n.º 898/75 e 1.172/76.

A área de proteção aos mananciais do município de Santo André é denominada Macrozona de Proteção Ambiental pelo Plano Diretor Municipal. Esta zona é fragmentada pelo braço do rio Grande, um dos formadores da represa Billings. A região localizada a partir da margem esquerda do braço do rio Grande abriga parte do Distrito Sede (Parque Andreense) e Distrito de Paranapiacaba.

Fonte: Atlas do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba - PSA

Aspectos naturais

O município de Santo André tem um quadro físico-territorial particular, que se reflete em diferenças significativas em termos de geologia, geomorfologia, vegetação, clima e hidrografia. A localização física explica, inclusive, as diferenças de distribuição da população no território.

O território municipal se assenta em dois domínios geológicos distintos: o Embasamento Cristalino Brasileiro e a Bacia Sedimentar de São Paulo. Essa condição gera quatro grandes unidades geológico-geomorfológicas: 1 - as várzeas do Tamanduateí e seus afluentes; 2 - as colinas suaves do Norte; 3 - os morros inclinados do Sul e 4 - as várzeas dos rios Grande e Pequeno, localizadas na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da represa Billings.

Paranapiacaba e Parque Andreense, porções do território municipal ao sul do braço do rio Grande da represa Billings, são fortemente condicionados pelos morros inclinados do Sul e várzeas dos rios Grande e Pequeno.

Os morros inclinados do Sul são constituídos por terrenos assentados sobre rochas cristalinas, localizam-se ao sul da área mais urbanizada e se estende a toda a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais, a APRM. Caracterizam-se por topografia de baixíssima declividade, densa rede hidrográfica e lençol



freático extremamente raso. São comuns os solos associados à forte presença de água, que dificulta o seu aproveitamento e a vegetação rasteira e arbustiva.

Vegetação

A escarpa da Serra do Mar, que serviu no passado de “refúgio climático” à floresta de encosta, exhibe hoje os últimos remanescentes de cobertura florestal original do Estado, fundamentais para a estabilidade das vertentes de alta declividade.

Destaca-se a presença de vegetação exuberante de Mata Atlântica, que encontra proteção legal em legislação federal, visando proteger esse tipo de cobertura vegetal como patrimônio do Brasil. É protegida também pela legislação estadual de Proteção e



O Clube União Lyra-Serrano é uma importante construção da Vila, que sedia diversos eventos

Recuperação dos Mananciais: leis n.º 898/75, 1.172/76 e 9.866/97.

A vegetação é caracterizada principalmente por mata secundária, que se mostra conservada em várias áreas, principalmente nas vertentes da Serra do Mar e particularmente as não afetadas pela poluição gerada no polo industrial de Cubatão, nas nascentes dos rios Grande e Pequeno. Em outros setores a vegetação mostra-se alterada, em áreas afetadas pela poluição oriunda de Cubatão, tal como ocorreu em partes do vale do rio Mogi, junto à Vila de Paranapiacaba, ou em áreas ocupadas por loteamentos.

Nas várzeas predomina a vegetação rasteira típica de campos, que pode ser bem observada na região de Campo Grande. Essa característica se deve aos seguintes fatores: lençol freático próximo da superfície,

chegando a aflorar em muitos casos, mesmo nas épocas mais secas; frio; altitude; ventos e acidez do solo.

Clima e Hidrografia

O clima da região está sujeito a fatores fisiográficos e atmosféricos devido à presença da Serra do Mar, que estabelece as condições locais de temperatura. A proximidade com a Serra do Mar e a sua topografia proporcionam índices pluviométricos muito acima da média e um dos maiores do país, ultrapassando a 3000 mm anuais, podendo chegar a 4.000mm, o que contribui para a recarga dos corpos d'água e da represa Billings.

Paranapiacaba e Parque Andreense possuem extenso e rico sistema hídrico, bastante preservado, que pode ser subdividido em três sub-bacias hidrográficas.

• Sub-bacia do rio Grande

Um dos principais contribuintes da represa Billings tem suas nascentes nas matas do entorno da Vila de Paranapiacaba, extremo Leste do município. Apresenta embasamento geológico cristalino de origem sedimentar, que resulta em relevo bastante acidentado, com altas e médias declividades e amplitudes topográficas de até 150 metros. Ao adentrar a região de Campo Grande, recebe um de seus principais afluentes, o córrego Araçáua e forma uma grande área de várzea.

• Sub-bacia do rio Pequeno

Suas nascentes situam-se no extremo Sul do município e são limítrofes ao Parque Estadual da Serra do Mar. Forma um dos braços da represa Billings, próximo à divisa com o município de São Bernardo do Campo. Suas características são semelhantes às do rio Grande. Exceto nas proximidades da Serra do Mar, o embasamento geológico de origem sedimentar resulta em relevo menos acidentado, com declividades e amplitudes topográficas inferiores às encontradas na bacia do Grande. Nas várzeas a topografia é de baixís-

sima declividade, a rede hidrográfica é densa, o lençol freático é muito raso, os solos são hidromórficos e predomina a vegetação rasteira típica de campos.

• Sub-bacia do Rio Mogi

Com nascentes localizadas no extremo Sul-Sudeste do município, suas águas escoam rumo ao mar. Possui embasamento geológico cristalino de origem ígnea. Recebe a contribuição de inúmeros córregos antes de deixar o território andreense. Parte de sua área está contida no Parque Estadual da Serra do Mar e na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba. A vegetação é bastante conservada em alguns trechos, não afetada pela poluição oriunda de Cubatão, em especial na Reserva Biológica.

ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA

Dois postos de atendimento ao munícipe foram criados na região, e em cada um foram implantadas agências de correio comunitárias. A prestação de serviços públicos na região foi ampliada, conforme dados abaixo:

TABELA 1

SERVIÇOS CORREIOS - 2009/2010

Serviços	2009	2010
Carta simples	243	260
Carta social	139	76
Carta internacional	05	4
Carta registrada	47	56
Carta resposta	22	33
Encomenda normal	13	21
Sedex	59	50
CPF	70	49

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 2

VENDA DE TICKETS DE ÁGUA - 2009/2010

Água	2009	2010
No. de talões de água vendidos	1.386	1.523
Quantidade de litros de água vendidos	15.753.000	15.372.000
Nº. de processos abertos	2.250	2.400
Pagamentos de impostos e taxas	1.380	1.173

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 3
ARRECADAÇÃO MENSAL - FUNGEPHAPA - 2009/2010

Meses	2009	2010
Janeiro	30.124,89	46.072,86
Fevereiro	52.879,19	44.884,00
Março	46.224,76	49.972,78
Abril	46.291,25	53.901,34
Maio	48.413,33	54.050,22
Junho	45.068,36	50.971,26
Julho	47.199,66	52.651,42
Agosto	45.243,79	50.793,64
Setembro	49.152,79	49.458,67
Outubro	44.759,36	55.203,46
Novembro	48.124,06	52.629,72
Dezembro	48.946,46	56.047,55

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense
(*) Este aumento refere-se ao pagamento de atrasos acumulado de torres

TABELA 4
INFRAESTRUTURA URBANA – 2009/2010

Vias Públicas	2009	2010
Pavimentação asfáltica (m ²)	0	0
Capinação, roçagem e limpeza (m ² /mês)	57.600	8.500
Manutenção/conservação de vias (m ² /mês)	5.000	8.300
Drenagem (m/mês)	0	0
Limpeza e desassoreamento de rios e córregos (m/mês)	500	500
Pontes (manutenção)	2	5
Pontos críticos (necessidade de pavimentação - km)	(*)	(*)
Obras de drenagem		
Galerias de águas pluviais (m)	40	30
Escadarias hidráulicas	0	0

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense
(*) Necessário contratação de projeto

TABELA 5

PÚBLICO ATENDIDO NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2010

Programas	2010
Escola de Formação Ambiental Billings	6.523
Programa de Educação Ambiental Vivágua	2.072
Programa de Formação de Agentes Ambientais Mirins	27
Programa de Jovens	31

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

TABELA 6

PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO – 2009/2010

Reflorestamento	2009	2010
Quantidade de mudas entregues	4.095	1.788
m ² de áreas reflorestadas	24.570	10.728
Nº e propriedades atendidas	2.690	1.211

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A Prefeitura de Santo André é responsável pela garantia da qualidade e salubridade ambiental da região de Paranapiacaba e Parque Andreense, realizando ações efetivas de controle ambiental.

TABELA 7

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – 2009/2010

Ação	2009	2010
Solicitação de atendimento à munícipe	308	584
Processos abertos para GEFA	330	281
Advertência Ambiental	120	144
Multa por Infração Ambiental	74	128
Notificação para demolição / obrigação de fazer	60	67
Notificação de limpeza pública	19	23
Embargo	14	38
Voo de fiscalização	02	04
Operação especial de feriado	04	16
Multa por limpeza pública	01	0
Certificado de conclusão de obras	07	07
Ações de Controle Ambiental no Parque Nascentes		
Nº de ocorrências atendidas	151	98
Nº de pessoas orientadas e retiradas das trilhas	1.134	572

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

n.d.: Dado não disponível

PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

As atividades de planejamento e licenciamento ambiental agregam serviços prestados por diferentes setores da Prefeitura e do Semasa na área urbana. Predominam atividades de aprovação, regularização, licenciamento ambiental e orientação técnica. A seguir são indicados alguns dados relativos aos atendimentos prestados.

TABELA 8
 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL – 2009/2010

Atividades	Atendimentos	
	2009	2010
Licença Ambiental prévia	31	28
Declaração para Vinculação	39	21
Termo de responsabilidade de preservação de área verde	6	14
Termo de compromisso de recuperação florestal	2	3
Termo de compromisso de adequação ambiental	3	0
Autorização para supressão de vegetação	1	3
Alvará de obra	12	19
Certidão de numeração	21	35
Atendimento técnico	287	273

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense



O Expresso Turístico liga a Estação da Luz, em São Paulo, a Paranapiacaba

A VILA DE PARANAPIACABA

1. HISTÓRICO

A Vila de Paranapiacaba e seu entorno constituem uma porção de território de grande importância histórica e ambiental. Registra um período que mostra a influência da cultura inglesa, ou, ainda, a construção da arquitetura e da tecnologia inglesas sobre uma porção do território natural brasileiro que é Mata Atlântica.

As origens da ocupação da Vila de Paranapiacaba estão associadas à construção da ferrovia, a partir de 1860. Para a realização das referidas obras, foi necessária a construção de alojamentos provisórios destinados ao abrigo dos operários, os quais se instalaram ao longo do leito de implantação da linha férrea. A este lugar foi dado o nome de Alto da Serra. Por ocasião do final das obras de construção, o acampamento foi utilizado pelos operadores e mantenedores da maquinaria e do tráfego ferroviário.

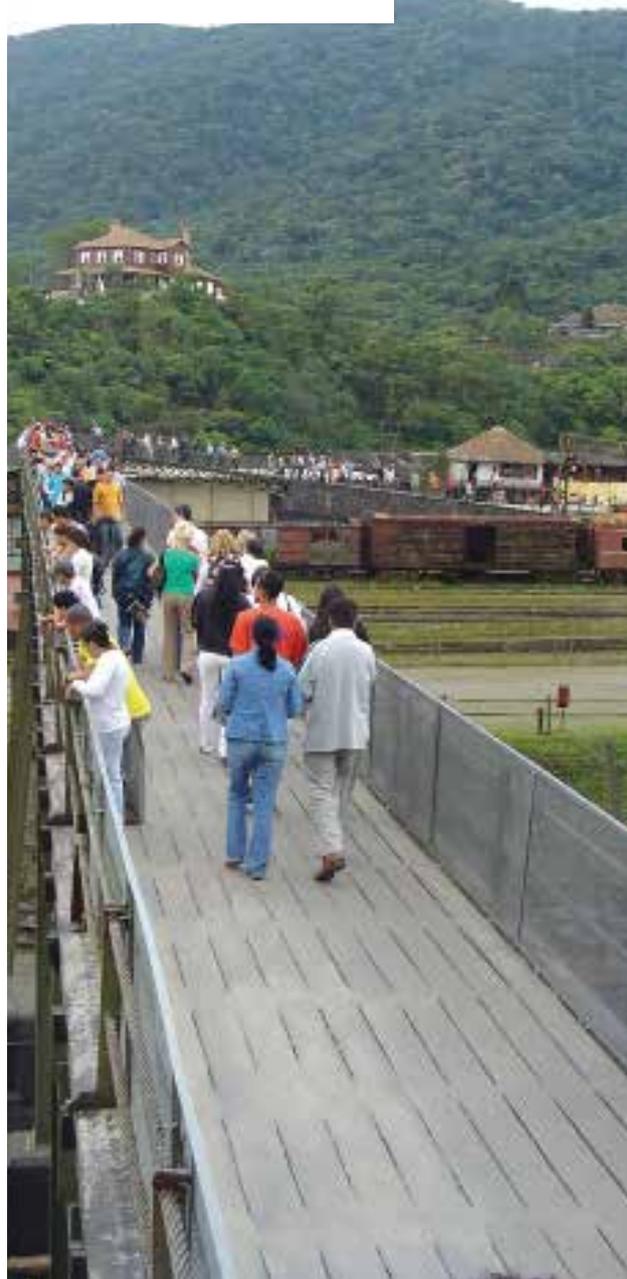
O primeiro núcleo de povoamento mais efetivo denominou-se Vila Velha, o qual foi estabelecido junto ao caminho que mais tarde designou-se Rua Direita. Para além desse eixo principal, não foi implantado nenhum modelo de arruamento. Por esse motivo, a circulação por esse setor da Vila era feita com dificuldade e a distribuição das moradias se dava de maneira desordenada. Em geral, as casas não possuíam recuo de frente e se localizavam na testada dos lotes, os quais eram divididos e distribuídos aos funcionários da ferrovia (Santos, 1990).

Enquanto a Vila Velha é resultado de uma ocupação urbana espontânea, ocorrida a partir da implantação do canteiro de obras da SPR, a Vila Martin Smith é o resultado de um plano urbanístico claro, expresso em ruas largas de traçado ortogonal e regular, e pela implantação de edifícios padronizados.

Nascida para suprir a demanda habitacional gerada a partir da duplicação do sistema funicular, o projeto de urbanização deste núcleo foi considerado extremamente inovador para a época, contando com um plano hierarquizado de vias principais, secundárias e de pedestres, além de um sistema de saneamento feito por meio de vielas sanitárias. Além de sua função infraestrutural, as vielas sanitárias definem de forma clara o fundo dos lotes das habitações, ao contrário do que acontece na Vila Velha, com uma ocupação mais dispersa e pouco definida.

As casas na Vila Martin Smith geralmente encontravam-se recuadas em relação ao alinhamento da rua, possibilitando a existência dos jardins. Estes recuos não eram comuns no início do século, nem

Passarela que liga a Parte Alta da Vila à Parte Baixa e vice-versa



mesmo na capital. Na cidade de São Paulo, somente as chácaras possuíam jardins, sendo que as habitações comuns alinhavam-se próximas ao arruamento e não dispunham de recuo frontal.

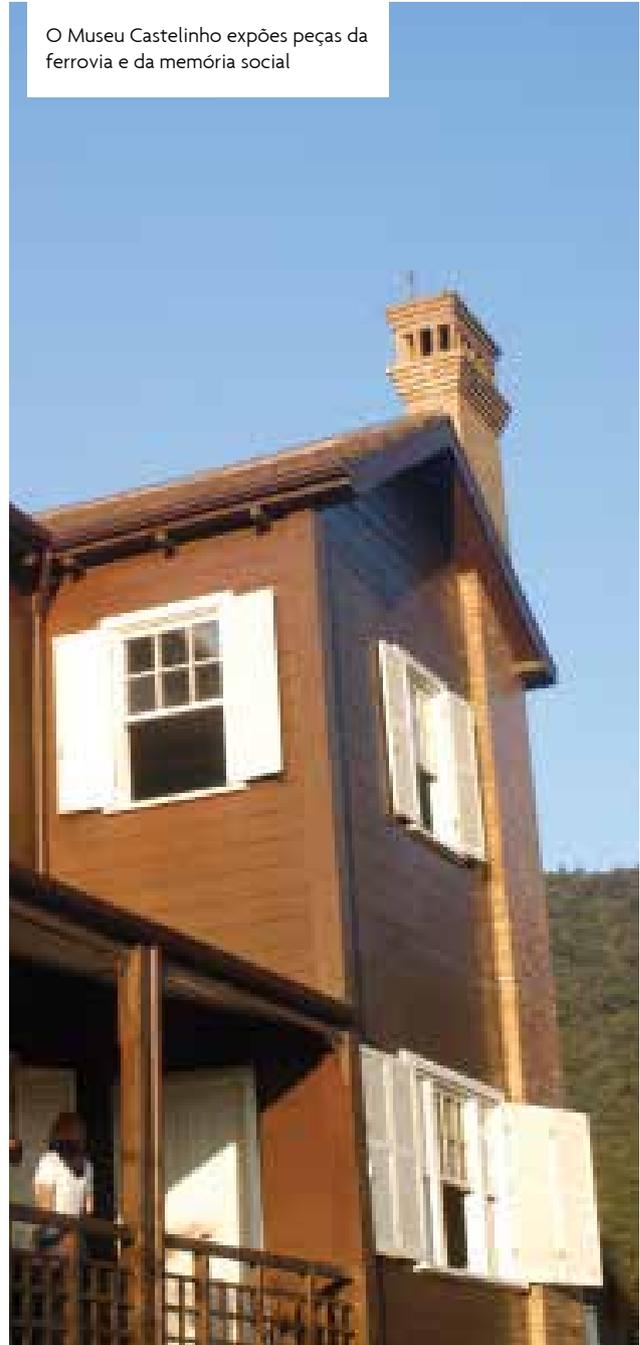
Numa relação simétrica à Parte Baixa da Vila, tomando como eixo o leito ferroviário, constituiu-se a ocupação do Morro, atualmente conhecido como Parte Alta da Vila. Em torno da primeira capela erguiam-se as primeiras casas, inicialmente de pau-a-pique e logo em seguida de madeira, inspiradas nas tipologias habitacionais da Vila Martin Smith.

A forma de ocupação deu-se acompanhando os movimentos da morfologia natural, onde em lotes estreitos e alinhados se implantavam as edificações

O passeio de Maria Fumaça é feito por uma locomotiva a vapor de 1867



O Museu Castelinho expõe peças da ferrovia e da memória social



geminadas, compondo uma única fachada contínua e multicolorida. Com planta “portuguesa” e elevação “italiana”, a Parte Alta é demarcada por uma linha

no limite mais próximo à ferrovia e pelo sky-line que acompanha a morfologia natural ao fundo. Este foi o lugar onde se instalaram as atividades comerciais.

TABELA 9
FLUXO DE VISITAÇÃO DA VILA – 2009/2010

Visitação	2009	2010
Visitação Geral (Vila de Paranapiacaba)	185.000	220.114
Visitação do PNMNP	12.050	16.094
Visitação do Centro de Visitantes	10.802	13.095

Fonte: Secretaria de Gestão dos Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense



CAPÍTULO 16

ACESSO À JUSTIÇA

ACESSO À JUSTIÇA

TABELA 1

ATENDIMENTO DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR GÊNERO – SANTO ANDRÉ 2009/2010

Meses	2009			2010		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Janeiro	24%	76%	74	30%	70%	104
Fevereiro	18%	82%	85	18%	82%	85
Março	24%	76%	133	23%	77%	100
Abril	22%	78%	102	16%	84%	44
Maiο	18%	82%	130	35%	65%	57
Junho	20%	80%	166	36%	55%	45
Julho	21%	79%	141	32%	64%	31
Agosto	22%	78%	160	23%	78%	71
Setembro	24%	76%	114	25%	75%	72
Outubro	29%	71%	103	34%	66%	44
Novembro	21%	79%	119	24%	76%	50
Dezembro	22%	78%	104	23%	77%	30
Total	22%	78%	1.431	26%	74%	733

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos/Prefeitura de Santo André

TABELA 2

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR ESCOLARIDADE – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Escolaridade	2009	2010
Sem alfabetização	26	8
Fundamental incompleto	584	235
Fundamental	138	66
Médio incompleto	155	79
Médio	434	242
Superior incompleto	54	29
Superior	40	34
Não informado	-	40
Outros	-	-
Total	1.431	733

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 3

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR FAIXAS DE RENDA – SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Faixas de renda	2009	2010
Sem renda	359	39
0 a 1 SM	200	136
1 a 3 SM	658	350
3 a 5 SM	100	164
Mais de 5 SM	114	0
Não informado	-	44
Total	1.431	733

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor / Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

ATENDIMENTOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR COR/RAÇA SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Cor/Raça	2009	2010
Branca	737	424
Preta	138	78
Parda	428	179
Amarela	9	1
Indígena	3	2
Não informou	111	49
Total	1.431	733

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 5

AÇÕES DISTRIBUÍDAS PELA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA POR RAMO DO DIREITO-SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ramo do direito	2009	2010
Direito de Família	587	568
Direito da Infância e Adolescência	66	17
Direito Sucessório	19	4
Direito Civil e do Consumidor	74	37
Direito Previdenciário	24	14
Execução Criminal	-	0
Total	770	640

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 6

ATENDIMENTOS DO PROCON – SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Mês	Atendimento	
	2009	2010
Janeiro	1.525	1.320
Fevereiro	1.359	1.140
Março	1.720	1.589
Abril	1.407	1.285
Maio	1.786	1.218
Junho	1.992	1.115
Julho	1.357	1.254
Agosto	1.249	1.360
Setembro	1.279	1.284
Outubro	1.113	1.252
Novembro	1.196	1.367
Dezembro	1.166	1.279
Total	17.149	15.463

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor / Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 7

TIPO DE ATENDIMENTO NO PROCON – 2008/2010

Descrição	2009	2010
Extra PROCON	33	2
Simple consulta	872	1.243
CIP (consulta com emissão de carta)	8.102	6.352
Retorno da CIP	5.420	4.509
Consumidor fora do município	1.937	0
Atendimento preliminar	785	2.716
Abertura direta de reclamação	33	641
Total concluídas	17.073	15.239
Em andamento	76	224
Total	17.149	15.463

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor / Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André

TABELA 8

ATENDIMENTOS E RECLAMAÇÕES DO PROCON POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - SANTO ANDRÉ - 2010

Área	2010			
	Atendimentos	%	Reclamações	%
Saúde	1.353	8,75	198	6,24
Habitação	386	2,50	104	3,27
Produtos	3.970	25,67	1.280	40,31
Serviços	6.053	39,15	1.201	37,82
Assuntos Financeiros	3.677	23,78	390	12,29
Alimentos	24	0,16	2	0,07
Total	15.463	100,00	3.175	100,0

Fonte: Depto. de Assistência Judiciária e Defesa do Consumidor/Secretaria de Assuntos Jurídicos / Prefeitura de Santo André



A categoria Serviços lidera o número de atendimentos; Produtos, o número de reclamações



CAPÍTULO 17

ASPECTOS POLÍTICOS

ASPECTOS POLÍTICOS

TABELA 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ELEITORES EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Total
2009	536.451
2010	546.753

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 2

PERFIL DO ELEITOR DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2009/2010

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Não informado		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
16 a 17 anos	1.534	2.270	1.461	2.326	-	-	2.995	4.596
18 a 24 anos	36.437	37.015	36.372	37.170	-	-	72.809	74.185
25 a 34 anos	58.818	59.463	62.015	62.563	-	-	120.833	122.026
35 a 44 anos	52.824	52.857	56.909	56.783	132	92	109.865	109.732
45 a 59 anos	65.074	66.175	72.560	73.830	446	445	138.080	140.450
60 a 69 anos	22.020	22.769	27.578	28.366	155	152	49.753	51.287
Acima de 69 anos	18.202	19.142	23.754	25.173	160	162	42.116	44.477
Total	254.909	259.691	280.649	286.211	893	851	536.451	546.753

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 3

PERFIL DO ELEITOR DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ POR ESCOLARIDADE E SEXO - 2010

Escolaridade	Masculino	%	Feminino	%	Não Informado	%	Total
Analfabeto	3.306	35,23	6.074	64,73	4	0,04	9.384
Lê e escreve	12.179	41,27	16.594	56,23	740	2,51	29.513
Ensino Fundamental Incompleto	77.830	48,37	83.035	51,60	53	0,03	160.918
Ensino Fundamental Completo	24.488	49,10	25.364	50,86	23	0,05	49.875
Ensino Médio Incompleto	69.055	52,01	63.709	47,98	12	0,01	132.776
Ensino Médio Completo	45.535	43,61	58.875	56,38	13	0,01	104.423

Superior Incompleto	12.371	46,67	14.137	53,33	1	0,00	26.509
Superior Completo	14.927	44,75	18.423	55,23	5	0,02	33.355
Total	259.691		286.211		851		546.753

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 4

NÚMERO DE ELEITORES POR ZONAS ELEITORAIS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Zona	2009		2010	
	Nº	%	Nº	%
156º.	22.269	4,2	22.633	4,1
262º.	81.506	15,2	82.747	15,1
263º.	59.182	11,0	60.437	11,1
264º.	39.046	7,3	39.379	7,2
306º.	31.755	5,9	32.201	5,9
307º.	79.753	14,9	81.573	14,9
308º.	43.388	8,1	43.792	8,0
309º.	41.698	7,8	42.235	7,7
321º.	51.025	9,5	51.991	9,5
383º.	86.829	16,2	89.765	16,4
Total	536.451	100,0	546.753	100,0

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 5

NÚMERO DE ELEITORES EM SANTO ANDRÉ POR SEXO E ZONA ELEITORAL 2009/2010

Zona	Ano	Masculino	Feminino	Não informado	Sub total
156º.	2009	10.305	11.939	25	22.269
	2010	10.493	12.116	24	22.633
262º.	2009	38.841	42.599	66	81.506
	2010	39.399	43.287	61	82.747
263º.	2009	28.631	30.530	21	59.182
	2010	29.247	31.171	19	60.437
264º.	2009	18.332	20.651	63	39.046
	2010	18.498	20.821	60	39.379
306º.	2009	14.750	16.988	17	31.755

	2010	14.955	17.230	16	32.201
307º.	2009	37.940	41.692	121	79.753
	2010	38.760	42.696	117	81.573
308º.	2009	20.522	22.775	91	43.388
	2010	20.717	22.990	85	43.792
309º.	2009	19.874	21.673	151	41.698
	2010	20.118	21.970	147	42.235
321º.	2009	24.040	26.733	252	51.025
	2010	24.478	27.274	239	51.991
383º.	2009	41.674	45.069	86	86.829
	2010	43.026	46.656	83	89.765
Total	2009	254.909	280.649	893	536.451
	2010	259.691	286.211	851	546.753

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 6
RANKING ESTADUAL DOS 5 PRIMEIROS MUNICÍPIOS SEGUNDO NÚMERO DE ELEITORES E SEXO - 2010

Município	Masculino	Feminino	Não Informado	Total
São Paulo	3.919.087	4.538.602	19.006	8.476.695
Guarulhos	372.740	414.495	1.607	788.842
Campinas	359.631	400.326	1.780	761.737
São Bernardo do Campo	265.200	294.835	626	560.661
Santo André	259.691	286.211	851	546.753

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 7
NÚMERO DE ELEITORES APTOS, VOTANTES E ABSTENÇÕES SEGUNDO ZONA ELEITORAL - SANTO ANDRÉ – 2010

Zona	Aptos	Votantes	Abstenções
156º.	22.616	17.473	5.143
262º.	82.714	66.402	16.312
263º.	60.421	49.430	10.991
264º.	39.368	31.093	8.275
306º.	32.186	25.155	7.031
307º.	81.557	66.902	14.655
308º.	43.782	34.965	8.817

309º.	42.223	34.468	7.755
321º.	51.978	41.769	10.209
383º.	89.749	74.390	15.359
Total	546.594	442.047	104.547

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

TABELA 8
NÚMERO DE VOTOS PARA PRESIDENTE POR PARTIDO NO 1º TURNO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Candidato	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
27	Jose Maria Eymael	PSDC	271	0,06%
50	Plínio Soares de Arruda Sampaio	PSOL	5.050	1,19%
28	Jose Levy Fidelix da Cruz	PRTB	221	0,05%
16	José Maria de Almeida	PSTU	410	0,10%
43	Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima	PV	94.422	22,28%
45	José Serra	PSDB	155.926	36,79%
13	Dilma Vana Rousseff	PT	167.303	39,47%
21	Ivan Martins Pinheiro	PCB	158	0,04%
29	Rui Costa Pimenta	PCO	72	0,02%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 9
NÚMERO DE VOTOS PARA PRESIDENTE POR PARTIDO NO 2º TURNO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Candidato	Partido	Votos Nominais	% Votos válidos
13	Dilma Vana Rousseff	PT	197.936	48,80%
45	José Serra	PSDB	207.663	51,20%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 10
NÚMERO DE VOTOS PARA SENADOR POR PARTIDO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Nome	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
111	Sergio de Azevedo Redó	PP	3.319	0,52%
451	Aloysio Nunes Ferreira Filho	PSDB	183.778	28,76%
290	Afonso Teixeira Filho	PCO	331	0,05%
177	Moacyr de Oliveira Franco	PSL	9.345	1,46%
133	Marta Suplicy	PT	148.885	23,30%
400	Alexandre Eugenio Serpa	PSB	2.699	0,42%
160	Ana Luiza de Figueiredo Gomes	PSTU	2.290	0,36%

650	José de Paula Neto	PC DO B	125.872	19,70%
500	Marcelo Henrique	PSOL	5.434	0,85%
141	Romeu Tuma	PTB	64.871	10,15%
360	Ciro Tiziani Moura	PTC	4.692	0,73%
430	Ricardo Young Silva	PV	87.397	13,68%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 11

NÚMERO DE VOTOS PARA GOVERNADOR POR PARTIDO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Nome	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
45	Geraldo Jose Rodrigues Alckmin Filho	PSDB	185.010	45,09%
11	Celso Ubirajara Russomanno	PP	22.274	5,43%
29	Anai Caproni Pinto	PCO	118	0,03%
16	Luiz Carlos Prates	PSTU	308	0,08%
13	Aloizio Mercadante Oliva	PT	158.764	38,69%
43	Fabio José Feldmann	PV	18.635	4,54%
40	Paulo Antonio Skaf	PSB	25.197	6,14%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 12

NÚMERO DE VOTOS DOS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS A DEPUTADO FEDERAL POR PARTIDO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Nome	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
1345	Vanderlei Siraque	PT	66.529	16,95%
4525	William Dib	PSDB	15.209	3,87%
1111	Paulo Salim Maluf	PP	9.271	2,36%
4355	Aparecido Donizeti Pereira	PV	8.757	2,23%
4550	Marcelo Chegade	PSDB	8.741	2,23%
1390	Vicente Paulo da Silva	PT	8.204	2,09%
1452	Arnaldo Faria de Sá	PTB	5.828	1,48%
1315	Helcio Antonio da Silva	PT	5.567	1,42%
1010	Antonio Carlos Martins de Bulhões	PRB	5.023	1,28%
2324	Edson de Jesus Sardano	PPS	4.837	1,23%
5050	Ivan Valente	PSOL	4.635	1,18%
2012	Marcelo Theodoro de Aguiar	PSC	4.255	1,08%
4586	José Anibal Peres de Pontes	PSDB	3.782	0,96%

1212	Paulo Pereira da Silva	PDT	3.730	0,95%
2010	Marco Antonio Feliciano	PSC	3.668	0,93%
4567	José Carlos Vaz de Lima	PSDB	3.323	0,85%
4585	Bruna Dias Furlan	PSDB	3.135	0,80%
1470	Francineto Luz de Aguiar	PTB	2.853	0,73%
2500	Jorge Tadeu Mudalen	DEM	2.755	0,70%
4007	Marcelo Pereira Surcin	PSB	2.717	0,69%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

TABELA 13

NÚMERO DE VOTOS DOS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS A DEPUTADO ESTADUAL POR PARTIDO – SANTO ANDRÉ – 2010

Nº	Nome	Partido	Votos nominais	% Votos válidos
23423	Alex Spinelli Manente	PPS	8.334	0,08%
13650	Jurandir Gallo	PT	6.133	0,04%
12133	Jose Domingos Bittencourt	PDT	5.509	0,07%
17634	Francisco Alberto	PSL	3.091	0,00%
25005	André Bezerra Ribeiro Soares	DEM	2.703	0,00%
13156	Rui Goethe da Costa Falcão	PT	2.388	0,00%
13913	Donisete Pereira Braga	PT	2.368	0,01%
15622	Jooji Hato	PMDB	2.184	0,01%
43007	Feliciano Nahimy Filho	PV	2.018	0,00%
45633	Paulo Alexandre Pereira Barbosa	PSDB	1.648	0,01%
14235	Edson Ferrarini	PTB	1.570	0,27%
50789	Carlos Alberto Giannasi	PSOL	1.445	0,02%
65670	José Walter Tavares	PC DO B	1.217	0,00%
44153	Jorge Alves	PRP	999	0,01%
13310	Luiz Claudio Marcolino	PT	986	0,01%
43063	Ricardo de Oliveira Silva	PV	953	0,00%
13121	Ana Lucia Lippaus Perugini	PT	910	0,08%
22222	Jose Pedro Leite da Silva	PR	749	0,00%
45666	Gilson Almeida Barreto	PSDB	720	0,00%
23540	José Maria Cancelliero	PPS	686	0,01%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral



CAPÍTULO 18

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO

TABELA 1

EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS CORREIOS EM SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Ano	Correspondências		Telegramas			
	Postagem	Entrega Agência	por Entrega Domicílio	em Taxados	Entregues	Fax Post
2009	212.681.070	341.352	55.356.186	10.740	(3)	1.206
2010	24.243.092 ⁽⁴⁾	349.554	57.709.256	10.903	(3)	968

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos / Região Operacional 09 – Santo André

(1): A grande elevação no item postagem deu-se em função da Postagem FAC no CTC Santo André, que no período de janeiro a agosto de 2004 apresentou uma média mensal de postagem de 3.105.968 objetos e no período de setembro a dezembro/2004 essa média subiu para 16.352.494;

(2): A diminuição no nº de correspondências entregues por agência deu-se em função do aumento na distribuição a domicílio;

(3) O número de telegramas entregues em domicílio encontram-se inclusos no item número de entregas em domicílio.

(4) A redução observada na quantidade de postagens deve-se à migração da carga de grandes clientes do Centro de Triagem de Cartas - CTC Santo André para outros centralizadores.

n.d.: Dado não disponível

TABELA 2

POSTOS DE ATENDIMENTO E SERVIÇOS POSTAIS EM SANTO ANDRÉ - 1992 / 2010

Ano	Agências de Correio	Agências Franqueadas	Nº de Caixas de Coleta	Postos de Vendas de Produtos	Nº de Centros Operacionais	Nº de Centros de Distrib. Domiciliar	Nº de Centros de Triagem
2009	7	11 ^(*)	126	58	1	6	1
2010	6	11 ^(*)	124	55	1	6	1

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

n.d.: dado não disponível

(*) 07 agências franqueadas, 02 terceirizadas e 02 comunitárias

TABELA 3

VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO SEDIADOS NO MUNICÍPIO - SANTO ANDRÉ - 2010

Jornais do Município	Expressão
Diário do Grande ABC	Dia Melhor
Estação Notícia	Revista Bella Vitória
Repórter Diário	Revista da Coop
Ponto Final	Economia S.A
Bom Dia ABC	Neomundo
Rádios	Emissoras TV Abertas e/ou a Cabo
Rádio ABC 1570 AM	Rede TV Mais ABC
Revistas	NET
Merc News	Mídia Indoor
Revista Mês	Mídia Exterior Eletromídia

Fonte: Secretaria de Comunicação / Prefeitura de Santo André

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS TERMINAIS TELEFÔNICOS POR CATEGORIA EXISTENTES EM

SANTO ANDRÉ - 2009/2010		
Categoria	2009	2010
Residencial	149.325	141.888
Não residencial	40.124	41.120

Telefones Públicos	4.152	4.183
Total	193.601	187.191

Fonte: Telefônica SA

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DOS TERMINAIS FIXOS POR 1.000 HABITANTES - SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Terminais/População	2009	2010
Terminais (por 1.000 hab.)	287	278
População	673.396	673.914

Fonte: Telefônica SA

TABELA 6
NÚMERO DE CONEXÕES BANDA LARGA SANTO ANDRÉ – 2010

Conexões	2010
Speedy	45.634
TV Digital	5.257
TVA	3.628

Fonte: Telefônica SA



Santo André sedia diversos veículos de comunicação tradicionais e vislumbra evolução nas conexões em banda larga



CAPÍTULO 19

**CULTURA, ESPORTE,
LAZER E TURISMO**

CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

SCELT – Missão e Objetivos

Responsável por promover o desenvolvimento e a difusão das atividades ligadas à cultura, arte, letras, esporte, lazer, recreação e turismo, a SCELT - Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - é a pasta que cuida também da preservação histórica e do patrimônio cultural de Santo André, além de promover o calendário de festividades do município e coordenar os programas executados nas bibliotecas, museus, teatros, escolas de artes, orquestra, espaços esportivos e centro comunitários.

A Prefeitura Municipal de Santo André gerencia e estimula por meio da SCELT as manifestações artísticas e culturais da cidade, além de promover as atividades de lazer e recreação, entre campeonatos e eventos esportivos, ações turísticas e os planos municipais para estas finalidades. Como parte da diretriz cultural de nosso município, aposta-se também na realização de eventos não apenas para oferecer entretenimento para a população andreense, mas também para se criar espaços aos novos talentos e para a apresentação da produção artística realizada em nossa cidade. Os eventos são espaços democráticos e que voltam a trazer a alegria e orgulho à população de nossa cidade.

Estão também sob os cuidados da SCELT os con-

selhos municipais de Cultura, de Turismo e de Defesa do Patrimônio, Histórico, Artístico, Arquitetônico-urbanístico e Paisagístico de Santo André, bem como os Fundos de Cultura, de Apoio ao Esporte e de Apoio ao Futebol Amador.

A missão é formular, potencializar e implementar políticas públicas visando a excelência na preservação do patrimônio cultural, no estímulo à produção artística, democratizando os meios de acesso, produção, difusão e distribuição dos bens e serviços culturais e turísticos, formulando e implementando políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer.

Faz parte de seu contexto manter políticas públicas por meio de programas, projetos, parcerias e ações, priorizando a produção artística, os bens culturais, o apoio ao turismo, promovendo oficinas, recuperando e difundindo o patrimônio cultural, disponibilizando acervos, apoiando eventos culturais e esportivos em todas as comunidades da cidade, colaborando assim com o desenvolvimento humano e melhoria da qualidade de vida para a população de Santo André.

DEPARTAMENTO DE LAZER

EXPRESSO LAZER

Expresso Lazer é um projeto do Departamento de Lazer que possui um ônibus totalmente adaptado com o objetivo de permitir que se leve para qualquer local da cidade palco, som, cama elástica, mesa de ping-pong, mesa de futebol de botão, chinelão, per-



Equipes do Expresso Lazer levam atividades de recreação a vários pontos da cidade

na de pau, jogos de mesa, espaço criança com vários brinquedos e acervo próprio para o desenvolvimento de atividades de recreação (jogos e brincadeiras).

As atividades são realizadas com a orientação e acompanhamento de equipe de monitores especialmente preparada para levar muita alegria e animação por meio de uma programação diversificada para todas as idades.

Espectáculos de música, dança e teatro também fazem parte da programação do Expresso. A programação é oferecida aos finais de semana.

Atendimentos Projeto Expresso Lazer 2009: 34.188 (saída com dois veículos, até dezembro)

Atendimentos Projeto Expresso Lazer 2010: 11.480 (saída com um veículo, até outubro)

BRINQUEDOTECA

Num ambiente claro, arejado e descontraído, a população tem acesso a um acervo diversificado composto por jogos, brinquedos, fantasias e livros.

Os materiais são distribuídos pelas salas ambientes, onde crianças e adultos experimentam o

prazer de brincarem juntos num espaço coletivo, onde a imaginação e a criatividade ganham asas no mundo do faz de conta, com a troca de experiências e saberes das diferentes faixas etárias e contextos socioculturais.

Atendimentos em 2009: 23.938

Atendimentos em 2010: 32.919

OFICINAS DE CRIAÇÃO E CONFECÇÃO DE BONECAS DE PANO

Oficinas de criação e confecção de bonecas de pano. Desenvolvidas para atender especificamente o público adulto, transformam o fazer brinquedos em um momento de reflexão e resgate da memória do brincar e de sua importância como elemento essencial para a formação de cidadãos. São realizadas oficinas em vários equipamentos públicos, como Brinquedoteca Pública, Centro de Saúde Escola, CRAS, Centro de Dança, Biblioteca, Dia Internacional do Brincar, etc.

Atendimentos em 2009: 1.000 (aproximadamente)

Atendimentos em 2010: 1.000 (aproximadamente)

TABELA 1

EVENTOS DO DEPARTAMENTO DE LAZER – 2010

Evento/Projeto	Descrição	Público	Local	Período
37º FESTIVAL DE FLORES	O evento integra a programação de comemoração do aniversário da cidade. É realizado em parceria com a Sociedade Orquidófila de Santo André e Sociedade Cultural ABC - BUNKA. A programação inclui exposição, oficinas, apresentações e comercialização de plantas.	6.000 pessoas	SESI- THEOBALDO DE NIGRES	De 08 a 11 de abril
LAZER E QUALIDADE DE VIDA	O programa tem como objetivo promover atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Dentre as modalidades que compõem o programa estão algumas práticas orientais como ioga, lian gong, tai chi chuan e auto-shiatsu	1.000 participantes	10 Cesas, Parques Celso Daniel, Antônio Pezzolo, Alfredo Fláquer, Central e Parque Escola, Centros Comunitários Campestre e Bela Vista 2	Abril a dezembro

DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ - DANÇA DE SALÃO	O programa tem como objetivo difundir a dança de salão. Nas aulas são trabalhados diversos ritmos como forró, samba, bolero, salsa, etc.	500 participantes	Noves Cesas, Parques Celso Daniel e Antônio Pezzolo, Centro Comunitário Campestre, CRISA e Saguão do Teatro Municipal (para funcionários)	Abril a dezembro
BAILES DA CIDADE	Os bailes visam complementar o programa Dois pra lá, dois pra cá, oferecendo um momento descontraído para a prática do aprendizado.	400 participantes por baile	Saguão do Teatro Municipal de Santo André	Junho e dezembro
RECREAÇÃO NOS CESAS	Resultado de parceria com a Secretaria de Educação, o projeto realiza atividades recreativas (jogos, brincadeiras, cama elástica, etc.) nos finais de semana com monitores especializados.	2.000 atendimentos / mês	10 Cesas	Mai a outubro
PROJETO FÉRIAS	Atividades recreativas com os monitores dos projetos Recreação nos Cesas e Vivências Corporais. Nos Cesas Cata Preta, Vila Palmares e Jardim Santo Alberto, a programação contou também com espetáculos teatrais. A atividade é direcionada aos alunos e a comunidade do entorno.	700 atendimentos	10 Cesas	12 a 20 de julho
DIA DAS CRIANÇAS NOS CESAS	Comemoração ao “Dia das Crianças” com programação que incluiu teatro infantil, brinquedos infláveis e atividades recreativas.	5.000 pessoas	10 Cesas	Dias 9 e 10 de julho
ENCONTRO DE PRÁTICAS CORPORAIS	Evento que visa promover a difusão e integração entre os participantes dos Programas Lazer e Qualidade de Vida e Dois pra lá, dois pra cá. A programação contém aulas abertas, vivências e apresentações.	400 pessoas	Parque Prefeito Celso Daniel	28 de novembro

Fonte: Departamento de Lazer - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE ESPORTE

CISA – Centro Integrado de Saúde do Atleta

- A Unidade 1 está localizada no Complexo Esportivo Pedro Dell’ Antônia
- A Unidade 2 no Ginásio Celso Daniel
- A Unidade 3 no Ginásio Camilópolis

Atua em todas as esferas do Departamento de Esporte

Foram realizados, em Santo André, alguns jogos de vários campeonatos de diversas modalidades, abaixo relacionados:

- 1) Basquetebol Feminino: Campeonato Paulista (março a Junho) e Liga Nacional (novembro/10 á fevereiro/11).
- 2) Basquetebol Masculino: Campeonato Estadual (março a novembro).
- 3) Voleibol Masculino: Campeonato Paulista (agosto a outubro) e Superliga (novembro/10 a março/11).
- 4) Handebol Feminino: Campeonato Paulista (março a junho) e Copa do Brasil (agosto á novembro).

5) Handebol Masculino: Campeonato Paulista (abril a novembro).

- 6) Natação: Torneios Regionais (março a junho, agosto a outubro).
Campeonato Paulista.
. Petiz – novembro a dezembro.
. Infantil e juvenil – junho e dezembro.
. Junior – junho e novembro.
Campeonato Brasileiro.
. Infantil – novembro.
. Juvenil e Junior – dezembro.

7) Tênis de Mesa: Campeonato Paulista (março a novembro).

8) Futsal Masculino: Campeonato Estadual (março a novembro).

9) Futsal Feminino: Campeonato Estadual (março a novembro).

10) Voleibol Feminino: Copa Sindiclube (abril a dezembro).

TABELA 2

EQUIPAMENTOS DE ESPORTES DE SANTO ANDRÉ – 2010

Local	Endereço	Modalidade
Núcleo de Educação Física		
C.C. BELA VISTA 2	R. Bragança, 141	Ginástica
CAMPO ACLIMAÇÃO	R. dos Cocais, 1861	Futebol
CAMPO DE FUTEBOL CENTREVILLE	Rua Vicente de Paula D. Coutinho, s/nº	Futebol
CAMPO FUNDAÇÃO	Av. Lauro Gomes, s/nº	Futebol
CAMPO NACIONAL	R. América do Sul, 515	Futebol
CAMPO GUARACIABA	Av. Valentim Magalhães, 2323	Futebol
CESA CATA PRETA	Estrada do Cata Preta, 810	Ginástica, Judô
CESA JD. SANTO ALBERTO	R. Petrogrado, s/nº	Ginástica, Futebol, Judô, Voleibol
CESA JD. SANTO ANDRÉ	R. dos Dominicanos, 1250	Ginástica
CESA PALMARES	R. Armando Rocha, 220	Ginástica
CESA PARQUE ERASMO	R. Ipanema, 253	Ginástica, Natação
CESA PQUE N. ORATÓRIO	R. Tanganica, 385	Ginástica, Natação, Futsal, Basquetebol, Handebol

CESA JARDIM SANTO ALBERTO	Rua Petrogrado, s/nº	Natação
CESA VILA FLORESTA	R. Parintins, 344	Ginástica, Futsal, Natação
CESA VILA HUMAITÁ	R. Guerra Junqueira, 366	Ginástica, Futebol, Natação
CESA VILA LINDA	R. Rolândia, 115	Ginástica, Natação
CESA VILA SÁ	Av. Nova Iorque, s/nº	Ginástica
CLUBE BOCHÓFILO	R. Almirante Tamandaré, 584	Futsal
DELL'ANTONIA	R. São Pedro, 27	Ginástica, Futsal, Xadrez, Natação, Tênis de Mesa, Judô, Karatê, Basquetebol, Voleibol
EMEIEF FERNANDO PESSOA	R. Pirambóia, 460	Ginástica, Futsal
EMEIEF J.D LAS VEGAS	R. Exp. Oscar Vano, 387	Ginástica
EMEIEF MAREK	R. Luiz Gomes Paim, s/nº	Ginástica
EMEIEF PÇA. DA REPÚBLICA	R. Araguaia, 260	Ginástica, Natação
EMEIEF PIERO POLLONI	R. Bocaína, s/nº	Basquetebol
EMEIEF SANTA TEREZINHA	Pça dos Esportes, 115	Natação, Futsal
EMEIEF VILA GUARANI	Av. Pedro Américo, 18	Ginástica
EMEIEF VILA MATARAZZO	R. Tirana, 288	Ginástica, Natação, Futsal
GEJU	Av. Martim Francisco, 1946	Ginástica
GIN. NOÊMIA ASSUMPTÃO	R. Custódia, s/nº	Ginástica, Handebol, Futsal
GIN. SACADURA CABRAL	R. Las Palmas, 96	Ginástica
NANASA	R. Marechal Hermes, 485	Natação para pessoas com deficiência
PARANAPIACABA	Rod. SP 122, Km 52	Judô
PARQUE CELSO DANIEL	Av. Dom Pedro II, 940	Ginástica, Clube de Corrida
PARQUE CENTRAL	R. Gamboa c/ José Bonifácio	Caminhada
PARQUE DA JUVENTUDE	Av. Cap. Mário Toledo	Caminhada
PARQUE IPIRANGUINHA	R. Cel. Seabra, 210	Caminhada
PARQUE ANTÔNIO PEZZOLO (CHÁ-CARA PIGNATARI)	Av. Utinga, 136 Vila Metalurgica	Caminhada
S.A. SÃO JORGE	R. Bocaína, s/nº	Ginástica, Voleibol, Futsal
SEMASA (4972-0751)	Av. Dom Pedro I, 3000	Ginástica
SESI	Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100	Ginástica Artística, Atletismo, Natação
CRISA - CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO DE SANTO ANDRÉ	Rua do Café, 32. Bairro Jardim	Ginástica para 3ª Idade

Núcleo Competitivo		
Complexo Esportivo Pedro Dell' Antônia	Rua São Pedro, 27	Voleibol, Basquetebol, Natação, Tênis de Mesa
Ginásio Esportivo Parque Prefeito Celso Daniel	Av. D. Pedro II, 940	Basquetebol
Ginásio Esportivo Noêmia Assumpção	Rua Custódia, s/nº	Handebol / Futsal
Ginásio V. Alpina	Rua João Fernandes s/nº	Ginástica Artística
Ginásio Esportivo Sacadura Cabral	Rua Las Palmas, 96	Diversas Modalidades
Bruno José Daniel	Rua 24 de Maio, s/nº	Futebol
Núcleo de Difusão Esportiva		
Complexo Esportivo Pedro Dell' Antônia	Rua São Pedro, 27	Basquetebol, Futsal, Ginástica Artística, Karatê, Natação, Tênis de Mesa e Voleibol.
Ginásio Esportivo Parque Prefeito Celso Daniel	Av. D. Pedro II, 940	Basquetebol e Voleibol
Ginásio Esportivo Noêmia Assumpção	Rua Custódia, s/nº	Futsal, Handebol e Judô
Ginásio Esportivo Sacadura Cabral	Rua Las Palmas, 96	Futsal e Handebol
Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari)	Av. Utinga, 136	Skate
Parque Regional da Criança	Av. Itamarati s/nº	Circuito Aventura
SESI	Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100	Atletismo
Clube Atlético Aramaçan	Rua São Pedro, 345	Xadrez
ADC Firestone	Rua José Garcia Sobrinho, 384	Futsal e Handebol
Associação dos Funcionários Públicos de Santo André	Rua Igarapava, 269	Futsal
CTBC Clube	Rua Abernésia, 766	Futsal e Handebol
Primeiro de Maio Futebol Clube	Av. Portugal, 79	Basquetebol

Fonte: Departamento de Esporte - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo /Prefeitura de Santo André

TABELA 3
PRINCIPAIS PROGRAMAS DE ESPORTES – SANTO ANDRÉ – 2010

Atividades	Público alvo	Nº de participantes
Programa Iniciação Esportiva	Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos	4.000/mês
Programa Ginástica Adulto e Terceira Idade	Adultos e terceira idade, acima de 16 anos	4.000/mês
Programa Pé no Parque	Adultos e terceira idade, acima de 17 anos	4.000/mês
Programa Vem Dançar	Livre	400/mês
Programa de Natação Adaptada	Pessoas com deficiência	240/mês

Fonte: Departamento de Esporte - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo /Prefeitura de Santo André

TABELA 4

PRINCIPAIS CAMPEONATOS E EVENTOS ESPORTIVOS OCORRIDOS EM SANTO ANDRÉ – 2010

Evento	Período de Ocorrência
Núcleo de Educação Física	
Festivais de Escolinhas	setembro a novembro anualmente
Núcleo Competitivo	
54º Jogos Regionais	julho (Guarujá)
74º Jogos Abertos do Interior	novembro (Santos)
Campeonatos Federativos	março a dezembro
Núcleo de Difusão Esportiva	
12º Jogos da Terceira Idade (Jotisa)	março
15º JORI (Jogos Regionais do Idoso),	maio
10ª Meia Maratona	abril
11º Circuito Aventura	junho
1º Super Ação Saúde (Evento em parceria com a Magneti Marelli)	julho
41º Jogos Escolares de Santo André	agosto à outubro
1ª Corrida do Soldado (Corrida em parceria com a Exército)	agosto
14ª Volta Ciclística Internacional do Grande ABC (Evento em parceria com a Federação Paulista de Ciclismo)	setembro
4º Mexa-se (Corrida em parceria com a Coop)	novembro

Fonte: Depto. de Esporte - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE TURISMO

O Departamento de Turismo da cidade foi criado em meados de 2009 para desenvolver todos os potenciais da cidade nesta área.

O turismo em Santo André é uma ideia nova, tendo em vista que a mudança de perfil econômico de cidade industrializada para de serviços também é recente.

Entre as ações realizadas podem-se destacar:

- Média de 20 eventos anuais (realização direta ou por meio de apoios)
- Remodelação do Comtur (Conselho Municipal de Turismo)
- Implantação de dois Bureaus de Turismo (Paranapiacaba e Centro)
- Criação do Funtur – Fundo Municipal de Turismo
- Criação da Comissão de Festejos de Paranapiacaba
- Formação do Grupo Gestor de Turismo (Mtur)
- Fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do Estudo de Competitividade dos destinos Turísticos (FGV / Mtur)
- Elaboração do Plano Municipal de Turismo
- Participações nas reuniões do Grupo de Turismo do Consórcio Intermunicipal do ABC
- Credenciamento junto ao Comitê Executivo Paulista da Copa do Mundo FIFA BRASIL 2014, como um dos potenciais municípios do Estado para receber as delegações da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (Cidade Base Fifa Brasil 2014)
- Acompanhamento mensal das reuniões da Comissão de Festejos de Paranapiacaba
- Acompanhamento mensal das reuniões do Fórum de Monitores de Paranapiacaba
- Implantação de um plantão de atendimento semanal aos empreendedores de Paranapiacaba, às quintas-feiras.
- Participação na Rota do Cambuci nas cidades de

Rio Grande da Serra, Paraibuna, Salesópolis, Mogi das Cruzes, Natividade da Serra e São Paulo (evento de encerramento no Mercado Municipal de São Paulo).

- Academia do Conhecimento - PSA

Cientes da importância deste trabalho, desenvolvendo desde a criação do departamento, e buscando

sempre a continuidade do mesmo para que cada vez mais a cidade de Santo André possa se destacar no cenário turístico do País com um turismo sustentável e promissor, segue abaixo as agendas 2009-2010 do Departamento de Turismo da cidade de Santo André.



A Vila de Paranapiacaba é uma das atrações turísticas da cidade

TABELA 5
 AGENDA DO DEPARTAMENTO DE TURISMO – 2009/2010

2009	Realização do Departamento de Turismo	Outras atividades do Departamento de Turismo	Realizações com o apoio do Departamento de Turismo
JANEIRO	*****	*****	*****
FEVEREIRO	Carnaval na Vila (24/02/2009 – Paranapiacaba)	*****	142º Aniversário da Ferrovia - Vila de Paranapiacaba (AD - Adauto Documentação)
MARÇO	*****	*****	Festa da Cerveja – Vila de Paranapiacaba
ABRIL	VI Festival do Cambuci de Paranapiacaba (4 a 26/4/2009 – Paranapiacaba)	Rota do Cambuci – Participação nas cidades: Salesópolis, Ilha Bela, Rio Grande da Serra e Paraibuna.	Corrida de Montanha – Vila de Paranapiacaba Rally a pé - Vila de Paranapiacaba
MAIO	*****	Rota do Cambuci – Participação nas cidades: Salesópolis, Ilha Bela, Rio Grande da Serra e Paraibuna.	Meeting de Fotografia – Vila de Paranapiacaba
JUNHO	*****	*****	Festa Junina Arraial da Paranapiacaba
JULHO	*****	Rota do Cambuci – Participação nas cidades: Salesópolis, Ilha Bela, Rio Grande da Serra e Paraibuna.	IX Festival de Inverno de Paranapiacaba
AGOSTO	*****	Rota do Cambuci – Participação nas cidades: Salesópolis, Ilha Bela, Rio Grande da Serra e Paraibuna.	*****
SETEMBRO	*****	*****	Terapia Comunitária – Vila de Paranapiacaba
OUTUBRO	*****	Encontro de Cidades Históricas – Paranaguá – PR	I Curta Neblina – Festival Latino Americano de Curtas de Paranapiacaba (22 a 25/10/2009 – Beto Besant – Paranapiacaba) Lar do Ancião, Festa das Crianças – Vila de Paranapiacaba Baile da Terceira Idade – Vila de Paranapiacaba Terapia Comunitária – Vila de Paranapiacaba Circuito Paulista de Fun Trekking (4/10/2009 - Webventure – Paranapiacaba

NOVEMBRO	Encontro de Ferreomodelismo – Vila de Paranapiacaba	*****	6ª Convenção de Bruxas e Magos de Paranapiacaba (13, 14 e 15/11/2009 – Casa de Bruxa – Paranapiacaba) Terapia Comunitária – Vila de Paranapiacaba
DEZEMBRO	I Encontro de Amigos e Antigos (28 e 29/11/2009 – Paço Municipal) Feira de Oratórios e Presépios (12 e 13/12/2009 – Paranapiacaba)	Estudo de Competitividade de Destinos Turísticos / Programa de Regionalização do Turismo – FGV / MTur *****	

2010	Realização do Departamento de Turismo	Outras atividades do Departamento de Turismo	Realizações com o Apoio do Departamento de Turismo
JANEIRO	*****	*****	143ª Exposição de Aniversário de Paranapiacaba (AD - Adauto Documentação)
FEVEREIRO	Carnaval na Vila Baile de Máscaras (15/02/2010 – Paranapiacaba)	*****	*****
MARÇO	*****	*****	Corrida de Montanha – Vila de Paranapiacaba
ABRIL	Lançamento do Festival do Cambuci de Paranapiacaba VII Festival do Cambuci de Paranapiacaba (2 a 25 de abril de 2010 – Paranapiacaba)	*****	Apoio ao City Tour pelo ABC (21/04/2010 - Tahuana Turismo)
MAIO	*****	Destino Brasil – Mtur (18 e 19/05/2010 – CRAISA) Rota do Cambuci – Participação na cidade de Rio Grande da Serra Salão do Turismo e Núcleo do Conhecimento Comitê Executivo Paulista para a Copa do Mundo FIFA - Brasil 2014	I Encontro Internacional de Magias e Terapias Alternativas (1º e 2º/05/2010 – Centro de Estudos Holísticos Vale do Sol – Paranapiacaba)

JUNHO	*****	<p>Rota do Cambuci – Participação nas cidades de Paraibuna e Salesópolis</p> <p>X Congresso de Turismo de São Paulo</p>	<p>Apoio ao projeto “Santo André Educação e Cultura – Etec Julio de Mesquita”</p>
JULHO		<p>Festa Julina - Arraial na Vila de Paranapiacaba (3 e 4/07/2010 – Paranapiacaba)</p> <p>VI Tanabata Matsuri (17 e 18/07/2010 – Rua Santo André)</p>	<p>X Festival de Inverno de Paranapiacaba (10, 11, 17, 18, 24 e 25/07/2010 – Paranapiacaba)</p>
AGOSTO	*****	*****	<p>7ª Convenção de Bruxas e Magos de Paranapiacaba (13, 14, 15/8/2010 – Casa de Bruxa - Paranapiacaba)</p> <p>Corrida e Caminhada do Soldado (29/8/2010 – ABC Running – Santo André)</p> <p>121ª Festa do Padroeiro Bom Jesus de Paranapiacaba (6, 7 e 8/08/2010 – Paróquia Senhor Bom Jesus – Paranapiacaba)</p>
SETEMBRO	*****	*****	Trekking de Paranapiacaba
OUTUBRO	*****	*****	*****
NOVEMBRO		*****	<p>XV Encontro de Ferromodelismo – Vila de Paranapiacaba</p> <p>V Concurso de Ferreomodelismo de Paranapiacaba (20 e 21 /11/2010 – Paranapiacaba)</p>
DEZEMBRO	*****	*****	Projeto Adrena (11 e 12/12/2010 – Assoc. Esportes de Aventura do Estado de SP – Pq. Central)

Fonte: Depto.de Turismo - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

Orquestra Sinfônica de Santo André realiza concertos mensais gratuitos



DEPARTAMENTO DE ORQUESTRAS

• ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Há 22 anos surge a Orquestra Sinfônica Jovem do município. Hoje, a Orquestra Sinfônica possui cerca de 80 músicos e realiza mensalmente concertos gratuitos ao lado de solistas e cantores de renome na-

cional e internacional.

Realiza os Concertos Didáticos voltados para as crianças da rede municipal universalizando a musicalização nas escolas, com utilização de material específico e oficinas realizadas com os professores. O projeto é direcionado também para deficientes visuais, pré-adolescentes e é aberto aos munícipes através de agendamento prévio.

TABELA 6

APRESENTAÇÕES DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Apresentações da Orquestra Sinfônica	Público estimado	
	2009	2010
Fevereiro		827
Março	754	1.095
Abril	945	675
Maiο	800	2.666
Junho	640	601
Julho	1870	2.295
Agosto	750	1.746
Setembro	676	1.250
Outubro	543	751
Novembro	2.180	-
Dezembro	500	-
Total	9.658	11.906

Fonte: Departamento de Orquestras / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

• **CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ**

Mantido desde 2009 pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, o Coro da Cidade

de Santo André trabalha repertório que mistura música sinfônica, sacra e popular, entre outras. O grupo tem 70 integrantes, com 45 vozes masculinas e 25 femininas.

TABELA 7

APRESENTAÇÕES DO CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ – 2010

Eventos	Público
Abertura do Festival das Flores	400
Abertura do Salão de Arte Contemporânea	250
Concerto Música Popular / Sacra	400
Concerto Música Popular / Sacra	200
Festival de Inverno de Paranapiacaba / Concerto MPB / Sacra / Beatles	150
I Encontro de Corais de São Caetano do Sul	300
Ballet com cegos e música sacra	400
Total	2.100

Fonte: Departamento de Orquestras / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

• **CORO DOS CESAS**

A musicalização é realizada através do Fundo Social de Solidariedade de Santo An-

dré. Professores ministram aulas para adultos e crianças em turmas selecionadas pela faixa etária, formando novos coros na cidade de Santo André.

TABELA 8

CORO DOS CESAS - 2010

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Cata Preta 15 alunos	P. Erasmo 12 alunos	Sto Alberto 10 alunos	Humaitá 12 alunos	
Jd. Sto André 13 alunos				
CRISA 10 alunos	Igreja Dínamus 22 alunos	V. Floresta 10 alunos	V. Palmares 8 alunos	EMIA 8 alunos
Vila Sá 12 alunos	Novo Oratório 13 alunos			

Fonte: Departamento de Orquestras / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

• **BANDA LIRA**

A Corporação Musical Lira de Santo André foi fundada em 21 de Abril de 1918 e, sendo uma das mais antigas do Brasil, tornou-se um dos patrimônios musicais da cidade. Seu vasto repertório inclui músicas clássicas e populares, na-

cionais e internacionais.

A Banda Lira, como é mais conhecida, apresenta-se regularmente em eventos, tanto em Santo André como em outras cidades do Estado de São Paulo. As apresentações fixas são realizadas no segundo sábado (Praça do Carmo) e no último domingo (Parque Ipiranguinha) de cada mês.

A Banda Lira apresenta-se regularmente em Santo André e em outras cidades



TABELA 9
APRESENTAÇÕES DA CORPORAÇÃO MUSICAL LIRA DE SANTO ANDRÉ – 2010

Corporação Musical Lira	Apresentações		Público estimado	
	2009	2010	2009	2010
Janeiro	2	1	250	475
Fevereiro	2	6	300	1.300
Março	8	9	1.730	1.600
Abril	10	9	2.250	1.700
Maio	11	9	2.225	2.100
Junho	12	13	2.025	2.000
Julho	7	3	1.600	550
Agosto	9	11	1.050	1.925
Setembro	11	12	1.350	2.755
Outubro	9	12	1.030	1.800
Novembro	13	-	2.050	-
Dezembro	8	-	950	-
Total	102	85	16.810	16.205

Fonte: Departamento de Orquestras / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo / Prefeitura de Santo André

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Fundo de Cultura

O Fundo de Cultura do município de Santo André é um mecanismo direto de financiamento de projetos culturais. Está em funcionamento desde 1990 (a sua Lei de criação é a de nº 6663 e o Decreto que a regulamenta é o de

nº 12.534). O Fundo de Cultura recebe inscrições de projetos por meio de editais públicos. Esses projetos são analisados pelo Conselho Diretor e, se aprovados, recebem os recursos financeiros solicitados para viabilizar a execução. O Conselho Diretor é formado por seis membros titulares, sendo três do poder público municipal e três da sociedade civil, eleitos anualmente em assembleia pública. Desde sua criação, o Fundo já financiou mais de 200 projetos culturais.

TABELA 10

PROJETOS FINANCIADOS PELO FUNDO DE CULTURA NO ANO DE 2010 - EDITAL 003/05/2010

Área	Projeto	Proponente	Custo do projeto (em Reais)
Artes Visuais	A fotografia quebrando tabus	Luiz Antonio Giope	500,00
Artes Cênicas	Arte circense é cultura	Abreu Produções Artísticas	4.000,00
Artes Cênicas	De Mentira	Helena Regina Bento	17.846,75
Música	Projetonave 10 anos	Aquiles Ghirelli	9.600,00
Artes Cênicas	Aprendendo Artes	Iendis Pedroso dos Passos	12.690,00
Música	Ensina-me	Edizon Fernandes de Melo	10.000,00
Artes Visuais	Santo André: um jovem olhar/ relações da linguagem urbana	Guilherme Augusto Ferrari Melo	10.271,85
Música	Vatos Locos - Soul Vato	Willian Aleixo Pontes	9.425,00
	Você: projeto de espetáculos e oficinas	Alba Brito Baptista Leite	8.170,00
Total de recursos financeiros disponibilizados para projetos culturais:			82.503,60

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

Ações Culturais**• EMIACIDADE 2010**

Tem como objetivo propiciar acesso à prática de linguagens artísticas através de oficinas livres para crianças, adolescentes e adultos.

TABELA 11

ATIVIDADES EMIACIDADE - SANTO ANDRÉ – 2010

Atividades	Locais	Participantes
26 oficinas, com duração de 35 semanas cada, nas áreas de: dança de rua, teatro, violão, flauta, percussão e desenho	Atendimento em 10 Centros Educacionais de Santo André, localizados em 10 bairros diferentes da cidade: Cesa Jardim Santo André, Cesa Cata Preta, Cesa Vila Linda, Cesa Vila Humaitá, Cesa Vila Floresta, Cesa Vila Palmares, Cesa Parque Novo Oratório, Cesa Parque Erasmo Assunção, Cesa Jardim Santo Alberto e Cesa Vila Sá.	13 artistas-educadores, 500 vagas oferecidas e cerca de 430 pessoas atendidas regularmente, dentre crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade
Mostra de Trabalhos do Emiacidade 2010	Teatro Conchita de Moraes	Público de 500 pessoas e 180 alunos se apresentando ao lado dos educadores

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• **EMIA - ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA ARON FELDMAN - 2010**

Tem como objetivo propiciar a crianças (a partir de 5 anos), adolescentes e adultos uma experiência prática nas linguagens artísticas – cênicas, musicais e visuais – buscando de forma integrada através de Módulos de Iniciação Artística (MIA) a elaboração de um discurso poético próprio.

TABELA 12
ATIVIDADES EMIA – 2010

Atividades	Locais	Participantes
Oficinas de iniciação artística (cursos regulares) - de março a novembro	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	704
Oficinas “Férias com Arte” - em julho	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	87
Apresentação teatral “Orquestra Natural do Ciclo das Águas”	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	30
Apresentação Musical “Batukekê”	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	50
Mostra de Processos dos Alunos (artes visuais, teatro, dança e música) – em julho	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	480
Apresentação teatral dos alunos “Ensaio Sobre a Loucura” - cinco apresentações:	Teatro Conchita de Moraes CEU Sapopemba (SP) CEU Cidade Meninos (SP) Teatro João Caetano (SP)	616
Apresentação teatral “Orquestra Natural do Ciclo das Águas”	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	150
Apresentação musical “A Magia da Kalimba” - 2 sessões	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	270
Mostra de Trabalhos da EMIA 2010 - Artes Cênicas – novembro	Teatro Conchita de Moraes	840
Mostra de Trabalhos da EMIA 2010 - Música	Teatro Municipal de Santo André	400
Mostra de Trabalhos da EMIA 2010 - Artes Visuais	Saguão do Teatro Municipal	1.000
Apresentação teatral dos alunos “Bebendo Nelson, Caso Sério!!!” - duas apresentações	CEU Cidade Dutra (SP) CCJ - Centro Cultural da Juventude (SP)	80
Festa de encerramento - apresentação do grupo musical Batukeke	EMIA Aron Feldman (Jaçatuba)	120

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• **ESCOLA LIVRE DE CINEMA E VÍDEO – ELCV**

A Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André trabalha com recursos digitais e com produção de baixo orçamento. Está voltada para uma vivência prática e artística desta linguagem através de um cronograma pedagógico que oferece visões diferenciadas e, ao mesmo tempo, complementares sobre todas as áreas do fazer cinematográfico.

Para atender e incentivar os diferentes perfis es-

téticos que surgem durante o processo de estudos, descobertas, reflexões, pesquisas e experimentações da turma, a elaboração do quadro de disciplinas e a criação de oficinas e workshops, paralelas ao curso de formação, são selecionadas a partir do diálogo entre alunos e coordenação.

Desde 2009, a ELCV também adotou projetos que acontecem em formatos modulares de curta duração, mas que ampliam a relação da escola com a comunidade do entorno e, também, com alunos de

outras escolas livres da cidade, instituições artísticas e educacionais:

Projeto Primeiro Foco: voltado para jovens de 11 a 16 anos, aborda três áreas intrínsecas para uma primeira compreensão da linguagem cinematográfica: direção, atuação e criação de roteiro. Os exercícios são criados a partir de mídias e recursos alternativos.

Interpretação para Cinema: estudo da relação do ator com a câmera e com os profissionais presentes num set de filmagem. O curso abre inscrições para atores que estejam interessados em dialogar com alunos do curso de formação que, neste núcleo, desempenham a função de diretor. O curso é orientado, sempre, por um profissional que tenha experiência na área de atuação e preparação de atores para cinema. Em 2010 teve a participação de 22 atores e 11 alunos da Turma 4.

Projeto Santo André Documenta: oficina de produção de documentários a partir do Patrimônio Cultural material e imaterial do município de Santo André, segundo as definições da UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Em 2010, o curso teve presença ativa de 21 alunos, o que resultou em quatro curtas-metragens de até 12 minutos = *Santo André em Fat Cap; Desvios; Punk S.A. e A Cidade e a Vila*.

Curso de Formação em Cinema / Turma 4: iniciado no segundo semestre de 2008, o grupo produziu em 2010 curtas-metragens de até 30 minutos: *Saga; Suzy; 3 Tendo; O Terrorista; Tutti Maria; De Touca; e Valentin ou como Maria Inês não conseguiu impedir o próprio casamento*.

Curso de Formação em Cinema / Turma 5: iniciada no segundo semestre de 2010 com 50 alunos (após processo de seleção com 280 inscritos), o grupo produziu os seguintes exercícios de até cinco minutos: *Sublime; E que diferença faz?; Delírios; Secretaria; Sobre o acaso; Acordo tempo; Cisne Vermelho; Saia Justa; Barba, Cabelo e Bigode; Rubro; Sob Pressão e Górgonas*.

Filmes já produzidos: 23 curtas-metragens de até 30', incluindo todos os cursos.

TURMA 4 – *Saga; Suzy; 3 Tendo; O terrorista; Tutti Maria; De Touca e Valentin ou como Maria Inês não conseguiu impedir o próprio casamento*

TURMA 5 – *Sublime; E que diferença faz?; Delírios;*

Secretaria; Sobre o acaso; Acordo tempo; Cisne vermelho; Saia justa; Barba, Cabelo e Bigode; Rubro; Sob pressão; Górgonas.

S.A. Documenta – *Santo André em Fat Cap; Desvios; Punk S.A. e A Cidade e a Vila*

Além destes cursos, a ELCV também promoveu outras atividades relacionadas às áreas do cinema:

- **Composição Audiovisual**, com a participação de 22 alunos e a produção de cinco vídeos poesias e 30 fotos impressas.
- **Crítica de Cinema**, com a participação de 26 alunos e elaboração de textos teóricos sobre títulos cinematográficos.

Além da ELCV, a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo também promove outras atividades e eventos que envolvem a reflexão e a difusão audiovisual. Os dois principais projetos de difusão são: “Cineclubes – o cinema e outras Linguagens” e “Encontro de Cinema de Paranapiacaba”.

Cineclubes – O Cinema e Outras Linguagens

O principal objetivo é reunir artistas de todas as áreas e, principalmente, alunos de outras instituições cinematográficas e público espontâneo para discutir o fazer e também o poder de comunicação presente nesta linguagem. O Cineclubes exibe títulos que possuam particularidades estéticas marcantes e origens variadas. Uma vez por mês são exibidos filmes brasileiros e promovidos bate-papo com um dos realizadores da obra. Participaram em 2010: Helena Ignez (diretora de *Canção de Baal*), Tomas Rezende (assistente de direção de *Hotel Atlântico*) e João Hidalgo (pesquisador do cinema de Almodóvar). Em 2010 a média de público do projeto foi de 30 espectadores.

Encontro de Cinema de Paranapiacaba

Em 2010 foi realizado o “1º Encontro de Cinema de Paranapiacaba – cinema: música para ver!”. O encontro se propôs a refletir a relação intrínseca entre música e cinema. O evento compreendeu a exibição de títulos cinematográficos, bate-papo com diretores, realização de workshops sobre fotografia e criação cinematográfica. Em 2010, o encontro recebeu:

- 25 alunos em cada uma das três oficinas de criação realizadas no evento.

- Média de 100 espectadores nas exibições de filmes e palestras com cineastas.

• CENTRO DE DANÇA - ESCOLA LIVRE DE DANÇA

O Centro de Dança e a Escola Livre de Dança tornam-se a cada dia uma referência para a formação e reciclagem de bailarinos da cidade e região.

Centro de Dança - Projetos:

Escola Livre de Dança – ELD: trabalha exclusivamente com formação em dança contemporânea, dividida em formação preparatória (5 a 17 anos) e formação avançada (a partir dos 16 anos).

Núcleo de Adultos: cursos voltados a pessoas a partir dos 35 anos de idade. Oferece também biblioteca e videoteca especializadas em dança.

TABELA 13

ATIVIDADES DO CENTRO DE DANÇA / ELD - SANTO ANDRÉ – 2010

Atendimento	Público-alvo	2010
Alunos atendidos		322
De Formação:		
Núcleo Preparatório	Crianças de 5 a 17 anos	117
De Formação:		
Aulas contínuas- Núcleo de Formação Avançada (duração de 3 anos)	Adultos a partir de 17 anos	22
De Difusão Cultural		
Aulas - Núcleo de adultos: cursos: dança contemporânea, danças brasileiras, dança do ventre, street dance e dança de salão.	Adultos a partir de 25 anos	183
Fevereiro: duas apresentações da Ossa com dança - Espetáculo Batuque	Adultos a partir de 17 anos / alunos e interessados	1.000
Março: inauguração da biblioteca e videoteca temática de dança com diversas atividades	Crianças de 5 a 17 anos / pais e interessados	150
Abril: Evento Domingo Feliz na Chácara Pignatari. Apresentação de dança - Formação Avançada	Crianças e adolescentes	60
Abril: Evento em comemoração ao dia da dança – parceria com as academias - apresentação de dança e confecção do Livro-arte	Alunos de academias e do Centro de Dança	70
Maior: visita dos alunos do Centro de Dança ao Centro Cultural São Paulo assistir ao espetáculo VilaTarsila	Alunos do Centro de Dança	25
Maior: Projeto ABC Dança - workshop MODERNJAZZ-Cia de Diadema	Alunos e interessados	60
Junho: Palestra com Luis Ferron “Transversalidade dentro dos estilos da dança”	Alunos e interessados	60
Junho: Vivência dos trabalhos de dança do 1º semestre (com todos os alunos)	Pais, alunos e interessados em dança-público	700
Agosto: estreia do espetáculo CICLUS - Grupo Dança Contemporânea adulto	Alunos, pais e interessados	60
Setembro: apresentação do GDC- Grupo de Dança Contemporânea nos teatros: Clara Nunes, Euclides Menato e Teatro Conchita de Moraes	Alunos e interessados	50 / 150

Outubro: aulas abertas de dança	Com todos os alunos do Núcleo Preparatório, os pais e interessados	260
Outubro: Atividades Dia da Criança	Crianças de 5 a 16 anos - crianças e adolescente	150
Outubro: espetáculo finalização processo Formação Avançada III	Alunos/pais/convidados	70
Outubro: apresentações dos alunos da Formação Avançada em espaços culturais da região (de 18 de out/a 17 nov)	Alunos e interessados	200
Novembro: Apresentação de alunos com a Orquestra Sinfônica de Santo André (<i>Sagração da Primavera e Sinfonia dos Orixás</i>)	Alunos da escola- público da dança e da orquestra	1.000
Workshop: com o professor Carlos Alberto Martins - de 6 a 11 de dezembro de 2010	Alunos e interessados	60
Dezembro: Finalização dos trabalhos de dança -apresentações de final de ano - nos dias 2, 3 e 5	Alunos da escola	322 alunos e 2.000 pessoas
Workshop de Dança Indiana: com Sonia Galvão - PROAC / maio/2011	Alunos e interessados	
Apresentação do espetáculo "Arpana- Uma oferenda aos Deuses" - Dança Indiana, com Sonia Galvão - PROAC / maio/2011	Alunos e interessados	

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• Escola Livre de Literatura – ELL

A Escola Livre de Literatura tem como principal objetivo promover as ciências humanas, a pesquisa e a produção literária em

seus diversos modos, desde a expressão oral e suas manifestações correntes até o confronto e problematização de referências filosóficas e estéticas contemporâneas, num processo de formação e informação continuado e aberto.



Centro de Dança e Escola Livre de Dança são referência na região

TABELA 14
 ATIVIDADES ELL - SANTO ANDRÉ – 2010

Projeto Desenvolvido	Palestrante / Artista	Encontros	Público Atingido
Ciclo de conferência Literatura e Psicanálise	Palestrantes diversos	6	346
Seminário <i>Tardes Filosóficas</i>	Palestrantes diversos	14	466
Seminário <i>Vozes da Globalização</i>	Palestrantes diversos	32	557
Curso <i>Leitura e Produção de Textos Infantil</i>	Professor Elvair Grossi	10	68
Oficina <i>Análise Literária</i>	Professor Ítalo Meneghetti	27	56
Curso <i>Luz, Câmera - a palavra em ação</i>	Professores Ana Dietrich e Cícero Barbosa	6	32
Sarau <i>Outras Palavras - poéticas desdobradas</i>	Artistas	1	41
Curso <i>Luz, Câmera - a palavra em ação - módulo 2</i>	Ana Dietrich	6	18
Curso <i>Atingindo o mercado editorial</i>	Professoras Marcia Guidin/Inez	5	25
Documentário <i>Pau da Missa</i> e bate-papo	Roteirista	1	19
Bate-papo sobre o <i>Calçadão Oliveira Lima</i>	Palestrantes diversos	1	9
Bate-papo com André Vianco - escritor	Escritor	1	73
Bate-papo com Marcos Cesana - roteirista <i>Olho de Boi</i>	Roteirista	1	40
Sarau <i>Poéticas Andreenses</i>	Artistas	1	34
<i>Esgritos</i> - apresentação musical	Artista Tiago Sanches	1	61
Oficina Poesia Falada - ELT e a cidade	Professora Lúcia Gayotto	1	15
Sarau Poético-musical <i>Merlin no mundo dos finitos</i>	Artistas	1	40
<i>Conversa de Poesia</i> com Zhô e Jurema	Poetas	1	14
Oficina de escrita e gramática com Sérgio Simka	Professor	3	74
Palestra <i>Saramago - Mais vivo do que nunca</i>	Palestrante Flávio Melo	1	42
Curso <i>Obras Literárias para vestibular</i>	Professor Leandro Ramires	13	23
Peça Teatro <i>Clarice em Cena</i>	Atores	1	101
Palestras <i>Pós-modernidade - Limites e Possibilidades</i>	Palestrante Everaldo Garcia	5	63
Curso <i>Práticas da criação literária</i>	Professor José Geraldo Neres	8	26
Curso: <i>Genêros Cinematográficos</i>	Professor Francisco Conte	6	28
Recital e Bate-papo com Atilio Rocha	Artista	1	41
Abertura Exposição Dumas Gráfico	Artista DUMAS	1	33
Recital Litero Musical - Henrique Crispin	Artista Henrique Crispin	1	10
Visitação Exposição Dumas Gráfico	Artista DUMAS	1	76

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• **ESCOLA LIVRE DE TEATRO – ELT**

A Escola Livre de Teatro de Santo André figura no cenário nacional como uma das grandes referências na formação em artes cênicas. Ocupando o Teatro Conchita de Moraes e seus anexos, na ELT há o Núcleo de Formação do Ator, com duração de três anos. Os outros núcleos são: Teatro-laboratório / Iniciação Teatral, Experimentação Corporal, Pedagogia Teatral, Montagem em Teatro de Rua, Direção, Narrativas de Passagem, Estudos do Teatro Contemporâneo/Dramaturgia, História do Teatro e Montagem Circense.

- **Realização do ENCASA:** Encontro das Cênicas artes em Santo André, com o objetivo de promover um espaço de encontro e diálogo através do intercâmbio entre os grupos e artistas de Artes Cênicas da cidade, incentivando o aprofundamento das pesquisas e troca de técnicas entre os grupos e buscando o fomento, a manutenção, a continuidade e a apresentação dos espetáculos criados e produzidos por estes grupos e artistas.

- **Criação da Biblioteca da ELT:** biblioteca

temática de artes cênicas.

- **ELT e a Cidade:** projeto com o intuito de aproximar a escola ainda mais dos munícipes e despertar o interesse dos participantes pelas artes em geral, oferecendo atividades específicas na área de artes cênicas, no formato de aulas, workshops e apresentações teatrais, realizado nos Cesas e em outros equipamentos da Prefeitura.

- **Atendimento de projetos especiais:** teatro para a terceira idade, arte integrada para pessoas com deficiências, apoio ao grupo de teatro da Guarda Municipal de Santo André (“Anjos da Guarda”), trabalho em conjunto com o Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (CRST).

- **Participação da ELT em eventos comemorativos da cidade:** Aniversário de Santo André, Festival de Inverno de Paranapiacaba, Dia das Crianças.

- **Projeto Caleidoscópio:** formação de público ao teatro, com visitas monitoradas de escolas e entidades para conhecer a escola e o funcionamento do teatro.

TABELA 15
ATIVIDADES ELT - SANTO ANDRÉ – 2010

Cursos Oferecidos	2009	2010
Iniciação (Teatro-Laboratório)	40	35
Formação - 3º ano	26	25
Formação- 2º ano	25	25
Formação - 1º ano	25	24
Pedagogia	13	15
Direção Teatral	44	36
História do Teatro	54	51
Montagem circense (09/10) - Formação 4º ano(11)	22	11
Crítica teatral (09)- Interpretação (10/11)	12	22
Teatro de rua	15	14
Máscara	38	22

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Prefeitura de Santo André

• **ARTESANATO**

As feiras de artesanato são montadas semanalmente em cinco locais diferentes na cidade e contam com cerca de 200 artesãos. São expostos e comercializados produtos artesanais em tecido, madeira, biscuit, além de bijuterias e artes plásticas, entre outros. Os produtos são

confeccionados pelos próprios expositores. Também são comercializados alimentos doces e salgados.

Em 2010, as feiras forma realizadas nos seguintes pontos da cidade:

Sexta-feira e sábado – 9h às 17h
Praça do Carmo | Praça do Carmo, s/nº – Centro.

Domingo – 9h às 17h
Parque Antônio Fláquer | Rua Coronel Seabra, 210 – Vila Assunção.
Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari) |

Avenida Utinga, 136 – Vila Metalúrgica.
Parque da Criança Palhaço Estremelique (Parque Jaçatuba) | Avenida Itamarati, 536 – Parque Jaçatuba.

TABELA 16

EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DAS BARRACAS DE ARTESANATO – 2010

Mês	Atividade	Público Nº Pessoas
Março	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Março	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Abril	Show AVIVA Santo André - Paço Municipal	3.000
Abril	Inauguração da Feira de Artesanato na Chácara Pignatari com Expresso Lazer, Palhaço Bagunça e Shows	4.000
Abril	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Abril	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Maio	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Maio	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Maio	Feira de Artesanato e Feira do Voluntariado	500
Junho	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Junho	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Julho	Abertura das inscrições para Feira de Artesanato da Chácara Pignatari	60
Julho	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Julho	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Agosto	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Agosto	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Setembro	Evento Avenida Firestone (feriado da Independência) - 3 barracas de alimentação	600
Setembro	Parque Ipiranguinha - Feira de Artesanato - Palhaço Bagunça, Banda Libertad, Banda Lira e Cincomédia	500
Setembro	Festival da Cultura Industrial - Paço Municipal - 10 barracas de alimentação	15.000
Setembro	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Setembro	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Outubro	Comemoração do Dia da Criança - Parque Central - 10 barracas de alimentação	500
Outubro	Dia da criança - Parque Central - Palhaço Bagunça, Expresso Lazer e diversos shows - 10 barracas de alimentação	30.000
Outubro	Parque Ipiranguinha - Feira de Artesanato - Show de MPB “ 1 do 1 do 1”	400
Outubro	Inauguração do Campo Distrital Nacional - Jardim Santo Alberto - 2 barracas de alimentação	500
Outubro	Evento Parkur - Igreja São Judas Tadeu - 4 barracas de alimentação	2.000

Outubro	Apresentação da Banda Lira no Ipiranguinha- último domingo do mês	500
Outubro	Apresentação da Banda Lira na Praça do Carmo - segundo sábado do mês	1.000
Novembro	Feira do Ipiranguinha - Circuito Sesc de Artes	7.000
Novembro	Semana da Consciência Negra - Show da Paula Lima no Parque Central	5.000
Novembro	Feira do carro no Paço Municipal - 2 barracas de alimentação e 1 de artesanato	10.000
Dezembro	Evento Baile da cidade - Banda Vereda Tropical - 1 barraca de alimentação	400
Dezembro	Feira de Artesanato e Feira do Voluntariado (3 dias de evento)	2.000

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• AÇÃO EDUCATIVA

O serviço de Ação Educativa propõe o contato com as diversas técnicas de artes plásticas, estimulando desta forma o desenvolvimento de novos repertórios individuais e promovendo ao mesmo tempo a arte como linguagem e forma de expressão. Além disso, busca incentivar a construção de novos

públicos interessados em conhecer e experimentar as artes plásticas através de visitas orientadas ao Salão de Exposições do Paço Municipal e a Casa do Olhar Luiz Sacilotto.

O atendimento é feito às terças e quintas-feiras, nos períodos da manhã e tarde. É direcionado a escolas, entidades, grupos de terceira idade e demais interessados.

TABELA 17

AÇÃO EDUCATIVA – 2010

Atividades	Público-alvo	Pessoas atendidas/ Faixa etária
Março: Ação Educativa da Exposição <i>Laboratório Lúdico</i> - Entidade Social Todo Mundo Feliz	Alunos/Professores	80 / Acima de 15 anos
Março: Ação Educativa da Exposição <i>Laboratório Lúdico</i> - EMEIEF Benedito Montenegro	Alunos/Professores	100 / Acima de 6 anos
Março: Ação Educativa da Exposição <i>Laboratório Lúdico</i> - CRISA - Centro de Referência do Idoso	Visitantes	30 / Acima dos 55 anos
Abril: Projeto Livro Arte Biblioteca Cesa Vila Palmares	Alunos/Professores/ Aberta ao público	420 / Idades diversas
Maior: Projeto Livro Arte Biblioteca Cesa Praça Internacional	Alunos/Professores/ Aberta ao público	594 / Idades diversas
Maior/Junho: Ação Educativa do 39º <i>Salão de Arte Contemporânea</i> - EMEIEF Cora Coralina	Alunos/Professores	70 / Acima dos 7 anos
Maior/Junho: Ação Educativa do 38º <i>Salão de Arte Contemporânea</i> - EMEIF Piero Polone	Alunos/Professores	80 / Acima dos 7 anos
Maior/Junho: Ação Educativa do 38º <i>Salão de Arte Contemporânea</i> - FAINC	Alunos/Professores	64 / Acima dos 18 anos
Junho: Ação Educativa da Exposição <i>Entre Mar</i> na Casa do Olhar Luiz Sacilotto - Colégio Metodista	Alunos/Professores	60 / Acima dos 7 anos
Julho: Projeto Livro Arte Biblioteca de Paranapiacaba	Aberto ao público	300 / Idades diversas

Agosto: Ação Educativa da Exposição <i>África em Nós</i> - EMEIEF Luiz Gonzaga	Alunos/Professores	55 / Acima dos 7 anos
Agosto: Ação Educativa da Exposição <i>África em Nós</i> - EMEIEF Maria Delphina Carvalho Neves	Alunos/Professores	50 / Acima dos 7 anos
Agosto: Ação Educativa da Exposição <i>África em Nós</i> - EMEIF Janusz Korczak	Alunos/Professores	48 / Acima dos 7 anos
Agosto: Ação Educativa da Exposição <i>Trajetos</i> na Casa do Olhar Luiz Sacilotto - SABINA -Escola Parque do Conhecimento	Monitores	20 / Acima dos 18 anos
Agosto: Ação Educativa da Exposição <i>Trajetos</i> na Casa do Olhar Luiz Sacilotto - EMEIF Profª Elaine Cena	Alunos/Professores	50 / Acima dos 7 anos
Setembro: Visita orientada com atividade prática referente a obra de Luiz Sacilotto com a EMEIF Salvador dos Santos	Alunos/Professores	54 / Acima dos 7 anos
Outubro: Ação Educativa da Exposição <i>Mostra de Gravuras</i> - Centro Educacional ETIP	Alunos/Professores	35 / Acima dos 11 anos
Outubro: Ação Educativa da Exposição <i>Mostra de Gravura</i> - Colégio Caminhar	Alunos/Professores	10 / Acima dos 13 anos
Outubro: Ação Educativa da Exposição <i>Mostra de Gravura</i> - CRISA - Centro de Referência do Idoso	Visitantes	06 / Acima de 55 anos
Outubro: Ação Educativa da Exposição <i>Mostra de Gravuras</i> - Centro Educacional ETIP Master	Alunos/Professores	25 / Acima dos 11 anos

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• **CASA DO OLHAR**

É um espaço que objetiva incentivar e provocar a produção de arte e a reflexão sobre ela, a partir da oferta de uma programação em artes visuais que privilegie as discussões e as reflexões sobre o tema proposto através de palestras, oficinas e debates com pensadores e/ou artistas que se afinem ao olhar e ao pensamento artístico. Tem em seu projeto as artes plásticas como forma de identidade cultural e com o objetivo de ser referência dentro da cidade e da região do ABC tanto para os artistas

da região como a população em geral.

O equipamento conserva e preserva um acervo de arte contemporânea brasileira de aproximadamente 500 obras. Este acervo, que começou a ser formado em 1968 quando se deu a inauguração do primeiro Salão de Arte Contemporânea de Santo André, possui obras da maior importância para a história da arte contemporânea. O equipamento também é responsável pela Bienal de Gravura e pela programação das salas de exposições da Casa do Olhar e do Salão de Exposições do Paço Municipal.

TABELA 18
EXPOSIÇÕES - CASA DO OLHAR – 2010

Exposição	Artista	Visitantes
Revisitando Duchamp	Grupo Contemparte	164
Com Sequência	Does	192
O Encontro	Lili e Liat Shay	294
Entre Mar	Andréa Anholetto	192

Meu olhar no seu olhar	Gonçalo Pavanello	191
Trajetos	Milton Mota	389
Bem Mais Perto	Carlos Ribeiro/ Cris Suzuki/Sueli Moraes	293
Bienal de Gravura	Acervo do mestre impressor Roberto Gyarfi	247
Total		1962

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 19

OFICINAS DE ARTES VISUAIS - CASA DO OLHAR – 2010

Oficinas de Artes Visuais	Artistas Educadores	Público-alvo	Alunos atendidos
Video Arte	Sérgio Sanches	Interessados em artes em geral, estudantes de arte e artistas plásticos	150
Fotografia	Christian Pianna		
Desenho de observação	Célio Rosa		
Iniciação à aquarela	Célio Rosa		
Pintura em diferentes suportes	Liliane Santos		
Litogravura	Roberto Gyarfi		
Xilogravura	Odino Pizzigrilli		
Processos alternativos em fotografia	Diego Balbino		

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ – “ANTONIO HOUAIS”

TABELA 20

TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ - EVENTOS – 2010

Ano	Público	Eventos	Arrecadação para o Fundo de Cultura
2004	34.030	-	R\$ 14.191,50
2005	44.455	-	R\$ 1.7411,65
2006	32.084	-	R\$ 22.295,58
2007	44.136	110	R\$ 36.279,00
2008	40.471	95	R\$ 51.084,11
2009	54.114	153	R\$ 87.327,35
2010	63.047	119	R\$ 79.705,35

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• COORDENADORIA DE MÚSICA

É responsável pela programação musical, com palcos no Saguão do Teatro, Concha Acústica da Praça do Carmo, Parque Antonio Fláquer (Ipiranguinha),

Chácara Pignatari, Parque Central e na Vila de Paranapiacaba.

O projeto se pauta pela diversidade de estilos, passando pelo jazz, chorinho, instrumental, rock, rap, samba, blues, forró, música para todos os públicos e gostos.

TABELA 21
APRESENTAÇÕES – 2010

Projeto	Quantidade	Público estimado (média por apresentação)
Projeto Canja Mix	10	200
Projeto Quartas Instrumentais	7	100
Projeto Quartas Musicais	9	200
Concha Acústica	3	300
Domingo Feliz	5	200
Carnaval 2010	2	20.000
Aniversário da Cidade	1	60.000
Festa do Trabalhador	1	60.000
Festa Junina	14	20.000
Festival de Inverno de Paranapiacaba	6	10.000
Festival de Cultura Industrial / Berço do Rock	5	4.000
Dia da Consciência Negra	2	4.000

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• **BIBLIOTECAS**

A cidade de Santo André mantém dezesseis bibliotecas públicas. Há a biblioteca central Nair Lacerda, a biblioteca distrital Cecília Meirelles, dez bibliotecas ramais localizadas em diferentes bairros do município e quatro temáticas:

literatura, artes plásticas, teatro e dança. Os espaços são atualmente destinados a pesquisas, empréstimos de livros e multimídia. Há também diversas atividades culturais como *Encontro com Escritores*, *Despertar para a Leitura*, além de palestras, oficinas de desenho e de contadores de histórias, entre outras.

TABELA 22
BIBLIOTECAS PÚBLICAS – SANTO ANDRÉ – 2010

Equipamento	Acervo	Lugares	área	
BIBLIOTECA NAIR LACERDA	Pesquisa	40.308	350	2.000 m ²
	Circulante	47.619		
	Braile	3.400		
	Jornais/Revista correntes	1.967		
	Arquivo de periódicos	33.799		
	Hemeroteca	12.112		
	Gibiteca	17.796		
	Videoteca	4.668		
	Caixa Estante	7.384		
	Sala Reflexo	1.108		
TOTAL	171.151			

BIBLIOTECA RAMAIS	Cecilia Meireles	22.767	100	420 m ²
	Paranapiacaba	5.608	40	150 m ²
	Vl. Humaitá	7.593	60	98 m ²
	Vl. Floresta	8.099	40	75 m ²
	Jd. Sto Alberto	6.899	60	117 m ²
	Palmares	5.844	40	78 m ²
	Pq. Erasmo	8.496	60	130 m ²
	Vl. Linda	6.513	40	105 m ²
	Cata Preta	6.917	30	80 m ²
	Vl. Sá	5.971	50	105 m ²
	Pça Internacional	7.912	40	104 m ²
TOTAL	92.019			
BIBLIOTECAS TEMÁTICAS	Casa do Olhar	764		
	Centro de Dança	795		
	Casa da Palavra	515		
	Arte dramática (ELT)	88		
TOTAL	2.162			
ACERVO TOTAL DAS BIBLIOTECAS		265.332		

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 23
BIBLIOTECA PÚBLICAS – DOAÇÕES – SANTO ANDRÉ – 2010

Doação de Acervo	Média por ano	Aproveitada
Quadrinhos	3.605	70%
Livros	6.279	51%
Periódicos	2.722	80%
Audivisual	214	100%
Redações	3.778	-

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 24
BIBLIOTECAS PÚBLICAS - PERDA DE MATERIAL – SANTO ANDRÉ – 2010

Perda de Material	% por ano
Quadrinhos	1%
Livros	5%
Periódicos	2%
Audiovisual	2%

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 25

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - COMPRA DE ACERVO – SANTO ANDRÉ – 2010

Compra de Acervo	Média por ano
Quadrinhos	357
Livros	902
VHS/DVD	83
Periódicos	6.815

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 26

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - FREQUÊNCIA DE EMPRÉSTIMO – 2010

Empréstimo	Média por ano
B. Nair Lacerda (Livros)	53.854
B. Nair Lacerda (Vídeo)	7.446
B.C. Meireles (Livros)	5.178
Ramais (Livros)	43.892
Caixa Estante (Livros)	14.850
B. Temáticas	322

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 27

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - SÓCIOS – SANTO ANDRÉ – 2010

Sócios	Média por ano	Total
B. Nair Lacerda	1.262	63.967
B. C. Meireles	273	8.679
Ramais	1.559	33.974
Caixa Estante	22	2.522
B. Temáticas	69	835

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 28

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - SERVIÇOS AGENDADOS – SANTO ANDRÉ – 2010

Serviços agendados	Média por ano
Acesso a internet B. Nair Lacerda	8.364
Acesso a internet B. Ramais	8.494
Vídeos B. Nair Lacerda	1.789
Visitas monitoradas B. Nair Lacerda	674

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

TABELA 29

BIBLIOTECAS PÚBLICAS - PROJETOS – SANTO ANDRÉ – 2010

Ação cultural	Média de público (ano)
Quatro Dedos de Prosa	543
Literatura & Movimento	335
Qual é o tema	293
Teatro/Cine	400
Exposições na Gibiteca	905
Oficinas de HQ, Desenho, Fanzines, Mangá	1.041
Oficinas Culturais Técnicas	1.813
Vídeo ao Meio-Dia	161
Projeto Despertar Para a Leitura	
Oficinas para incentivo a leitura	1.728
Oficinas de multiplicadores de contadores de Histórias	674
Contação de Histórias	15.155

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• CASA DA PALAVRA

A Casa da Palavra é um espaço dedicado à cultura literária. O seu trabalho é voltado aos amantes da

literatura, filosofia, artistas e estudantes. Ela abriga em seu espaço a Escola Livre de Literatura, que se destina exclusivamente à difusão da literatura e à formação de novos leitores e escritores.



Casa da Palavra é espaço dedicado aos amantes da literatura

TABELA 30
 ATIVIDADES DA CASA DA PALAVRA – 2010

Apresentações	Data da apresentação	Público estimado (média por apresentação)
Sarau: Outras Palavras – Poéticas DES-DO-BRA-DAS	12/3	41
Seminário: Vozes da Globalização: Identidades Culturais e Diversidades	06/3 a 11/12 33 apresentações	19
Palestras: Tardes Filosóficas - Módulo I	06/3 a 12/6 7 apresentações	44
Palestras: Tardes Filosóficas - Módulo II	14/8 a 04/12 7 apresentações	36
Exibição Documentário Pau Da Missa	06/4	19
Bate-papo sobre o Calçadão da Oliveira Lima	13/4	09
Bate-papo com o escritor André Vianco	16/4	73
Bate-papo com Marcos Cesana (roteirista do filme “Olho de Boi”)	20/4	40
Sarau Poéticas Andreenses	23/4	34
Apresentação Musical “Esgritos”	30/4	61
Poesia Falada – ELT e a Cidade	07/5	15
Sarau Poético – Musical Merlin no Mundo dos Infinitos	11/6	40
Sarau Conversa de Poesia	18/6	14
Palestra: “Saramago Mais Vivo do que Nunca”	03/7	42
Peça teatral “Clarice em Cena”	27/8	101
Recital com Atílio Rocha	15/10	41
Abertura da exposição Dumas Gráfico	05/11	33
Recital Lítero Musical c/ Henrique Krispim	12/11	10
Peça Teatral “De Mentira”	10/12	60

Fonte: Departamento de Cultura / Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – Prefeitura de Santo André

• MUSEU DE SANTO ANDRÉ DR. OCTAVIANO ARMANDO GAIARSA

Acervo

O Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa incentiva e capta doações de bens culturais relacionados a Santo André e à região do ABC. Estes bens culturais, após ingressarem no museu, passam a fazer parte de seu acervo. Este acervo possui procedência diversa e a maior parte do conjunto foi doada por moradores ou instituições da cidade. Ele é base para a realização de exposições, pesquisas e publicações

que têm o intuito de difundir o conhecimento sobre a memória da cidade e de seus moradores.

O acervo é composto pelos seguintes tipos de materiais: documentação bibliográfica – livros, trabalhos acadêmicos; documentação iconográfica – diapositivos, fotografias, cartazes, mapas e plantas; documentação textual – documentos pessoais, documentos relacionados a diversas atividades desenvolvidas na cidade; objetos – louças, ferramentas, roupas, fantasias de carnaval, instrumentos musicais, quadros, etc.; documentos produzidos pelo Poder Público – Fundo Câmara Municipal de São Bernardo; Periódicos – Coleção de Jornais, Jornais Avulsos, Coleções de Revistas.



TABELA 31
ACERVO DO MUSEU DE SANTO ANDRÉ DR. OCTAVIANO ARMANDO GAIARSA – 2009/2010

Ano	Imagens fotográficas	Documentos textuais	Objetos	Coleção de Revistas	Anais da Câmara Munic. de Santo André	Livros e Trabalhos acadêmicos	Títulos da Coleção de Jornais	Títulos de Jornais Avulsos	Documentos do Fundo Câmara Mun. de S.B.C
2009	26.100	8.796	4.504	15	863	802	27	176	10.000
2010	26.100	8.991	4.601	15	863	854	27	178	10.000

Fonte: Divisão de Preservação da Memória - Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André



Atividades 2010

A Sala Especial é um espaço dedicado para exposições da comunidade, em que o produtor ou a produção cultural estão associados a Santo André.

TABELA 32

EXPOSIÇÕES – 2010

Exposição	Data
Bonecas de Pano, Ecos da Infância	3/12 a 10/01
Instinto Humano	16 a 30/01
Macunaíma, Amigo da Onça e Fradin. Bebemorando 30 Anos de Baxaria	7 a 28/02
As Caixas do Homem que Amava Caixas	4 a 27/03
Exposição Individual de Guilherme Augusto Gafi	6 a 29/04
BAAC no Museu de Santo André	7 a 28/05
Mostra com resultado do concurso de poesia e fotografia do Sindicato dos Professores do ABC	8 a 30/06
O Cotidiano Revisitado – Doações de Luiz Antonio Maragni	6 a 30/07
Cotidiano Abstrato	5/08 a 28/09
Alma Minha	1 a 29/10
Retratos na Melhor Idade	4 a 30/11
Flora Flor	2 a 30/12

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 33**EXPOSIÇÕES DE LONGA E MÉDIA DURAÇÃO**

Exposição
Viagem Ao Universo Cultural de Okinawa Em Santo André
Quadros do Artista Plástico Guido Poianas
O Retrato e O Tempo – Gente de Santo André
Retratos Cotidianos – A Cidade e Sua Gente
Museu de Todos
Santo André nos Esportes
Esporte em Imagens

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 34**CICLO DE PALESTRAS**

Palestra	Data
Manifestações Culturais em Santo André – Apontamentos Sobre O Século XX – Suzana Cecília Kleebe – Museu de Santo André	17 /03
A Reserva Biológica Do Alto Da Serra De Paranapiacaba – Dr ^a Rosângela Simão Bianchini – Instituto de Botânica – SP	11/05
Moradias Urbanas em Santo ANDRÉ (1900-1950) - Caracterização da arquitetura popular e seus meios de produção – Arqta. Fatima Regina Mônaco Guides – Encarregada de Projetos Arquitetônicos do Departamento de Cultura, Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura	10/06
Trajetória Escolar de Alunos que Frequentam Turmas de Reforço – Prof ^a Neyliane Rocha Silva Souza	25/08
Ecos De Espelhos: Movimento Hip Hop do ABC Paulista – Prof. Me. Pablo Nabarrete Bastos – Uninove	23/09
Ambientes Naturais da Terra Versus Aquecimento Global – Angela Maria Rampanelli	20/10
Impacto do Rodoanel na Vegetação do ABC – Dra. Rosângela Simão Bianchini - Herbário SP / Instituto de Botânica	25/11

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

TABELA 35**OFICINAS**

Oficina	Data
As caixas do homem que amava caixas – Rui Padoim e Alissom Henrique	23 a 27/05
Oficina em estêncil – BAAC no Museu de Santo André	27/05
Oficinas De Capacitação Museológica	
Conservação Preventiva – Heloísa Meirelles	25 a 26/10

Fonte: Sec. de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo - Prefeitura de Santo André

• COMDEPHAAPASA

O Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (Comdephaapasa) é o órgão consultivo e deliberativo ligado à Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Plano de Preservação do Patrimônio Cultural – PPPC (Lei Municipal nº. 9.071 de 05/09/2.008) no âmbito do Plano Diretor do Município de Santo André (Lei Municipal nº. 8.696, de 17/12/2.004).

Para atingir sua finalidade, o conselho tem como competências, entre outras, identificar, pesquisar, proteger e valorizar o patrimônio cultural da cidade, incluídos neste tanto os bens de natureza material

quanto imaterial.

O Conselho possui 12 membros, e respectivos suplentes, sendo paritário em sua representatividade, vez que é composto por seis representantes do governo municipal e seis representantes da sociedade civil municipal, e tem reuniões ordinárias mensais realizadas no auditório do Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Além disso, conta com um Corpo Técnico de Apoio permanente ao qual cabe, entre outras atribuições, fornecer elementos para subsidiar as tomadas de decisão do Conselho, elaborar o inventário do patrimônio cultural do Município e vistoriar os bens culturais que estejam em processo de estudo de tombamento e que estejam tombados ou registrados.

TABELA 36

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS TOMBADOS PELO COMDEPHAAPASA(1) - SANTO ANDRÉ-2010

1. Residência de Bernardino Queiroz dos Santos – atual Casa do Olhar Luiz Sacilotto



Data de Homologação: 11.11.1992

Endereço: Rua Campos Salles, nº 414, Centro.

Informações: A casa foi construída no início dos anos 1920, para servir de residência a Bernardino Queiroz dos Santos e de sua esposa, D. Paschoalina.

A residência foi construída na mesma quadra que a de seu pai, Antonio Queiroz dos Santos, com quem trabalhava e mantinha negócios, inclusive na criação de cavalos de corridas.

Arrendada pela Prefeitura na década de 1950, a casa foi desapropriada em 1968 para abrigar o museu histórico e pedagógico da cidade, que não se efetivou, sendo ocupado por diversos serviços administrativos, até que em 1992 foi instalado o equipamento cultural voltado para as artes plásticas.

A Lei nº 8.504, de 04.06.2003, deu sua denominação atual.

2. Residência de Dona Paulina Isabel de Queiroz – atual Casa da Palavra



Data de Homologação: 11.11.92

Endereço: Praça do Carmo nº. 171, Centro.

Informações: A casa foi construída no início dos anos 1920, para servir de residência a Antonio Queiroz dos Santos e sua esposa, D. Paulina, na mesma quadra da de seu filho, Bernardino Queiroz dos Santos. Proprietário do primeiro haras da cidade, o Haras Estação, foi juiz de paz e delegado. Graças à suas doações, foi possível construir o primeiro hospital da cidade (atual Centro Hospitalar Municipal), de Paranapiacaba, Catedral do Carmo além de diversas ruas no Centro (av. Queiroz dos Santos, etc.).

A casa foi alugada pela Prefeitura na década de 1930, abrigando vários usos, dentre eles, Gabinete do Prefeito. Atualmente abriga um equipamento cultural voltado para as artes literárias.

A Lei nº 7.242, de 07.04.1995, deu sua denominação atual.

3. Haras Jaçatuba – atual Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique



Data de Homologação: 11.11.1992

Endereço: Parque Regional da Criança Palhaço Estrimilique, Avenida Itamarati nº. 536, Parque Jaçatuba.

Informações: O Haras Jaçatuba foi implantado em 1918 e é o segundo da cidade. Funcionou até meados da década de 1950. Ali eram criados cavalos de corrida da raça puro sangue inglês.

Os proprietários, os irmãos Antonio e Erasmo Assumpção, possuíam outras áreas na cidade que, ao serem loteadas, deram origem aos bairros Vila Assunção, Paraíso, Jardim Assunção, Parque Erasmo Assunção e Vila Curuçá.

Em 1979, a área foi desapropriada para nela ser implantado um parque, inaugurado em 27.04.1980. Foram tombados o parque e as duas edificações: a maior de uso da família, onde hoje é a Escola Municipal de Iniciação Artística Aron Feldman e, a casa menor, que era para hóspedes.

4. Cine -Teatro Carlos Gomes



Data de Homologação: 11.11.1992

Endereço: Rua Senador Flaquer nº. 110, Centro.

Informações: Primeiro cinema da cidade, foi inaugurado em 1912, na Rua Cel. Oliveira Lima esquina com a Travessa Salvador Degni, pelo italiano Vicente Arnaldi.

Em 1925, o cinema mudou-se para o local atual, sob o comando de Francisco Masini e Artur Gianotti, mantendo-se o antigo proprietário como gerente.

O prédio de estilo arquitetônico neoclássico foi construído por Arthur Boschetti e a boca de cena e a decoração das paredes laterais foram feitas por Luiz Cereja. Com capacidade para 800 pessoas, passou por várias reformas ao longo do tempo, tanto interna quanto externamente. Fechado na década de 1970, foi loja de tecidos e desapropriado, em 1991, por pressão popular.

5. I Grupo Escolar de São Bernardo – atual Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa



Data de Homologação: 23.12.1992

Endereço: Rua Senador Flaquer nº. 470, Centro.

Informações: Primeiro grupo escolar da Região do ABC, a escola foi construída em terreno doado por Clara Thon Fláquer e seu marido Segundino Domingues.

O projeto arquitetônico, de estilo eclético tipo Mogy-Guasú (1910), é de autoria de José Van Humbeck e a fachada de G. B. Maroni.

Inaugurado em 1914, recebeu mais tarde a denominação de E.E. Professor José Augusto de Azevedo Antunes. Funcionou como escola até 1978 quando a Prefeitura fez uma permuta com o Governo do Estado, passando o prédio a ser ocupado pelo serviço de promoção social da Prefeitura até que em 1990 foi instalado o museu.

7. Associação dos Ex-combatentes do Brasil – Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR



Data de Homologação: 23.12.1992

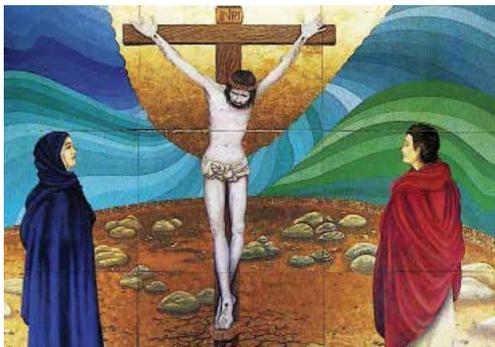
Endereço: Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira nº. 100, Vila Guiomar.

Informações: O terreno é de propriedade pública municipal e foi cedido em 1976 para a Associação construir sua sede social, inaugurada somente em 1988.

A entidade promove um trabalho social e de assistência às viúvas dos soldados.

Em 1992, foi inaugurado o museu que recebeu sua denominação em 1995. O objetivo é o de preservar a memória e a história militar, com acervo composto de objetos relativos às atividades bélicas de diversos momentos da história nacional das três forças armadas. No jardim frontal da sede, estão expostos vários armamentos bélicos e também o busto em homenagem ao Marechal Mascarenhas de Moraes.

8. Obras de Arte de Gianni Parziale



Data de Homologação: 03.09.1996

Endereço: Igreja Maria Imaculada, Rua Fenícia nº. 774, Parque Novo Oratório.

Informações: As obras são de autoria do artista plástico italiano Gianni Parziale que foram executadas a pedido dos frades conventuais para ornamentar a Capela, inaugurada em 1992.

Sobre painéis em compensado naval, medindo um metro quadrado cada, foi utilizada a técnica mista: acrílico, óleo, folhas de ouro, vidro, metais, óxidos e vernizes de proteção.

- A obra representa a *Paixão de Cristo*, dividindo-se nas representações da Santa Ceia (12 quadros); Cristo no Jardim das Oliveiras (12 quadros); Cristo Crucificado (9 quadros); Ressurreição (24 quadros) e também a Vida, Martírio e Glória de São Maximiliano Kolbe (72 quadros). Recentemente a Capela foi reformada e os painéis da Ressurreição foram retirados.

9. Estação de Tratamento de Água Guarará



Data de Homologação: 17.07.2002

Endereço: Rua Paulo Novaes esquina com Rua Laudelino Freire, Vila Vitória.

Informações: A estação foi construída em 1943 e tinha uma maior capacidade de tratamento de água que as anteriores. A captação era feita no local, no córrego Guarará, e também aumentava a população atendida.

Com o passar do tempo e a ocupação desenfreada do entorno, houve a contaminação da água e a captação da água teve que se afastar mais da área urbanizada e então ela passou a ser feita no ribeirão Pedroso, o que fez com que a Prefeitura desapropriasse as áreas do entorno para garantir a sua, originando o atual Parque Natural Municipal do Pedroso. Hoje, a água ali captada responde por 6% do abastecimento público municipal e o restante da água necessária é comprada da empresa estadual.

10. Vila de Paranapiacaba e Arredores



Data de Homologação: 07.07.2003

Endereço: final da Rodovia Deputado Adib Chammas (SP-122), Paranapiacaba.

Informações: Inicialmente, era um canteiro de obras da “The Sao Paulo Railway Company” que detinha concessão federal para construção da ferrovia que faria o transporte do café do interior do Estado até o porto de Santos.

Com a implantação do sistema funicular para permitir a descida da Serra do Mar, a empresa teve que manter funcionários permanentemente ali instalados para fazer a manutenção do sistema. No final do século XIX, foi construída a Vila Martin Smith, ampliada nas décadas de 1940/50. Com a substituição pelo sistema de cremalheira (década de 1970), esses funcionários não eram mais necessários, o que fez com que ela entrasse em decadência. A Prefeitura comprou a Vila Martin Smith em 2002.

A área foi tombada pelo Condephaat (1987) e pelo Iphan (2008).

11. Mansão Tognato



Data de Homologação: 17.04.2007

Endereço: Avenida Dom Pedro II nº. 1313, Jardim

Informações: A residência foi construída por Luiz Giacometti, na década de 1930, para servir de moradia para Giacinto Tognato, um dos proprietários da Fiação e Tecelagem Tognato, uma das fábricas mais antigas da região e que ainda está em funcionamento.

O edifício possui características ecléticas, sendo um exemplar da arquitetura da elite industrial na cidade, possuindo familiaridade com os grandes palacetes típicos do começo do século XX da cidade de São Paulo.

12. Casa de Culto Dâmbala Kuere-Rho Bessein



Data de Homologação: 26.08.2007

Endereço: Avenida dos Amoritas nº. 629, Jardim do Estádio.

Informações: Templo do culto afro-descendente da Nação Jeje-Mahim, do grupo étnico Ewe/Fon, que cultua voduns, divindades associadas à força espiritual ancestral.

O culto é originário de uma região da atual República do Benin, na África.

A Casa de culto está instalada em Santo André há trinta e nove anos em uma antiga residência que sofreu adaptação para abrigar o novo uso.

É uma das três únicas casas desse culto existentes no Brasil (as outras duas estão na Bahia) e a única no Estado de São Paulo

13. Jardim Japonês Cidade Takasaki



Data de Homologação: 04.09.2009

Endereço: Estrada do Pedroso s/nº, Represa.

Informações: O jardim está localizado dentro do Parque Natural Municipal do Pedroso.

O jardim começou a ser construído em 1978, quando a colônia japonesa instalou o monumento *Takkon*, para comemorar os 70 anos da imigração japonesa no Brasil. Em 1981, foi inaugurado o jardim, com a presença do Primeiro-ministro japonês Takeo Fukuda, que havia escrito os ideogramas do monumento, assinado o acordo de cidade-irmã com Takasaki e construído a “Ponte da Amizade”. Em 1998, foi instalado o *Tori*. A Lei n.º 7.837/1999 deu o nome ao local. Em 2001, o jardim passou por reformas, e em 2008 foi inaugurado um novo *Takkon*, ao lado do anterior, em homenagem aos 100 anos de imigração.

14. Vila Rosa



Data de Homologação: 09.10.2009

Endereço: Avenida Portugal nº 141, Centro.

Informações: Residência construída e habitada por Ângelo Vezzà e sua família, cujo nome homenageia sua esposa e sua filha.

Imigrante italiano, Ângelo chegou à cidade em 1922 e foi um construtor muito atuante entre as décadas de 1920 e 1940, junto com seus irmãos Mário, Luiz, Ernesto e Carlos, que vieram posteriormente. Suas principais obras estão na Área Central, nos bairros Vila Bastos, Casa Branca e Santa Terezinha.

A residência foi construída nos anos 1920/30, não se destacando pela originalidade, mas por representar um modelo construtivo que já foi muito comum na cidade e por ser referência de moradia desse período, resistindo na paisagem.

15. Restaurante D’Brescia – atual Churrascaria D’Brescia



Data de Homologação: tombado em 30.11.2010 e ainda não homologado.

Endereço: Av. D. Pedro II nº 444, Jardim.

Informações: Esta é uma das poucas construções remanescentes da época de implantação do loteamento iniciado em 1920, de propriedade dos irmãos Alfredo e Hippolyto Pujol, denominado “Jardim Piratininga”, que englobava os Bairros Campestre, Industrial, Jardim, Santa Maria, Operário (atual Jardim), Saúde (em São Caetano do Sul) e Utinga, e que ainda está em atividade.

A construção tinha originalmente elementos comuns aos estilos Normando, Tudor e Secession, dentre os quais se pode citar: jogo de telhados, utilização de falsas estruturas de madeira de enxaimel, pequenas janelas retangulares verticais, além de alguns típicos da arquitetura neocolonial luso-brasileira como a moldura das janelas do térreo da edificação.

16. Casa Amarela – atual sede da Reitoria da Fundação Santo André



Data de Homologação: tombado em 30.11.2010 e ainda não homologado.

Endereço: Av. Príncipe de Gales, nº 821, Vila Príncipe de Gales.

Informações: Localizada no antigo Sítio Tangará, provavelmente construída entre as décadas de 1920/30, a casa era utilizada como sede do campo de golfe da família de Charles Murray, que também mantinha uma casa na av. Portugal, a Vila Mimosa (atual sede do Clube 1º de Maio). Ambas as residências eram ocupadas apenas em temporadas ou finais de semanas. Desapropriada em 1964 para implantação de um parque público, a área acabou sendo ocupada pela Fundação Santo André, Faculdade de Medicina do ABC, I. M. L., DEPAV, Assoc. Funcionários Públicos, o Parque Escola, abertura de sistema viário e “piscinão”.

A edificação, em estilo Missões, representa a época das grandes chácaras de veraneios e a luta pela criação de uma universidade no Grande ABC, além de ser referência dentro do campus.

Fonte: Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural / Gerência de Preservação da Memória/DDPC / SCELTE/ PSA

(1) Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

TABELA 37

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS REGISTRADOS PELO COMDEPHAAPASA - 2010

1. Casa de Culto Dâmbala Kuere-Rho Bessein



Data de Homologação: 26.08.2007

Endereço: Avenida dos Amoritas nº. 629, Jardim do Estádio

Informações: Culto afro-descendente da Nação Jeje-Mahim, do grupo étnico Ewe/Fon, que cultua voduns, divindades associadas à força espiritual ancestral.

O culto é originário de uma região da atual República do Benin, na África.

Existem apenas mais dois locais no Brasil que cultuam essa religião, localizados na Bahia. Foi aberto no IPHAN o Processo nº 01506.000248/2006-46 para estudar a possibilidade de registro como bem imaterial de interesse para o país.

Fonte: Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural / Gerência de Preservação da Memória/DDPC / SCELTE/ PSA

TABELA 38

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS TOMBADOS PELO CONDEPHAAT ⁽¹⁾ – 2010

1. Complexo Ferroviário de Paranapiacaba



Resolução nº 37, de 30.09.1987, Processo nº 22.209/82

Endereço: final da Rodovia SP-122, Paranapiacaba

Informações: Inicialmente, era um canteiro de obras da Sao Paulo Railway Company que detinha concessão federal para construção da ferrovia que faria o transporte do café do interior do Estado até o porto de Santos.

Com a implantação do sistema funicular para permitir a descida da Serra do Mar, a empresa teve que manter funcionários permanentemente ali instalados para fazer a manutenção do sistema. No final do século XIX, foi construída a Vila Martin Smith, ampliada nas décadas de 1940/50. Com a substituição pela cremalheira, na década de 1970, não havia mais a necessidade de se manter funcionários na Vila, o que fez com que ela entrasse em decadência. A Prefeitura comprou a Vila Martin Smith em 2002. Foi tombada pelo Iphan em 2008 e pelo Comdephaapasa em 2003.

2. Parque Estadual Chácara da Baronesa ou Haras São Bernardo



Resolução SC nº 8, de 09.03.1990, Processo nº 25.054/86

Endereço: Avenida Taioca e Rua Ducin, Jardim Milena

Informações: Implantado na década de 1920, o Haras Milano, de propriedade de Rodolpho Crespi, criavam cavalos de corrida da raça puro sangue inglês.

Em 1951, a área foi comprada pela Baronesa e Barão Von Leithner, quando passou a se chamar Haras São Bernardo, considerado como um dos mais importantes do Brasil.

Em 1975, o Haras foi desativado, sendo vendido ao INOCOOP para construção de conjunto habitacional, não efetivado em virtude de entraves na legislação.

Em 1987, foi declarada como Área de Proteção Ambiental e tombada pelo Condephaat em 1990. Em 2007, como consequência das invasões sofridas na área, houve uma redução de 18% da área originalmente tombada.

É a maior área verde urbana do município, coberto por espécies exóticas e espécies pioneiras da Mata Atlântica.

3. Ginásio Estadual Professor José Augusto Azevedo Antunes (I Grupo Escolar de São Bernardo) – atual Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa



Resolução nº1253, de 29.07.2002, Processo 24.929/86, ainda não homologado

Endereço: Rua Senador Flaquer nº. 470, Centro.

Informações: Primeiro grupo escolar da Região do ABC, a escola foi construída em terreno doado por Clara Thon Fláquer e seu marido Segundino Domingues.

O projeto arquitetônico, de estilo eclético, tipo Mogy-Guassu (1910), é de autoria de José Van Humbeck e a fachada de G. B. Maroni.

Inaugurado em 1914, recebeu mais tarde a denominação de E.E. Professor José Augusto de Azevedo Antunes.

Funcionou como escola até 1978 quando a Prefeitura fez uma permuta com o Governo do Estado, passando o prédio a ser ocupado pelo serviço de promoção social da Prefeitura até que em 1990 foi instalado o museu.

Fonte: Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural / Gerência de Preservação da Memória/DDPC / SCELTA/ PSA

(1) Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo

TABELA 39

RELAÇÃO DE BENS CULTURAIS TOMBADOS PELO IPHAN ⁽¹⁾ - 2010

1. Complexo Ferroviário de Paranapiacaba



Data de inscrição: 30.09.2008, Processo: 1.252-T-87

Nº inscrição no Livro Histórico: 586

Endereço: final da Rodovia Deputado Adib Chammas (SP-122), Paranapiacaba.

Informações: Inicialmente, era um canteiro de obras da São Paulo Railway Company que detinha concessão federal para construção da ferrovia que faria o transporte do café do interior do Estado até o porto de Santos.

Com a implantação do sistema funicular para permitir a descida da Serra do Mar, a empresa teve que manter funcionários permanentemente ali instalados para fazer a manutenção do sistema. No final do século XIX, foi construída a Vila Martin Smith, ampliada nas décadas de

1940/50. Com a substituição pela cremalheira, na década de 1970, não havia mais a necessidade de se manter funcionários na Vila, o que fez com que ela entrasse em decadência. A Prefeitura comprou a Vila Martin Smith em 2002. Foi tombada pelo Condephaat em 1987 e pelo Comdephaapasa em 2003.

Fonte: Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural / Gerência de Preservação da Memória/DDPC / SCELTE/ PSA

(1) Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Monumentos de Santo André(1)

O Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural apresenta este levantamento dos Monumentos de Santo André, que estão expostos ou não em locais públicos, como praças, parques e prédios públicos, em locais de acesso ao público, tais como clubes, sociedades culturais, hospitais e outros, ou que estão em exposição restrita, como acervos de museu.

Este trabalho tem por objetivo inventariar esses bens como parte dos bens culturais da cidade; protegê-los para futuras gerações e difundir um aspecto da *cultura produzida para a cidade e pela cidade*, idealizada não só para perpetuar a memória de algo, alguém ou algum fato, mas também para embelezar o ambiente urbano.

Consideramos monumento, para efeito deste trabalho, toda estrutura construída para comemorar ou fazer lembrar um acontecimento relevante; para homenagear um personagem que tenha desempenhado um papel importante na história, seja ela do bairro, da cidade, do estado, do país, de outros países, ou até mesmo da própria humanidade; e até para demonstrar uma fé

religiosa. Lembramos também que eles exercem a função de embelezar o espaço em que ele está inserido.

Algumas estruturas que se tornaram notáveis pela sua antiguidade, tamanho ou significado histórico podem também ser assim consideradas. Incluímos também, neste trabalho, aqueles monumentos que, apesar de terem sido retirados da exposição pública, ou não existirem mais, ainda fazem parte da memória da cidade. Também consideramos aqueles que foram elaborados, mas nunca chegaram a ser expostos.

Não pretendemos concluir este trabalho, pois a cidade é dinâmica e novos bens culturais podem ser instalados a qualquer momento ou ainda podem não ser do nosso conhecimento e, para tanto, contamos com toda a contribuição possível, sejam elas em forma de críticas ou sugestões. Acreditamos que este seja o primeiro de muitos trabalhos que este Grupo Técnico possa realizar com o intuito maior de valorizar o patrimônio cultural da cidade.

(1) Arq. Mirella Suraci Santos é do Corpo Técnico de Apoio à Preservação do Patrimônio Cultural, da Gerência de Preservação da Memória / DC / SCELTE / PSA

TABELA 36

MONUMENTOS E OBRAS DE ARTE DE SANTO ANDRÉ – 2010

Monumentos em homenagem a personalidades da história mundial

Allan Kardec



Localização: Praça Allan Kardec, Jardim Bela Vista

Data de inauguração: 03.04.1982

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente. As placas afixadas na base são em bronze e possuem a inscrição: "NASCER, VIVER, MORRER./ RENASCER AINDA É/ PROGREDIR SEMPRE./ TAL É A LEI./ ALLAN KARDEC/ 3 -10 -1804 , 31 – 3 – 1869/ CODIFICADOR DO ESPIRITISMO./ UNIMESA NOVEMBRO 1981 E "HOMENAGEM DOS ESPÍRITAS DE SANTO ANDRÉ"

Informações históricas: O busto foi instalado na praça que já tinha seu nome (Lei nº 4.014/1973), em cerimônia de inauguração

que contou com as presenças do Prefeito Lincoln Grillo, do Vice-Prefeito, de alguns secretários da Administração, do Presidente da União Espírita Intermunicipal Wilson Tedesco e de representantes da comunidade espírita de Santo André.

Autor da obra: Wilson de Oliveira Souza (1952), é jornalista, artista plástico, ator de teatro, assessor político e mestre em comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Funcionário aposentado da Prefeitura de Santo André, hoje desenvolve pesquisa nas áreas de comunicação e cultura, jornalismo local. Foi expositor no congresso da IAMCR, realizado em Glasgow, Escócia, em 1998.

Homenagem: Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804 – 1869), foi mestre em letras e ciências, foi membro de várias sociedades científicas. Em 1854, estudou o fenômeno das mesas girantes e concluiu que eram manifestações inteligentes produzidas por espíritos de homens que haviam deixado a terra. Anotou e ordenou os dados que obteve e por isso é chamado codificador do espiritismo.

Presidente Kennedy



Localização: Praça Kennedy, Vila Bastos

Data de inauguração: 10.12.1967

Descrição do bem: Estátua em bronze sobre base em concreto aparente que representa o presidente americano. Uma das suas mãos está sobre um globo terrestre, com a inscrição “AMIZADE E COMPREENSÃO”, e que tem na base uma placa com a inscrição “IRMANANDO AS AMÉRICAS ATRAVÉS DOS COMPANHEIROS DA ALIANÇA”. Na base da estátua, há uma placa em bronze com a inscrição “HOMENAGEM A JOHN FITZGERALD KENNEDY / PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE / 1961-1963 / “NÃO PERGUNTE O QUE SUA PATRIA PODE FAZER POR VOCÊ PERGUNTE O QUE VOCÊ PODE FAZER POR SUA PATRIA.” / MONUMENTO OFERECIDO À CIDADE DE SANTO ANDRÉ, POR VONTADE E MEMÓRIA DE ARNALDO GALLUZZI / 10 – 12 - 1967”.

Informações históricas: Instalada na “Praça Belvedere” que a partir daí recebeu o seu nome. Custeada por Arnaldo Galuzzi e doada ao Município (Lei nº 2784, de 03.10.1967). Na cerimônia de inauguração estavam presentes o Prefeito Fioravante Zampol, o autor do monumento, Antonio Canever, e várias outras personalidades.

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes e Luiz Capra e várias outras obras no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: John Fitzgerald Kennedy (1917 – 1963) era advogado e lutou na II Guerra Mundial, onde foi ferido, sendo condecorado. Em 1961, assumiu a presidência americana e se mostrou um líder que ganhou admiração mundial. Internamente, seu governo levou a economia a uma recuperação. Foi assassinado quando estava em campanha para a reeleição.

Monumentos em homenagem a personalidades da história nacional

Duque de Caxias



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro

Data de inauguração: 16.07.1977

Descrição do bem: Busto em bronze que se apoiava sobre base em mármore que não existe mais..

Histórico: Encomendado pela Prefeitura (Lei nº 5.273/1977) para ser colocado no “Parque Municipal Duque de Caxias” (denominação dada pelo Decreto nº 9.049/1977). O busto foi inaugurado junto com a Exposição do Exército (EXPO-EX 77), ocasião em que estiveram presentes o Comandante do II Exército, o Governador do Estado, Paulo Egydio Martins, do Prefeito Lincoln Grillo e de várias outras personalidades. Em 1999, o parque foi reformado e o busto foi retirado do local. Passou recentemente a fazer parte do acervo do Museu.

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias (1803 – 1880), estudou na Academia Real Militar. Participou de várias batalhas de pacificação no País e no exterior, sendo sucessivamente condecorado pelos bons serviços prestados e foi o único duque brasileiro. Ocupou o cargo de Ministro de Estado por várias vezes, tendo participado de fatos marcantes da história do Brasil, como a “Questão Religiosa”, o afastamento de D. Pedro II e a Regência da Princesa Izabel. Foi sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e declarado Patrono do Exército Brasileiro.

Jorge Amado – ABC de Jorge



Localização: Alpharrabio Livraria e Editora, Rua Eduardo Monteiro, nº 151, Jd. Bela Vista

Data de inauguração: 02.12.2002

Descrição do bem: Escultura em resina poliéster.

Histórico: Inaugurada nas comemorações dos dez anos da livraria, quando também foi feito o lançamento simbólico do selo “Jorge Amado: a Bahia em letras”, da série “Literatura Brasileira”. Na solenidade, estavam sua viúva, Zélia Gattai, seu filho João Jorge Amado, seu irmão, Joelson Amado e esposa, o Prefeito da cidade, João Avamileno, e Antonio Rabelo, representante da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos. Na mesma ocasião, foi inaugurada também a escultura À Margem, de Ricardo Amadasi.

Autor da obra: Ricardo Amadasi é argentino radicado no Brasil. Formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas da região do ABC. Em Santo André, é o autor do Monumento à Família Aramaçaneana, ao Professor Nelson Zanotti e À Margem.

Homenagem: Jorge Amado (1912– 2001) formou-se advogado no Rio de Janeiro, em 1935. Militante comunista teve que se exilar duas vezes (1941 e 1947). Em 1945, foi eleito membro da Assembleia Nacional Constituinte pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), quando aprovou a lei, ainda hoje em vigor, que assegura o direito à liberdade de culto religioso. Foi eleito, em 1961, para a Academia Brasileira de Letras e Doutor Honoris Causa por diversas universi-

dades. Suas obras foram traduzidas em 55 países, em 49 idiomas e foram objetos de inúmeras adaptações para cinema, teatro e televisão, além de ter sido tema de escolas de samba por todo o Brasil.

Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes



Localização: Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR, Rua Dom Jorge Marcos de Oliveira nº 100, Vila Guiomar

Data de inauguração: 1988

Descrição do bem: Busto em bronze sobre placa de granito em base revestida com o mesmo material, que tem uma placa com a inscrição: “MARECHAL JOÃO BATISTA /MASCARENHAS DE MORAES /HOMENAGEM DA REPRESENTAÇÃO/ DA ADESG /SP – ABC, AOS / EX-COMBATENTES DO BRASIL / ANDRÉ RUBENS DIDONE / REP. DO ABC”

Histórico: A área foi cedida para a Associação dos Ex-combatentes do Brasil, seção ABCDMRR, para construção da sede social (Lei nº 5.178/1976) e foi tombada pelo Comdephaapasa em 1992. Em 1995, a Lei nº 7.306 deu a denominação de Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR.

Autor da obra: Luiz Morrone (1906 – 1998). Em 1927 começou a trabalhar por conta própria esculpindo bustos, hermas e estátuas. Em 1958, recebeu o “Prêmio Viagem ao País”. São de sua autoria os bustos de Vital Brasil e Menotti Del Picchia (São Paulo), Lauro Gomes (São Caetano do Sul), Padre Anchieta (Itanhaém), Pedro Álvares Cabral e Cristóvão Colombo (São Paulo) e, em Santo André, do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes. Também é de sua autoria o brasão de armas do Estado de São Paulo.

Homenagem: Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes (1883 – 1968) lutou em diversas revoltas nacionais. Promovido a general, em 1937, assumiu comandos em Mato Grosso, Recife e São Paulo e da Força Expedicionária Brasileira (FEB) indo para a Itália em 1944, ficando até o final da guerra. Em 1946, exerceu o comando do 1º Grupo de Regiões Militares, quando foi para a reserva, recebendo a patente de marechal. Em 1951, retornou à ativa como Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA). Em 1955, garantiu a posse de Juscelino Kubitscheck.

Presidente Getúlio Vargas

Localização: Praça Ministro Salgado Filho, Vila Guiomar

Data de inauguração: sem informação

Descrição do bem: Inexistente. Era um busto em bronze, com base em concreto. Atualmente, existe somente a base em concreto.

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Getúlio Dornelles Vargas (1883 – 1954), foi deputado no Rio Grande do Sul (1909, 1913, 1917), Ministro da Fazenda e Governador do Estado Rio Grande do Sul. Assumiu a Presidência, criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, onde instituiu várias reformas trabalhistas, dentre elas, a CLT. Enfrentou a Revolução Constitucionalista de 1932 e governou por Decreto até 1934. Em 1937, deu o Golpe de Estado que o fez ditador, instituindo o Estado Novo, até 1945, quando foi deposto. Voltou à Presidência em 1951, cargo que ocupou até seu suicídio.

Ruy Barbosa



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº2, Centro

Data de inauguração: 05.11.1959 e década de 1970

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em madeira entalhada. Existe uma placa, em bronze, com a seguinte inscrição: “VIVO ERA O MAIOR DOS NOSSOS HOMENS / MORTO É O MAIOR DE NOSSOS SÍMBOLOS”.

Histórico: A inauguração do busto foi na data do seu aniversário de nascimento, no saguão da antiga Câmara Municipal, que ficava na Rua Cel. Oliveira Lima. A cerimônia contou com as presenças do Prefeito Pedro Dell’Antonia, do Prof. Dr. Anhaia Mello, dos vereadores e de várias outras personalidades. Quando a Câmara mudou de endereço, o busto foi novamente instalado no hall de entrada.

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, a estátua do Presidente Kennedy e várias outras obras instaladas no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: Ruy Barbosa de Oliveira (1849 – 1923) iniciou sua carreira política em 1879, quando foi eleito para a Assembleia Legislativa da Corte Imperial. Na República, foi vice-presidente do Governo Provisório e Ministro da Fazenda. Redigiu a primeira Constituição, em 1891, e teve que se exilar dois anos depois, após tomar parte na Revolta da Armada. Foi senador pela Bahia e Vice-presidente do Senado entre 1906 e 1909. Representou o Brasil na Segunda Conferência da Paz, em Haia (1907) quando ficou conhecido como a “Águia de Haia”. Participou da votação do Código Civil elaborado por Clóvis Beviláqua, fundador da Academia Brasileira de Letras e eleito juiz da Corte Internacional.

Monumentos em homenagem a personalidades da história regional

Alcides Gonçalves (Gaúcho)



Localização: Praça Alcides Gonçalves, Camilópolis

Data de inauguração: década de 2000

Descrição do bem: Placa afixada em um pedestal em alvenaria revestida com azulejo na cor branca. Na placa está uma foto do homenageado e a inscrição: “ALCIDES GONÇALVES/ “GAÚCHO”/ 1917 – 2001/ VIVEU PARA SERVIR/-PRES. DO SIND. DOS TRAB. DA IND. DE PAPEL E PAPELÃO – SP/-SUB-DELEGADO DO PARQUE DAS NAÇÕES E CAMILÓPOLIS/ -FUNDADOR DO GRUPO DE ESCOTERIOS EM CAMILÓPOLIS/ -PRESIDENTE DA SOC. AMIGOS DE CAMILÓPOLIS (25 ANOS)/ -JUIZ DE PAZ NO CARTÓRIO DE STA. TEREZINHA (10ANOS)/ COLABOROU NA FUNDAÇÃO DE DIVERSAS ENTIDADES NO/ 2º SUB-DISTRITO DE UTINGA/ O HOMENAGEADO DIVIDE COM TODOS QUE COM ELAS PARTICIPARAM NAS CONQUISTAS EM PROL DE NOSSO BAIRRO ESSA SINGELA HOMENAGEM.” Abaixo dessa placa, existe outra, que denomina o logradouro público: “PRAÇA ALCIDES GONÇALVES”.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Prefeitura de Santo André.

Homenagem: Alcides Gonçalves (1917 – 2001), foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Papel e Papelão; Sub-delegado do Parque das Nações e Camilópolis; fundador do grupo de escoteiros em Camilópolis; Presidente da Sociedade Amigos de Camilópolis; Juiz de Paz em Santa Terezinha e colaborou na fundação de diversas entidades no 2º subdistrito de Utinga.

Álvaro Nosé



Localização: Clube Aramaçan, Rua São Pedro nº. 345, Vila América

Data de inauguração: 04.08.2007

Descrição do bem: Herma em bronze sobre base revestida em granito. A placa afixada na base é de bronze, com a inscrição: "DR. ÁLVARO NOSÉ/SÍMBOLO DE ÉTICA E AMOR AO CLUBE/PRESIDENTE DA DIRETORIA/NAS GESTÕES /1968 – 1969 / 1969 – 1972 / 1972 – 1975 / 1981 – 1984 / 1984 – 1987 / 1990 – 1993 / 1993 – 1996 / HOMENAGEM DOS SÓCIOS DO CLUBE / REPRESENTADOS PELAS / DIRETORIA EXECUTIVA / PRESIDENTE – JOSÉ EDUARDO BARBOSA / CONSELHO DE-LIBERATIVO / PRESIDENTE – WILSON AMBROSIO DA SILVA / PRESIDENTE DO C.O.F. / MARCOS ANTONIO FEROLLA / SANTO ANDRE, AGOSTO DE 2007".

Histórico: O busto foi inaugurado em cerimônia que contou com a presença do próprio homenageado e de representantes do clube.

Autor da obra: O.T. Mendes, artista plástico.

Homenagem: Álvaro Nosé foi desportista, ocupou a Secretaria de Serviços Urbanos e Transportes na gestão do Prefeito Antonio Pezzolo. Candidatou-se ao cargo de prefeito em 1974. Foi sócio do Clube desde sua fundação, onde foi presidente por sete vezes. Durante seus mandatos foram feitas grandes mudanças no clube, tais como o desvio do córrego Guarará, que formava um lago, palco de inúmeras competições.

Antonio Fláquer



Localização: Parque Antonio Fláquer, Rua Cel. Seabra s/nº, Ipiranguinha.

Data de inauguração: 08.04.1959, realocada possivelmente na década de 1970

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base revestida em granilite. A placa afixada na base, que não é a original, informa apenas que ele foi Prefeito nos anos de 1949 a 1951. Foi colocada uma estrutura vazada, em concreto aparente para servir de moldura ao busto.

Histórico: O busto foi encomendado pela administração para a Sociedade de Belas Artes de Santo André (Lei nº 1.353/58) para ser colocado na praça que tem seu nome.

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999), veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se

os bustos do Com. Emílio Sortino, Ruy Barbosa, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, a estátua do Presidente Kennedy e várias outras obras no cemitério da Vila Assunção.

Homenagem: Antonio Fláquer (1896 – 1957). Era filho de Elisa e José Luiz Fláquer. Foi vereador e presidente da Câmara (1936-1937). Candidatou-se ao cargo de Prefeito em 1947, mas perdeu a eleição. No entanto, acabou assumindo a Prefeitura depois que a justiça eleitoral anulou os votos do candidato vencedor, Antonio Mazzo. Não terminou o mandato porque se elegeu Deputado Federal.

Comendador Emílio Sortino



Localização: Primeiro de Maio Futebol Clube, Avenida Portugal nº. 79, Centro.

Data de inauguração: 18.08.1988.

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base revestida em granito, que tem uma placa em bronze com a inscrição “HOMENAGEM AO COMENDADOR EMÍLIO SORTINO – PRESIDENTE DE HONRA DO PRIMEIRO DE MAIO F.C.”

Histórico: sem informação

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, a estátua de John Kennedy e várias outras obras no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: Emilio Sortino (1906 – 1984) era de Ribeirão Pires. O sítio em que viveu deu origem ao bairro “Vila Sortino”. Trabalhou na serraria da família e, em 1940, veio para Santo André. Atuou no ramo do transporte coletivo, foi fundador da empresa jornalística “Correio Metropolitano S/A” e presidente de várias empresas e entidades. Foi Comendador, por mérito, da Ordem dos Cavaleiros da Concórdia, chegando ao posto de Grão-Colar, dirigente máximo da entidade para as Américas.

Engenheiro José Marun Atalla



Localização: Praça José Marun Atalla, Santa Terezinha

Data de inauguração: sem informação

Descrição do bem: Cabeça em bronze com anteparo e base em concreto. No anteparo, está a inscrição: “JOSE MARUN / ATALLA / HOMENAGEM DO POVO DE SANTO ANDRÉ”.

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

Homenagem: José Marun Atalla (1912 – 1971) era engenheiro e prestou, dentro de sua área, relevantes serviços ao desenvolvimento de São Paulo. Foi autor do projeto, responsável pela obra e pela instalação das “Indústrias Reunidas São Jorge S/A” (Moinho São Jorge), inaugurada em 1952. Mais tarde, foi também seu diretor técnico.

Através da Lei Estadual nº. 4.950, de 1985, foi homenageado cedendo seu nome à Escola Estadual de Ensino Fundamental do Parque Continental, em Guarulhos.

Governador Adhemar de Barros



Localização: Praça Rui Barbosa, Santa Terezinha

Data de inauguração: 1947, reinstalado em 2000

Descrição do bem: Escultura em bronze sobre base em concreto. Consiste em uma bigorna e uma engrenagem industrial - símbolos das atividades pré-industriais e da industrialização.

Havia uma placa em bronze que não existe mais, com a inscrição: “HOMENAGEM AO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS NA GESTÃO DO PREFEITO ALFREDO MALUF”.

Histórico: O monumento foi instalado no centro da praça.

Em 2000, quando foi feita uma grande reforma na praça, com projeto de autoria do arquiteto Jorge Bonfim, substituíram a base do monumento e ele foi reinstalado em outra posição, não mais no centro.

Autor da obra: não identificado. O obelisco original de granito e a pavimentação da Praça Ruy Barbosa foram feitos pela Firma Topografia Ltda. (Lei nº 482, de 23.12.1948).

Hippolyto Gustavo Pujol Junior



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: nunca foi colocado em exposição .

Descrição do bem: busto em estanho pintado com betume.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Hippolyto Gustavo Pujol Junior (1880- 1952), entrou na Escola Politécnica em 1898, formando-se contador em 1899; engenheiro agrônomo em 1900, engenheiro-arquiteto e engenheiro civil em 1905. Professor da faculdade, ocupou a chefia do Gabinete de Resistência dos Materiais. Estagiou em vários laboratórios europeus o que permitiu a modernização do laboratório fazendo dele o embrião do atual IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas). Construiu o primeiro edifício em concreto armado, o Edifício Guinle (8 andares), o primeiro “arranha-céu” de São Paulo (1912) o que iniciou a transformação da Capital. Desenvolveu estudos também da metalografia e da análise térmica. Junto com seu irmão Ernesto, fundou a “Empresa Imobiliária de São Bernardo”, que loteou em 1920, o bairro “Jardim Piratininga” (Campestre, Jardim, Industrial, Santa Maria, Operário, Utinga e Saúde, este em São Caetano). Foram eles que implantaram o primeiro bonde que fazia o trajeto da Estação de Santo André até a sede do Município de São Bernardo.

João Ramalho



Localização: Praça IV Centenário, Centro Cívico de Santo André, Centro.

Data de inauguração: 08.04.1953, reinstalado em 1969 e em 2000.

Descrição do bem: Estátua em bronze com pedestal revestido em granito. Na base, que não é a original, tem a placa com a inscrição: “MONUMENTO REINAUGURADO EM 08.04.2000 NO 447º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ, SP / PREFEITO- CELSO DANIEL / VICE-PREFEITO – JOÃO AVAMILENO / JOÃO RAMALHO / FUNDADOR DE SANTO ANDRÉ DA BORDA DO CAMPO, PATRIARCA DOS BANDEIRANTES, SÍMBOLO DA SUA RAÇA E ORGULHO DA SUA GREI. / GLÓRIA DE SUAS PÁTRIAS / HOMENAGEM ESCULTÓRIA DA COLÔNIA PORTUGUESA 1553–1953.”

Histórico: A Comissão Geral de Festejos do IV Centenário da Fundação de Santo André da Borda do Campo (1950) instituiu um concurso para erguer o monumento (1952), mas foi anulado. A colônia portuguesa então encomendou a obra e a doou ao Município. A estátua foi inaugurada durante a Exposição Industrial, na data comemorativa do aniversário da cidade. Em 1966, com o início das obras de construção do Centro Cívico, ela foi retirada, voltando em 1969 e instalada próximo ao prédio da Câmara Municipal. Em 2000, atendendo às solicitações dos munícipes, foi transferida para o local atual, ocasião em que a base foi danificada e que está em exposição no Museu de Santo André.

Autor da obra: Manassi, escultor italiano.

Homenagem: João Ramalho era português e tanto sua data de nascimento quanto de falecimento são ignoradas, assim como o ano em que veio para o Brasil. Fundou a primeira vila do planalto, *Santo André da Borda do Campo* em 08.04.1553, que foi extinta em 1560, com a transferência para São Paulo. João Ramalho foi guarda-mor dessa Vila, contra ataques indígenas.

José Augusto Leite Franco



Localização: Fazenda Oratório

Data de inauguração: 15.08.1954

Descrição do bem: Inexistente. Era um monólito de pedra com uma placa afixada, de granito preto, com os dizeres: “ A ARTE É A MÃE/ DA PAZ/ E JOSÉ FRANCO É O/ PAI DO NIPPONSO / 15/08/1954

Histórico: Monumento erguido para homenagear o proprietário que lhe havia cedido as terras para que Tsunaiti Miyoshi pudesse plantar hortaliças. Nesse local, ele também fez um jardim que “lembrasse a terra natal” e para isso, importou sementes japonesas de matsu, e mais tarde, começou a fazer bonsais. O jardim fez fama na cidade, sediando vários eventos da colônia japonesa. Foram colocados outros símbolos de sua terra natal. Sem recursos para comprar a área e preservar o jardim, ela acabou sendo loteada.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: José Augusto Leite Franco, um dos seis filhos de Antonio Cardoso Franco, proprietário da Fazenda Oratório que abrangia quase todo o Distrito de Utinga e parte dos Municípios de São Paulo e de Mauá. Formou-se professor na Escola Normal “Caetano de Campos” (1890). Lecionou em Tatuí e depois, na primeira escola do bairro da Estação,

no então município de São Bernardo. Quando foi criado o Grupo Escolar de São Bernardo (atual Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa), foi empossado como diretor, em 1914, permanecendo no cargo até 1926, quando se aposentou. Seu irmão, Saladino Cardoso Franco, foi prefeito de Santo André por vários anos.

Nelson Zanotti



Localização: Fundação Santo André, Av. Príncipe de Gales nº. 821, V. Príncipe de Gales.

Data de inauguração: 25.05.2007

Descrição do bem: Estátua em resina poliéster, com anteparo e base em concreto. Consta a inscrição “HOMENAGEM AO FUNDADOR DO CENTRO / UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO DE SANTO ANDRÉ, / PROFESSOR EMÉRITO E BENEMÉRITO / NELSON ZANOTTI, / PELA SUA CONTRIBUIÇÃO À CULTURA E À EDUCAÇÃO.” / ESCULTOR RICARDO AMADASI / REITOR PROF. DR. ODAIR BERMELO / 25/05/2007.

Histórico: Inaugurada em cerimônia com a presença do próprio homenageado, dos representantes da faculdade, de parentes e de amigos.

Autor da obra: Ricardo Amadasi, argentino radicado no Brasil, formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Elas “retratam sua percepção do sofrimento, sobretudo as formas de enfrentamento das violações dos direitos sofridas por essas pessoas”. Em Santo André, é o autor do Monumento à Família Aramaçaneana, ao escritor Jorge Amado e a escultura *À Margem*.

Homenagem: Nelson Zanotti, era graduado em Geografia e História pela USP (1943), onde foi professor assistente. Fundou a Faculdade de Economia Municipal de Santo André (1953) e Faculdade de Medicina do ABC (década de 1960). Foi diretor da FAECO e da FAFIL. Escreveu diversos artigos para revistas e jornais diários por vários anos. Recebeu várias condecorações e títulos de reconhecimento pela dedicação à cultura e educação.

Orlando Stanziani



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro

Data de inauguração: 19.10.1986

Descrição do bem: Busto em bronze, representando Orlando Stanziani. Tinha a seguinte inscrição: “NOSSA HOMENAGEM PELO CARINHO E DEDICAÇÃO QUE ETERNAMENTE SERÁ LEMBRADA. SANTO ANDRÉ, OUTUBRO DE 1985.”

Histórico: O busto foi inaugurado em cerimônia com a presença da viúva, familiares e amigos. Foi instalado originalmente na entrada do clube e, quando de sua desativação, o busto foi encaminhado para o Museu.

Autor da obra: Gildo Zampol é escultor e não temos informações sobre a data de nascimento nem o local. Sabemos apenas que ao terminar o curso primário, veio para São Paulo e começou a trabalhar numa oficina de escultura e ornatos. Mudou-se para o

bairro de Pinheiros, onde permaneceu esculpindo bustos e esculturas para jazigos durante, aproximadamente, 20 anos. Em 1930, ingressou no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e em 1965, fundou a Zampol Artes.

Homenagem: Orlando Stanziani, o “Stain” (1911- 1986), começou a trabalhar na Rhodia Química Brasileira, em 1935, onde se aposentou em 1970. Frequentador assíduo do Clube Atlético Rhodia, passou a se dedicar às causas do clube, mesmo quando ele fechou. Junto com alguns colegas, fundaram a Rhodiamec – Rhodia Mecânica, depois, RAC e, posteriormente, ADC Rhodia.

Oswaldo de Carvalho Cruz Junior



Localização: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da Região do ABC, Rua Santo André nº 435, Vila Assunção

Data de inauguração: 1999

Descrição do bem: Busto em bronze sobre pedestal em alvenaria revestida em granito. Na base tem uma placa afixada com a seguinte inscrição: “OSWALDO DE CARVALHO CRUZ / JÚNIOR / HOMENAGEM DOS TRABALHADORES RODOVIÁRIOS DA REGIÃO DO ABC / ÀQUELE QUE NUNCA ESQUECEU DE LUTAR. / CLODOBIL AP. DE CARVALHO / PRESIDENTE / GESTÃO 1999 – 2005.”

Autor da obra: José Bernardo Salazar, nasceu em 1953, em Heredia, Costa Rica.

Estudou arquitetura até o segundo ano e veio para o Brasil na década de 1980 encantado com a arquitetura de Brasília e com as obras de Oscar Niemeyer e Burlle Marx. Montou atelier em Santo André, trabalhando com escultura, retraista e animalista. Especializou-se na área de trabalhos para fotografia (maquete) e marketing. É de sua autoria os Bustos do Presidente Jânio da Silva Quadros (1992) e de Virgílio Leandrini (1992); a estátua de São Caetano, Santo Padreiro (1991); o Monumento ao Atleta (1992) e a restauração da Homenagem à Mãe Preta, todos em São Caetano do Sul

Homenagem: Oswaldo de Carvalho Cruz Júnior (1954 – 1994) era natural de Piraju, interior de São Paulo. Entrou para o Sindicato em 1979 e logo ocupou o cargo de secretário geral, passando ao de Presidente em 1982, cargo que ocupou até sua morte. Foi graças a ele que a categoria obteve muitas melhorias, tais como o limite de carga horária, o piso, que é o maior do país, e outras mais.

Padre Leonardo Nunes



Localização: Praça do Carmo, Centro

Data de inauguração: 04.06.1953 e 1979

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente, que não é a original, com a inscrição: “AO/ PADRE/ LEONARDO NUNES S.J./ “ABAREBEBÊ” / 1º CATEQUIZADOR NA FUNDAÇÃO/ DE/ SANTO ANDRÉ DA BORDA DO CAMPO/ HOMENAGEM DO POVO CATÓLICO/ 1553 – 08 – 4 - 1953”.

Histórico: Inaugurado junto com o Busto do Padre Luiz Capra que está do outro lado da Igreja. Tinha original-

mente base em granito, mas com as obras de remodelação da Praça do Carmo, ocorrida no início da década de 1990, essa base foi substituída por uma em concreto.

Autor da obra: Antonio Canever, (1914-1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes e Luiz Capra e várias outras obras no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: Padre Leonardo Nunes nasceu em Portugal em data ignorada e faleceu em 1554, em um naufrágio. Ingressou na Companhia de Jesus em 1548 e veio para o Brasil no ano seguinte. Tão grande era sua atividade que num mesmo dia era capaz de visitar vários aldeamentos distantes entre si, faculdade que lhe rendeu o apelido de “abareveve” ou “abarebebê”, o “padre voador”. Teve papel preponderante na libertação de índios escravizados pelos portugueses. É considerado o primeiro apóstolo do Estado de São Paulo.

Padre Luiz Capra



Localização: Praça do Carmo, Centro

Data de inauguração: 04.06.1953

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente que não é a original e que tinha uma placa com a inscrição: “AO / PADRE / LUIZ CAPRA P.S.S.C. / 1º VIGÁRIO DA PARÓQUIA / DE / SANTO ANDRÉ / E INICIADOR DA / IGREJA DO CARMO / 1912 – 8 – 4 – 1953.”

Histórico: Inaugurado junto com o Busto do Padre Leonardo Nunes, que está do outro lado da igreja. Tinha originalmente base em granito, mas com as obras de remodelação da Praça do Carmo, ocorrida no início da década de 1990, essa base foi substituída por uma em concreto.

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes, Primo Bernardi, a estátua de John Kennedy e várias outras obras no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: Padre Luiz Capra (1878 – 1920) entrou para a vida religiosa em 1904 e veio para o Brasil no ano seguinte. Assumiu as igrejas do Alto da Serra, de Ribeirão Pires e do Pilar e depois a Paróquia de Santo André em 1912. Ajudou famílias carentes desempregadas e na epidemia de gripe. Ajudou na construção da igreja matriz, inaugurada em 1914. Três anos depois, com a doação de um terreno para uma nova igreja em área mais próxima à Estação, deu início à construção da igreja Nossa Senhora do Carmo. Morreu celebrando missa em São Caetano.

Padre Primo Bernardi



Localização: Praça Getúlio Vargas, Vila Assunção

Data de inauguração: 1963

Descrição do bem: Busto em bronze sobre base em concreto aparente. A placa que havia na base não existe mais.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Antonio Canever (1914 – 1999) veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Ruy Barbosa, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes e Luiz Capra, a estátua de John Kennedy e várias outras obras no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: Padre Primo Bernardi tomou posse em 13.10.1949, como novo pároco da antiga Igreja Matriz. Foi o grande incentivador da construção de uma nova igreja.

Foi considerado “Cidadão Honorário de Santo André”, pela Câmara Municipal, em 1957. Em 26.01.1958, deixou a cidade, após oito anos de serviços na paróquia.

Senador Fláquer



Localização: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro

Data de inauguração: 01.05.1932, reinstalado em 1971 e em 2000

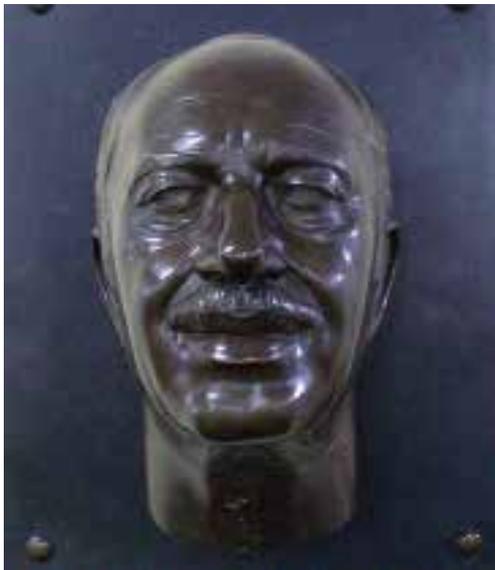
Descrição do bem: Busto em bronze apoiado sobre bloco de mármore fixado em duas pilastras de mármore branco, que não é o original. A placa, em ferro fundido, mostra a inscrição “SENADOR JOSÉ LUIZ FLAQUER / 1º-5-1854/5-11-1924/ HOMENAGEM DO POVO / DE SÃO BERNARDO / 1 - 5 -1932”

Histórico: A ideia de se homenagear o senador teve início em 1923, mas só foi concretizada em 1932, num local diverso do pretendido. Como o busto ficou muitos anos na Praça, o local ficou conhecido como “Largo da Estátua”. Em 1971, ele foi transferido para a Rua Senador Fláquer, na frente do Banco do Brasil. Com a remodelação da Rua Cel. Oliveira Lima, em 2000, o busto voltou para seu local original, mas com um novo suporte. O Poste da Paz está perto do monumento. Foi o terceiro monumento construído na cidade.

Autor da obra: Rigoletto Mattei era escultor. Fez parte de um grupo de artistas chamado por Ramos de Azevedo para ocupar o “Centro de Artes”, o Palácio das Indústrias, em São Paulo. Construído para “celebrar o progresso econômico do Estado de São Paulo, permitindo à população entrar em contato com as últimas conquistas da tecnologia e da produção”, acabou abrigando ateliês de diversos escultores.

Homenagem: José Luiz Fláquer (1854 – 1924) veio de Itú para São Paulo em 1868. Formou-se professor e médico, sendo o primeiro da Região. Foi o signatário mais jovem (19 anos) da “Convenção Republicana de Itú”, em 1873. Em 1880, foi eleito o primeiro Juiz de Paz de São Bernardo. Em 1891, foi eleito Deputado sendo reeleito em 1898, 1902 e Vice-presidente em 1908 e 1909. Em 1910, foi Senador Estadual, sendo sempre reeleito até sua morte, em 1924. Atuou também politicamente na cidade, sendo vereador em 1914 e Presidente da Câmara, em 1916.

Theobaldo de Nigris



Localização: Conjunto Educacional, Assistencial e Esportivo “Theobaldo de Nigris”, Praça Armando de Arruda Pereira nº 100, Santa Teresinha

Data de inauguração: 1974

Descrição do bem: Cabeça em ferro, afixada por um único ponto ao suporte vertical, que por sua vez está afixado na parede. A placa de identificação, colocada ao lado da obra, contém os dizeres: “THEOBALDO DE NIGRIS / HOMENAGEM PELOS SERVIÇOS PRESTADOS / À CIDADE DE SANTO ANDRÉ, 1974”.

Histórico: Encomendada pela Prefeitura, através da Lei nº 4.166/1973, e que também previa sua doação ao Serviço Social de Indústria (SESI) para que o monumento fosse instalado em uma das suas escolas sediadas neste Município.

Autor da obra: Caetano Fracarolli (1911 – 1987, São Paulo) veio da Itália para o Brasil em 1929. Expôs em vários salões e bienais de artes, ganhando muitos prêmios. Lecionou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde fundou, em 1971, o LAME (Laboratório de Modelos e Ensaios) sendo seu coordenador até a sua morte. Em Santo André, é autor também do Monumento ao Imigrante Italiano.

Homenagem: Theobaldo de Nigris era industrial do ramo gráfico, foi o fundador e Presidente, por diversas gestões, da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF). Atuou durante muitos anos no sindicato da categoria, o que fez com que ganhasse o respeito e a consideração de todos os colegas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Foi precursor da integração latino-americana do ramo, ajudando a criar a Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) em 1967, entidade que presidiu no biênio 1969/1970. Em sua homenagem, foi criado um concurso latino-americano de produtos gráficos que leva seu nome e cujos ganhadores estão automaticamente inscritos no concurso internacional “Premier Print Awards”, organizado pela “Printing Industries of America” (PIA).

Monumentos em comemoração a eventos da história nacional

Centenário da Imigração Japonesa no Brasil – Takkon



Localização: Jardim Japonês Cidade de Takasaki, Parque do Pedroso, Estrada do Pedroso

Data de inauguração: 24.04.2008 e 18.06.2008

Descrição do bem: Duas placas de mármore na cor preta, engastadas em duas pedras contendo os dizeres: “100 ANOS DA IMIGRAÇÃO / JAPONESA NO BRASIL / STO ANDRE 1908 – 2008” e a outra: “QUE NOS GUIE SEMPRE A AMIZADE / ENTRE OS POVOS, FRUTO MAIOR / COLHIDO NESTA CELEBRAÇÃO AO / CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO / JAPONESA NO BRASIL, LEVANDO / NOS POR CAMINHOS DE / HARMONIA, PROSPERIDADE, / CO-OPERAÇÃO E PAZ. / JOÃO AVAMILENO / PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO / ANDRÉ / 24/04/2008”. Um monólito – Takkon – revestido com uma placa de mármore na cor preta sobre base em concreto, contendo um ideograma japonês que, traduzindo para o português, significa: “NOVOS CONHECIMENTOS / A PARTIR DA ANTIGA SABEDORIA / YASUO FUKUDA – 1º MINISTRO DO JAPÃO / SANTO ANDRÉ, 18 DE JUNHO DE 2008”.

Histórico: Doação da colônia japonesa em comemoração aos 100 anos da imigração no Brasil, em cerimônia que contou com a presença do Prefeito da Santo André João Avamileno, do prefeito da cidade-irmã Takasaki, Yukio Matsura, e de representantes da colônia japonesa.

Autor da obra: Prefeitura de Santo André

Homenagem: Aos 100 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Centenário da Independência do Brasil



Localização: Praça Assunção (1º Largo), Vila Assunção

Data de inauguração: 07.09.1922 e removido em 1950

Descrição do bem: Cruzeiro em granito sobre base trapezoidal. Está afixada na cruz data comemorativa escrita em algarismos romanos: “VII IX MCMXXII” (7.9.1922). Na base, a placa de ferro fundido, em forma de medalhão, contornada por volutas, mostra a inscrição “INDEPENDÊNCIA/ OU/ MORTE/ 1822 – 1922”.

Histórico: Em 1922, foi formada uma comissão para organizar os festejos em comemoração aos cem anos da independência brasileira e, dentre as várias atividades que estavam sendo programadas, o Sr. João Evangelista de Paiva Azevedo, Escrivão de Paz do Distrito de Santo André, deu a ideia de se fazer um cruzeiro, que deveria “ser de pedras toscas, para que lembrasse aos vindouros os atos comemorativos levados a efeito no município”. O Sr. Guilherme Zühlke, em nome da Companhia Lidgerwood do Brasil, se ofereceu para fazer a planta e fundir, nas oficinas de sua empresa, a placa descritiva do evento. O cruzeiro então foi fundido e instalado em frente à Paróquia de Santo André, conhecida também como Igreja Matriz. Mais tarde, o Cruzeiro foi removido para o local atual. *Foi o segundo monumento construído na cidade.*

Autor da obra: Guilherme Zühlke, Presidente da Companhia Lidgerwood do Brasil.

Homenagem: Homenagem aos 100 anos de Independência do Brasil.

Setenta Anos da Imigração Japonesa no Brasil - Takkon



Localização: Jardim Japonês Cidade de Takasaki, Parque do Pedroso, Estrada do Pedroso

Data de inauguração: 18.06.1978

Descrição do bem: Monólito – Takkon - revestido com uma placa de mármore na cor preta sobre base em concreto, contendo um ideograma japonês, que traduzindo para o português significa: “ESPIRITO PIONEIRO” e “AO ENSEJO DO SEPTUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL. MANIFESTAMOS NOSSA CONFIANÇA NO FUTURO E A NOSSA CONVICÇÃO DE QUE A PAZ ENTRE OS POVOS DEPENDE DO HOMEM SUPERAR A SI PRÓPRIO, POIS SÓ ASSIM HAVERÁ FRATERNIDADE UNIVERSAL. 10.09.1978”. Existe também uma placa de mármore preta engastada numa pedra com a inscrição: “70º ANIVERSÁRIO IMIGRAÇÃO / JAPONESA NO BRASIL / STO. ANDRÉ 1908 – 1978”.

Histórico: Doação da colônia japonesa em comemoração aos 70 anos de imigração no Brasil (1908–1978), em cerimônia que

contou com a presença do Prefeito de Santo André e de uma comitiva do Japão, incluindo o vereador Norio Armiura.

Autor da obra: ideograma desenhado por Takeo Fukuda.

Homenagem: Aos 70 anos da Imigração Japonesa no Brasil.

Monumentos em comemoração a eventos da história regional

Inauguração da Fundação Santo André



Localização: Fundação Santo André, Avenida Príncipe de Gales nº. 821, Vila Príncipe de Gales

Data de inauguração: 18.08.1968

Descrição do bem: Monólito de concreto aparente, com a inscrição: “CONSTRUIR ESCOLAS É CONTRIBUIR PARA A GRANDEZA DA PÁTRIA.” A placa afixada no monumento possui a seguinte inscrição: “NÚCLEO UNIVERSITÁRIO / CONSTRUÍDO E INAUGURADO PELA ADMINISTRAÇÃO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR / FIORAVANTE ZAMPOL / PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ / SENDO / VEREADORES ...”(são nomeados todos os edis daquela gestão e os membros dos conselhos curadores, incluindo o Sr. Nelson Zanotti, que foi homenageado, em 2007, com uma estátua). “SANTO ANDRÉ, 18 DE AGOSTO DE 1968.”

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

IV Centenário da Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo



Localização: Avenida Itamarati, na frente do Pq. Criança Palhaço Estrimilique, Pq. Jaçatuba

Data de inauguração: 08.04.1953, reinstalado em 1960, 1970 e em 1990

Descrição do bem: Relógio com três faces circulares apoiado sobre coluna de ferro. O capitel é de folhas de acanto e volutas, com fuste e base. O conjunto está instalado sobre base, que não é a original, de tijolo em barro e pilastras de concreto, com uma porta de ferro. Na placa afixada na base, há a inscrição: MAIS UMA HORA/ MAIS UM PASSO/ PELA GRANDEZA DE SANTO ANDRÉ. EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DA CIDADE “AS COLÔNIAS JAPONEZAS DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANDRÉ, SÃO CAETANO DO SUL E SÃO BERNARDO DO CAMPO OFERECEREM COMO PROVA DE GRATIDÃO, 8. IV. 1953.”

Histórico: Presente da colônia japonesa à cidade e que foi inaugurado durante a Exposição Industrial em comemoração ao IV Centenário de Fundação da Vila de Santo André da Borda do Campo, na praça de mesmo nome, junto com a estátua de João Ramalho doação da colônia portuguesa. Na década de 1960, com o início das obras de construção do Centro Cívico, o relógio foi transferido para a Praça Embaixador Pedro de Toledo, que acabou ficando conhecida como a “Praça do Relógio”. Em 1990, foi novamente transferido para o local atual.

Autor da obra: Fabricação da DIMEP (Dimas Melo Pimenta) com máquina de origem inglesa. O relógio foi reformado em 1990 por Matheus Sylvio Bombana.

Homenagem: Aos quatrocentos anos de fundação da “Vila de Santo André da Borda do Campo”.

Monumentos em homenagem a associações, grupos e temas diversos

Bombeiros



Localização: Avenida Prestes Maia nº. 1111, Vila Guiomar

Data de inauguração: 10.03.1980

Descrição do bem: Estátuas e anteparo em mármore. Retrata um bombeiro com uma criança no colo, encimado pelo símbolo dos bombeiros. Constam as inscrições: “AOS VALOROSOS BOMBEIROS, HOMENAGEM AO 1º CENTENÁRIO – 1880 - 1980”, “LEALDADE E CONSTÂNCIA.” Na lateral, estão gravados os nomes dos bombeiros mortos em serviço, de 1969 até 2002. Na parte posterior, existem as placas, em bronze, com o nome do doador, Guido Accica e família; do escultor e da data de inauguração do monumento. No interior, há uma urna lacrada, com os documentos e fotos do dia da inauguração, que deverá ser aberta por ocasião do bicentenário.

Histórico: A doação do monumento foi feita por motivação de amizade e respeito profissional, sem qualquer vínculo com a corporação,

Autor da obra: Luiz Morrone (1906 – 1998) era escultor, discípulo de Ettore Ximenes. Em 1958, recebeu o “Prêmio Viagem ao País”. Foi o autor dos bustos de Vital Brasil e Menotti Del Picchia. É também autor dos monumentos “Padre Anchieta” em Itanhaém, “Pedro Álvares Cabral” no Parque do Ibirapuera e “Cristóvão Colombo”, ambos na Cidade de São Paulo.

Homenagem: Ao Corpo dos bombeiros, órgão da Polícia Militar, cujo compromisso é “com a defesa da vida, da integridade física e da dignidade da pessoa humana”.

Criança



Localização: Parque Regional da Criança Palhaço Estrimili-que, Avenida Itamarati altura do nº. 536, Parque Jaçatuba

Data de inauguração: 27.04.1980

Descrição do bem: Inexistente. Era uma escultura em concreto, com duas laterais semi-curvadas e um tubo perfurado sustentado por essas laterais, com base em concreto.

Na frente do monumento, havia uma placa com os dizeres “PARQUE REGIONAL DA CRIANÇA DE SANTO ANDRÉ – A CRIANÇA É A DETERMINANTE DA HISTÓRIA, A RAZÃO DO PRESENTE E A ESPERANÇA DO FUTURO. – LINCOLN GRILLO, PREFEITO MUNICIPAL – EM 1979, ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA.”

Histórico: O monumento foi inaugurado junto com o parque.

Autor da obra: Clóvis Roberto dos Santos Filho, arquiteto. Foi funcionário da Prefeitura de Santo André. Atualmente, trabalha como professor.

Homenagem: Às crianças.

Engenheiros e Arquitetos do ABC



Localização: Associação dos Engenheiros e Arquitetos do ABC, Rua Albertina nº. 53, Vila Pires.

Data de inauguração: 1973

Descrição do bem: Monólito de granito bruto, com placas em bronze, com os dizeres: “PROFISSIONAIS EMÉRITOS”, “ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS/ E ARQUITETOS DO ABC” e a partir daí, placas menores com os nomes dos presidentes da Associação: “1973 – ENG. ANTONIO PEZZOLO/ 1974 – ENG. ÂNGELO RAFAEL PELLEGRINO/ 1975 – ENG. SALVADOR ARENA / 1976 – ENG. JORDÃO VECCHIATTI / 1977 – ENG. ISMAEL JOSÉ BRUNSTEIN/ 1978 – ENG. RODOLPHO WEIGAND/ 1979 – ENG. DORIVAL SORTINO / 1980 – ENG. HANS LIBERT WESTPHALEN/ 1981 – ENG. CONRADO BRUNO CORAZZA/1982 – ENG. NELSON MARTINHO DOS SANTOS/ 1983 – ENG. DINO FUSARI / 1984 – ARQ. JORGE O. S. BONFIM/ 1985 – ENG. SEBASTIÃO A. JANNINI/ 1987 – ENG. GERALDO C. DEMÉTRIO – 1988 – ENG. EDSON VAZ MUSA/ 1990 – ENG. JOAQUIM S. BOAVENTURA/ 1992 – ENG. HÉLCIO S. MOUTINHO/ 1994 – ENG. ANTONIO S. LIPONORI”. E, na lateral esquerda, a lista continua: “PROFISSIONAIS EMÉRITOS” e contém apenas um nome: “1996 – ENG. NELSON TADEU P. PEREIRA”.

Histórico: sem informação

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Aos profissionais que prestaram serviços à Associação.

Ex-combatentes do Brasil



Localização: Associação dos Ex-combatentes do Brasil – seção ABCDMRR e Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMRR, av. Dom Jorge Marcos de Oliveira nº. 100, Vila Guiomar

Data de inauguração: 19.11.1992

Descrição do bem: edificação em alvenaria com dois pavimentos, localizada no fundo do terreno. No jardim frontal estão os artefatos militares e o busto em homenagem ao Marechal Mascarenhas de Moraes.

Histórico: A intenção da homenagem surgiu em 1960 mas só se efetivou em 1976, quando a Prefeitura, através da Lei nº 5.178, cedeu um terreno público. A pedra fundamental foi lançada em 1979. A Associação desenvolve um trabalho social e de assistência às viúvas dos soldados. O Museu foi criado pela Lei nº 7.306, de 7.11.1995, cujo acervo é composto de objetos relativos às atividades bélicas de diversos momentos da história das nossas três forças armadas.

Autor da obra: sem informação

Homenagem: Em 1944, o Brasil enviou o 1º escalão da Força Expedicionária Brasileira - FEB com destino à Nápoles (Itália). Dois meses depois seguiu o 2º escalão, completando a força constituinte de 25.334 homens, sob o comando do Gen. João Batista Mascarenhas de Moraes que foi incorporada ao V Exército aliado, quando participaram de várias batalhas no Vale do Rio do Pó, na Itália, destacando-se a Tomada de Monte Castelo, a conquista de Montese e a Batalha de Collecchio.

As cinzas dos corpos dos 430 praças, 13 oficiais e 8 oficiais da Força Aérea Brasileira foram transladadas para o Brasil e hoje estão no Monumento aos Mortos, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Família Aramaçaneana



Localização: Clube Atlético Aramaram, Rua São Pedro nº. 345, Vila América

Data de inauguração: 06.08.1989

Descrição do bem: Conjunto de três estátuas em bronze sobre base em concreto aparente. Representa uma família; o pai, a mãe e três filhos, sendo um menino, uma menina segurando um arco e, um bebê sobre os ombros do pai.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Ricardo Adamasi, argentino radicado no Brasil, formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Elas “retratam sua percepção do sofrimento, sobretudo as formas de enfrentamento das violações dos direitos sofridas por essas pessoas”. É também autor do monumento à Nelson Zanotti, e da escultura Margem.

Homenagem: Às famílias sócias e frequentadoras do clube.

Imigrante Italiano



Localização: Praça Adhemar de Barros, Centro

Data de inauguração: 27.01.1973

Descrição do bem: Conjunto de três estátuas em bronze sobre base em concreto representando o pai, a mãe e o filho. Havia uma mureta com a inscrição “DUAS PÁTRIAS SERVIRAM SOB O SIGNO DO AMOR E DO TRABALHO FUNDINDO O ESPÍRITO DE ROMA COM A VOCAÇÃO CORDIAL DA TERRA BRASILEIRA.” A frase, de autoria do então Reitor da USP, Prof. Miguel Reale, constou do convite da inauguração do monumento. Havia também uma placa com a inscrição “AO IMIGRANTE ITALIANO, HOMENAGEM DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ.” As duas inscrições foram retiradas quando da reformulação do sistema viário do entorno da praça, em 1999.

Histórico: Encomendada pela Prefeitura para marcar a inauguração da abertura da av. Perimetral em local que concentrava grande número de residências de imigrantes italianos. Em 1995, o monumento foi atingido por um carro desgovernado e a estátua do menino ficou danificada e após sua restauração, foi reinstalado em 1996. Com a modificação do desenho viário ocorrido recentemente, o conjunto foi reposicionado.

Autor da obra: Caetano Fracarolli (1911 – 1987) veio da Itália para o Brasil em 1929. Expôs em vários salões e bienais de artes, ganhando muitos prêmios. Lecionou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde fundou, em 1971, o LAME (Laboratório de Modelos e Ensaios) sendo seu coordenador até a sua morte. A restauração foi feita pelo artista costarrriquenho Salazar. Em Santo André, é autor também do busto de Theobaldo de Nigris.

Homenagem: Segundo o autor: “Um grupo escultórico que representasse uma família de imigrantes. Essa família caminha sobre as colinas de Piratininga, descortina novos horizontes, o futuro de Santo André. A atitude firme, energética, alegre, evoca a determinação e fé no trabalho empreendedor; no entrelaçamento das mãos há o ideal de uma família e de uma comunidade unida: o olhar voltado para o futuro revela a grandeza de uma pátria que veio a construir e fecundar com trabalho e amor.”

Indústria (Minerva)



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº. 470, Centro

Data de inauguração: Década de 1950, reinstalada em 1979 e em 1997

Descrição do bem: Estátua em bronze apoiada sobre um pedestal revestido em granito. Representa a deusa romana Minerva (corresponde à deusa grega Athena), que nesse caso, seria uma alegoria à indústria. Na base, existem três placas em bronze: “MINERVA / REPRESENTA A GLORIFICAÇÃO DA INDÚSTRIA E DO TRABALHO. PRODUZIDA NA ITÁLIA, NO COMEÇO DO SÉCULO E INSTALADA NA FARMÁCIA SANTO ANDRÉ, PROPRIEDADE DO SR JOSÉ BRANCAGLIONE. / DOADA PELA FAMÍLIA À PREFEITURA EM 1973 REINSTAURADA E INAUGURADA EM 1997. / PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ PREFEITO CELSO DANIEL. / 1997-2000” e as outras, agradecem o apoio para sua restauração.

Histórico: Encomendada na Itália seria instalada em uma indústria no Rio de Janeiro, mas com sua falência, ela foi entregue a Hostino Dutra, que a presenteou ao farmacêutico José Brancaglione, seu genro, que a colocou em sua farmácia na R. Cel. Oliveira Lima. Com seu falecimento, a família doou a estátua para a Prefeitura (1973), que a instalou na Praça do Carmo. Com as obras de remodelação da praça, ela foi transferida para o Museu, sendo instalada definitivamente no jardim frontal.

Autor da obra: Não identificado. A restauração foi feita por José Bernardo Salazar (1953), que veio da Costa Rica para o Brasil quando era estudante de arquitetura na década de 1980. Abriu atelier em Santo André, trabalhando com escultura, retratista e animalista. Especializou-se na área de trabalhos para fotografia (maquete) e marketing. É de sua autoria os Bustos do Pres. Jânio da Silva Quadros (1992) e de Virgílio Leandrini (1992); a estátua de São Caetano, Santo Padroeiro (1991); o Monumento ao Atleta (1992) e a restauração da Homenagem à Mãe Preta, todos em São Caetano do Sul

Homenagem: Alegoria da indústria e do trabalho.

Maçonaria



Localização: Praça da Maçonaria, Avenida Pereira Barreto, Vila Dora

Data de inauguração: 26.06.1996

Descrição do bem: Conjunto de três estátuas em concreto aparente e um pináculo central, apoiados num pedestal. Todo o conjunto é em concreto aparente. As esculturas representam os três graus que os maçons cumprem dentro da instituição: o aprendiz (de joelhos), com 3m de altura; o companheiro, 4,5m de altura e, o mestre, com 6m de altura. A coluna, com 9m de altura, representa a união das lojas maçônicas. Em volta do pedestal existem esculturas em baixos e altos relevos.

Histórico: Em 1992, a entidade obteve uma permissão de uso da Prefeitura para a instalação do monumento, através do Decreto nº 12.982. Em 2005, a Praça Assis Valente, através da Lei nº 8.790, de 06.12.2005, passou a se chamar Praça da Maçonaria.

Autor da obra: Adélio Sobrinho Sarro (1950) mudou-se para São Caetano do Sul em 1966. Produziu diversos monumentos para praças públicas. Foi o único artista brasileiro no Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça (1999). Foi contratado por 8 anos pelo Vaticano para

Mulher - Nascimento de Vênus



Localização: Clube Aramaçan, Rua São Pedro nº. 345, Vila América

Data de inauguração: 13.05.1990

Descrição do bem: Escultura em cimento fundido sobre base em concreto aparente, com pintura em tinta acrílica branca. Mede 50cm de altura. Na placa consta a inscrição: CLUBE ATLÉTICO ARAMAÇAN/FUNDADO EM 6 DE AGOSTO DE 1930/ OBRA: “NASCIMENTO DE VÊNUS”/ INAUGURADA EM 13 DE MAIO DE 1990/ “PELA TUA GRAÇA, MULHER, CONQUISTASTE/ TODOS OS CORAÇÕES. TU ÉS A OBRA SEM/ MÁCULA, SAÍDA DAS MÃOS DO CRIADOR”/ ESCULTORA; NEIDE MARGONARI/ PRESIDENTE: ROBERTO BELLISSI/ GESTÃO 1987 / 1990”.

Histórico: A artista teve total liberdade de criação à autora, escolhendo apenas o material com que deveria ser confeccionada.

Autor da obra: Neide Margonari (1944) é de São Bernardo do Campo onde vive. Em 1973, recebeu seu primeiro prêmio, com o logotipo da administração da Prefeitura de São Bernardo do Campo. Além de pintura, faz projetos de arquitetura de interiores e escultura. Por duas vezes ganhou o “Prêmio Aquisição”, no Salão de Arte Contemporânea de Santo André. Expôs em vários países da Europa.

Homenagem: À deusa grega Vênus, considerada um dos símbolos da mulher. Segundo a autora, é para “*homenagear a mulher, no que ela tem de universal*”. Sua proposta busca atingir o “*profundo do feminino*”.

Nordestino



Localização: Praça 18 do Forte, Centro

Data de inauguração: 28.08.1982

Descrição do bem: Inexistente. Era uma escultura em concreto aparente, que tinha de um lado uma placa e, de outro, a figura de uma família de retirantes em alto relevo. A obra ficava no centro do espelho d’água. A placa continha os seguintes dizeres: “MONUMENTO AO NORDESTINO./ A GRANDEZA E A UNIDADE CULTURAL/ DO BRASIL SÃO EPOPÉIAS QUE/ A NACIONALIDADE DEVE AOS/ BANDEIRANTES DE ONTEM, QUE/ CONQUISTARAM O TERRITÓRIO, E AOS/ TRABALHADORES NORDESTINOS,/ BANDEIRANTES DE HOJE, QUE/ AJUDARAM E AJUDARÃO A CONSTRUIR/ A RIQUEZA NACIONAL EM TODA/ IMENSIDÃO DE NOSSO PAÍS./ LINCOLN GRILLO/ PREFEITO MUNICIPAL, EM JUNHO DE 1982,/ VICE-PREFEITO TIMÓTEO M. SANCHES.”

Histórico: A inauguração estava prevista para ser no final

de julho, mas foi adiada e acabou acontecendo um mês depois, junto com a inauguração da Praça. A cerimônia contou com a presença do Prefeito Lincoln Grillo, do vice-prefeito, do deputado federal Valter Garcia, vereador Manoel de Oliveira, que indicou a construção desse monumento na praça, o presidente da Liga Nordestina, Newton Portella e de outras personalidades.

Autor da obra: Roberto de Mello Rodrigues Júnior, arquiteto, era funcionário da Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura de Santo André.

Paz – Poste da Paz



Localização: Praça Embaixador Pedro de Toledo, Centro

Data de inauguração: 21.05.2010

Descrição do bem: Trata-se de um obelisco em madeira ipê, com quatro lados, sendo que em cada um deles está esculpido uma frase em quatro línguas, com um metro de altura, sobre base em alvenaria. Existe uma placa, afixada na base e no piso, com os dizeres: “O PROJETO MUNDIAL “POSTES DA PAZ” FOI FUNDADO NO JAPÃO EM 1955, POR MASAHISA GOI / EM CADA LADO DO POSTE, HÁ A INSCRIÇÃO “QUE A PAZ PREVALEÇA NA TERRA” NOS IDIOMAS: / PORTUGUÊS, JAPONÊS, ITALIANO E GUARANI / O OBJETIVO DESSE MONUMENTO É ALCANÇAR O CORAÇÃO DAS PESSOAS PARA: / ELEVAR - A CONSCIÊNCIA DO AMOR, DA PAZ E DA HARMONIA QUE EXISTE EM CADA PESSOA; INSPIRAR – A UNIDADE DE CORAÇÃO E MENTE ENTRE AS PESSOAS DE DIFERENTES CULTURAS, / RELIGIÕES E VISÕES POLÍTICAS; / DESPERTAR – PARA UMA VISÃO INTEGRAL DA TERRA, QUE INCLUA OS SERES HUMANOS, OS ANIMAIS, / VEGETAIS, A ÁGUA E OS DEMAIS RECURSOS NATURAIS, BEM COMO O COSMO E O UNIVERSO INTEIRO. / INSTALAÇÃO: 21.05.2010” Perto dele está o monumento ao Senador Flaquer.

Autor da obra: José Felix dos Santos Filho

Homenagem: À paz entre os homens.

Portugal



Localização: Rua Nossa Senhora de Fátima esquina com Rua Juazeiro, Paraíso

Data de inauguração: 19.12.1999

Descrição do bem: Escultura representando uma *esfera armilar*, que tem afixada por cima uma outra, menor encimada com uma *crux de malta*. Toda a estrutura é em ferro com base em concreto aparente. Não possui placa identificativa da obra.

Histórico: Construída por solicitação da colônia portuguesa. Na cerimônia de inauguração, estavam presentes o Prefeito Celso Daniel e de várias outras personalidades da colônia portuguesa.

Autor da obra: Prefeitura de Santo André.

Homenagem: À Portugal, o país de origem.

Rotary Clube



Localização: Avenida D. Pedro II, Bairro Campestre.

Data de inauguração: possivelmente em 2000.

Descrição do bem: Placa de concreto com bloco de granito. Simboliza uma árvore cujas folhas, em ardósia, representam as cinco sedes do Rotary Club existentes em Santo André: Alvorda, Campestre, Sul, Norte e Santo André. Na parte superior do bloco, foi recortada uma roda de engrenagem, com a inscrição "ROTARY INTERNACIONAL".

Histórico: Essa área foi remodelada em 2000 - 2001, quando o monumento foi restaurado e foi realocado para perto do posto policial. O monumento foi uma gentileza da empresa COPAFER.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: À organização internacional de profissionais liberais e empresários, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentando um elevado padrão de ética em todas as profissões, ajudando a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Fundada em 1905, busca levar soluções que permitam a todos os seres humanos a participação na vida de forma equânime.

Trova



Localização: Parque Antonio Fláquer, Rua Cel. Seabra, s/nº, Ipiranguinha.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: pedestal em alvenaria. Não existe mais a placa identificativa da obra.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: sem informação.

Monumentos demonstrativos de fé religiosa

Bíblia



Localização: Parque Antonio Fláquer (Ypiranguinha), Rua Coronel Seabra, s/nº, Vila Assunção.

Data de inauguração: 10.02.1980.

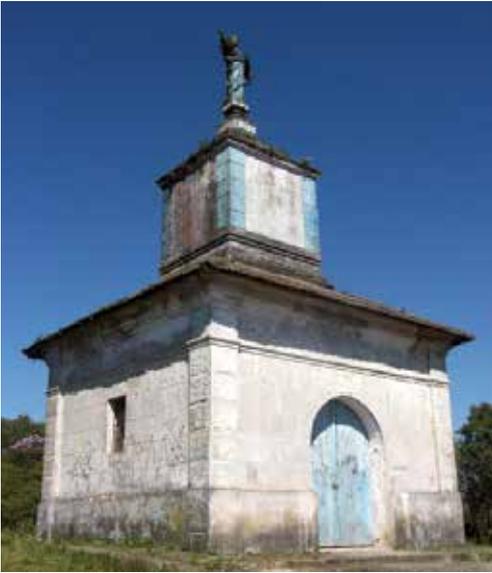
Descrição do bem: Escultura em concreto aparente. Representava um livro, onde uma chapa de aço simulava uma página sendo virada. Tinha duas placas, com as inscrições: "MONUMENTO À BÍBLIA, IDEALIZADO PELO PASTOR DA ASSEMBLÉIA DE DEUS, JOAQUIM MARCELINO DA SILVA, REALIZADO PELA ADMINISTRAÇÃO LINCOLN GRILLO" e, "LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS É A TUA PALAVRA E LUZ PARA MEU CAMINHO. SALMO 119/105". Tanto a chapa quanto as placas não existem mais.

Histórico: a inauguração contou com a presença do Prefeito Lincoln Grillo e de representantes da comunidade evangélica.

Autor da obra: Estevão de Faria Ribeiro (1956 – 1992) era arquiteto. Iniciou sua carreira na Prefeitura de Santo André como estagiário e depois como funcionário. Elaborou vários projetos que estão espalhados pela cidade, inclusive o da creche da Vila Sá, além do primeiro projeto de cobertura da Rua Coronel Oliveira Lima.

Homenagem: símbolo de fé religiosa.

Cristo Redentor



Localização: Rodovia SP -122, Estação Ferroviária de Campo Grande, Campo Grande.

Data de inauguração: 18.04.1913.

Descrição do bem: Capela em alvenaria, coberta com telhas de barro do tipo francesas e com a imagem de Jesus Cristo no topo de braços abertos e de frente para a linha férrea. O edifício possui uma porta de madeira em arco e duas pequenas aberturas laterais.

Internamente, a capela tem um altar com piso elevado e uma reentrância em forma de arco. Existem dois oratórios laterais e apenas dois bancos de madeira, sendo que um deles está danificado. Hoje, ela está fechada e as chaves estão com uma moradora do entorno, que também guarda todas as imagens e os objetos.

Histórico: Padre Luiz Capra escreveu sobre o monumento que gostaria de erguê-lo na Estação de Campo Grande, “exposta aos olhares do imigrante que chega, do viajante que passa”, dando-lhe alento para seguir seu caminho. Ele gastou suas economias e fez dívidas para concretizar a obra. A imagem do Cristo foi danificada por um tiro dado por Angelin Arnoni, na década de 1930, revoltado com as incessantes chuvas que prejudicavam o trabalho de cortar madeira.

Foi o primeiro monumento construído na cidade.

Autor da obra: Construído por iniciativa do Padre Luiz Capra.

Homenagem: Segundo as palavras do Padre Capra, deveria ser um “Monumento ao Nosso Senhor Jesus Cristo, Redentor do mundo... Monumento comemorativo ao Jesus Redentor, como é usual na Itália, França, na Espanha, nas nações do velho e dos novos continentes.”

Monumentos sem identificação

Avenida Eng^o Olavo Alaysio de Lima



Localização: Rotatória no final da Av. Eng^o Olavo Alaysio de Lima, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: década de 1990.

Descrição do bem: pedestal de alvenaria, que deveria conter uma placa comemorativa mas que não se encontra mais no local.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: sem informação.

Monumentos Arquitetônicos

Catedral do Carmo



Localização: Praça do Carmo, s/n^o, Centro.

Data de inauguração: 22.08.1958.

Descrição do bem: Templo onde se cultiva a religião Católica Apostólica Romana.

Compõe-se de nave única, com capelas laterais. Possui estilo eclético, com reminiscências do gótico alemão. A decoração interna foi feita pelos irmãos Enrico e Fernando Bastiglia.

Histórico: construída por iniciativa do Pe. Capra, foi feita com doações dos fiéis, como a de Antonio Queiroz dos Santos que deu o terreno e uma doação generosa, por entidades de classe

Igreja Matriz



etc. A pedra fundamental foi lançada em 1917 e sua construção se deu por etapas, até que foi inaugurada em 1958.

A escolha do artista para a decoração da igreja foi realizada através de concurso ganho pelos irmãos Bastiglia, que trabalharam nela de 1952 até 1957. Ela foi recentemente restaurada. A Lei nº 846, de 30.11.1953, que declara o bem como “monumento arquitetônico”.

Autor da obra: Engº Pouchon e outros.

Homenagem: Nossa Senhora do Carmo é um dos muitos nomes dados à Maria, mãe de Jesus Cristo, comemorado em 16 de julho e que está unido ao “símbolo do escapulário”, “proteção da Mãe celeste enquanto sacramental, extrai o seu valor das orações da Igreja e da confiança e amor daqueles que o usam”.

O culto remonta ao século XIII, quando começou a se formar um grupo de eremitas no monte Carmelo (Palestina), que aí levantaram uma capela. O culto ficou conhecido com o nome do local “Nossa Senhora do Carmo” ou “Nossa Senhora do Carmelo”.

Quando foram expulsos pelos sarracenos, no século XII, os monges foram para Europa, onde a devoção se espalhou, vindo para a América Latina quando os frades aqui vieram.

Localização: praça Presidente Vargas s/nº, Vila Assunção.

Data de inauguração: 25.03.1914 (antiga) e 29.11.1958 (atual).

Descrição do bem: Templo onde se cultua a religião Católica Apostólica Romana. Compõe-se de nave única, com capelas laterais. Possui estilo eclético. A torre é em uma edificação separada do corpo principal.

Histórico: Em 1910, o Cel. Alfredo Flaquer construiu uma capela e depois ele doou o terreno. Em 1912, o Pe. Capra ampliou e reformou a capela, que foi inaugurada em 1914. Em 1936, ela precisou ser novamente reformada, até que em 1945 foi lançada a pedra fundamental para construção de uma igreja maior, em volta dessa capela, que teve suas últimas paredes derrubadas em 1952. Inauguração da igreja, em cerimônia com a presença do Governador do Estado, Lucas Nogueira Garcez, da Deputada Federal Ivete Vargas, do Deputado Estadual Antonio Flaquer, do Prefeito Fioravante Zampol e demais personalidades. A Lei nº 702, de 08.07.1952, que declara o bem como “monumento arquitetônico”.

Autor da obra: sem informação. Existem painéis de azulejos elaborados pela Cerâmica Barbosa, empresa de grande estaque no ramo, que também executou o painel na Vila Mansueto Cecchi, em Sta. Terezinha.

Homenagem: Ao padroeiro da cidade. André era irmão de Simão Pedro e foi discípulo de João Batista e depois apóstolo de Jesus Cristo.

Pregou na região dos mares Cáspio e Negro e fundou uma igreja em Patras, na Acaia, local onde mais tarde foi condenado à morte por crucificação, mas diferentemente de Jesus, ele foi atado a uma cruz, em forma de “X” (cruz decussata), que ficou conhecida com a cruz de Santo André. A história diz que ele levou dois dias para falecer, que foi em 30 de novembro, data em que é celebrado.

Seus restos mortais foram transportados para Constantinopla e, pelo ano 1460, transferidos para Amalfi e Roma, até que foi devolvido para a Igreja de Constantinopla. É o santo padroeiro da Escócia e Rússia.

Monumentos criados por legislação e não executados

Camões



Localização: seria colocado na Av. Portugal.

Descrição do bem: Seria uma herma.

Histórico: o acto nº 61/1971, previa a construção de “*uma herma sobre a qual descansará o busto de camões - o sublime cantor dos lusitanos*”, com a seguinte justificativa: “*considerando que pelo valor dos seus filhos, pelo brilho dos seus feitos, nenhuma nação excedeu a Portugal; considerando que em Portugal, formou-se uma raça de escol que com seus atributos de inigualável energia, fecunda iniciativa e penetrante inteligência, contribui valiosamente para o desenvolvimento da civilização e do progresso em todas as partes da terra onde se fez sentir a sua ação dominadora; considerando que entre estas, figura o Brasil, nação pujante, onde 40.000.000 de habitantes falam a mesma língua em que camões enalteceu as glórias do seu povo; considerando finalmente que, dentro do Brasil, Santo André da Borda do Campo, município de São Bernardo, tanto ou mais que qualquer outro lugar da terra pátria, recebeu a influência dessa raça, seja através da energia criadora de João Ramalho, seja através da moral que pregavam os apóstolos do cristianismo, nas selvas do novo mundo*”.

Autor da obra: sem informação

Homenagem: Luís Vaz de Camões nasceu em 1524 e faleceu em 1580. Pouco se sabe sobre a sua vida. Aparentemente nasceu em Lisboa, no seio de uma família de pequena nobreza o que lhe possibilitou estudar na Universidade de Coimbra. Frequentou a corte do rei Dom João III, quando iniciou a sua carreira como poeta lírico. Diz-se que, por conta de um amor frustrado, se auto-exilou na África, alistado como militar, onde perdeu um olho em batalha.

Voltando a Portugal, feriu um servo do Paço e foi preso. Perdoado, partiu para o Oriente, quando enfrentou uma série de adversidades, tendo sido preso várias vezes. Sua obra mais conhecida, a epopéia nacionalista Os Lusíadas, foi escrita nessa época e publicada quando retornou à pátria. É considerado uma das maiores figuras da literatura da língua portuguesa.

Papa João (Giovanni) XXIII



Localização: seria colocado na Praça do Carmo.

Descrição do bem: Busto.

Histórico: A Lei nº 2.064/1963, autorizou a Prefeitura a contratar com o escultor a confecção do busto do falecido Papa João XXIII.

Em 1967, a Lei nº 2.636 autorizava a “*transferência do busto do Papa João XXIII, confeccionado de acordo com a Lei nº 2.064, de 8 de outubro de 1963, para o Grupo Escolar do mesmo nome, situado neste Município*”. No entanto, o busto não foi encontrado nesse local. O molde em gesso foi doado ao Museu por Raquel Canever, irmã do autor da obra, em 2.000 (ficha nº 329).

Autor da obra: Antonio Canova (1914 – 1999), veio para a cidade em 1916. Projetou várias obras públicas e particulares para as cidades do ABC, São Paulo, Itu, São Lourenço, Petrópolis e outras. Em Santo André, destacam-se os bustos de Antonio Fláquer, Com. Emílio Sortino, dos Padres Leonardo Nunes, Luiz Capra e Primo Bernardi, a estátua do Presidente Kennedy e

Saladino Cardoso Franco



várias outras obras instaladas no cemitério da V. Assunção.

Homenagem: O Papa João XXIII, Angelo Giuseppe Roncalli, nasceu em 1881 (Itália) e faleceu em 1963 (Itália). Ordenou-se padre em 1904. Durante a Primeira Guerra Mundial, alistou-se como sargento do corpo médico e capelão militar. Quando voltou do conflito, passou a ocupar cargos dentro da hierarquia eclesiástica, até assumir o posto máximo em 1958, sendo o 262º papa da Igreja Católica.

Seu pontificado, que durou menos de cinco anos, é considerado um dos mais populares e amados Papas, não só dentro da Igreja Católica, mas também por entre os não-católicos. Ele deixou para o mundo uma imagem de *“Bom Pastor que quer abraçar e amar todos os homens (quer eles sejam católicos ou não)”*.

Localização: sem informação.

Descrição do bem: Busto.

Histórico: encontramos a informação de que o busto do coronel saladino cardoso franco, no distrito de Santo André, foi inaugurado em 5 de fevereiro de 1923. No entanto, anos mais tarde, a lei nº 1.809, de 17.04.1962, denominou “praça prefeito saladino, o logradouro público situado no 2º subdistrito – Utinga -, entre as ruas Beckman, Comendador Júlio Pignatari, Londres e Avenida da Paz” e autorizava a prefeitura a *“erigir na praça referida um busto do homenageado, cel. Saladino Cardoso Franco”*.

Não encontramos o busto, mas existe no museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa um medalhão em estanho com a estampa de sua face, que hoje faz parte do acervo, vindo através de transferência interna da prefeitura de Santo André.

Autor da obra: sem informação.

Homenagem: Saladino Cardoso Franco nasceu em 1873, em São Bernardo e faleceu em 1951. Sua família era proprietária da fazenda oratório, grande propriedade que abrangia parte dos atuais municípios de Santo André (2º subdistrito), Mauá e parte da Zona Leste de São Paulo. Politicamente, era de posição contrária à família Fláquer.

Coronel Saladino Cardoso Franco foi vereador e prefeito durante vários anos, desde a década de 1910 até a Revolução de 1930. Durante essa Revolução ficou preso por 28 dias, em São Paulo. Mesmo não tendo se candidatado a outro cargo eletivo, teve grande influência na vida política da cidade.

OBRAS DE ARTE

Cruz

Crucifixo em madeira, autor desconhecido



Localização: Paróquia Jesus Bom Pastor, Rua Felício Pedroso nº 201, Jardim Bom Pastor.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Crucifixo de madeira, tendo uma figura que representa o Cristo, em madeira entalhada, afixada sobre ele.

Histórico: inicialmente o crucifixo ficava afixado no chão do altar. Depois de uma reforma na igreja, ele foi fixado numa altura mais acima.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: símbolo de fé religiosa.

Crucifixo em madeira, autor desconhecido

Localização: Plenário da Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, nº 2, Centro Cívico.

Data de inauguração: 20.05.1937.

Descrição do bem: Imagem de Cristo crucificado, em metal, sobre cruz em madeira com detalhes em metal. O crucifixo está afixado sobre base em madeira trabalhada.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Crucifixo em metal, autor desconhecido

Localização: Plenarinho da Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário, nº 2, Centro Cívico.

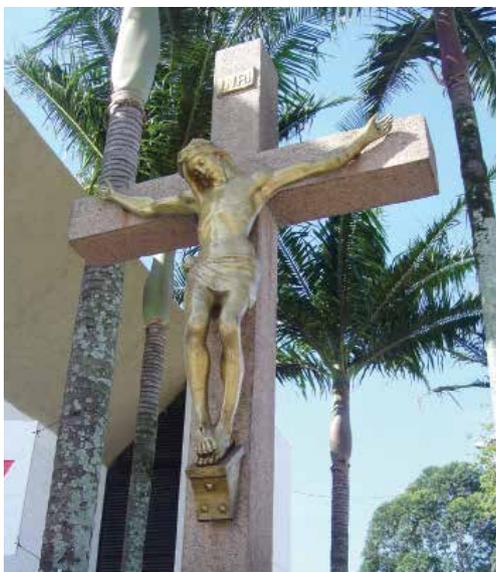
Data de inauguração: sem informação, mas existem registro dela desde a década de 1960.

Descrição do bem: Imagem de Cristo em porcelana crucificado sobre cruz em metal, pintado na cor preta.

Histórico: Na sessão do dia 10 de julho de 1937, Antonio Flaquer, Presidente da Câmara Municipal de São Bernardo, relata que “O nobre vereador Sr. Pedro Dell’Antonia teve a feliz lembrança de indicar fosse enthronisada neste recinto a imagem de Cristo Crucificado. Em justificativa, invocou o exemplo que os constituintes de 1935 nos deram, pondo a sua fé em Deus, ao promulgar a Carta Pública do Estado. Em 20 de maio último, foi, com toda a solemnidade enthronisada a imagem, comparecendo à cerimonia as autoridades Estaduais, municipais, representantes do Clero e da população católica do município.”

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Cruz em pedra, autor desconhecido

Localização: Paróquia Jesus Bom Pastor, Rua Felício Pedroso, nº 201, Jardim Bom Pastor.

Data de inauguração: 10.02.1977 e reinstalado em 2001.

Descrição do bem: Crucifixo de pedra afixado sobre base do mesmo material, com uma estátua que representa o Cristo, feito em bronze.

No alto do crucifixo, existe uma placa com a inscrição “INRI”. Na base, estão afixadas duas placas contendo os dizeres: “DOAÇÃO/ GUILHERME DA SILVA DIAS/ E ESPOSA/ AOS 10.02.77” e “REZEMOS PELAS ALMAS QUE ESTÃO SOFRENDO NO PURGATÓRIO. TENDES COMPAIXÃO DELAS”.

Histórico: Esteve originalmente instalado no jardim atrás do prédio da Agência Central dos Correios e Telégrafos, na Praça IV Centenário. Com as obras de reurbanização da Praça, em 2001, foi removida para o local atual.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Desenho

Casa Amarela, Marcelo Senna



Localização: Fundação Santo André, Av. Príncipe de Gales, nº. 821, Vila Príncipe de Gales.

Data de inauguração: 2005.

Descrição do bem: Desenho em grafite, apresentando alguma coloração.

Histórico: A obra fez parte da exposição “Santo André a Lápis”, em 2005, que foi realizada no próprio local.

Autor da obra: Marcelo Senna (1974) é letrista de profissão. Autodidata, começou a desenhar aos seis anos de idade. Parte de seu trabalho já é conhecida em todo o Brasil por meio de postais. Participou de várias exposições, inclusive a individual “São Paulo a Lápis”, em 2002, onde seus desenhos foram considerados verdadeiras fotografias da cidade. E, foi a partir dessa exposição, que a Prefeitura de Santo André o convidou para fazer a “Santo André a Lápis”, em 2005, na Casa Amarela, onde foram apresentados 12 desenhos em telas de grandes dimensões, que exploravam a cultura e o cotidiano, pontos de encontro escolas, praças e outras imagens, mas diferentemente do que havia feito na série sobre São Paulo, dessa vez ele usou cores, mas sem perder o “caráter iconográfico da obra”. Ele gosta de se definir como um retratista que fornece “novos ângulos e detalhes para uma nova visão dos pontos históricos da cidade”.

Homenagem: À sede do antigo campo de golfe, de propriedade de Charles Murray.

Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Marcelo Senna



Localização: Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Rua Caetequese, nº 562, Centro.

Data de inauguração: 2005.

Descrição do bem: Desenho em grafite apresentando uma coloração.

Histórico: Fez parte da exposição “Santo André a Lápis”, em 2005, na Casa Amarela (Fundação Santo André).

Autor da obra: Marcelo Senna (1974) é letrista de profissão. Autodidata, começou a desenhar aos seis anos de idade. Parte de seu trabalho já é conhecida em todo o Brasil por meio de postais. Participou de várias exposições, inclusive a individual “São Paulo a Lápis”, em 2002, onde seus desenhos foram considerados verdadeiras fotografias da cidade. E, foi a partir dessa exposição, que a Prefeitura de Santo André o convidou para fazer a “Santo André a Lápis”, em 2005, na Casa Amarela, onde foram apresentados 12 desenhos em telas de grandes dimensões, que exploravam a cultura e o cotidiano, pontos de encontro escolas, praças e outras imagens, mas diferentemente do que havia feito na série sobre São Paulo, dessa vez ele usou cores, mas sem perder o “caráter iconográfico da obra”. Ele gosta de se definir como um retratista que fornece “novos ângulos e detalhes para uma nova visão dos pontos históricos da cidade”.

Homenagem: Ao jornal da região, o “Diário do Grande ABC”.

Escultura

À Margem, Ricardo Adamasi



Localização: Alpharrabio Livraria e Editora, Rua Eduardo Monteiro, nº 151, Jardim Bela Vista.

Data de inauguração: 02.12.2002.

Descrição do bem: Escultura em resina poliéster, pintada na cor marrom escuro. Retrata um homem, em posição de cócoras, que está, aparentemente, bebendo água com as mãos e que está preso dentro de um cubo vazado.

Histórico: Doação dos escritores Antonio Possidonio Sampaio e Alexandre Takara. Inaugurada nas comemorações dos dez anos da Livraria, quando também foi inaugurada a escultura em homenagem a Jorge Amado, ABC do Jorge, e do lançamento simbólico do selo “Jorge Amado: A Bahia em Letras”, da Série Literatura Brasileira, emitido pelos Correios e Telégrafos, que havia sido lançado oficialmente em Salvador. Nessa solenidade, compareceram a viúva do escritor, Zélia Gattai, de seu filho João Jorge Amado, do seu irmão, Joelson Amado e esposa, do Prefeito, João Avamileno, e de Antonio Rabelo, representante da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, além de outras personalidades.

Autor da obra: Ricardo Adamasi, argentino radicado no Brasil, formou-se em Artes Plásticas, fez cursos de aperfeiçoamento em escultura, desenho e anatomia. Possui obras espalhadas pelo País e nas Pinacotecas de Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Elas “retratam sua percepção do sofrimento, sobretudo as formas de enfrentamento das violações dos direitos sofridas por essas pessoas”.

Homenagem: sem informação.

Concreção 0005, Luiz Sacilotto



Localização: Rua Cel. Oliveira Lima, esquina com Rua Albuquerque Lins, Centro.

Data de inauguração: 2000.

Descrição do bem: Escultura concretista produzida em chapa de aço carbono, de 4 metros por 4 metros, com espessura de 3/4 de polegada, nas cores vermelha e amarela, sobre base de concreto aparente.

Há uma pequena placa com a inscrição “SACILOTTO/C 0005”.

Histórico: Essa é uma das três obras de autoria de Luiz Sacilotto instaladas na cidade durante o “Projeto Centro com Vida”. As outras duas obras são “Concreção 0011” e Concreção “9877”.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da pop-art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação.

Concreção 0011, Luiz Sacilotto

Localização: Praça Fábio Castravelli, Vila Assunção.

Data de inauguração: 2000 e reinstalada em 2007.

Descrição do bem: Escultura concretista construída em chapa de aço carbono, com 8 metros de diâmetro e espessura de 1 polegada, pintada nas cores azul e vermelho. Pesa 10 toneladas.

A Placa dá somente o nome do autor “SACILOTTO”.

Histórico: A escultura originalmente foi instalada no jardim em frente à “Escola Estadual Américo Brasiliense”, na Praça IV Centenário, no Centro. Foi removida para o local atual em 2007. Essa é uma das três obras instaladas na cidade durante o “Projeto Centro com Vida”. As outras duas obras são “Concreção 0005” e Concreção “9877”.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da pop-art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação

Concreção 9877, Luiz Sacilotto

Localização: Prédio do Executivo, Praça IV Centenário, nº 1, Centro Cívico.

Data de inauguração: 2000.

Descrição do bem: Escultura concretista feita em aço, sobre base em concreto. A placa afixada na base contém a inscrição: “CONCREÇÃO 9877/ AUTOR: LUIZ SACILOTTO”.

Histórico: Essa é uma das três obras de autoria de Luiz Sacilotto instaladas na cidade durante o “Projeto Centro com Vida”. As outras duas obras são “Concreção 0005” e Concreção “0011”.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da pop-art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação.

Jesus Cristo, autor desconhecido

Localização: Praça Mário Guindani, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: década de 1950.

Descrição do bem: Imagem que representa o Cristo. A estátua é em bronze sobre base em concreto, onde está afixada uma placa com a inscrição em latim: “EGO SUN VIA VERITAS VITA” que traduzindo para o português: “Eu Sou O Caminho, a Verdade e a Vida”.

Histórico: O monumento ficava no começo da praça, para quem vinha da Al. Vieira de Carvalho. Devido às alterações viárias feitas no local, o monumento acabou ficando em pequeno espaço à direita

Autor da obra: não identificado

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

O Monge, Karyn Reinhart**O Olhar, Karyn Reinhart****Sem título, J. P. Ribeiro****Sem título, Sandra Cinto**

Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes, nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Escultura em concreto celular sobre base em granito..

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Karyn Reinhart, artista plástica.

Homenagem: sem informação.

Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes, nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: Escultura em concreto celular sobre base em granito..

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Karyn Reinhart, artista plástica.

Homenagem: sem informação.

Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes, nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 07.07.1987.

Descrição do bem: Escultura em metal, na cor preta, circundado por um arco de metal na cor dourada, sobre base em granito

Histórico: sem informação.

Autor da obra: J. P. Ribeiro, artista plástico.

Homenagem: sem informação.

Localização: Praça Valdemar Soares (Praça do Bonfim), Parque das Nações.

Data de inauguração: 2000.

Descrição do bem: Escultura e playground, a obra é composta por três pináculos abalaustrados, arredondados e ovalados, em concreto e fibra acrílica; dois carrosséis (gira-gira) de tamanhos diversos, em madeira e ferro; banco curvo e longilíneo, tendo em cada uma das pontas, um encosto que lembra o de uma cadeira, todos pintados de branco, que além de artísticos, têm a função de serem equipamentos de lazer para as crianças.

Histórico: Segunda obra pública da artista plástica Sandra Cinto, que foi instalada quando do projeto de requalificação urbana da praça.

Autor da obra: Sandra Cinto (1968) é escultora, desenhista, pintora, gravadora, professora e mais recentemente, escritora. Formou-se em educação artística em 1990. Em 1998, participou da 24ª Bienal de São Paulo. Fez diversas mostras nacionais e internacionais. Trabalha no laboratório de estudos e criação na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Museu de Arte Contemporânea da USP. Leciona na FAAP.

Homenagem: sem informação.

Gravura

A Grande Roda Viva, Hans Suliman Grudzinski



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1970.

Descrição do bem: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970. Histórico: A obra foi capa do Catálogo do 21º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1993.

Autor da obra: Hans Suliman Grudzinski (1921 – 1986), arquiteto formado na Europa, especializou-se, no Brasil, em litogravura, litografia e em gravuras de metal. Começou a participar de exposições a partir de 1963: Salão Paulista de Arte Moderna, da “Arte das Américas e Espanha” (Espanha), da I Bienal de Gravura do Chile, Estados Unidos (1966), Itália e Equador (1967). Em 1968, ganhou o 2º Prêmio Governador do Estado na XVII Salão Paulista de Arte Moderna. Possui obras na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea da USP, nos Museus de Arte de Campinas, Belo Horizonte, São José do Rio Preto, Madrid e em coleções particulares do Brasil e exterior. Na cidade, ganhou o prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1968), expôs na Sala Especial do 2º Salão (1969), no 3º (1970) ganhou o prêmio “Câmara Municipal de Santo André”, no 4º, foi Referência Especial, no 6º ganhou novamente o prêmio “Câmara Municipal de Santo André com essa obra. Participou do 9º Salão, do 10º (1982), 11º (1983), 12º (1984) e 13º (1985), sendo premiado nos três últimos.

Homenagem: sem informação,

Condicionamento III, Romildo Paiva

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1970.

Descrição do bem: Gravura em metal, medindo 70,0 por 50,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970. Ela foi capa do Catálogo do 21º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1993.

Autor da obra: Romildo Paiva participou do 4º (1971), 5º (1972), 8º (1975) e 9º (1976) Salão de Arte Contemporânea, recebendo o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” neste último, com essa obra.

Homenagem: sem informação.

Retorno dos Caiçaras, Hans Suliman Grudzinski



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1973.

Descrição do bem: Gravura em metal, medindo 0,72 X 0,84cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970. Ela participou da Mostra da Gravura Brasileira, na Bienal de Arte de 1974. A gravura foi capa do Catálogo do 21º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1993.

Autor da obra: Hans Suliman Grudzinski (1921 – 1986), arquiteto formado na Europa, especializou-se, no Brasil, em litogravura, litografia e em gravuras de metal. Começou a participar de exposições a partir de 1963: Salão Paulista de Arte Moderna, da “Arte das Américas e Espanha” (Espanha), da I Bienal de Gravura do Chile, Estados Unidos (1966), Itália e Equador (1967). Em 1968, ganhou o 2º Prêmio Governador do Estado na XVII Salão Paulista de Arte Moderna. Possui obras na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea da USP, nos Museus de Arte de Campinas, Belo Horizonte, São José do Rio Preto, Madrid e em coleções particulares do Brasil e exterior. Na cidade, ganhou o prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1968), expôs na Sala Especial do 2º Salão (1969), no 3º (1970) ganhou o prêmio “Câmara Municipal de Santo André”, no 4º, foi Referência Especial, no 6º ganhou novamente o prêmio “Câmara Municipal de Santo André com essa obra. Participou do 9º Salão, do 10º (1982), 11º (1983), 12º (1984) e 13º (1985), sendo premiado nos três últimos.

Homenagem: sem informação.

Instalação



Sem título, Takeshi Katsumata.

Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 01.09.1999.

Descrição do bem: A obra é composta de uma placa de acrílico pintada nas cores verde, azul e amarela, que tem mais abaixo, uma grande tela em branco e acima desse conjunto existe m diversas luminárias do tipo “spots” embutidas no forro. As imagens são formadas pelo jogo de luzes que incidem sobre a tela. A cada seis horas são acesos alguns refletores enquanto outros são apagados, o que faz com que a imagem seja diferente.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Takeshi Katsumata, artista plástico.

Homenagem: sem informação.

Mobiliário

Cadeira Eclesiástica, Vicente Gallucci



Localização: Paróquia Santa Maria Goretti, Rua Nova Iorque s/n, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: 1969.

Descrição do bem: Conjunto formado por uma cadeira de espaldar alto com duas banquetas, uma de cada lado. O conjunto é feito de madeira entalhada. Na cadeira, existe a inscrição “BEATI MUNDO CORDE” e “MONSENHOR RENATO ANGELUCCI”.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Vicente Gallucci.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Castiçal, Vicente Gallucci**Mural**

Localização: Paróquia Santa Maria Goretti, Rua Nova Iorque nº, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: 1968.

Descrição do bem: Castiçal de madeira entalhada, que está colocada do lado esquerdo do altar. Nele, consta a inscrição em latim: “BEATI MUNDO CORDE” e “MONSENHOR RENATO ANGELUCCI”.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Vicente Gallucci.

Homenagem: símbolo de fé religiosa.

Catedral do Carmo, Irmãos Enrico e Fernando Bastiglia

Localização: Catedral diocesana Nossa Senhora do Carmo, Praça do Carmo s/n, Centro.

Data de inauguração: 1953 a 1957. A restauração teve início em 2004 e ainda está em execução.

Descrição do bem: Afrescos pintados nas paredes internas da igreja.

Histórico: Foi realizado um concurso para se fazer a decoração interna da igreja, em 1952, sendo vencedor os Irmãos Bastiglia. O trabalho se iniciou em 1953 e foi até 1957 e é considerada a maior obra decorativa do Brasil. Nesses anos todos, a Catedral passou por várias intervenções, que chegaram a descaracterizar a obra. No final dos anos 90, um problema no telhado causou danos a algumas das pinturas e, depois de consertado, começou o trabalho de restauração.

Autor da obra: Enrico e Fernando Bastiglia vieram da Itália e moraram no Bairro da Mooca (São Paulo). Enrico era Mestre de Pintura, tendo sido premiado inúmeras vezes pela Associação Paulista de Belas Artes. Ganhou o Prêmio Fernando Costa e uma infinidade de concursos de arte. Seus trabalhos podem ser vistos em quase todas as igrejas de São Paulo, como de Santa Teresinha, Santa Efigênia, Igreja do Calvário, a de Nossa Sra. de Lourdes, e a de Santo Antonio do Pari e no interior, Paróquia de Nossa Sra. do Rosário (Serra Negra), Matriz de Santo André e a de N. Sra. de Assunção, de Cordeirópolis. Seu irmão Fernando também era pintor e regente Coral da Igreja São Rafael. A restauração está sendo feita pela Croma Arquitetura e Restauo S/S Ltda. Pelos técnicos Ana Clara Gianecchini, Laura Rita Facioli, Caroline Tonacci Costa e Elaine Bottion.

Homenagem: Símbolos de fé religiosa.

Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Sinval Correa Soares

Localização: Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Rua Catequese nº. 562, Centro.

Data de inauguração: 1975.

Descrição do bem: Mural na fachada frontal esquerda do edifício, composto por baixos e altos relevos, em alvenaria, pintado na cor ocre claro. O artista criou uma composição a partir das letras A, B e C, em alusão ao nome do jornal. O mural tem 4 metros de largura por 26 metros de altura.

Histórico: A obra foi realizada quando da finalização do prédio do jornal, em 1974. Em 2001, a obra foi revista, sendo que as cores iniciais foram modificadas.

Segundo o autor “o que está exposto lá, parte da atividade do homem na empresa. É uma obra de arte em si, como na empresa é o próprio homem que determina seu progresso”.

Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927), mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Em 1962, estudou na Associação Paulista de Belas Artes. Conviveu com vários artistas que faziam parte do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e, em 1967, destacou-se na IX Bienal Internacional de São Paulo. Atualmente, vive na Bahia.

Homenagem: Ao jornal da região, o “Diário do Grande ABC”.

Sem título, Luiz Sacilotto



Localização: SESC Santo André, Rua Tamarutaca nº302, Vila Guiomar.

Data de inauguração: década de 1990.

Descrição do bem: Dois murais pintados nas paredes laterais da caixa de elevador, nas cores verdes e vermelhas, de um lado e, azul e vermelha do outro.

Histórico: A obra foi criada especialmente para o local.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da pop-art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação.

Via Crucis, Euclides Middei



Localização: Paróquia Santa Maria Goretti, Rua Nova Iorque nº 20, Vila Metalúrgica.

Data de inauguração: 16.10.1986.

Descrição do bem: São 14 murais pintados nas paredes laterais da igreja.

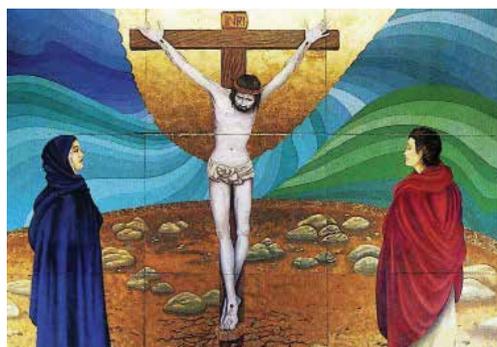
Histórico: sem informação.

Autor da obra: não identificado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Painel

A Santa Ceia, O Cristo no Jardim das Oliveiras, A Via Sacra, O Cristo Crucificado, A Ressurreição e A Vida, Martírio, Morte e Glorificação de São Maximiliano Kolbe, Gianni Parziale



Localização: Capela Maria Imaculada, Rua Fenícia nº 774, Parque Novo Oratório.

Data de inauguração: 1991.

Descrição do bem: Conjunto de painéis de compensado naval, pintados com técnica mista.

A obra representa a Santa Ceia (12 quadros); o Cristo no Jardim das Oliveiras (12 quadros); a Via Sacra (14 quadros), acompanhando as paredes laterais da Igreja; o Cristo Crucificado (9 quadros) dispostos no centro da Igreja, na parede atrás do altar; a Ressurreição (24 quadros) e a Vida, Martírio, Morte e Glorificação de São Maximiliano Kolbe (72 quadros).

Histórico: A obra foi encomendada pelo frei Roberto Tottoli, Foi

tombada pelo conselho municipal como patrimônio cultural da cidade.

Autor da obra: Gianni Parziale nasceu na Itália em 1934 onde se formou em Belas Artes. Veio para o Brasil na década de 1980. Ganhou vários prêmios nacionais e internacionais. Possui obras no Museu de Arte de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea de Amsterdã, Bruxelas, Caracas, Luxemburgo, Florença, Gênova, Milão, Roma, Veneza, Londres, Mônaco, Viena, Genebra, Austrália, Bulgária e Tunísia. Vive em Caraguatatuba.

Homenagem: São Maximiliano Kolbe em 1944, ofereceu sua vida em troca da de um pai de família condenado à morte em um campo de concentração polonês.

Santo Antonio, Cerâmica Artística Barbosa



Localização: Rua Pacatuba, na Vila Mansueto Cecchi (entre as Ruas Rio Grande do Norte e Clóvis Salgado), Santa Terezinha

Data de inauguração 1950.

Descrição do bem: Painel de azulejos pintados, retratando a figura de Santo Antonio segurando no colo o menino Jesus, emoldurados por flores.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Cerâmica Artística Barbosa Ltda. Era uma empresa de São Paulo, que funcionou de 1947 a 1968. Fabricava peças de faiança, inclusive folheadas a ouro, com alto e baixo relevos, como xícaras, pratos, etc. E também peças decorativas (vasos, esculturas, etc.), além é claro, de painéis de azulejos. Hoje, suas peças são artigos de colecionadores, com alto valor de mercado.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

São João, Atelier Moral



Localização: Churrascaria São João, Rua Guilherme Marconi, Vila Assunção.

Data de inauguração: década de 1950.

Descrição do bem: Painel de azulejos pintados, com moldura em gesso, na cor marrom escuro. Na parte inferior, há uma sanca, que permite a iluminação do painel. Ele retrata a figura de São João ainda menino, abraçando um carneiro, e segurando em uma das mãos, uma cruz de madeira com fita contendo a inscrição "AGNUS DEI".

Histórico: A obra foi encomendada pelos proprietários quando da inauguração do edifício.

Autor da obra: Atelier Moral, empresa de decoração de azulejos de São Paulo, desde a década de 1960. Seus trabalhos já foram expostos em diversas cidades, com destaque para as exposições feitas na Galeria de Arte Itã, em São Paulo; na cidade de Santos e nos Salões da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde recebeu elogiosas referências da imprensa em todos esses locais. As obras estão presentes em países como Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália e praticamente toda a América Latina. No Brasil, a "Biquinha" de São Vicente, edifícios de prefeituras - Londrina (PR), Rancharia (SP), Bela Cruz (CE), etc, clubes (Clube Esportivo de São Vicente, Esporte Clube Corinthians Paulista, Sociedade Esportiva Palmeiras, etc.), bancos, colégios, igrejas, etc.

Homenagem: Símbolo de fé religiosa.

Sem título, Iracy Nitsche

Localização: Biblioteca Nair Lacerda, Centro Cívico, Praça IV Centenário nº 04, Centro.

Data de inauguração: 1978.

Descrição do bem: Mural pintado na parede interna da biblioteca, na sala de leitura. Representa uma paisagem industrial, com chaminés espalhando fumaça.

Histórico: Realizado sob encomenda da Prefeitura de Santo André.

Autor da obra: Iracy Nitsche (1938) decidiu fazer tapeçaria em 1969. Começou a pintar em 1979. Participou de diversos salões de arte contemporânea e da XI Bienal Internacional de São Paulo. Em 1974, teve uma das suas obras comprada pelo Ministério da Indústria e Comércio. Em 1978, recebeu o prêmio pela execução do Mural da Biblioteca Municipal do Centro Cívico de Santo André. Mora na Capela do Socorro, onde desenvolve trabalhos voluntários. Criou a “Oficina do Tatu” para realizar trabalhos voltados à arte, com crianças carentes.

Homenagem: Alegoria à indústria.

Sem título, Roberto Burle Marx

Localização: Saguão do Teatro Municipal de Santo André, Centro Cívico, Praça IV Centenário, Centro.

Data de inauguração: 1970 -1971.

Descrição do bem: Conjunto de 3 painéis de concreto aparente em alto e baixo relevo: o primeiro painel tem 11,70m de comprimento; o segundo, tem 7,74m; e o terceiro painel mede 10,00m e, todos possuem 3,40m de altura.

A obra apresenta figuras geométricas, listas e formas sinuosas.

Histórico: O conjunto de murais foi encomendado pela Prefeitura para o Centro Cívico, junto com a Tapeçaria do Salão Nobre e os jardins.

Autor da obra: Roberto Burle Marx (1909 – 1994). Paulistano, mudou para o Rio de Janeiro ainda pequeno. Fez seu primeiro projeto de jardim, a convite do Arq. Lucio Costa. Seus projetos estão espalhados pelo país e pelo exterior. Profundo conhecedor de botânica, realizou inúmeras expedições com o intuito de conhecer, catalogar e valorizar a flora brasileira.

Homenagem: sem informação

Sem título, Sinval Correa Soares

Localização: Edifício do Jornal Diário do Grande ABC, Rua Catequese nº 562, Centro.

Data de inauguração: 1975.

Descrição do bem: Três painéis perfazendo uma área total de 12m². A técnica utilizada foi a sobreposição de pinturas em telas de nylon sobre volumes de alvenaria.

Histórico: A obra foi realizada quando da finalização do prédio do jornal, em 1974. A obra foi revista em 2001.

Autor da obra: Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927) vive na Bahia. Mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Estudou na Associação Paulista de Belas Artes (1962). Professor de pintura em São Caetano (1960/1970), conviveu com vários artistas do “Grupo Santa Helena”. Ga-

nhou vários prêmios em salões de arte moderna e realizou várias exposições no exterior.

São de sua autoria diversos murais em edifícios comerciais no ABC. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea quando ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” com essa obra), do 2º Salão, quando sua obra “Coesão 20” ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” (empatada com a da artista Aracy R. M. Zanotti) e foi quando ele expôs individualmente, na Sala Especial, do 3º Salão, do 4º, recebeu Referência Especial; no 5º Salão, recebeu o prêmio “Cidade de Santo André” e participou do 6º e 10º Salão. Suas duas obras premiadas (“Coesão” e “Coesão 20”) participaram da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” no 21º Salão de Arte Contemporânea (1993).

Homenagem: sem informação.

Via Sacra das Mãos, Rubens Mattos Guimaro Filho (Binho)



Localização: Paróquia Jesus Bom Pastor, Rua Felício Pedroso nº201, Jardim Bom Pastor.

Data de inauguração: 16.11.1980.

Descrição do bem: Dois conjuntos de sete estações, pintados em madeira, medindo 8m de largura por 1m de altura. A obra expressa as mãos, porque, segundo o autor, “não é necessário mais do que as mãos para o que se quer dizer”.

Histórico: A ideia de fazer a obra partiu do padre da paróquia, Valter Seidl, que havia visto um trabalho semelhante em uma igreja no interior e chamou o autor para fazer o mesmo. O autor procurou criar alguma coisa que superasse ou que não se confundisse com o que existe.

Autor da obra: Rubens de Mattos Guimaro Filho, o Binho (1953), veio para Santo André aos 7 anos. cursou Comunicação Social onde ensinou artes gráficas por dois anos. Trabalhou como chargista, ilustrador de revistas, desenhista, cartunista. Sua opção pelas artes plásticas foi determinada por dois fatores, um problema de saúde e um assalto, quando teve que dar uma reviravolta em sua vida.

Homenagem: Aos trabalhadores que usam as mãos para executarem seus trabalhos.

Pintura

1º de Maio, Guido Poianas



Localização: Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Rua Gertrudes de Lima nº 302, Centro.

Data de inauguração: 1957.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 165 x 215 cm.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Guido Poianas (1913 – 1983), veio da Itália para o Brasil aos 11 anos e morou no interior do Estado, onde se iniciou como pintor na construção civil. Veio para Santo André em 1927 e continuou no mesmo trabalho, mas começou a participar da Sociedade de Cultura Artística e da Sociedade de Belas Artes. Em 1980, em uma entrevista a um jornal, ele afirmou que tentava captar a vida humana nos temas que pintava. Seu meio, segundo ele, sempre foi o proletariado e sua paisagem, a social.

Homenagem: sem informação.

Alvorecer Libertário, Yuri Vernik

Localização: Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Rua Gertrudes de Lima nº 302, Centro.

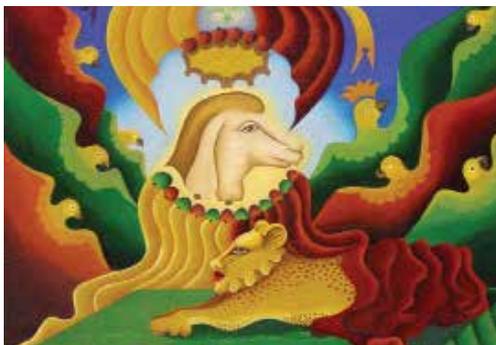
Data de inauguração: 1940.

Descrição do bem: Pintura a óleo. As figuras em primeiro plano estão cheias de determinismo e atrás, a sobre espectral, liberta-se dos grilhões que simbolizava a opressão patronal, confundindo-se com a fumaça expelida pelas chaminés das fábricas.

Histórico: Obra doada ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André em agradecimento à atuação dos dirigentes sindicais na luta contra a Cia. Lidgerwood Industrial por ter despedido seu pai sem o pagamento dos direitos trabalhistas. A demissão foi decorrência de sua revolta com as más condições de trabalho, as arbitrariedades cometidas contra os trabalhadores e pelos baixos salários, incitou seus companheiros à greve. O simbolismo desta obra é tão forte que ela é capa de dois livros: "50 anos de luta", Ana Valim, Santo André, 1985, editado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e "O ABC dos Operários", 1995, de John French, Editora Hucitec.

Autor da obra: Augusto Vernick (1890 – 1951).

Homenagem: sem informação.

Amazônia – Mês de Abril, João Sebastião Francisco da Costa

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1975.

Descrição do bem: Óleo sobre tela, medindo 60,0 x 80,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio "Câmara Municipal de Santo André" no 8ª Salão de Arte Contemporânea de 1975. A obra fez parte da mostra "Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André" na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: João Sebastião Francisco da Costa participou apenas do 8ª Salão de Arte Contemporânea de 1975, quando recebeu o Prêmio "Câmara Municipal de Santo André" com essa obra.

Homenagem: sem informação.

Boiada na Água, Oppido C.

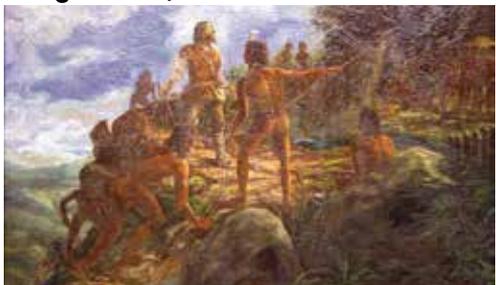
Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1982.

Descrição do bem: Óleo sobre tela .

Histórico: A obra participou do IX Salão de Arte Contemporânea de Santo André autor da obra: Oppido C.

Homenagem: sem informação.

Chegada de João Ramalho a Santo André, J. Martins (?)

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: s/informação

Descrição do bem: Pintura a óleo.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: J. Martins.

Homenagem: sem informação.

Coesão, Sinval Correa Soares



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1968.

Descrição do bem: Óleo sobre tela, medindo 81,5 por 120cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1º Salão de Arte Contemporânea (1968) ficando empatada com a obra de Hans Sulliman Grudzinski. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927) vive na Bahia. Mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Estudou na Associação Paulista de Belas Artes (1962). Professor de pintura em São Caetano (1960/1970), conviveu com vários artistas do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e realizou várias exposições no exterior.

São de sua autoria diversos murais em edifícios comerciais no ABC. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea quando ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” com essa obra), do 2º Salão, quando sua obra “Coesão 20” ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” (empatada com a da artista Aracy R. M. Zanotti) e foi quando ele expôs individualmente, na Sala Especial, do 3º Salão, do 4º, recebeu Referência Especial; no 5º Salão, recebeu o prêmio “Cidade de Santo André” e participou do 6º e 10º Salão. Suas duas obras premiadas (“Coesão” e “Coesão 20”) participaram da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” no 21º Salão de Arte Contemporânea (1993).

Homenagem: sem informação.

Coesão 20, Sinval Correa Soares



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1969.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 94,5 x 160,5cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” no 1º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1968, ficando empatada com a obra de Hans Sulliman Grudzinski. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Sinval Correa Soares (1927) vive na Bahia. Mudou-se para São Caetano do Sul em 1953. Estudou na Associação Paulista de Belas Artes (1962). Professor de pintura em São Caetano (1960/1970), conviveu com vários artistas do “Grupo Santa Helena”. Ganhou vários prêmios em salões de arte moderna e realizou várias exposições no exterior. São de sua autoria, diversos murais em edifícios comer-

ciais no ABC. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea quando ganhou o Prêmio “Prefeitura Municipal de Santo André” com essa obra), do 2º Salão, quando sua obra “Coesão 20” ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” (empatada com a da artista Aracy R. M. Zanotti) e foi quando ele expôs individualmente, na Sala Especial, do 3º Salão, do 4º, recebeu Referência Especial; no 5º Salão, recebeu o prêmio “Cidade de Santo André” e participou do 6º e 10º Salão. Suas duas obras premiadas (“Coesão” e “Coesão 20”) participaram da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” no 21º Salão de Arte Contemporânea (1993).

Homenagem: sem informação.

Concreção 9980, Luiz Sacilotto



Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 1999.

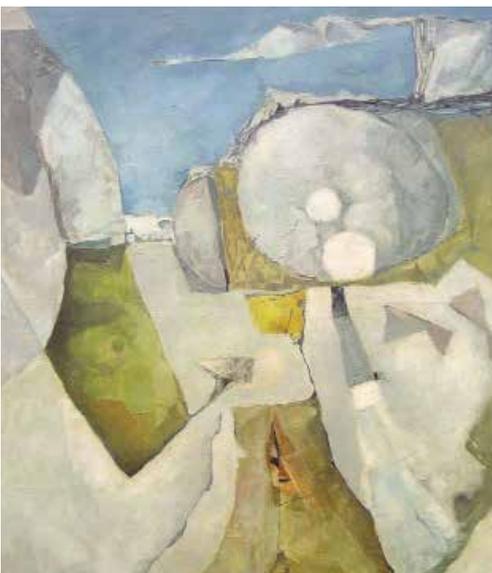
Descrição do bem: Têmpera vinílica sobre tela, nas cores azul e verde, medindo 90 x 180 cm. De vertente concretista, o autor criou, com suas linhas e cores, uma ilustração de ótica.

Histórico: A obra foi criada especialmente para a inauguração das novas instalações do hospital, em setembro de 1999.

Autor da obra: Luiz Sacilotto (1924 – 2003) estudou no “Instituto Profissional Masculino” (São Paulo) e na Associação Paulista de Belas Artes. Tornou-se um dos pioneiros do concretismo no país e alguns o apontam como um dos precursores da pop-art internacional. Foi um dos signatários do “Grupo Ruptura”. Participou de várias bienais e mostras.

Homenagem: sem informação.

Diamba 1968, Armando Moral Sendim



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1970.

Descrição do bem: Óleo sobre tela, medindo 132,0 x 162,0cm.

Histórico: A obra recebeu o Prêmio “Cidade de Santo André” no 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1970.

Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Armando Moral Sendim (1928), vive e trabalha na Espanha. cursou a Escola de Belas Artes de Priego na Espanha (dec.1940); filosofia na Universidade de São Paulo (1945 a 1949); especialização em estética, com Bogumil Jasnowsky, na Universidade do Chile (1950); e, como bolsista do governo francês, estética na Sorbonne, com mestre Souriau (1950 a 1953). Durante suas viagens, trabalhou com Gensoli na Manufatura Nacional de Sevres, França, e desenvolveu pesquisas com o ceramista Zuloaga e técnicas

Equilibristas V, Odila Mestriner

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1974.

Descrição do bem: tinta acrílica sobre tela, medindo 100,0 x 100,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 7º Salão de Arte Contemporânea (1974) e fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea (1993). As outras obras dessa série, Equilibristas I, II, III e IV participaram da Bienal Nacional, de 1976.

Autor da obra: Odila Mestriner (1928 - 2009), desenhista, pintora, artista gráfica e gravadora. Realizou sua primeira individual na Picolla Galeria do Instituto Italiano de Cultura, no Rio de Janeiro, em 1959.

Recebeu, entre outros, o Prêmio Melhor Desenhista pela Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA, em 1973. Participou de todas as edições da Bienal Internacional de São Paulo (1959 a 1969), recebendo nesse ano o Prêmio Aquisição Itamaraty. Em 1987, foi publicado livro de Jacob Klinitowitz sobre sua produção, pela Editora Raízes. Possui obras no acervo, dentre outros, do MAM, MAC e FAAP (São Paulo), Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro), Museu de Arte de Brasília, Riberirão Preto, FAAP, UNICAMP (Campinas), Curitiba, etc. Na cidade, participou do 2º Salão de Arte Contemporânea (1969), quando foi premiada, do 3º (1970), 4º (1971) e 5º (1972), do 7º (1974) quando recebeu novamente o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André”, e participou também do 8º Salão de Arte Contemporânea.

Homenagem: sem informação.

Galo 2, Aldemir Martins

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1967.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 51,0 por 71,0cm. Faz parte da série “Galos”, do artista.

Histórico: A obra fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Aldemir Martins (1922 - 2006). Pintor, gravador, desenhista e ilustrador. Começou a carreira em Fortaleza, onde produziu vários desenhos, xilogravuras, aquarelas e pinturas, atuando também como ilustrador na imprensa cearense.

Em 1945, foi para o Rio de Janeiro, e, menos de um ano depois, mudou-se para São Paulo, onde realizou sua primeira individual e retomou a carreira de ilustrador. Estudou histó-

ria da arte com Pietro Maria Bardi e gravura com Poty Lazzarotto. Em 1959, recebeu o prêmio de viagem ao exterior do VIII Salão Nacional de Arte Moderna (RJ) e permaneceu por dois anos na Itália. Participou de inúmeras exposições, bienais, mostras, etc., no Brasil e no exterior (Portugal, Espanha, Alemanha, Peru, Itália, Estados Unidos, Suécia, França, etc.) Muitos de seus desenhos e pinturas foram reproduzidos em produtos industriais como pratos, bandejas, xícaras e embalagens. Além disso, foram usadas na abertura da telenovela “Gabriela, Cravo e Canela”, baseada na obra de Jorge Amado.
Homenagem: sem informação.

Galo 4, Aldemir Martins



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1967

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 51,0 por 71,0cm. Faz parte da série “Galos”, do artista.

Histórico: A obra fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Aldemir Martins (1922 - 2006). Pintor, gravador, desenhista e ilustrador. Começou a carreira em Fortaleza, onde produziu vários desenhos, xilogravuras, aquarelas e pinturas, atuando também como ilustrador na imprensa cearense.

Em 1945, foi para o Rio de Janeiro, e, menos de um ano depois, mudou-se para São Paulo, onde realizou sua primeira individual e retomou a carreira de ilustrador. Estudou história da arte com Pietro Maria Bardi e gravura com Poty Lazzarotto. Em 1959, recebeu o prêmio de viagem ao exterior do VIII Salão Nacional de Arte Moderna (RJ) e permaneceu por dois anos na Itália. Participou de inúmeras exposições, bienais, mostras, etc., no Brasil e no exterior (Portugal, Espanha, Alemanha, Peru, Itália, Estados Unidos, Suécia, França, etc.) Muitos de seus desenhos e pinturas foram reproduzidos em produtos industriais como pratos, bandejas, xícaras e embalagens. Além disso, foram usadas na abertura da telenovela “Gabriela, Cravo e Canela”, baseada na obra de Jorge Amado.

Homenagem: sem informação.

João Ramalho e Bartyra acolhem Martin Afonso de Souza em Santo André da Borda do Campo, Waldemar Belizario



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1937.

Descrição do bem: A obra é um tríptico.

Histórico: Em 26.01.1937 o autor apresentou à Câmara Municipal de Santo André, a nota do quadro. Em 10 de fevereiro daquele ano, a Comissão de Finanças elaborou parecer em relação à obra. Armando de Arruda Pereira então disse que ele havia estudado as “três fases que o quadro representa” e concordava em adquirir a pintura

“mais como um estímulo e um incentivo a esse pintor são bernardense...”

O Sr. Nelson Cardoso Franco disse que “está de pleno acordo com a aquisição, mas preferia que o autor do trabalho tivesse solicitado elementos à Câmara, antes de executá-lo. Assim, talvez o fizesse com mais fidelidade, segundo saiba, pela leitura de historiadores, em Santo André havia então, casas de taipas e não de madeira lavrada, como se expunha no quadro, e a recepção de João Ramalho a Martin Affonso se dera em São Vicente e não em Santo André.” Depois dessas colocações, a discussão sobre a conveniência ou não de se adquirir o quadro foi encerrada e, o assunto foi colocado em votação, recebendo parecer favorável por unanimidade.

Autor da obra: Waldemar Belizario participou da 4ª Exposição “Jovem Arte Contemporânea – Um Modo de Representar o Impossível”, em 1970, no MAC (Museu de Arte Contemporânea).

Homenagem: sem informação.

Momento Mágico, João K. Suzuki



Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1971.

Descrição do bem: Técnica mista sobre madeira, medindo 43,0 x 124,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1971 e faz parte da série “Portões” do artista. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: João K. Suzuki (1935) iniciou seus estudos de arte com João Rossi, em 1952. Expôs pela primeira vez em 1959, a partir daí, realizou diversas exposições em São Paulo, Londres, Viena, Estados Unidos, São Paulo, Santo André, etc., além de salões de arte e bienais.

Possui obras no MAC - USP, nos Museus de Arte do Paraná, Porto Alegre Belo Horizonte, Royal College of Arts (Londres), Museu e Arte Brasileira, da FAAP e em várias coleções particulares.

Ganhou vários prêmios, dentre eles a Menção Honrosa e Medalha de Bronze no Salão Paulista de Belas Artes, Na cidade, recebeu o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 4º (1971, com essa obra) e no 5º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1972). Foi premiado nos 12º (1984) e no 23º (1995) Salão. Participou de exposição na Sala Especial, junto com Paulo Chaves e Luiz Sacilotto, no 1º (1968) e no 26º (1998) Salão de Arte Contemporânea de Santo André.

Homenagem: sem informação.

O Metalúrgico – campo, Guido Poianas



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: 1957 e 2008.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 170 x 220 cm. Esta obra, junto com “O Metalúrgico – cidade” feitas na mesma época, colocam o trabalhador em primeiro plano, dando-lhe uma dimensão heróica, destacando-se a contribuição operária para o progresso de diferentes atividades, tanto da área urbana quanto da rural, mostradas ao fundo.

Histórico: As duas obras foram pintadas em maio de 1957 para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Na década de 1990, elas foram transferidas para a guarda do Museu de Santo André, que recentemente providenciou sua recuperação

Autor da obra: Guido Poianas (1913 – 1983) veio da Itália para o Brasil aos 11 anos e morou no interior do Estado, onde se iniciou como pintor na construção civil. Veio para Santo André em 1927 e continuou no mesmo trabalho, mas começou a participar da Sociedade de Cultura Artística e da Sociedade de Belas Artes. Em 1980, em uma entrevista a um jornal, ele afirmou que tentava captar a vida humana nos temas que pintava. Seu meio, segundo ele, sempre foi o proletariado e sua paisagem, a social. A restauração foi feita pelo Ateliê “De Veras Artes”.

Homenagem: ao operário.

O Metalúrgico – cidade, Guido Poianas



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

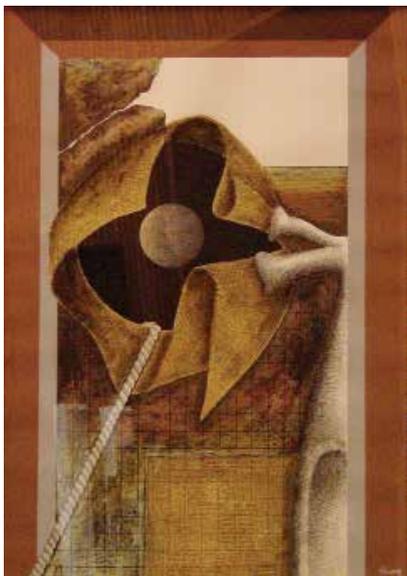
Data de inauguração: 1957 e 2008.

Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 170 x 220 cm. Esta obra, junto com “O Metalúrgico – campo”, foi feita na mesma época, coloca o trabalhador em primeiro plano, dando-lhe uma dimensão heróica, destacando-se a contribuição operária para o progresso de diferentes atividades, tanto da área urbana quanto da rural, mostradas ao fundo.

Histórico: As duas obras foram pintadas em maio de 1957 para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André. Na década de 1990, elas foram transferidas para a guarda do Museu de Santo André, que recentemente providenciou sua recuperação

Autor da obra: Guido Poianas (1913 – 1983) veio da Itália para o Brasil aos 11 anos e morou no interior do Estado, onde se iniciou como pintor na construção civil. Veio para Santo André em 1927 e continuou no mesmo trabalho, mas começou a participar da Sociedade de Cultura Artística e da Sociedade de Belas Artes. Em 1980, em uma entrevista a um jornal, ele afirmou que tentava captar a vida humana nos temas que pintava. Seu meio, segundo ele, sempre foi o proletariado e sua paisagem, a social. A restauração foi feita pelo Ateliê “De Veras Artes”.

Homenagem: ao operário.

Obra nº 1011, Rûger Miller**Olho Mágico, Francisco Gonzales****Pitoniza, Nicola D'Amico****Sem título, Edi Cavalcanti.**

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 2009.

Descrição do bem: sem informação.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Rûger Miller.

Homenagem: sem informação.

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1976.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 73,0 por 93,0cm

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” no 9º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1976, ficando empatada com a cobra ““Condicionamento III”, de Romildo Paiva.

Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Francisco Gonzales participou do 9º Salão de Arte Contemporânea (1976), quando recebeu o Prêmio “Câmara Municipal de Santo André” com essa obra e também do 10º Salão de Arte Contemporânea de Santo André.

Homenagem: sem informação.

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: 1971.

Descrição do bem: Técnica mista, medindo 69,0 x 85,0cm.

Histórico: A obra ganhou o Prêmio “Cidade de Santo André” no 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1971. Ela fez parte da mostra “Obras do Acervo da Câmara Municipal de Santo André” na Sala Especial do 21º Salão de Arte Contemporânea, em 1993.

Autor da obra: Nicola D'Amico participou apenas do 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, em 1971, quando recebeu o Prêmio “Cidade de Santo André” com essa obra.

Homenagem: sem informação.

Localização: Câmara Municipal de Santo André, Praça IV Centenário nº 2, Centro Cívico, Centro.

Data de inauguração: sem informação.

Descrição do bem: sem informação.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Edi Cavalcanti (1897 – 1976) começou a carreira fazendo ilustrações, depois foi revisor do jornal O Estado de S. Paulo, quando participou de exposição. Frequentou o atelier do impressionista George Elpons e tornou-se amigo de Mário e Oswald de Andrade. Em 1922, idealizou e organizou a Semana de Arte Mo-

derna, criando peças promocionais. Morou em Paris (1923-1925). Expôs em diversas cidades: Londres, Berlim, Bruxelas, Amsterdan e Paris. Conheceu Picasso, Léger, Matisse, Eric Satie, Jean Cocteau e outros intelectuais franceses. Retornou ao Brasil e filiou-se no Partido Comunista.

Decorou o foyer do Teatro João Caetano (RJ), expôs em Nova York (1930), participou do salão revolucionário na ENBA, foi um dos fundadores do CAM (Clube dos Artistas Modernos), liderado por Flávio de Carvalho, com a participação de vários artistas. Participou de inúmeras exposições, mostras e bienais de arte no mundo todo, recebendo inúmeros prêmios, além de desenhar cenários e figurinos. Em 1952, doou mais de 550 desenhos para o MAM/SP. Publicou livros, executou cartões para tapeçarias do Palácio da Alvorada (salões de música e recepção) e desenhou a Via Sacra na Catedral de Brasília (1958), desenhou jóias, bilhetes de loteria federal, livro sobre xilogravura. Recebeu o título “O Patriarca da Pintura Moderna Brasileira”, e chegou a ser indicado para ser adido cultural em 1963, mas não tomou em virtude do golpe de 1964. Recebeu inúmeras retrospectivas, inclusive um filme sobre sua vida.

Homenagem: sem informação.

Sem título, Giuseppe Xella



Localização: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Rua Senador Fláquer nº 470, Centro.

Data de inauguração: sem informação.

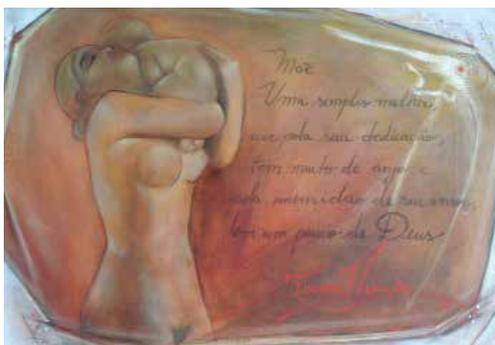
Descrição do bem: Pintura óleo sobre tela, medindo 2,00m por 1,40m. Representa Cristo ao ser retirado da cruz, sendo embalado por sua mãe Maria, por São João Batista e por Maria Madalena. A pintura tem características renascentistas e flamengas.

Histórico: doação da família.

Autor da obra: Giuseppe Xella (1866, Itália). Foi para a Argentina onde executou diversas pinturas sacras, a convite do Governo. Casou-se, em 1896, com Anna Grandes, também italiana, com quem teve seis filhos, Antonio, Júlia, André, Raphael, Lívio e João. Fixou-se em São Paulo em 1901. Xella executou diversas pinturas para a Prefeitura de São Paulo e também para a empresa Ramos de Azevedo, durante muitos anos. Foi diretor artístico da Exposição Nacional de 1908, realizada no Rio de Janeiro.

Homenagem: símbolo de fé religiosa

Sem título, Josiane Durigan



Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora

Data de inauguração: sem informação

Descrição do bem: Pintura utilizando-se a técnica de acrílico sobre tela.

Histórico: sem informação

Autor da obra: Josiane Durigan, artista plástica, participou de várias exposições, inclusive na Casa do Advogado (1995). Possui trabalhos no Japão e Ganhou Menção Honrosa da Galeria Livorno, na Sardenha, Itália.

Homenagem: À maternidade.

Sem título, Odamar Versolatto

Localização: Hospital e Maternidade Brasil, Rua Cel. Fernando Prestes nº 1177, Vila Dora.

Data de inauguração: 01.09.1999.

Descrição do bem: Pintura abstrata, utilizando-se a técnica de óleo sobre tela.

Histórico: sem informação.

Autor da obra: Odamar Versolatto (1960) realizou diversas exposições pelo Brasil e exterior, como nos espaços parisienses Galerie Neslie, Carrousel du Louvre e Chalet Victoria. Segundo palavras do autor, suas obras têm nas figuras humanas o tema principal. Ele nunca usa a cor verde. Mantém uma fundação na cidade onde atende crianças carentes.

Homenagem: sem informação.

Tapeçaria:**Sem título, Roberto Burle Marx**

Localização: Salão Nobre (9º andar), Prédio do Executivo, Centro Cívico, Praça IV Centenário nº 01, Centro.

Data de inauguração: 1969, restaurada em 2006.

Descrição do bem: Tapeçaria medindo 26,36m de comprimento por 3,27m de altura, realizada em duas partes, em tear manual. Tecida na indústria Tapeçaria Manual, unidade da Tecelagem Parahyba de São José dos Campos (SP).

Histórico: Devido ao seu tamanho e à dificuldade de manuseio e transporte, essa tapeçaria foi retirada duas únicas vezes: a primeira, em 1973, para exposições na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa (Portugal) e no Musée Galliera, em Paris (França) e, em 2008, para a exposição comemorativa ao centenário de nascimento do autor, no Paço Imperial (Rio de Janeiro) e, em 2009, no MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo).

Autor da obra: Roberto Burle Marx (1909 – 1994). Paulistano, mudou para o Rio de Janeiro ainda pequeno. Fez seu primeiro projeto de jardim, a convite do Arq. Lucio Costa. Seus projetos estão espalhados pelo país e pelo exterior. Profundo conhecedor de botânica, realizou inúmeras expedições com o intuito de conhecer, catalogar e valorizar a flora brasileira. A restauração foi feita por Florence Maria White de Vera (de Vera Artes Atelier de Restauração).

Homenagem: sem informação.

Vitral:**Catedral do Carmo, Irmãos Enrico e Fernando Bastiglia**

Localização: Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo, Praça do Carmo s/nº, Centro.

Data de inauguração: 1953 a 1957. A restauração teve início em 2004 e ainda está em execução.

Descrição do bem: Vitrais pintados nas janelas da igreja.

Informações históricas: Foi realizado um concurso para se fazer a decoração interna da igreja, em 1952, sendo vencedores os Irmãos Bastiglia. O trabalho se iniciou em 1953 e foi até 1957 e é considerada a maior obra decorativa do Brasil. Nesses anos todos, a Catedral passou por várias intervenções, que chegaram a descaracterizar a obra. No final dos anos 90, um problema no telhado causou danos a algumas das pinturas.

Enrico e Fernando Bastiglia vieram da Itália e moraram no Bairro da Mooca (São Paulo). Enrico era Mestre de Pintura, tendo sido premiado inúmeras vezes pela Associação Paulista de Belas Artes. Ganhou o Prêmio Fernando Costa e uma infinidade de concursos de arte. Seus trabalhos podem ser vistos em quase todas as igrejas de São Paulo, como a de Santa Teresinha, Santa Efigênia, Igreja do Calvário, de Nossa Sra. De Lourdes e Santo Antonio do Pari e no interior, a Paróquia de Nossa Sra. do Rosário (Serra Negra), a Matriz de Santo André e a de N. Sra. de Assunção, de Cordeirópolis. Seu irmão Fernando também era pintor e regente do Coral da Igreja São Rafael. A restauração está sendo feita pela Croma Arquitetura e Restauo S/S Ltda. Pelos técnicos Ana Clara Giannecchini, Laura Rita Facioli, Caroline Tonacci Costa e Elaine Bottion.

Homenagem: Símbolos de fé religiosa.





CAPÍTULO 20

GOVERNO

GOVERNO

A Secretaria de Governo atua pela integração das ações governamentais, participando da política interna da Prefeitura. Realiza reuniões periódicas com o secretariado, além de ajudar na articulação política com o Legislativo, ajudando a organizar encontros suprapartidários com lideranças da Câmara Municipal andreense.

Em 2009, a pasta assumiu mais uma incumbência: a de criar políticas públicas voltadas a segmentos vulneráveis da população. Para tanto, instituiu o Departamento de Humanidades, o qual atua com o conceito de ações afirmativas. Os objetivos são o resgate da cidadania e a inclusão dos segmentos vulneráveis, buscando dignidade e igualdade de direitos para as chamadas minorias sociais: mulheres, terceira idade, juventude, negros, ciganos, indígenas, público LGBT, pessoas com deficiência, entre outros.

O departamento tem se firmado como canal de comunicação com a sociedade, tornando-se ponto de referência, por meio de uma equipe especializada que, quando necessário, direciona as demandas dos municípios aos órgãos estaduais competentes, acompanhando seu encaminhamento, na busca da resolução efetiva dos problemas.

A articulação e o gerenciamento das reuniões dos conselhos municipais do Idoso, da Juventude, da Mulher e da Pessoa com Deficiência são outras atribuições do departamento, já que tais órgãos são formados por representantes da sociedade civil e do poder público. E, visando a garantia de direitos, a área pauta ações integradas com os governos federal e estadual.

Para se ter uma ideia do alcance das ações, em 2009, a Prefeitura de Santo André assinou Protocolo de Intenções com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, com o objetivo de oferecer atendimento especializado e gratuito às vítimas de violência e discriminação.

A maioria das atividades decorre e se intercala aos trabalhos de outras secretarias, parceiras importantes nesse processo de atingir efetivamente a população, que precisa de ações socioculturais e de lazer de Santo André.

GÊNERO / 2009

- Atividades comemorativas e afirmativas em referência ao Dia Internacional da Mulher;
- Assinatura de Protocolo de Intenções com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, visando a implantação de núcleo jurídico, especializado no atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. O núcleo atenderá, especialmente, mulheres, crian-

ças, adolescentes, idosos e deficientes vítimas de violência, discriminação ou preconceito;

- Promoção de atividades culturais, de lazer e de prevenção às DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), voltadas inicialmente à população feminina da Vila Luzita e do Bairro Santa Terezinha;
- Promoção de shows no Paço Municipal com apresentações de Taikô – Associação dos Japoneses do ABC (Bunka); Dança Japonesa – Sesi Santo André; Programa Dança Comigo, da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer; Thaís Helena; Grupo Cigano Espírito Gitano; Ana Soul; Grupo Fulanas de TAO; Banda Lira e a Escola de Samba Campeã, e a apresentação de mulheres andreenses que atuam na área artística.

LGBTT/2009

- Projeto de capacitação 'Noções Básicas de Direitos Humanos à População LGBTT', voltado aos recepcionistas do Paço Municipal, responsáveis pela triagem dos visitantes;
- Realização do workshop '17 de Maio, Dia Internacional de Combate à Homofobia', para comemorar o Dia Mundial de Combate à Homofobia. Na oportunidade foram apresentadas as legislações pertinentes ao tema. O encontro foi direcionado aos funcionários das diversas secretarias, com o objetivo de capacitar e sensibilizar o grupo quanto à discriminação por orientação sexual e/ou identidade de gênero;
- Para discutir a questão de violência, a Assessoria de Gênero organizou o seminário 'Políticas de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e o SUAS (Sistema Único de Assistência Social)', realizado em 30 de julho. A professora Graziela Acqua Viva Pavez proferiu palestra que possibilitou a ampliação da discussão e o esclarecimento das diferenças de atuação entre o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) e os Serviços de Referência em Atendimento à Mulher;
- Realização de cinco dias de atividades LGBTT, cujo intuito foi o de levar adiante a proposta da luta contra a homofobia e elevar os direitos humanos desta parcela da população;
- Promoção do '1 Curso sobre Diversidade Sexual e Direitos Humanos' para os gestores públicos das sete cidades. O evento contou com parcerias da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo – coordenação estadual de diversidade sexual; Defensoria Pública do Estado de São Paulo; Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo – Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância; Prefeitura de Campinas; Prefeitura de São Paulo – coordenadoria de diversidade sexual; ONG ABCDS e ONG Associação da Parada de São Paulo;

- Realização, em parceria com a Secretaria de Inclusão Social e ONGs, de duas oficinas, sendo uma no CRAS Vila Luzita e a outra no CRAS São Jorge, esclarecendo e divulgando a Lei Maria da Penha às usuárias da rede municipal.

GÊNERO e LGBTT / 2010

- Capacitação de funcionárias da Saúde e da Educação, por meio de convênio com o Governo federal;
- Sensibilização em diversidade sexual ao NAPS – AD;
- Participação de reunião da Unidade Temática de Gênero da rede de Mercocidades no Paraguai;
- Parceria com a Assistência Judiciária para o atendimento mais próximo às mulheres vítimas de violência, resultando em reuniões periódicas com a equipe do Vem Maria e também atendimento ao público LGBTT na questão da mediação de conflitos;
- Lançamento do Guia Regional de serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência;
- Capacitação da equipe de seleção e contratação do Programa GTIS (Grupo de Trabalho de Interesse Social) devido à inclusão do recorte LGBTT;
- Debate sobre a Lei Maria da Penha no Burle Marx;
- Debate Machismo x Racismo – a violência contra as mulheres negras, no Burle Marx, por conta dos 16 dias de ativismo e Dia da Consciência Negra;
- Realização, pela Equipe Técnica de Enfrentamento às Violências, de 78 atendimentos, sendo 38 atendimentos feitos diretamente no Departamento de Humanidades e 40 na Avenida Industrial por meio das 12 visitas ao local – as quais também contaram com

auxílio da equipe de redução de danos do Programa de DST Aids da Secretaria de Saúde.

RAÇA/ETNIA 2009

- Realização da Conferência Municipal de Promoção de Igualdade Racial, precedida por quatro encontros temáticos;
- Realização do I Encontro de Cultura Cigana de Santo André na Chácara Pignatari;
- Treinamento do efetivo de Segurança Patrimonial da Guarda Civil Municipal, formado por 123 guardas, nos seguintes temas: Preconceito, Discriminação, Homofobia e Racismo, com o objetivo de se evitar preconceitos no trato com a população;
- Treinamento de 80 Guardas Municipais, abordando temas como: 'Tipos de Comunicação, Redes Sociais, Preconceito, Discriminação, Homofobia e Racismo'. Este treinamento faz parte do convênio que a Prefeitura de Santo André mantém com o PRONASCI (Programa Nacional de Segurança e Cidadania), na capacitação em Direitos Humanos para o novo efetivo da GCM;
- Realização do Mês da Consciência Negra e apoio na realização de palestras, oficinas, espetáculos, debates e tendas de informação sobre Saúde, eventos estes realizados pelo Movimento Negro de Santo André;
- Realização da Exposição Fotográfica Mulheres Africanas, do fotógrafo Celso Bayo, no Salão de Artes do Teatro Municipal de Santo André, com apoio da Secretaria Estadual da Cultura, assessoria de Gênero e Etnia.



A Secretaria de Governo também desenvolve políticas públicas voltada a segmentos vulneráveis da população

RAÇA/ETNIA 2010

- Lançamento do Catálogo Fotográfico 'África em Nós' em parceria com o governo do Estado de São Paulo
- Lançamento da 'Campanha Direitos Humanos e Saúde' em 13 de maio, em alusão ao Dia da Abolição da Escravatura. A Prefeitura ainda mantém atualmente Capacitação de Multiplicadores com previsão de atender 300 funcionários da rede de Saúde de Santo André, com foco nos quesitos raça/cor e nome social, que prevê ainda a publicação de cartilha pelos atores da campanha e folhetos explicativos, para atendimento mais humanizado à população;
- Sede e organização da I Oficina Regional Prêmio de Cultura Cigana em 14 de junho, em parceria com o Governo federal (Secretaria Especial de Direitos Humanos), a fim de capacitar gestores e sociedade civil para trabalhar com o edital 'Prêmio de Cultura Cigana', bem como abordagem dessa temática;
- Organização, com diversos parceiros, da Palestra 'Mulher Negra e Mercado de Trabalho', visando a alertar e a sensibilizar a população e as entidades de classe para a problemática da desigualdade;
- Seminário Técnico de Saúde da População Negra, envolvendo a Faculdade de Medicina do ABC, a Sociedade Civil Organizada e a administração municipal, por meio da secretarias de Saúde e de Governo, via Departamento de Humanidades – Assessoria de Raça e Etnia;
- Realização de shows e oficinas durante as comemorações do Dia da Consciência Negra.

JUVENTUDE/2009

- O Anfiteatro Heleni Guariba sediou a mostra itinerante 'Arquivo do Rock Brasileiro'. Esse projeto visa a resgatar a história do rock brasileiro, apresentando-a aos jovens de todo território nacional. O evento marcou a abertura da Semana da Juventude, comemorada no Brasil inteiro;
- Realização de oficinas para jovens de 14 a 29 anos no CRJ (Centro de Referência da Juventude), como discotecagem, técnicas fotográficas, violão, história em quadrinhos, entre outras;
- Encontro de grêmios estudantis no CRJ, com a participação de aproximadamente 42 escolas estaduais do ensino médio;
- Atuação participativa em congressos, seminários, debates e palestras – juntamente com outras entidades e com o governo do Estado – com abordagem de temas relacionados a políticas públicas para a juventude;
- Implantação do Projeto Farol, do PRONASCI, pela

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, no valor de R\$ 199 mil, para a profissionalização de 200 jovens afro brasileiros de bairros carentes de Santo André.

JUVENTUDE/2010

- Palestra de Empreendedorismo para a Juventude, com o objetivo de incentivar este público e ajudar a ampliar seus projetos para geração de emprego e renda na cidade, evento realizado em parceria com a Assessoria de Juventude, Centro de Referência da Juventude e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho;
- Campanha 'Juventude Pela Vida', onde houve a capacitação de mais de 200 agentes do Programa de Saúde da Família (PSF), para a sensibilização e incentivo à doação de sangue ao CHM (Centro Hospitalar Municipal) de Santo André;
- Cadastramento de 180 jovens do Jardim Santo André para a participação do 'Projeto Protejo', parceria com a Secretaria de Inclusão e de Segurança Pública, segundo o qual prevê acompanhamento psicossocial, formação sociocultural e profissionalizante, oficinas, etc;
- Realização de oficinas em diversos bairros, tais como: discotecagem, escultura de alimentos, estêncil e fotografia.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA/2009

- Quebra de paradigma por meio do esporte, com as realizações do Desafio Subaquático, do III Auto Desafio de Natação Adaptada e do 5º Passeio de Jeep para Pessoas com Deficiência;
- Estudos para criação de cooperativa de mobiliários adaptados em PVC, como cadeiras de banho, higiênicas e andadores, entre outros, diminuindo a fila de espera por esses equipamentos no SUS (Sistema Único de Saúde), em parceria com o Instituto do PVC;
- Sensibilização e mobilização da população durante as comemorações do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA/2010

- Renovação do Termo de Cooperação entre a Prefeitura e o Nanasa (Núcleo de Natação Adaptada de Santo André);
- 5º Piquenique inclusivo;
- 1º NAUTAMAR, programa por meio do qual deficientes são levados a praias;
- 1º Mergulho Adaptado em mar aberto;
- Campanha da empregabilidade: 'Deficiência é Não Contratar';
- 11º Circuito Aventura – Desafiando Limites;
- 2º Bike-Nic Inclusivo do Grande ABC;

- 2º NAUTAMAR com participação da Comissão da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil);
- 6º Passeio de Jeep Inclusivo;
- Inauguração da 1ª Oficina de Mobiliários em PVC;
- Realização de evento com diversas atividades em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Inauguração da Exposição 'Um olhar para a diversidade';
- 9º Festival de Natação, contando com a 8ª formatura do Nanasa;
- 1ª Virada Inclusiva – Participação Plena.

IDOSO/2009-2010

- Comemorações ao Dia Internacional do Enfrentamento à Violência contra o Idoso, com a realização de palestras no auditório Heleni Guariba;
- Apoio às reuniões do Fórum Volante da Pessoa Idosa;
- Atividades de lazer e ginástica com mais de 500 idosos;

- Realizações de visitas a casas de idosos com Síndrome de Diógenes;
- Distribuição do cartão de Estacionamento da Pessoa Idosa e com Deficiência;
- Realização, em conjunto com o Fundo Social de Solidariedade, do Concurso Miss e Mister Terceira Idade;
- Apoio à realização do JOTISA (Jogos da Terceira Idade de Santo André);
- Apoio à organização do Festejo de Carnaval elaborado pelo GILPIS (Grupo de Instituições de Longa Permanência para Idosos), o qual reúne instituições das sete cidades do ABCDMRR;
- Festa Junina do GILPIS;
- II Baile da Terceira Idade, com mais de 1.200 idosos, no Clube Atlético Aramaçan;
- Ação contínua de visitas às instituições e moradias de idosos, realizadas em conjunto com a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Inclusão Social, para verificar denúncias de abandono, maus tratos, falta de higiene, entre outras.



Atividades variadas para o idoso fazem parte do calendário da cidade



CAPÍTULO 21

**ASPECTOS
FÍSICO-TERRITORIAIS**

ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

LOTEAMENTOS REFERENCIAIS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

LOTEAMENTOS	ANO(1)
Paranapiacaba (ex- Alto da Serra)	1861 (2)
Centro	1867
Ipiranguinha	1909
Bairro da Glória (ex - Vila Fláquer)	1912
Bairro Silveira	1913
Vila Alzira	1918
Vila Homero Thon	1920
Vila Bastos	1921
Vila Alpina	1923
Vila Palmares	1924
Bairro Jardim	1925
Bairro Operário - Bairro Campestre	1925
Vila Assunção	1925
Bairro das Nações	1925
Camilópolis (ex-Vila Splendor)	1925
Vila Apiaí	1926
Santa Terezinha (ex-Torrinha)	1927
Vila Pires	1928
Vila Curuçá	1928
Vila América	1928
Vila Valparaíso	1929
Casa Branca	1930
Vila Guiomar	1930
Vila Humaitá	1932
Vila Metalúrgica	1933
Vila Gilda	1935
Vila Príncipe de Gales	1935
Vila Lucinda	1938
Vila Luzita	1938
Bairro Paraíso	1940
Vila Helena	1942
Jardim Bela Vista	1948

Vila Linda	1948
Parque Oratório	1949
Parque Novo Oratório	1949
Vila Francisco Matarazzo	1950
Jardim Bom Pastor	1950
Jardim Guarará	1950
Vila Alto de Santo André	1951
Vila São Jorge	1951
Vila Guaraciaba	1951
Jardim Irene	1951
Vila Alberto	1952
Vila Áurea	1952
Condomínio Maracanã	1952
Vila Sacadura Cabral	1952
Vila Vitória	1953
Vila Alice	1953
Jardim das Maravilhas	1953
Vila Floresta	1953
Vila Boa Vista	1953
Jardim Santo André	1953
Alberto G. Miguel	1953
Jardim do Estádio	1955
Parque Jaçatuba	1955
Vila Cecília Maria	1955
Parque Represa Billings – 3	1955
Parque João Ramalho	1956
Jardim Ana Maria	1956
Vila Aquilino	1956
Vila Floresta	1956
Vila Sá	1956
Parque Capuava	1957
Jardim Clube de Campo	1957
Parque Erasmo Assunção	1958
Jardim Ipanema	1958
Parque Represa Billings – 2	1958
Vila Amabile Pezzolo	1959
Parque Rio Grande	1960
Vila Pinheirinho	1962

Jardim Oriental	1962
Parque das Garças	1962
Sítio Taquaral	1962
Jardim Alzira Franco	1963
Vila Alzira	1963
Jardim Alvorada	1964
Jardim Cambuí	1965
Vila Bartira	1966
Jardim Santa Cristina	1966
Conjunto Residencial Ana Maria	1968
Cidade São Jorge	1968
Jardim Cristiana	1968
Jardim Jamaica	1970
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	1970
Jardim das Garças	1971
Vila Adele	1972
Parque Gerassi	1972
Estância Rio Grande	1973
Jardim Guaripocaba	1974
Jardim Águia de Ouro	1975
Jardim Mazzei	1976
Chácara Engenho da Serra	1977
Vila Lutécia	1979
Jardim Teles de Menezes	1979
Jardim Alteza	1979
Parque América	1979
Jardim Itapoan	1980
Jardim Las Vegas	1981
Parque Billings	1981
Parque Marajoara	1982
Jardim Marek	1982
Parque das Garças	1982
Jardim Rina	1987
Jardim Milena	1988
Jardim Aclimação	1989

Fonte: Ger. Planejamento Urbano /Sec. de Desenvolvimento Urbano e Habitação / Prefeitura de Santo André

(1) O ano se refere tanto a abertura de loteamento oficializado por decreto ou quanto a depoimentos de moradores.

(2) Paranapiacaba: Vila Velha,1861; Parte Alta (Morro), 1862; Vila Nova, 1898

TABELA 1

ÁREA DISTRITAL DE SANTO ANDRÉ

Área	Km ²	%
Distrito Sede	81,78	46,9
1º Subdistrito	71,67	41,1
2º Subdistrito	10,11	5,8
Distrito Capuava	9,38	5,4
Distrito Paranapiacaba	83,22	47,7
Área Total	174,38	100,0

Fonte: Ger. Planejamento Urbano /Sec.de Desenvolvimento Urbano e Habitação /Prefeitura de Santo André

TABELA 2

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL INSTITUÍDO PELO PLANO DIRETOR LEI MUNICIPAL Nº 8.696/04

Macrozona ⁽¹⁾	Área (Km ²)	%
Urbana ⁽²⁾	66,45	38,1
Proteção Ambiental ⁽³⁾	107,93	61,9
Área total	174,38	100,0

Fonte: Coord. Plano Diretor / Sec.de Desenvolvimento Urbano e Habitação /Prefeitura de Santo André

(1) O Macrozoneamento fixa as regras fundamentais do ordenamento territorial, considerando as características do ambiente natural e construído, assim a:
 (2) Macrozona Urbana corresponde a porção urbanizada do município, e se subdivide em quatro zonas: Zona de Reestruturação Urbana, Zona de Qualificação Urbana, Zona de Recuperação Urbana e Zona Exclusivamente Industrial onde são admitidos os usos residencial, não-residencial que compreende os usos industrial, comercial, de prestação de serviços e institucional e o misto que é a possibilidade do residencial com os outros usos na mesma edificação;

(3) A Macrozona de Proteção Ambiental corresponde às áreas de proteção do ambiente natural, compreendendo as bacias dos Rios Grande e Pequeno e a Bacia do Rio Mogi, se subdivide em seis zonas e tem como objetivos garantir a produção de água e a proteção dos recursos naturais; recuperar as áreas ambientalmente degradadas e promover a regularização urbanística e fundiária dos assentamentos existentes e contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável e terá regulado o uso, ocupação e parcelamento do solo após a aprovação da Lei Estadual da Sub-Bacia Hidrográfica Billings-Tamanduateí.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E DECLIVIDADE

Santo André está inserida no contexto da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que ocupa um sítio natural com dois tipos principais de embasamento geológico: uma porção mais central de origem sedimentar e suas bordas de origem cristalina.

Estas porções se comportam de maneira bastante distintas quando apropriadas para fins urbanos.

Enquanto a porção central da Bacia Sedimentar de São Paulo tem declividades mais suaves e melhores condições de aproveitamento, as bordas dessa bacia apresentam condicionantes ambientais desfavoráveis ao assentamento urbano, basicamente em função de altas declividades e de instabilidade geológica.

A Zona Urbana de Santo André apresenta na sua porção centro norte embasamento geológico constituído principalmente por sedimentos terciários consolidados (areias, argilas e cascalhos da formação São Paulo) e por sedimentos quaternários inconsolidados nas várzeas dos principais rios e córregos.

Esta região apresenta declividades suaves e os principais problemas ambientais são as enchentes, face a pouca declividade natural dos terrenos, que leva os rios à um padrão meandrante, com várzeas relativamente extensas, apropriadas a extravazão das águas dos leitos nas épocas mais chuvosas.

A porção sul da Zona Urbana, assim como a maior parte da Zona de Expansão Urbana do Município, tem o embasamento geológico constituído principalmente por rochas metamórficas do embasamento cristalino brasileiro (micaxistos, metarenitos e filitos: rochas metamórficas de origem sedimentar; migmatitos e gnaisses graníticos: rochas metamórficas de origem ígnea).

Nesta região há uma predominância de grandes declividades e a ocorrência de eventos geotécnicos expressivos (escorregamentos, desmontes, erosão em sulcos que evoluem facilmente para ravinamentos), que tornam o ambiente físico desfavorável ao assentamento urbano.

Fonte: Diagnóstico do Uso e Ocupação do Solo de Santo André - janeiro/98 / Prefeitura de Santo André

HIDROGRAFIA

O Município possui uma rede de rios, córregos e ribeirões que compõem ao todo 5 bacias hidrográficas: as bacias localizadas na Macrozona Urbana apresentam características bastante diferenciadas daquelas inseridas na área de proteção ambiental, pois são permanentemente afetadas por problemas de poluição e assoreamento provocados pelos esgotos domésticos e industriais. Já as bacias localizadas na área de proteção ambiental tem importância fundamental não só para o Município, mas também para toda a região, pois tem como função o abastecimento de água da Grande São Paulo, a produção de energia elétrica e o abastecimento industrial.

MACROZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Na Macrozona de Proteção Ambiental estão situadas duas bacias hidrográficas: a bacia do Rio Mogi e a bacia do Reservatório Billings. Ambas têm suas nascentes no alto da Serra do Mar e enquanto uma parte das águas desce a serra rumo ao oceano, outras nascentes encaminham seu fluxo em sentido oposto, correndo na direção do Reservatório Billings.

A bacia do Rio Mogi escoas suas águas rumo ao

mar, suas nascentes descem as encostas formando um vale profundo, com muitas corredeiras e cachoeiras.

A bacia do Reservatório Billings é composta por duas sub-bacias formadas pelo Rio Grande e Rio Pequeno.

A sub-bacia do Rio Grande tem suas nascentes próximas às vertentes da Serra do Mar em Paranapiacaba, resultando em lagos e cascatas naturais que confluem para a formação do Rio Grande. Mais à frente, o Rio Grande percorre seu caminho desenvolvendo um traçado bastante sinuoso e termina por despejar suas águas no Reservatório Billings.

A sub-bacia do Rio Pequeno é formada por nascentes situadas em um ponto mais abaixo que as vertentes da Serra do Mar. Seus cursos d'água formam o Reservatório do Rio Pequeno, assim como a bacia do Rio Grande deságua no Reservatório Billings.

MACROZONA URBANA

Na Macrozona Urbana estão localizadas três bacias hidrográficas: bacia do Ribeirão Oratório, Ribeirão dos Meninos e do Rio Tamanduateí.

A bacia do Rio Tamanduateí abrange 53% da hidrografia na área urbana e o restante da região urbanizada é subdividida pelas bacias do Ribeirão Oratório e do Ribeirão dos Meninos.

Ribeirão Oratório - Afluentes

Margem Direita

Município de São Paulo

Margem Esquerda

- Córrego Taubaté
- Córrego Maria Quitéria
- Córrego Bahamas
- Córrego do Meio
- Córrego Lavapés
- Córrego Guaixaya
- Córrego Almada
- Córrego da Av. Cândido Camargo
- Córrego da Divisa

Ribeirão dos Meninos - Afluentes

Margem Direita

- Córrego Grota
- Córrego Contravertente do Beraldo
- Córrego da R. Grã-Bretanha
- Córrego Monte Alto
- Córrego Araçatuba e seu afluente (Itororó)
- Córrego Taióca

Margem Esquerda

Município de São Bernardo do Campo

Tamanduateí - Afluentes

Margem Direita

- Córrego Jundiá e seus afluentes
- Córrego Comprido
- Córrego André Ramalho
- Córrego Sorocaba

Margem Esquerda

- Córrego Utinga
- Córrego Beraldo
- Córrego Cemitério
- Córrego Carapetuba
- Córrego Apiaí
- Córrego Guarará e seus afluentes
- Córrego Cassaquera e seus afluentes

TABELA 3

DISTÂNCIA RODOVIÁRIA⁽¹⁾ DO CENTRO DE SANTO ANDRÉ⁽²⁾ AOS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES (km)

MUNICÍPIO	Km
São Bernardo do Campo	5
São Caetano do Sul	5
Mauá	10
Ribeirão Pires	16
São Paulo	18
Rio Grande da Serra	20
Cubatão	23
Suzano	41
Mogi das Cruzes	52
Santos	55

Fonte: Seade

(1): Menor percurso

(2): Marco Zero (Praça IV Centenário)

TABELA 4

REFERÊNCIAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

POSIÇÃO	COORDENADA
Latitude ⁽¹⁾	23° 39' 30" S
Longitude ⁽¹⁾	46° 31' 00" W
Altitude	750 a 800 metros
Ponto mais alto	1.174 m (Paranapiacaba)

Fonte: Ger. Planejamento Urbano /Sec.de Desenvolvimento Urbano e Habitação /Prefeitura de Santo André

(1): As coordenadas correspondem à localização do Marco Zero, que encontra-se implantado defronte à Agência Central dos Correios, na Praça IV Centenário.

COBERTURA VEGETAL

A vegetação é composta por uma mata secundária (floresta tropical úmida de altitude), que se mostra conservada em várias áreas, principalmente nas vertentes da Serra do Mar não afetadas pela poluição de Cubatão, no Parque do Pedroso e nas nascentes do rios Grande e Pequeno. Em outros setores a vegetação mostra-se bastante alterada, como por exemplo, na área afetada pela poluição de Cubatão junto à Paranapiacaba, no Vale do Rio Mogi, ou áreas com loteamentos como no Parque Represa Billings, Parque

Miami ou Jardim Riviera.

Nas áreas mais urbanizadas restaram matas em alguns locais junto ao Parque do Pedroso, e em pequenas manchas nas áreas com declividade mais acentuada.

Na Macrozona de Proteção Ambiental existem áreas com predominância de vegetação arbórea pouco densa e de campos, sendo que esta última também é encontrada em pequenas porções na Macrozona Urbana.

Fonte: Diagnóstico do Uso e Ocupação do Solo de Santo André - janeiro 98 / PMSA



CAPÍTULO 22

DEMOGRAFIA

DEMOGRAFIA

TABELA 1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE: BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE SP, REGIÃO GRANDE ABC E SANTO ANDRÉ – 1960/2010

Regiões	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	70.070.457	93.139.037	119.002.706	146.868.808	169.799.170	190.755.799
Estado de São Paulo	12.809.231	17.771.948	25.040.698	31.548.008	37.032.403	41.262.199
Região Metropolitana SP	4.791.245	8.139.730	12.588.725	15.417.637	17.878.703	19.683.975
Região Grande ABC	504.416	988.677	1.652.781	2.048.674	2.354.722	2.551.328
Santo André	245.147	418.826	553.072	616.991	649.331	676.407

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

TABELA 2

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS POPULAÇÕES RESIDENTES NO TOTAL NACIONAL - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE SP, REGIÃO GRANDE ABC, SANTO ANDRÉ – 1960/2010

Regiões	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Estado de São Paulo	18,28	19,08	21,04	21,48	21,81	21,63
Região Metropolitana SP	6,84	8,74	10,58	10,50	10,53	10,32
Região Grande ABC	0,72	1,06	1,39	1,39	1,39	1,34
Santo André	0,35	0,45	0,46	0,42	0,38	0,35

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos – Prefeitura de Santo André

TABELA 3

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC – 1960/2010

Municípios	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Santo André	245.147	418.826	553.072	616.991	649.331	676.407
São Bernardo do Campo	82.411	201.662	425.602	566.893	703.177	765.463
São Caetano do Sul	114.421	150.130	163.082	149.519	140.159	149.263
Diadema	12.308	78.914	228.660	305.287	357.064	386.089
Mauá	28.924	101.700	205.740	294.998	363.392	417.064
Ribeirão Pires	17.250	29.048	56.532	85.085	104.508	113.068
Rio Grande da Serra	3.955	8.397	20.093	29.901	37.091	43.974
Região do Grande ABC	504.416	988.677	1.652.781	2.048.674	2.354.722	2.551.328

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

TABELA 4

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA - SANTO ANDRÉ -2010

Faixa etária	2010		
	Homem	Mulher	Total
Menor de 1 ano	4.009	3.786	7.795
1 a 4	16.129	15.378	31.507

5 a 9	20.982	20.349	41.331
10 a 14	24.218	23.613	47.831
15 a 19	25.040	24.500	49.540
20 a 29	59.029	59.164	118.193
30 a 39	52.655	56.485	109.140
40 a 49	47.302	52.000	99.302
50 a 59	37.109	43.143	80.252
60 a 69	21.631	27.672	49.303
70 e mais	16.354	25.859	42.213
Total	324.458	351.949	676.407

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

TABELA 5
POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E COR OU RAÇA – SANTO ANDRÉ –2010

Cor ou raça	Homens	Mulheres	Total
Branca	227.566	254.332	481.898
Preta	14.461	13.471	27.932
Parda	77.666	78.858	156.524
Amarela	4.513	4.965	9.478
Indígena	252	323	575
Sem declaração	-	-	-
Total	324.458	351.949	676.407

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

TABELA 6
POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010(*)

Localidade	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração	Total
Brasil	91.051.646	14.517.961	82.277.333	2.084.288	817.963	6.608	190.755.799
São Paulo	26.371.709	2.277.764	12.010.079	558.354	41.794	2.499	41.262.199
Diadema	190.020	30.199	161.657	3.891	312	10	386.089
Mauá	233.472	26.418	153.759	2.954	448	13	417.064
Ribeirão Pires	72.054	5.881	33.604	1.392	137	-	113.068
Rio Grande da Serra	20.720	3.600	19.326	287	41	-	43.974
Santo André	481.898	27.932	156.524	9.478	575	-	676.407
São Bernardo do Campo	493.189	37.920	220.041	13.516	778	19	765.463
São Caetano do Sul	127.455	3.348	15.855	2.538	67	-	149.263

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 7

PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES POR CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010(*)

Localidade	Pessoa responsável	Cônjuge			Filho(a) ou enteado(a)	Neto(a) ou bisneto(a)	Outro parente	Sem parentesco	Total
		Cônjuge de sexo diferente	Cônjuge do mesmo sexo	Total cônjuge					
Brasil	57.428.017	37.487.115	60.002	37.547.117	71.279.012	9.123.939	12.771.453	1.924.250	190.073.788
São Paulo	12.838.561	8.359.147	16.872	8.376.019	14.824.993	1.564.831	3.038.849	390.314	41.033.567
Diadema	117.379	75.485	103	75.588	146.251	14.420	29.580	2.395	385.613
Mauá	125.418	85.904	159	86.063	160.651	13.944	26.909	2.253	415.238
Ribeirão Pires	33.857	23.422	25	23.447	42.050	4.101	8.743	589	112.787
Rio Grande da Serra	13.210	8.939	10	8.949	17.582	1.499	2.369	211	43.820
Santo André	215.713	141.043	207	141.250	240.128	21.924	51.217	4.385	674.617
São Bernardo do Campo	239.337	158.931	249	159.180	281.124	24.603	52.554	5.419	762.217
São Caetano do Sul	50.519	30.880	40	30.920	48.778	4.611	12.267	1.449	148.544

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.



TABELA 8

PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE E ALFABETIZAÇÃO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010^(*)

Localidade	Alfabetizadas	% Analfabetos
Brasil	157.621.260	10,93%
São Paulo	36.416.580	5,62%
Diadema	336.468	6,09%
Mauá	366.565	5,57%
Ribeirão Pires	101.447	4,47%
Rio Grande da Serra	37.811	7,01%
Santo André	611.740	3,98%
São Bernardo do Campo	684.983	4,37%
São Caetano do Sul	139.158	2,30%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 9

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR TIPO DO DOMICÍLIO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010^(*)

Localidade	Tipo de domicílio					Total
	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Apartamento	Habitação em: casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	Oca ou maloca	
Brasil	49.835.851	1.018.492	6.157.162	296.754	14.614	57.322.873
São Paulo	10.719.447	182.187	1.838.691	86.587	191	12.827.103
Diadema	103.404	614	12.163	1.163	-	117.344
Mauá	119.204	179	5.591	345	-	125.319
Ribeirão Pires	32.529	266	736	313	-	33.844
Rio Grande da Serra	13.059	9	42	81	-	13.191
Santo André	173.571	1.840	38.298	1.908	-	215.617
São Bernardo do Campo	175.275	3.590	57.259	3.050	-	239.174
São Caetano do Sul	29.695	889	19.078	830	-	50.492

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 10DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR NÚMERO DE MORADORES – BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC – 2010^(*)

Localidade	Número de moradores					
	1	2	3	4	5 ou mais	Total
Brasil	6.980.238	12.767.294	14.231.366	12.170.577	6.130.101	52.279.576
São Paulo	1.582.339	3.010.086	3.310.839	2.765.062	1.274.432	11.942.758
Diadema	12.891	24.626	31.810	26.981	12.649	108.957
Mauá	12.899	26.010	34.319	29.461	13.485	116.174
Ribeirão Pires	3.224	7.261	9.141	8.124	3.598	31.348
Rio Grande da Serra	1.473	2.661	3.510	3.052	1.494	12.190
Santo André	25.966	52.263	58.062	47.700	19.619	203.610
São Bernardo do Campo	26.925	55.201	65.262	54.994	22.831	225.213
São Caetano do Sul	7.379	13.552	13.158	10.726	3.708	48.523

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*) Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 11DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC – 2010^(*)

Localidade	Rede geral	Fossa séptica	Outro	Inexistência de banheiro/sanitário
Brasil	31.786.054	6.653.292	17.368.708	1.514.930
São Paulo	11.124.530	603.540	1.089.117	9.549
Diadema	113.291	1.118	2.865	67
Mauá	113.263	1.126	10.891	65
Ribeirão Pires	27.312	1.994	4.524	14
Rio Grande da Serra	8.068	2.233	2.869	21
Santo André	203.708	4.154	7.671	82
São Bernardo do Campo	213.069	8.203	17.771	127
São Caetano do Sul	50.416	61	5	10

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*) Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 12DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR NÚMERO DE BANHEIROS – BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC – 2010^(*)

Localidade	1 banheiro	2 banheiros	3 banheiros	4 banheiros ou mais	Não tinham	Total
Brasil	38.490.162	10.961.362	3.050.945	1.257.991	3.562.671	57.323.131
São Paulo	8.314.934	3.138.106	928.165	408.110	37.456	12.826.771
Diadema	88.545	22.723	4.440	1.335	298	117.341

Mauá	94.374	25.177	4.425	1.195	174	125.345
Ribeirão Pires	20.993	9.084	2.566	1.152	49	33.844
Rio Grande da Serra	10.524	2.258	286	62	61	13.191
Santo André	124.702	62.832	20.225	7.515	343	215.617
São Bernardo do Campo	148.860	63.851	18.201	7.808	450	239.170
São Caetano do Sul	23.381	17.907	5.896	3.248	60	50.492

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 13

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR EXISTÊNCIA DE MEDIDOR DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC – 2010(*)

Localidade	Existência de medidor de consumo de energia elétrica			
	De uso exclusivo do domicílio	Comum a mais de um domicílio	Não tinham	Total
Brasil	49.612.081	4.379.306	2.052.974	56.044.361
São Paulo	11.100.091	1.261.999	341.518	12.703.608
Diadema	92.242	19.114	4.567	115.923
Mauá	100.576	19.646	3.970	124.192
Ribeirão Pires	25.040	7.798	640	33.478
Rio Grande da Serra	9.245	2.992	727	12.964
Santo André	186.294	20.763	6.713	213.770
São Bernardo do Campo	198.860	25.288	10.379	234.527
São Caetano do Sul	46.715	3.380	376	50.471

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 14

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES SEGUNDO DESTINO DO LIXO - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC – 2010(*)

Localidade	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	Outro destino	Total
Brasil	45.991.053	4.114.439	7.218.029	57.323.521
São Paulo	11.993.599	605.988	227.302	12.826.889
Diadema	112.927	3.960		116.887
Mauá	121.586	3.516	245	125.347
Ribeirão Pires	33.073	609	162	33.844
Rio Grande da Serra	12.869	149	173	13.191
Santo André	203.120	12.302	195	215.617
São Bernardo do Campo	209.009	29.764	397	239.170
São Caetano do Sul	50.138	352	2	50.492

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*): Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

TABELA 15

DOMÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL DOMICILIAR PER CAPITA - BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS DO ABC - 2010^(*)

Localidade	Até 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento	Total
Brasil	15.843.897	16.441.266	12.551.391	4.025.026	3.056.396	2.939.438	2.449.573	57.306.987
São Paulo	1.888.401	3.505.268	3.705.925	1.273.786	969.647	945.274	531.873	12.820.174
Diadema	20.958	36.230	35.385	9.752	5.126	2.143	7.738	117.332
Mauá	21.883	39.227	39.492	11.526	5.597	2.019	5.585	125.329
Ribeirão Pires	4.520	9.308	10.819	3.698	2.225	1.175	2.078	33.823
Rio Grande da Serra	2.901	4.482	3.807	853	403	112	633	13.191
Santo André	22.724	46.729	65.681	30.280	24.161	19.087	6.911	215.573
São Bernardo do Campo	29.536	54.266	68.166	30.111	25.813	20.681	10.558	239.131
São Caetano do Sul	2.122	7.421	13.986	8.277	8.393	9.159	1.125	50.483

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

(*) Os dados são dos Resultados Preliminares do Universo.

A categoria Sem rendimento inclui as pessoas com rendimento domiciliar per capita nominal mensal somente em benefícios. Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00.



TABELA 16

ÁREA E POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - 1991/2000/2010

Municípios	Área (Km²)	População 1991	População 2000	População 2010
Arujá	96	37.622	59.185	74.905
Barueri	66	130.799	208.281	240.749
Biritiba Mirim	317	17.833	24.653	28.575
Caieiras	97	39.069	71.221	86.529
Cajamar	131	33.736	50.761	64.113
Carapicuíba	35	283.661	344.596	369.584
Cotia	323	107.453	148.987	201.150
Diadema	31	305.287	357.064	386.089
Embu	70	155.990	207.663	240.230
Embu-Guaçu	155	36.277	56.916	62.769
Ferraz de Vasconcelos	30	96.166	142.377	168.306
Francisco Morato	49	83.885	133.738	154.472
Franco da Rocha	134	85.535	108.122	131.604
Guararema	271	17.961	21.904	25.844
Guarulhos	319	787.866	1.072.717	1.221.979
Itapecerica da Serra	150	85.550	129.685	152.614
Itapevi	83	107.976	162.433	200.769
Itaquaquecetuba	83	164.957	272.942	321.770
Jandira	18	62.697	91.807	108.344
Juquitiba	522	19.969	26.459	28.737
Mairiporã	321	39.937	60.111	80.956
Mauá	61	294.998	363.392	417.064
Mogi da Cruzes	713	273.175	330.241	387.779
Osasco	64	568.225	652.593	666.740
Pirapora do Bom Jesus	109	7.956	12.395	15.733
Poá	17	76.302	95.801	106.013
Ribeirão Pires	99	85.085	104.508	113.069
Rio Grande da Serra	37	29.901	37.091	43.974
Salesópolis	425	11.359	14.357	15.635
Santa Isabel	363	37.975	43.740	50.453
Santana de Parnaíba	180	37.762	74.828	108.813
Santo André	175	616.991	649.331	676.407
São Bernardo do Campo	409	566.893	703.177	765.463
São Caetano do Sul	15	149.519	140.159	149.263
São Lourenço da Serra	186	7.596	12.199	13.973
São Paulo	1.523	9.646.185	10.434.252	11.253.503
Suzano	207	158.839	228.690	262.480
Taboão da Serra	20	160.084	197.644	244.528
Vargem Grande Paulista	42	15.870	32.683	42.997
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	7.946	15.444.941	17.878.703	19.683.975

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Com as considerações dispostas no Decreto Nº 15.913/2009, as Unidades Territoriais para fins censitários, denominadas Áreas Censitárias, ficaram definidas em conformidade com a relação que segue:

TABELA 17

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR ÁREAS CENSITÁRIAS - SANTO ANDRÉ - 2010

Área Censitária	População 2010
Acampamento Anchieta	236
Bairro Silveira	2.810

Bangu	4.101
Cabeceiras de Araçauva	0
Cabeceiras do Rio Grande	0
Cabeceiras do Mogi	0
Cabeceiras do Rio Pequeno	0
Campestre	14.249
Campo Grande	124
Casa Branca	2.282
Cata Preta	11.606
Centro	3.621
Cidade São Jorge	15.454
Condomínio Maracanã	10.029
Estância Rio Grande	144
Fazenda dos Tecos	16
Jardim	8.034
Jardim Alvorada	11.599
Jardim Alzira Franco	6.137
Jardim Ana Maria	4.886
Jardim Bela Vista	7.317
Jardim Bom Pastor	5.942
Jardim Clube de Campo	546
Jardim Cristiane ^(*)	11.886
Jardim das Maravilhas	4.794
Jardim do Estádio	12.598
Jardim Guaripocaba	98
Jardim Ipanema	6.036
Jardim Irene	7.980
Jardim Itapoam	3.658
Jardim João Ramalho ^(*)	7.471
Jardim Joaquim Eugênio de Lima	701
Jardim Las Vegas ^(*)	11.214
Jardim Marek ^(*)	5.886
Jardim Rina	2.721
Jardim Riviera	3.993
Jardim Santa Cristina ^(*)	15.819
Jardim Santo Alberto	6.429
Jardim Santo André	10.760
Jardim Santo Antônio	9.036
Jardim Stella ^(*)	11.528
Jardim Utinga	5.381
Paraíso	4.114
Paranapiacaba	921
Parque América	195
Parque Capuava	8.167
Parque das Garças	71
Parque das Nações	14.547
Parque do Pedroso	1.734
Parque dos Pássaros ^(**)	22.828
Parque Erasmo Assunção	9.363
Parque Estadual da Serra do Mar	0
Parque Gerassi Centreville ^(*)	8.066
Parque Jaçatuba	4.245

Parque João Ramalho	15.032
Parque Marajoara	8.107
Parque Miami	5.874
Parque Novo Oratório	16.506
Parque Oratório	11.564
Parque Represa Billings II	660
Parque Represa Billings III	1.600
Parque Rio Grande	505
Polo Petroquímico de Capuava ^(**)	0
Recreio da Borda do Campo	10.728
Reserva Biológica Alto da Serra	2
Rio Grande	0
Santa Maria	4.636
Santa Terezinha	5.987
Sítio dos Vianas	11.484
Sítio Taquaral	111
Tamanduateí 1 ^(**)	1.036
Tamanduateí 2 ^(**)	3.830
Tamanduateí 3 ^(**)	851
Tamanduateí 4 ^(**)	2.692
Tamanduateí 5 ^(**)	3
Tamanduateí 6 ^(**)	0
Tamanduateí 7 ^(**)	1.740
Tamanduateí 8 ^(**)	10.144
Três Divisas	0
Várzea do Rio Grande	99
Vila Alice	2.475
Vila Alpina	1.590
Vila Alzira	7.456
Vila América	4.335
Vila Assunção	14.182
Vila Bastos	5.655
Vila Camilópolis	16.733
Vila Curuçá	11.047
Vila Floresta	6.856
Vila Francisco Matarazzo	4.433
Vila Gilda ^(*)	5.964
Vila Guaraciaba	3.763
Vila Guarani	3.952
Vila Guiomar	6.406
Vila Helena ^(*)	11.915
Vila Homero Thon	5.200
Vila Humaitá	4.568
Vila Junqueira ^(*)	4.117
Vila Linda	9.286
Vila Lucinda	6.125
Vila Lutécia	3.714
Vila Luzita ^(*)	11.387
Vila Metalúrgica	10.964
Vila Palmares	14.641
Vila Pires	9.879
Vila Príncipe de Gales	10.220

Vila Progresso	5.190
Vila Sacadura Cabral(*)	11.374
Vila Scarpelli	6.220
Vila Suíça	10.548
Vila Tibiriçá	2.517
Vila Valparaíso	9.131
Waisberg I	0
Waisberg II	0
TOTAL	676.407

Fonte: Censo Demográfico 2010 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Elaboração: Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos / Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho / Prefeitura de Santo André

Em comparação às delimitações das áreas anteriores a 2010, pelo Decreto 15.913/2009, foram realizadas algumas junções, criações / desmembramentos, a saber:

(*)Junção:

Jardim Cristiane=Jardim Cristiane+Jd.Oriental
 Jardim João Ramalho=Vl. João Ramalho+Jd. Vl Rica
 Jardim Marek=Jardim Marek+ Jd. Sto Antonio de Pádua
 Jardim Santa Cristina=Jardim Santa Cristina + Jd. Telles de Menezes
 Jardim Stella=Jardim Stella+Jd. Jamaica
 Jardim Las Vegas=Jardim Las Vegas + Jd.Milena
 Parque Gerassi Centreville=Parque Gerassi+Centreville
 Vila Gilda=Vila Gilda+ B.Pinheirinho
 Vila Helena=Vila Helena + Vl.Marina
 Vila Junqueira=Vila Junqueira + Vl.Vitória
 Vila Luzita=Vila Luzita+ Jd. Guarará
 Vila Sacadura Cabral=Vila Sacadura Cabral+ Vl. Aquilino

(**)Criação/desmembramento

Parque dos Pássaros (parte do Jd.Santo André)
 Polo Petroquímico de Capuava (parte do Pq.Capuava)
 Tamanduateí 1 (parte do Campestre)
 Tamanduateí 2 (parte da Vl.Metalúrgica)
 Tamanduateí 3 (parte do B. Jardim)
 Tamanduateí 4 (parte do B. Santa Terezinha)
 Tamanduateí 5 (parte do Centro e Bangú)
 Tamanduateí 6 (parte do Várzea Tamanduateí)
 Tamanduateí 7 (parte do B.Casa Branca, Vl.Homero Thon e Pq.Marajoara)
 Tamanduateí 8 (parte do Jd.Alzira Franco e Pq.Capuava)

TABELA 18

MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DE REGISTRO CIVIL DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - 2009/2010

Tipo de Registro	Cartório do 1º Subdistrito		Cartório do 2º Subdistrito		Cartório de Paranapiacaba		Total	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Registro de Nascimento	8.045	7.863	2.961	3.142	8	4	11.014	11.009
Registro de Casamento	2.444	2.423	1.293	1.248	21(*)	5	3.758	3.676
Natimortos Registrados	41	41	42	43	0	0	83	84
Óbitos de <1 ano	68	46	61	52	0	0	129	98
Óbitos de 1 a 2 anos	233	5	1	0	0	0	234	5
Óbitos de > 2 anos	3.840	4.397	598	777	5	3	4.443	5.177

Divórcios/ Separações	n.d	1.627	1.042	1.071	8	3	1.050(**)	2.701	
Certidões de Adoção	3	23	11	7	0	0	14	30	
Total		6.629(**)	7.863	6.009	6.340	42	15	20.725(**)	14.218

Fonte: Cartório do 1º Subdistrito / Cartório do 2º Subdistrito / Cartório de Paranapiacaba

(*) Casamento comunitário

(**) No total não consta o dado do Cartório do 1º Subdistrito.

n.d: Dado não disponível

TABELA 19

MOVIMENTO DOS REGISTROS CÍVEIS DO CARTÓRIO DISTRIBUIDOR DA COMARCA - SANTO ANDRÉ – 2009/2010

Tipo / Registro	2009	2010
Nº Total de Divórcios	729	1.202(*)
Nº Total de Separações	1.115	719(*)
Nº Total de Divórcios por Conversão (1)	730	763
Total	2.574	2.684

Fonte: Cartório Distribuidor da Comarca

(1): Divórcio por Conversão são as certidões de desquites que são transformadas em divórcios, que é realizado após 2 anos da emissão da 1ª certidão.

(*): A diferença com relação ao ano anterior refere-se à nova lei do divórcio que entrou em vigor a partir de julho/2010

TABELA 20

TAXA DE NATALIDADE(*) (1.000 HAB.) NO ESTADO DE SÃO PAULO E NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2009

Localidade	Taxa de Natalidade	
	2009	
Estado de São Paulo	14,39	
Santo André	13,35	
São Bernardo do Campo	13,62	
São Caetano do Sul	11,96	
Diadema	16,71	
Mauá	13,79	
Ribeirão Pires	12,35	
Rio Grande da Serra	13,97	

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

(*) Relação entre os nascidos vivos de uma determinada unidade geográfica, ocorridos e registrados num determinado período de tempo, e a população estimada para o meio do período, multiplicados por 1000.

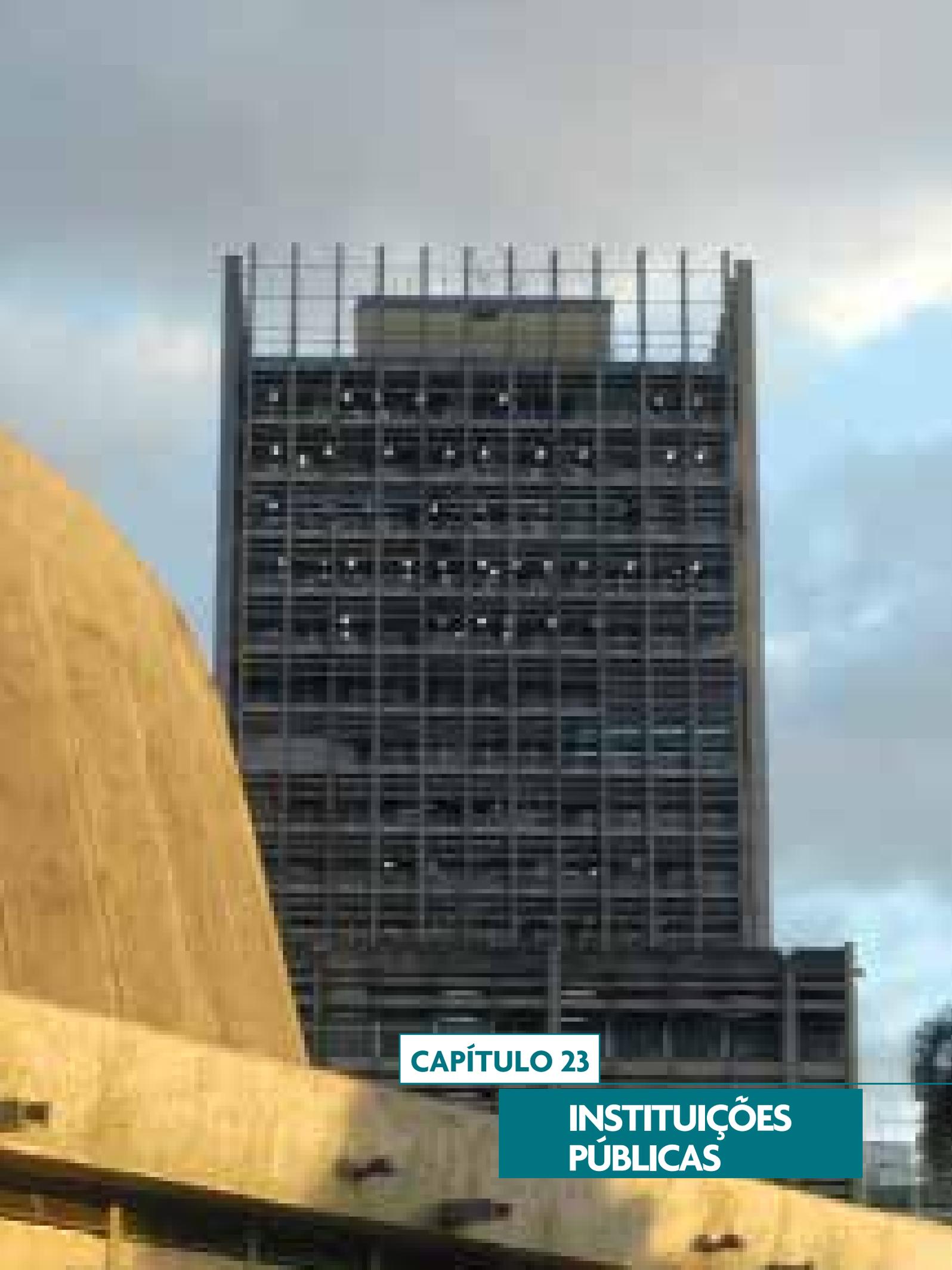
TABELA 21

TAXA DE FECUNDIDADE GERAL(*) (1.000 MULHERES DE 15 A 49 ANOS) NO ESTADO DE SÃO PAULO E NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO GRANDE ABC - 2009

Localidade	Taxa de Fecundidade Geral	
	2009	
Estado de São Paulo	51,17	
Santo André	48,35	
São Bernardo do Campo	46,50	
São Caetano do Sul	44,10	
Diadema	57,66	
Mauá	46,84	
Ribeirão Pires	42,76	
Rio Grande da Serra	47,45	

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

(*) Relação entre o número de nascidos vivos ocorridos numa determinada unidade geográfica, num período de tempo, e a população feminina em idade fértil (15 a 49 anos) residente na mesma unidade estimada para o meio do período, segundo a fórmula: (nascidos vivos / população feminina entre 15 a 49 anos) x 1000



CAPÍTULO 23

**INSTITUIÇÕES
PÚBLICAS**

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Na estrutura do Estado Brasileiro, o exercício do Poder é atribuído a órgãos distintos e independentes, cada qual com uma função, prevendo-se ainda um sistema de controle entre eles, de modo que nenhum possa agir em desacordo com as leis e a Constituição.

Como atribuição típica, o Poder Legislativo elabora leis; o Poder Executivo administra, ou seja, realiza os fins do Estado, adotando concretamente as políticas para este fim, e o Poder Judiciário soluciona conflitos entre cidadãos, entidades e o Estado.

Vale registrar que o Tribunal de Contas da União, assim como os dos Estados e dos Municípios, não in-

tegra a estrutura do Poder Judiciário. Os Tribunais de Contas são órgãos auxiliares e de orientação do Poder Legislativo e sua função é auxiliá-lo no exercício da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entes da União, dos Estados e dos Municípios.

PODER EXECUTIVO

Paço Municipal
Praça IV Centenário, nº. 01 - Centro - Santo André –
CEP: 09015-080 - PABX: 4433-0111

Prefeito Municipal – 2009/2012
Aidan Antonio Ravin - PTB

Vice-Prefeita – 2009/2012
Dinah Kojuck Zekcer – PTB

QUADRO 1

SECRETARIADO DE SANTO ANDRÉ - 2010

Secretaria	Nome	Endereço
Secretaria de Administração e Modernização	Milton Barreiro	Pça. IV Centenário, 01 - 11º andar - Centro
Secretaria de Assuntos Jurídicos	Niljanil Bueno Brasil	Pça. IV Centenário, 01 - 15º andar - Centro
Secretaria de Comunicação	Alexssander Soares	Pça. IV Centenário, 01- 4º andar - Centro
Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo	Edson Salvo Melo	Pça. IV Centenário, 02-3º andar - Centro
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Edson Salvo Melo	Rua Catequese, 227 - 3º andar - Bairro Jardim
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação	Frederico Muraro Filho	Pça. IV Centenário, 01 - Térreo 2 - Centro
Secretaria de Educação	Cleide Bauab Eid Bochixio	Rua Catequese, 227 - 8º andar - Bairro Jardim
Secretaria de Finanças	Heitor Schimann	Pça. IV Centenário, 01 - 3º andar - Centro
Secretaria de Gabinete	Nilson Bonome	Pça. IV Centenário, 01- 1º andar - Centro
Secretaria de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense	Eduardo Sélvio Mendes Júnior	Rod. Índio Tibiriça, KM 39,5 - Parque Andreense

Secretaria de Governo	Dinah Kojuck Zekcer	Pça. IV Centenário, 01 - 1º andar - Centro
Secretaria de Inclusão Social	Antonio Francisco da Silva	Pça. IV Centenário, 01 - 5º andar - Centro
Secretaria de Obras e Serviços Públicos	Alberto Rodrigues Casalinho	Rua Catequese, 227 - 14º andar - Bairro Jardim
Secretaria de Orçamento e Planejamento	Arnaldo Augusto Pereira	Pça. IV Centenário, 01- 5º andar - Centro
Secretaria da Saúde	Antonio de Giovanni Neto	Pça. IV Centenário, 01 - 14º andar - Centro
Secretaria de Segurança Pública Urbana e Trânsito	Adilson de Lima	Pça. IV Centenário, 01 - 7º andar - Centro

QUADRO 2

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - SANTO ANDRÉ 2010

Órgãos	Responsável	Cargo	Endereço
Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André – CRAISA	Euclides Valdomiro Marchi	Superintendente	Av. dos Estados, 2195 - Santa Terezinha
Empresa Municipal de Habitação Popular -EMHAP	Omar Lopes dos Santos	Superintendente	Rua Prefeito Justino Paixão, 85-8º andar s/85 - Centro
Santo André Transportes- SA Trans	Alberto Rodrigues Casalinho	Superintendente	Rua Catequese, 227 – 14º andar - Jardim
Instituto de Previdência de Santo André	Claudia Juliana Ribeiro	Diretora Executiva	R. Prefeito Justino Paixão, 85 – Centro
Serviço Funerário do Município de Santo André	Vera Lúcia de Paula Antônio	Diretora Executiva	R. João Belletato, 111 – Jd. Bela Vista
Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André-SEMASA	Angelo Luiz Pavin	Superintendente	Av. José Cabalero 143 – Centro

PODER LEGISLATIVO

A Câmara Municipal é o Poder Legislativo da cidade. É o órgão público onde atuam os vereadores (a) eleitos (a) pelo povo, que têm como funções principais elaborar as leis; fiscalizar os trabalhos do Poder Executivo (Prefeitura) e sugerir ações e melhorias para a cidade.

Em Santo André, a Câmara Municipal tem 21 vereadores. A estruturação dos trabalhos na Câmara e o número de vereadores para cada município são previstos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica

do Município – uma espécie de “Constituição Municipal”. A cada eleição, o vereador cumpre um mandato de quatro anos. A posse dos vereadores acontece sempre no primeiro dia de janeiro de cada legislatura.

Câmara Municipal de Santo André

Praça IV Centenário, nº. 02 - Centro - Santo André – CEP: 09040-905 – Tel.: 3429-5800
Presidente da Câmara – 2011/2012 – José Francisco de Araújo – (PMDB)

QUADRO 3

MESA DIRETORA ELEITA PARA A 14ª e 15ª LEGISLATURA SANTO ANDRÉ - BIÊNIO 2009 - 2010 / 2011-2012

Cargo	Biênio 2009 / 2010	Biênio 2011 / 2012
Presidente	Geraldo Aparecido Juliano (PMDB)	José Francisco de Araujo (PMDB)
Vice-Presidente	Luiz Carlos Pinheiro (DEM)	Evilasio Santana dos Santos (DEM)
1º Secretário	Paulo Henrique Pinto Serra (PSDB)	Marcelo Chegade (PSDB)
2º Secretário	Francisco Alberto (PSL)	Luiz Carlos Pinheiro (DEM)
3º Secretário	Marcos Cortez (PSDB)	Gilberto Wachtler (PTB)

Fonte: Câmara Municipal de Santo André

QUADRO 4

VEREADORES DA 15ª LEGISLATURA

Vereador	Partido
Ailton José de Lima	PDT
Almir Roberto Cicote	PSB
Antonio de Jesus Barbosa	DEM
Antonio Leite da Silva	PT
Aparecido Donizeti Pereira	PV
Cláudio Malatesta	PT
Evilasio Santana dos Santos (Bahia)	DEM
Francisco Alberto (Alemão do Cruzado)	PSL
Geraldo Aparecido Juliano	PMDB
Gilberto Wachtler	PTB
Israel Zekcer	PTB
Jairo Bafile	PT
José Francisco de Araújo	PMDB
José Montoro Filho	PT
José Ricardo Dias	PSB
Jurandir Gallo	PT
Luiz Carlos Pinheiro	DEM
Marcelo Chegade	PSDB
Marcos Cortez	PSDB
Paulo Henrique Pinto Serra	PSDB
Tiago Nogueira	PT

Fonte: Câmara Municipal de Santo André

QUADRO 5

COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Comissões Permanentes	Membros Vereadores
JUSTIÇA E REDAÇÃO	Ailton José de Lima – (PDT) Marcos Cortez – (PSDB) Israel Zekcer – (PTB)
FINANÇAS E ORÇAMENTO	Sargento Juliano – (PMDB) Donizeti Pereira – (PV) Antonio de Jesus Barbosa – (DEM)
DESENVOLVIMENTO URBANO	Paulo Henrique Pinto Serra – (PSDB) Antonio de Jesus Barbosa – (DEM) Jurandir Gallo – (PT)
EDUCAÇÃO E CULTURA	Tiago Nogueira – (PT) José Ricardo Dias – (PSB) Geraldo Aparecido Juliano – (PMDB)
CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL	Cláudio Malatesta (PT) Antonio Leite da Silva – (PT) José Ricardo Dias – (PSB)
SAÚDE, SANEAMENTO BÁSICO, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE	Marcos Cortez – (PSDB) Israel Zekcer – (PTB) Francisco Alberto (Alemão do Cruzado) – (PSL)
SEGURANÇA PÚBLICA	Jairo Bafile – (PT) José Montoro Filho – (PT) Antonio de Jesus Barbosa – (DEM)

Fonte: Câmara Municipal de Santo André

PODER JUDICIÁRIO

O Poder Judiciário aplica e garante a lei, assegurando a soberania da Justiça, dos direitos individuais e coletivos. Sua estrutura é baseada na hierarquia dos seus órgãos e instâncias. A primeira delas é a que analisa e julga as ações apresentadas, que podem depois, devido ao princípio do duplo grau de jurisdição, serem reexaminadas em instâncias superiores, por meio de seus órgãos colegiados. Às instâncias superiores cabe também, em decorrência de sua competência originária, apreciar determinadas ações que lhe são apresentadas diretamente, sem que tenham sido submetidas, anteriormente, a algum juízo inferior. A competência originária dos tribunais está disposta na Constituição Federal.

Fórum Ministro Rafael de Barros Martins

Praça IV Centenário, nº. 03 - Centro - Santo André –
CEP: 09015-080 - PABX: 4435-6800
TELEFONES DO PODER JUDICIÁRIO (11) 4435-6800
(PABX) ramais 804 / 812 / 828 / 820 / 816 / 824 / 836.

Promotoria de Justiça Criminal de Santo André

Avenida José Caballero, 65 – 3º andar – salas 34 e 35

– Vila Bastos – Santo André
CEP: 09040-210

MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público é a instituição responsável pela defesa dos cidadãos na perspectiva dos direitos coletivos e da fiscalização do cumprimento da lei, em causas em que haja interesse público. Entre suas funções, destaca-se a promoção da responsabilização judicial de quem esteja envolvido em crime (por exemplo: atos de corrupção, estupro, homicídio, roubo etc.) deve também investigar com o inquérito civil e propor a ação civil pública para defender as crianças e adolescentes, os idosos, as pessoas com deficiência, o patrimônio público, o meio ambiente e os consumidores, entre outros interesses difusos e coletivos.

Ministério Público em Santo André

Praça IV Centenário, nº. 03 – Centro – Santo André – CEP: 09015-080
Tel.: (11)4436-7747 / 4437-2090

INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Prefeitura de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos
Rua Catequese, 227 – 2º andar – Bairro Jardim – Cep:
09090-400

Tel.: 4468.4448
anuario@santoandre.sp.gov.br